TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.348

Os acontecimentos hespanhóes voltaram a levantar, nos dois ultimos dias, graves ameaças á paz européa

MADRID Á MERCÊ DA AVIAÇÃO DOS NACIONALISTAS

Segundo informes rebeldes a situação da capital é difficilima

A REACÇÃO LEGALISTA

MADRID, 19 (H.) — A's 16 horas, treze apparelhos de bombardeio lançaram metralhas sobre o centro da cidade.

As casas tremiam, e as vidraças, cedendo á formidavel pressão dos grandes torpedos, voavam em estilhaços.

Ha quarteires inteiros onde não ficou uma vidraça.

As casas são destruidas de alto a baixo. Empesta o ambiente uma acre fumaça negra.. Milhares de desgraçados fogem das suas moradas em ruinas para se refugiar não sabem onde.

No meio dos escombros jazem ainda numerosos cadaveres. Na rua Antonio Martin, as pessoas que estavam refugiadas num subterraneo ficaram impedidas de sair, por ter sido obstruido o local de entrada.

OS EFFEITOS DO BOMBARDEIO DA MANHÃ

MADRID, 19 (U. P.) — Durante o bombardeio de hoje pela aviação nacionalista, uma bomba explodiu sobre o edificio onde está installada a firma representante das machinas de escrever Royal, na rua Caballero de Gracia, proximo á Gran Via, atravessando cinco andares e destruindo tudo. Os milicianos declararam á United Press que morreram quatro pessoas, sendo que apenas dois corpos foram retirados de sob os escombros.

Uma outra bomba rebentou na rua Conde Penalver, que forma uma parte da Gran Via, estilhaçando todas as janellas. E' certo que no bombardeio desta manhã foram attingidas por acaso algumas casas de estrangeiros. Por exemplo, o predio n. 2 da rua Espalter era a residencia do ministro da Republica de São Domingos, o qual felizmente se havia transferido para a legação. O sub-chefe da Missão Naval Mexicana, sr. Roberto Gomez, por felicidade não foi ferido. O numero 9 da mesma rua, que é a residencia do sr. William Carney, correspondente do "New York Times", bem como outros predios de residencia de estrangeiros tiveram as janellas arrebentadas, mas sem victimas pessoaes.

Entre os edificios damnificados estão a Loja Americana e a Casa Rodriguez, uma das maiores de Madrid, a Igreja de S. Sebastião, bem como numerosas outras casas de joias, tapeçarias, calçados e de comestiveis. As janellas da Agencia de noticias Fabra foram destruidas e queimadas.

PERSPECTIVA SOMBRIA

MADRID, 19 (H.) — Os incendios são agora tão frequentes e os desastres tão grandes que não ha tempo de assignalar os pontos exactos onde caem as bombas e os obuzes.

Novos incendios se registram em diversos logares. A lista das victimas civis augmenta lamentavelmente a cada hora. Treme-se ao pensar o que será a vida em Madrid dentro de alguns dias.

De tarde, uma enorme bomba caiu na Praça Cibeles. Espessos vidros do Ministerio das Communicações e do Banco Central ficaram reduzidos a pó. A explosão foi terrivel. Na calçada, a bomba cavou um buraco de dois metros de profundidade.

Na Puerta del Sol caiu outro torpedo, á entrada da Rua Mayor, damnificando o relogio monumental.

NAS RUAS SUBURBANAS

TENERIFFE, 19 (H.) — Communica a estação de radio local que o avanço das tropas nacionalistas continua dentro das ruas de Madrid, cujos principaes objectivas estão, actualmente, no quarteirão que vae de Cuatro Caminos á estação do Norte e á praça da Hespanha. O bombardeio da cidade prosegue afim de apoiar os ataques da infantaria.

UMA DECLARAÇÃO NO CONSELHO DE MINISTROS

VALENCIA, 19 (H.) — Durante a reunião do conselho de ministros, o ajudante de campo do ministro da Guerra declarou que a aviação legal, encontrando-se esta tarde com vinte e cinco apparelhos de bombardeio e quinze de caça dos rebeldes, conseguiu abater tres tri-motores Junkers e dois de caça, perdendo por seu lado, dois apparelhos de caça.

A aviação legal bombardeou tambem o aerodromo de Palma de Mayorca, destruindo varios apparelhos e o reservatorio de essencias.

CONFERENCIAS ENTRE GENERAES REBELDES

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Mario Pires, enviado especial do "Diario de Noticias" em Avila, communica que foram realizadas importantes conferencias a respeito do ataque final de Madrid, assistindo ás mesmas os generaes Franco e Mola, o coronel Yague, bem como outros chefes militares. Conseguiu aquelle correspondente entrevistar o coronel Yague, a quem perguntou se regressaria para a frente de Madrid, respondendo-lhe o chefe nacionalista que o faria amanhã.

CONCLUIDA DENTRO DE UMA SEMANA

Referindo-se á occupação total de Madrid, disse que a mesma estaria concluida dentro de uma semana, approximadamente.

A entrevista foi interrompida porque algumas pessoas, tendo reconhecido o coronel Yague, principiaram a acclamal-o, improvisando uma manifestação popular áquelle cabo de guerra.

(Continua na 2.ª pagina)

A INGLATERRA, AO QUE CONSTA, NÃO RECONHECERÁ O BLOQUEIO REBELDE AOS PORTOS HESPANHÓES DE LESTE

Novos perigos para a paz mundial, decorrentes da luta na Peninsula, foram hontem entrevistos pelos observadores

A NEUTRALIDADE DIFFICIL

LONDRES, 19 (U. P.) — Novos perigos para a paz mundial, oriundos do desmoronamento da Hespanha, foram vistos hoje, emquanto os principaes governos ponderavam os dois principaes acontecimentos das ultimas 24 horas: o reconhecimento do governo do general Franco pela Italia e Allemanha, e a nota de Burgos aos governos estrangeiros annunciando a intenção dos rebeldes hespanhoes de bloquearem Barcelona e Alicante.

Os ultimos despachos da United Press, procedentes de Roma, Berlim, Genebra e Moscou, e bem assim as informações recebidas de Londres, indicam que os estadistas europeus deverão desenvolver todos os seus esforços para conseguirem evitar novas complicações internacionaes resultantes da crise hespanhola.

Forte crença ainda prevalece de que o alastramento do conflicto além das fronteiras da Hespanha será prevenido, mas as autoridades concordam em que, no momento, cresceu o perigo de incidentes que possam vir a envolver as potencias estrangeiras na luta.

AS AMEAÇAS

As principaes ameaças contra a paz são:

1º) O traçado de uma linha mais forte entre as forças fascistas e anti-fascistas do mundo, as quaes, de accordo com o pacto nippo-germanico, foram estendidas do Mediterraneo ao Pacifico;

2º) Que a Italia e a Allemanha, depois do reconhecimento do governo Franco, accelerem e ampliem as suas remessas de material bellico para os rebeldes;

3º) O alarma provocado pelo temor de que os srs. Mussolini e Hitler passem a considerar doravante os navios do governo de Madrid como piratas, fazendo-os parar e mesmo afundando-os em alto mar, ou que emprestem "os seus navios de guerra como auxilio ao general Franco para o bloqueio de Barcelona, Alicante e outros portos governamentaes";

4º) O Almirantado Britannico, ao que se annuncia, está considerando o fortalecimento da esquadra ingleza nas vizinhanças da Hespanha, para a salvaguarda da navegação britannica e, se necessario, para frustrar o bloqueio ameaçado pelo general Franco.

OS NAVIOS INGLEZES NOS PORTOS HESPANHOES

O Almirantado informou á United Press a seguinte disposição dos navios de guerra inglezes na zona perigosa: o capitanea da terceira divisão de cruzadores, "Arethusa", em Barcelona, juntamente com o destroyer "Garland"; o destroyer "Grafton", em Valencia; o navio-deposito para destroyers "Woolwich, em Alicante; os destroyers "Glowworm", em Carthagena, e "Greuhound", em Malaga.

A Grã Bretanha, ao que parece, levará dentro em breve ao conhecimento do general Franco, que não reconhece o seu direito de bloquear os portos hespanhoes, e semelhante recusa vae apoiada nas forças navaes britannicas.

A NÃO INTERVENÇÃO

Neste interim, lord Plymouth tenciona convocar a toda pressa o subcomité de não intervenção, afim de ultimar o plano de installação de mil observadores neutros e auxiliares, ambas as partes da Hespanha, com a missão de fiscalizar e reforçar o pacto de não intervenção nos negocios internos desse paiz.

Peritos navaes, militares e aereos, do sub-comité, reuniram-se hoje pela quarta vez, discutindo os meios de se evitarem os contrabandos de machinas aereas estrangeiras para a Hespanha. Todos ouviram que a Allemanha e Italia tenham despachado forças expedicionarias para o solo hespanhol, concordando em que isto seria evidentemente desnecessario.

O AUXILIO DE ALLEMÃES E ITALIANOS

Uma testemunha imparcial falla sobre a extensão do auxilio prestado pelos srs. Mussolini e Hitler, ás forças do general Franco: O sr. Webb Miller, um dos mais antigos correspondentes de guerra da "United Press", declara que ao regressar certa cez do front rebelde, vira em um restaurant de Avila, 42 pilotos allemães. Conversando por essa occasião com alguns officiaes rebeldes que ali se encontravam, estes lhe informaram que os nacionalistas dispunham de cem tanks italianos.

Este correspondente estimou que as forças aereas do general Franco contam, pelo menos, com cem apparelhos allemães, com um numero correspondente de pilotos e mechanicos.

O sr. Miller soube de officiaes nacionalistas que esse material fôra obtido, em sua maior parte, em troca do cobre hespanhol, essencial para a producção de armamentos na Allemanha.

Esta era a situação approximadamente, ha dois mezes passados, desconhecendo-se a quantidade de munições allemães e italianas que dahi para cá, foi fornecida aos rebeldes.

A agencia da "United Press" em Roma informou hoje que os diplomatas neutros dessa capital prevêm mais activos e amplos fornecimentos de armas para os nacionalistas, em seguida ao reconhecimento do governo Franco, pela Italia, e manifestam apprehensões relativamente á possibilidade dos Soviets entrarem com identicos auxilios aos legalistas hespanhóes.

PERIGO QUE SE ACCENTUARA'

Julgam acreditar que o perigo da guerra na Europa accentuar-se-á ainda mais se o general Franco executar a sua ameaça de bloqueai e bombardear Barcelona.

Sobre a supposta combinação dos srs. Hitler e Mussolini, de exterminarem os vermelhos sobreviventes da Catalunha, os observadores estão indecisos, não sabendo se o "Fuehrer" e o "Duce" estão mesmos dispostos a uma acção directa neste sentido. Alguns, porém, acreditam que ambos estão preparados para ceder seus cruzadores, submarinos e aeroplanos ao general Franco para o bloqueio de Barcelona, destinado a frustrar qualquer tentativa de auxilio por parte dos Soviets.

Os alarmistas temem que isto venha a causar a ruptura das relações entre os Soviets, de um lado, e a Italia e a Allemanha, do outro — apprehensão esta de que Londres não compartilha.

Berlim discutiu hoje, entretanto, as perspectivas de uma experiencia pelas armas, entre o fascismo e o anti-fascismo, a ser tentada por meio de accelerados embarques de material bellico para a Hespanha, e do fornecimento, por emprestimo, de technicos militares para ambas as facções em luta.

INFORMES DE BERLIM

A agencia da "United Press" em Berlim informou:

"A politica italo-germanica, repentinamente adoptada, deixa perceber que os dictadores fascistas estavam alarmados com a lentidão dos progressos das forças do general Franco e desejam dar-lhes um immediato impeto, com o reconhecimento do governo de Burgos."

O sr. Mussolini é considerado, em Berlim, como cabeça do movimento que culminou com o acto de reconhecimento de quarta-feira ultima.

Sabe-se agora que as conversações realizadas entre o conde Ciano e os srs. Hitler e von Neurath, foram guardadas em maior segredo do que se pensava, até aqui.

Um diplomata de Berlim opinou que em retribuição ao accordo da Italia em se juntar ao bloco anti-communista, a Allemanha autorizou o sr. Mussolini a determinar a epoca do reconhecimento do governo Franco.

Se os srs. Hitler e Mussolini desejaram assim constranger a Russia a resignar á commissão de não intervensão, ficarão desapontados, de accordo com indicios colhidos hoje pela United Press.

Sabe-se que o sr. Ribbentrop informou ao capitão Anthony Eden que a Allemanha tenciona permanecer no Comité, e a Embaixada Italiana já fez identica declaração á United Press.

A versão de que nenhum governo ou Estado Maior da Europa, deseja a guerra, é agora considerada favoravelmente, para que a luta seja restricta ao solo hespanhol, mas a United Press em Genebra já vislumbrou a ameaça de tormenta na Liga das Nações, como resultado do reconhecimento do governo Franco, pela Italia e Allemanha.

OS HESPANHOES EM GENEBRA

Teme-se que duas delegações hespanholas estejam presentes na futura sessão da Liga, a realizar-se no dia 7 de dezembro, com a presença de delegados de 28 potencias, para a discussão da reforma do Covenant. Em tal emergencia a Liga ou desvencilhar-se-á do representante dos partidos da Esquerda Hespanhola, ou virará as costas ao delegado do general Franco, com o risco de ver a Hespanha retirar-se na Liga no caso do triumpho nacionalista.

A POSIÇÃO DAS DEMOCRACIAS

Genebra vê as democracias da Europa, especialmente as da Inglaterra e França, em posição insustentavel, á qual foram conduzidas pelo arrojo das potencias fascistas.

Moscou tem evitado qualquer revelação relativamente a se os Soviets tencionam ou não ampliar o seu auxilio a Madrid, além do actual que, ao que insistem os seus circulos officiaes, está limitado aos viveres, roupas, medicamentos e semelhantes. Esta attitude passiva, entretanto, é seguida de relampagueantes fulminações contra as potencias fascistas. Diz o orgão official "Pravda", por exemplo: "A nova intervenção levada a effeito, insolente e cynicamente pelos fascistas italo-germanicos, só causará o prolongamento da situação actual. Franco marchará sobre Madrid para dar aos seus protectores fascistas a possibilidade de o reconhecerem como Governo, mas como este plano fracassou, os alloucados e enfurecidos intervencionistas apressaram o seu auxilio ao boneco para uma guerra aberta contra a nação hespanhola. A heroica resistencia que os fascistas encontraram em Madrid serviu para demonstrar-lhes que a presa que julgavam certa ainda poderá escapar-lhes das mãos.

O reconhecimento do Governo do general Franco significa não somente a intenção de ulteriores expansões intervencionistas, como a convicção pelos proprios fascistas de que a intervenção na Hespanha era um facto authentico, facto este que elles cynicamente negaram ante o Comité de Não Intervenção.

O intempestivo reconhecimento fascista do Governo Franco é de molde a suffocar em tempo os primeiros signaes de actividade que o Comité de Não Intervenção começava a mostrar".

MANIFESTAÇÃO A MUSSOLINI NA HUNGRIA — Em seguida ao ultimo discurso do chefe italiano, os hungaros fizeram-lhe uma manifestação em frente á embaixada italiana em Budapest. Vê-se a inscripção "Viva Mussolini", em flôres — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

OS DICTADORES FASCISTAS EM FORTE POSIÇÃO

Com o reconhecimento do governo revolucionario de Burgos

OPINIÕES DE BERLIM

BERLIM, 19 (U. P.) — Os circulos bem informados da capital do Reich consideram que o reconhecimento do governo hespanhol nacionalista do general Francisco Franco pela Italia e a Allemanha colloca os dictadores fascistas em forte posição tactica, no tocante aos futuros acontecimentos da guerra civil na Hespanha.

Tres eventualidades são previstas, cada uma das quaes encontraria a Italia e a Allemanha collocadas em situação muito mais favoravel do que a Russia.

A POSIÇÃO DA RUSSIA

Na primeira dessas eventualidades, o perigo de provocar abertamente uma corrida aos fornecimentos de armas para os belligerantes, em que a Russia se encontraria em posição desvantajosa, ao menos geographicamente, obrigaria a U. R. S. S. a retirar seu apoio aos esquerdistas, em cujo caso o fascismo estaria perfeitamente satisfeito com deixar a guerra seguir o seu curso normal, de accordo com a theoria que os esquerdistas necessitam de um auxilio exterior para triumpharem.

Na segunda das hypotheses, a posição favoravel ao general Francisco Franco assumida pelos fascistas e nazistas obrigaria a Russia a tomar a iniciativa de abandonar o Comité de não intervenção na Hespanha, e auxiliar abertamente os esquerdistas de Madrid, em cujo caso a Russia appareceria sob a vesta do aggressor.

A NEUTRALIDADE

No terceiro caso, se a Russia permanecer no Comité, attrairia sobre si ainda mais accusações no sentido de violar a neutralidade. Se assim fôr, a Italia e a Allemanha poderiam até considerar necessaria sua demissão do Comité e a denuncia dos compromissos assumidos, allegando que, como membros do Comité, não podem efficazmente contrabalançar a acção do governo sovietico.

A INGLATERRA E O CASO HESPANHOL

Os observadores germanicos consideram que a neutralidade de algumas nações democraticas se tornaria ainda mais difficil se a Allemanha e a Italia abandonarem o Comité de não-intervenção.

Insinua-se, por exemplo, que o sr. Leon Blum encontraria quasi impossivel a tarefa de refrear os radicaes, embora estes o tenham apoiado até agora.

Considera-se, por outra parte, que a Inglaterra está firmemente determinada, em qualquer eventualidade, a permanecer alheia á guerra civil hespanhola.

Insinua-se que essa situação de espectativa foi um dos factores que reforçaram a resolução da Italia e da Allemanha de reconhecerem o governo do general Franco.

PARA ENCETAR AS RELAÇÕES COM O GENERAL FRANCO

ROMA, 19 (H.) — Annuncia-se que o sr. Filippo Decintis, conselheiro da Embaixada da Italia em Madrid, foi designado para entrar em relações com o governo do general Franco, na qualidade de encarregado de negocios.

O "PRAVDA" COMMENTA O RECONHECIMENTO

MOSCOU, 19 (H.) — A Agencia Tass informa que o jornal "Pravda", commentando o reconhecimento do governo do general Franco, escreve: "Esse acto não causou surpresa, porque sabe-se que fora preparado durante a recente viagem do conde Ciano a Berlim. O general Franco concentrou todos os seus esforços nas portas de Madrid para conseguir que os seus protectores fascistas reconhecessem o seu governo. Esse reconhecimento não significa apenas a possibilidade de auxilios mais importantes: significa principalmente o reconhecimento pelos fascistas do direito de intervenção. O acto dos governos fascistas foi motivado pelo desejo de ser evitado o ambiente que estava sendo creado no comité de não-intervenção. Os intervencionistas, perdendo todo o controle, violaram os proprios fundamentos do Direito Internacional, transformando as relações diplomaticas em uma farça".

A situação da Hespanha na S.D.N.

GENEBRA, 19 (H.) — O annunciado protesto do governo hespanhol sobre o reconhecimento do governo do general Franco, até a tarde não havia chegado á secretaria da Sociedade das Nações. Logo que esse documento chegue a Genebra, acredita-se que será encaminhado a todos os Estados membros da Sociedade, porque o reconhecimento pela Allemanha e pela Italia não modificou a situação da Hespanha na Sociedade das Nações, onde o governo do sr. Manoel Azana nunca foi impugnado.

A ATTITUDE DA AUSTRIA E DO JAPÃO

Acredita-se que tambem reconhecerão em breve o governo Franco

PROTESTO DE MADRID

TOKIO, 19. (H.) — A Agencia Domei informa que os meios diplomaticos commentam o reconhecimento do governo de Burgos pela Allemanha e pela Italia e acham que o governo japonez reconhecerá tambem o governo Franco, quando a paz e a ordem estiverem restabelecidas em Madrid.

A AUSTRIA ESPERA A OCCUPAÇÃO DE MADRID

VIENNA, 19. (U. P.) — Segundo informações obtidas pela United Press, o governo austriaco reconhecerá o governo nacionalista da Hespanha, chefiado pelo general Francisco Franco "opportunamente". Acredita-se que a Austria espera que as forças revolucionarias occupem completamente Madrid, para iniciar relações diplomaticas com o general Franco.

A Hungria reconhecerá o novo regimen hespanhol ao mesmo tempo que a Austria.

PROTESTO DO GOVERNO REPUBLICANO DA HESPANHA

GENEBRA, 19. (U. P.) — A Liga das Nações foi informada sem caracter official, de que o governo republicano da Hespanha enviára um protesto á Genebra contra o reconhecimento do governo nacionalista chefiado pelo general Francisco Franco pela Italia e a Allemanha. A nota não chegou ainda ao Secretariado da Sociedade.

Nos circulos officiaes hespanhóes tambem não chegaram até agora noticias que possam confirmar a referida informação.

O REPRESENTANTE DO REICH JUNTO AO GOVERNO FRANCO

BERLIM, 19 (U. P.) — Acredita-se que a nomeação do Encarregado de Negocios do Reich junto ao general Francisco Franco será annunciada dentro dos proximos dois dias, porém os circulos officiaes recusam manifestar os nomes dos possiveis candidatos para esse cargo.

Considera-se que as maiores probabilidades estão em favor do sr. Eberhard von Stoher, que fôra nomeado embaixador na Hespanha neste mesmo anno, e que, devido ao romper das hostilidades, não póde fazer-se cargo do posto.

O barão von Stoher já foi secretario da embaixada do Reich em Berlim.

O BARÃO VON STOHER

Salienta-se aqui que o nome dado hontem á noite, pela estação de radio de Teneriffe, pode muito bem ser a pronunciação hespanhola do nome do barão von Stoher, tanto mais que não existe nenhum diplomata allemão com o nome de Estobber, que foi no nome dado pela estação de radio mencionada.

(Continua na 6ª pagina.)

PRIMEIRO PASSO PARA A FRENTE ANTI-COMMUNISTA

O acto de Berlim e Roma e a possibilidade de serias repercussões

DECLARAÇÕES DE EDEN

(Esp. para os "Diarios Associados")

STOCKHOLMO, 19 — Os orgãos da imprensa sueca mostram-se accordes em accentuar os perigos e inconvenientes do reconhecimento do governo chefiado pelo general Francisco Franco.

O "Dagens Nyheter", de tendencia liberal, escreve: "As dictaduras collocaram a Grã Bretanha e a França deante de um facto consummado. Trata-se de uma attitude indubitavelmente concertada".

Para o mesmo orgão, a Italia e a Allemanha, desde o inicio da guerra civil hespanhola, procuraram tirar vantagem da luta para pôr em cheque as potencias democraticas.

OS ESFORÇOS DA FRANÇA

O chronista, depois de referir-se aos esforços da França no sentido de evitar complicações graças á creação do Comité de Não-intervenção, conclue que o reconhecimento do governo de Burgos poderia fazer com que o conflicto hespanhol degenerasse em guerra européa..

O "Stockholm Tidningen" pergunta, com apprehenso, que sorte terá o pacto de não intervenção, e accrescenta que os governos de Roma e Berlim reconheceram as autoridades de Burgos porque não tinham confiança na victoria do general Franco, e afim de poder darlhe concurso activo".

A IMPRENSA LONDRINA COMMENTA O ACTO ITALO-GERMANICO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 19 — O reconhecimento do governo nacionalista hespanhol pela Allemanha e a Italia é considerado pela imprensa londrina como susceptivel de ter gravissimas consequencias.

O "Daily Telegraph" receia que o gesto dos dois governos "seja o presagio de um apoio de natureza mais que sentimental", mas espera que a Inglaterra não se deixe levar para uma alliança qualquer, cuja reivindicação especiosa de certa ideologia politica occulte um agrupamento destinado a auxiliar a obtenção de objectivos nacionaes dos seus participantes.

O "Daily Mail" diz "que o governo britannico deve agora mostrar todos os cuidados realistas e não se demorar muito em reconhecer o governo do general Franco".

O "Manchester Guardian" acha que o reconhecimento do governo de Burgos pode tornar-se "um caso muito sério" e não exclue a possibilidade dos dois governos levantarem o embargo á saida de armamentos para os nacionalistas hespanhoes. O jornal conclue: "Se os dois governos tomam esta medida, a missão do Comité de Não-intervenção estará terminada e os governos da Inglaterra e da França deverão tomar decisões muito graves".

A REPUBLICA QUE A RUSSIA ESTA' PREPARANDO

LISBOA, 19 (H.) — Os jornaes consideram o gesto de Berlim e Roma, reconhecendo o governo Franco, como a primeira manifestação do espirito que anima ou animará a frente "anti-communista", e uma resposta antecipada á proclamação da futura republica sovietica catalã que a Russia está preparando.

O "Diario de Noticias" acha que a decisão dos governos de Berlim e Roma desfere um golpe mortal na Commissão de Londres, e accrescenta: "E' ridiculo e pueril suppor que o artificial funccionamento da Commissão de Londres poderá continuar com a collaboração dos Estados que não estão

(Continua na 6ª pagina.)

INTENSO O NERVOSISMO PROVOCADO NO AMBIENTE POLITICO DA FRANÇA PELO SUICIDIO DO SR. SALENGRO

Devido á exaltação de animos o governo se viu obrigado a adoptar severas medidas para manutenção da ordem

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

PARIS, 19 (U. P.) — O suicidio do ministro do interior Roger Salengro agitou as paixões politicas, observando-se intenso nervosismo em consequencia da attitude dos jornaes esquerdistas que em suas edições especiaes attribuem ao "Gringoire" e ás outras folhas da direita a responsabilidade pelo desapparecimento daquelle politico. Devido á exaltação dos animos o governo adoptou hoje rigorosas precauções, afim de manter a ordem até o domingo proximo. Essa decisão foi tomada em virtude da attitude dos communistas que repentinamente realizaram hontem á noite uma marcha através dos Champs Elysees e os boulevards, quebrando os vidros das janellas dos jornaes nacionalistas "Figaro" e "Le Jour". Essa foi a primeira demonstração contra os adversarios do extincto fora dos actos comprehendidos no programma do funeral nacional, annunciado para hoje. Todos os partidarios do fallecido parlamentar foram convocados afim de tomarem parte em uma manifestação monstro, que percorrerá as ruas do Extremo Léste da Capital, a realizar-se domingo proximo na mesma hora em que dezenas de milhares de trabalhadores de Lille acompanharão o governo chefiado pelo sr. Blum e os leaders socialistas estrangeiros e de diversos pontos da França na ultima homenagem que será prestada no antigo prefeito dessa cidade. O partido communista declarou: "Marchando da Praça da Bastilha até á Praça da Nação, o povo de Paris proclamará a sua indignação e odio ao fascismo que assassinou Salengro e massacra o valente povo hespanhol, extermina as mulheres e as creanças e destroe os mais sublimes monumentos artisticos da nobre Hespanha."

Não só o desfile communista exige fortes contingentes de força, afim de ser mantida a ordem — apesar de que a manifestação atravessará um bairro de Paris, tradicionadmente esquerdista —, como existe o perigo de uma contra manifestação nos Champs Elysees e em outros pontos da capital.

A CAUSA DETERMIANATE DO SUICIDIO

Além das accusações formuladas contra os elementos das direitas, cujas calumnias a respeito da actuação de Salengro durante a grande guerra, segundo se diz foram a causa determinante do suicidio, os trabalhadores deram hontem á noite o primeiro passo da demonstração hostil aos adversarios politicos e sociaes, negando-se a compôr, imprimir e distribuir o jornal "Gringoire" que dirigiu a campanha contra o sr. Salengro.

O' sr. Horace de Carbuccia, proprietario dessa folha e alvo principal das accusações dos extremistas, publicou uma nota declarando que não quiz acceitar o offerecimento que lhe fizeram para que a edição de hoje fosse impressa em outra typographia e previne á imprensa de Paris contra o que elle qualifica de "nova censura á imprensa imposta pelas organizações do trabalho".

O "GRINGOIRE" NÃO CIRCULOU

O facto de não apparecer hoje o "Gringoire" provocou diversos commentarios nos circulos da direita, que apoiavam por todos os meios a investida contra o caracter do ministro do Interior e as accusações do sr. Carbuccia que, aliás, não conseguiram causar impressão entre os esquerdistas.

A imprensa da direita não explorou, hoje, o caso, demonstrando, assim, bom gosto e pesar pelo tragico desenlace. Isso, entretanto, é interpretado pelos esquerdistas como uma demonstração de temor.

A possivel repercussão dos acontecimentos ainda não pode ser prevista exactamente, nem os effeitos que poderão determinar na existencia do gabinete.

O sr. Blum, em virtude de nomeação assignada hoje pelo presidente da Republica, sr. Lebrun, assumiu interinamente o cargo de ministro do Interior e annunciou que o successor do sr. Salengro será nomeado na proxima semana.

OS CANDIDATOS A' PASTA DO INTERIOR

O ministro de Estado sr. Chautemps e o sub-secretario de Estado, socialista, sr. Marx Dormoy, são os candidatos mais cotados ao importante posto, sendo o ultimo o mais indicado para substituir o seu correligionario.

A reunião do Parlamento, marcada para a proxima terça-feira, é esperada anciosamente. Esperam-se serios conflictos entre as diversas facções no recinto da Camara e nos corredores, devido á agitação que reina nos meios politicos. Hontem á noite, já se registraram acaloradas discussões nos corredores do Palais Bourbon e trocas de socos. Entretanto, nos proximos cinco dias, provavelmente, os representantes do paiz mostrar-se-ão mais calmos.

A SITUAÇÃO DO GABINETE

Alguns observadores politicos acreditam que a morte de Salengro contribuirá para fortalecer a maioria ministerial no Parlamento, momentaneamente.

O facto de melhorar a situação do gabinete permittirá ao sr. Blum levar avante seus planos de restricção da liberdade da imprensa, tornando, assim, mais perigoso o crime de calumnia para os delinquentes e para os editores, que serão obrigados a informar ás autoridades a respeito da procedencia de suas rendas.

Harold Ettinger.

O PROVAVEL SUBSTITUTO

PARIS, 19 (H.) — Nos meios politicos, fala-se muito no nome do sr. Marx Dorny para substituto do sr. Salengro na pasta do Interior.

A IMPRENSA POLONEZA

VARSOVIA, 19 (H.) — A imprensa governista refere-se severamente aos acontecimentos que precederam a morte do sr. Roger Salengro. O jornal "Kurjer Poranny" escreve:

"A opinião publica franceza, extremamente sensivel a todas as injustiças, verá no acto do sr. Silengro um gesto de desespero que ficará como um protesto de além tumulo, contra a calumnia que lhe assacaram".

EM LONDRES

LONDRES, 19 (H.) — O "Manchester Guardian", commentando o suicidio do sr. Salengro, escreve: "Asseguramos nossa inteira sympathia ao sr. Léon Blum e ao seu governo no momento doloroso da morte do ministro do Interior. Acreditamos que o presidente do Conselho da França faça submetter ao estudo do Congresso um projecto de lei que estabeleça penalidades mais rigorosas contra os calumniadores e diffamadores da honra alheia".

LE'ON BLUM INTERINAMENTE NA PASTA

PARIS, 19 (H.) — Foi assignado, pela manhã, o decreto que nomeia o sr. Leon Blum para exercer interinamente a pasta do Interior.

COMMENTARIO NA ALLEMANHA

BERLIM, 19 (H.) — A imprensa, em geral, abstem-se de commentar a morte do sr. Roger Salengro, limitando-se a reproduzir, sob titulos mais ou menos sensacionaes, as noticias do suicidio. O "Koelniche Zeitung" escreve:

O sr. Salengro não era amigo da Allemanha nazista, mas a justiça obriga-nos a constatar que não ficaram provadas as terriveis accusações que lhe fizeram alguns orgãos da imprensa parisiente."

UMA MOÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

PARIS, 19 (H.) — Diversas organizações da Frente Popular votaram moções de homenagem á memoria do sr. Roger Salengro, atacando violentamente os causadores do seu gesto.

A commissão permanente do Partido Socialista approvou unanimemente a seguinte moção:

"Exgotado pela tortura, alquebrado pela campanha abjecta que lhe foi feita, Salengro suicidou-se. Mataram-no como já haviam morto Jaurés. O partido deplora a perda de um homem que nunca tergiversou; um dos melhores militantes das suas fileiras, cujas ultimas palavras foram estas: "O meu partido foi a minha alegria, a minha vida".

Salengro foi a ultima victima do fascismo".

"LE POPULAIRE"

"Le Populaire" escreve: "O Partido Socialista felicita o comité inter-syndical livre, pela sua decisão de não permittir o apparecimento do jornal infame".

A Federação Socialista do Norte publicou um appello no mesmo sentido, accrescentando: "Mais do que nunca unidos agora, proseguiremos a obra de libertação dos trabalhadores" e finalmente o Partido Communista das regiões do norte publicou um communicado assegurando toda a sua sympathia e exprimindo sentidas condolencias ao Partido Socialista.

PROTESTO CONTRA A CENSURA NA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 19 (H.) — O sr. Horace de Carbuccia, director do jornal "Gringoire" publicou um protesto "contra a decisão da Confederação Geral do Trabalho que estabelece o direito de censura exercida pelas organizações syndicaes, sobre jornaes francezes que sempre gozaram do maximo regimen de liberdade".

O referido jornalista accusa a Confederação de "aproveitar a situação para se approximar ainda mais do exercicio ou do controle integral do poder, em todos os dominios" e accrescenta que recusou diversos offerecimentos espontaneos de officinas e de operarios não filiados áquella organização, para publicar o seu jornal de qualquer maneira.

TERIA SIDO REVELADA A COLLABORAÇÃO DA POLICIA SECRETA ALLEMÃ NO CASO — UM DESMENTIDO

PRIS, 19 (H.) — A "Humanité" publicou esta manhã que o deputado "pro hitlerismo" Tixier-Vignancourt confessara que o caso Salengro fôra montado com a collaboração da policia secreta do Reich".

O referido deputado desmente formalmente a informação e affirma que nunca pronunciou nada que se assemelhasse ás declarações do orgão communista.

A embaixada da Allemanha, por sua vez, distribuiu uma nota na qual diz: "Certos quotidianos francezes noticiaram que os serviços allemães haviam fornecido, a respeito do caso Salengro, indicações provenientes da documentação allemã. Taes affirmações são gratuitas. O governo allemão não tinha motivo para interessar pelo caso Salengro visto que sempre considerou tal questão de dominio exclusivamente francez, que em nada poderia tocar a Allemanha".

AINDA A ATTITUDE DO SR. SALENGRO, COMO PRISIONEEIRO DE GUERRA

BERLIM, 19 (H.) — Entre os commentarios da imprensa allemã sobre o caso Salengro, os da "Mittagsblatt" dizem que "quando Salengro foi transferido em novembro de 1915 para o campo de prisioneiros, procurou por todos os meios prejudicar o seu adversario".

O jornal accrescenta que por tal motivo fôra por varias vezes punido severamente. Em seguida havia sido enviado a uma usina de guerra onde se recusara a trabalhar. Por fim, seriamente doente fôra trocado contra um prisioneiro allemão.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1300, Secretaria: 22-1760. Gerencia: 24-7452, Departamento de Assignaturas: 22-6425, Revisão: 22-8722, Officinas: 22-1647 e 22-8366, Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62 — Tel. 2-7210 — Director: Werther Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Coryphco Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A Argentina negocia um novo emprestimo em Nova York

PORMENORES

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O governo está negociando em Nova York a conversão do emprestimo de 1924, mediante uma nova emissão de 23.500.000 dollars a 4,1|2%, rebaixando-se os juros para 1|2 por cento.

Os novos bonus serão offerecidos a 92,1|2, representando uma economia annual de 75.000 dollars.

ABRIU IRREGULAR, MAS ACTIVA, A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e bastante activo.

Os titulos subiram. O algodão funccionou sustentado, sendo fixada a cotação de 11,78 para as entregas no mez de dezembro proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.89,06.

COTAÇÃO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4.89.

O ouro foi cotado á razão de cento e quarenta e dois shillings e dois e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e noventa e sete mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 19 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a vinte e um francos e cincoenta centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e cinco centimos

EMPRESTIMO BRITANNICO

LONDRES, 19 (U. P.) — A subscripção para o novo emprestimo britannico de 2 3|4% foi aberta ás 9 horas e encerrada ás 11,15.

INTERCAMBIO COMMERCIAL TEUTO-AUSTRIACO

VIENNA, 19 (U. P.) — O peixe do Mar do Norte pela manteiga e o queijo alpinos representa a derradeira permuta realizada entre a Allemanha e a Austria, no seu esforço para o augmento do intercambio commercial reciproco.

Já se tomaram iniciativas para que cada um dos dois paizes faça remessas no valor de um milhão de marcos no seu intercambio.

CAIU O ALGODÃO EM WALL STREET

NOVA YORK, 19. (U. P.) — O mercado de valores fechou com as acções irregularmente cotadas. Os titulos das empresas de serviços publicos mantiveram-se firmes; os bonus irregulares, e os titulos de Estado fortemente cotados.

O algodão, cujo preço vinha se mantendo inalteravel, fechou irregular, oscillando de 1 ponto mais baixo para 3 mais altos, como reflexo da liquidação actual dos contractos de dezembro.

Os cereaes fecharam inalteraveis, com propensões para alta.

Venderam-se 2.440.000 acções.

A libra esterlina, no encerramento do mercado, era cotada a 4.89.06.

ENCERRAREMOS no *dia 5 de Dezembro* proximo, impreterivelmente, a publicação dos coupons do *QUARTO CONCURSO* de O JORNAL e DIARIO DA NOITE; a venda dos mappas terminará no *dia 10 de Dezembro,* não só nesta Capital como no Interior; a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta Capital e no Interior só será effectuada até o dia 15 de Dezembro :: :: :: :: ::

O JORNAL
DIARIO DA NOITE

Madrid á mercê da aviação dos nacionalistas

(Conclusão da 1ª pagina)

SE'RIAS AMEAÇAS PARA OS FLANCOS REBELDES

Na fronteira franco-hespanhola, 19 (U. P.) — Uma informação aqui chegada esta manhã declara que as forças nacionalistas não estão com a sua actividade unicamente limitada ao ataque de Madrid, porém, continuam progressivamente a cercar as posições do Escurial, onde os legalistas ainda occupam certos pontos que constituem séria ameaça aos flancos rebeldes. Consta que o general Franco annunciou a sua firme intenção de conquistar essas posições.

Se a tactica do supremo chefe nacionalista désse o resultado previsto, o effeito seria desastroso para os legalistas, pois os forçaria a abandonar as suas posições porfiticadas na Guadarrama, bem como a deixar livre passagem a tropas do general Franco, que ainda se encontram impedidas naquella região, onde, ao que se refere, são victimas do frio e de molestias.

O frio tem sido um factor favoravel para os legalistas, porquanto grande numero das tropas do general Franco está á braços com os marroquinos do sul, que não se habituaram ao clima rigoroso da região de Madrid.

VICTORIAS DOS NACIONALISTAS

Os rebeldes annunciam terem conseguido hontem victorias em Robledo e Peguerinos, assim como nas regiões de Somosierra e Siguenza, onde os governistas occupavam posições tão fortificadas quanto as de Guadalajara e Linares. Fontes rebeldes de informação, asseguram ainda que a população civil de Madrid está á braços com as maiores difficuldades, principalmente com a falta de viveres, de vez que a maior parte dos generos é reservada para os milicianos.

Os rebeldes referem que assistiram hontem a um immenso cortejo de famintos desfilando pelas ruas da capital, tomando parte na triste procissão centenas de mulheres e crianças castigadas pela necessidade. Afim de intensificar a pressão sobre Madrid, por meio da fome, consta que o general Franco fez expedir um aviso a todos os navios estrangeiros que se encontram no porto de Barcelona, para que abandonem aquelle porto dentro de quatro dias, pois não deseja que Madrid continue a ser abastecida de viveres.

O BOMBARDEIO DO PORTO DE BARCELONA

Consta mais ter o general Franco accrescentado no seu aviso que o bombardeio do porto de Barcelona pela aviação nacionalista começaria logo que expirar aquelle prazo. Os estrangeiros que residem nas proximidades do porto foram solicitados a deixar a cidade ou, pelo menos, a se mudarem para os quarteirões mais afastados. Entretanto, informantes governistas declararam-me hoje que, embora os rebeldes ataquem Madrid durante a noite, todas as tentativas para romper as linhas legalistas seriam frustradas e que, pelo contrario, na maioria dos casos, elles seriam forçados a recuar. Essas mesmas fontes annunciam que os governistas mantêm as suas posições na vizinhança da Ponte dos Francezes, e que no sector de Casa del Campo os legalistas conseguiram isolar duzentos insurrectos, envolvendo-os em suas posições.

Harrison Laroche.

OCCUPADA TODA A CIDADE UNIVERSITARIA

SEVILHA, 19 (U. P.) (Urgente) — Na irradiação das 10.50 da noite, o general Queipo de Llano declarou que as forças nacionalistas se apoderaram de todos os edificios da Cidade Universitaria.

NOVOS REFORÇOS

MADRID, 19 (H.) — Um communicado official annuncia que os governamentaes receberam novos reforços e vão continuar a offensiva.

O QUARTEL DE LA MONTANA ESTA' EM RUINAS

AVILA, 19 (U. P.) — Os insurrectos não occuparam até agora o Quartel de La Montana, que aliás esta reduzido a um montão de ruinas fumegantes.

O tempo é máo, o frio augmenta, porém o espirito das tropas nacionalistas continua alto.

Os insurrectos installaram uma estação de radio na area occupada nas immediações de Madrid. Essa estação será utilizada para communicar os progressos realizados pelos nacionalistas, até a occupação total e definitiva da capital.

O coronel Yague declarou á United Press que regressará ás linhas de combate.

Realizou-se em Avila uma grande manifestação pelo reconhecimento do governo nacionalista pela Italia e a Allemanha.

FECHADOS OS CONSULADOS DA ITALIA E ALLEMANHA EM BARCELONA

BARCELONA, 19 (U. P.) — O consul da Italia nesta, o pessoal do consulado, e muitos subditos italianos residentes em Barcelona, abandonaram hoje esta cidade a bordo da unidade da marinha de guerra "Carlo Mirabello" e do vapor mercante "Tevere". Os consulados da Italia e da Allemanha foram fechados.

CONTRA-ATACAM OS LEGALISTAS

GIBRALTAR, 19 (U. P.) — A estação de radio de Madrid informou, ás 22,15 horas, que os legalistas contra-atacaram em todas as frentes, conseguindo reconquistar importantes posições em varios sectores.

O GOVERNO DE MADRID ORDENA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NAVAES NA COSTA DO LEVANTE

Segundo certos informes, os legaes tentariam arrastar a esquadra rebelde a uma batalha decisiva

O BLOQUEIO DOS NACIONALISTAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Noticias autorizadas, que hoje chegaram a esta capital, informam que o governo de Madrid está ordenando grandes concentrações dos seus vasos de guerra, o que é considerado como um signal de que o governo se dispõe a desafiar o bloqueio com que o general Franco o ameaça, de Barcelona, Alicante e outros portos. Accrescentam ainda as mesmas noticias que o governo hespanhol estaria resolvido a provocar a esquadra do general Franco para uma batalha naval decisiva.

As forças navaes ora concentradas no porto de Barcelona são: o couraçado "Jayme I", os cruzadores "Libertad", "Cervantes", "Mendez" e "Nunez", dezesete destroyers e torpedeiras, e um ou dois submarinos. Em Malaga, o governo concentrou quatro ou cinco submarinos. A disposição das forças navaes rebeldes é ignorada; sabe-se, entretanto, que o cruzador "Republica" se encontra em Cadiz, e acredita-se que os cruzadores "Canarias" e "Cervera" estejam em Ceuta.

O "DUPLEIX" DEIXARA' O PORTO DE BARCELONA

PARIS, 19 (U. P.) — Um porta-voz da marinha de guerra franceza declarou hoje á noite á United Press que o cruzador "Dupleix", de dez mil toneladas, surto no porto de Barcelona ha alguns dias, em cruzeiro pelo Mediterraneo, recebeu ordem do ministro da Marinha para deixar aquelle porto dentro de quarenta e oito horas e estacionar em outro.

Entrementes, o destroyer "Albatros", de duas mil e quinhentas toneladas, chegou hoje a Barcelona, onde permanecerá durante algum tempo, sendo todavia possivel que zarpe antes de terminar o prazo de quatro dias fixado pelo general Franco.

NAVIOS EM CONSTANTE MOVIMENTO

O mesmo porta-voz accrescentou: "Desde o inicio da guerra civil hespanhola os nossos navios de guerra têm estado em constante movimento entre os portos do Mediterraneo e os do Atlantico, inclusive alguns que se encontram em portos controlados pelos rebeldes e outros ainda em poder dos governistas — Malaga, Algeciras, Alicante e Barcelona. Nenhum navio se acha definitivamente estacionado em qualquer porto. Todos se movimentam, e não foi recebida nenhuma ordem no sentido de modificar este procedimento. Não obstante, espera-se que faremos o que fizerem os inglezes. O almirante que se encontra a bordo do "Dupleix" tem sob suas ordens todos os navios de guerra francezes naquellas aguas e pode expedir instrucções sem consultar Paris".

Ralph Heinzen.

NA FRENTE DE HUESCA

SALAMANCA, 19 (H.) — Communicado official das 23 horas e 30 do Grande Quartel General: "Houve grande actividade na frente de Huesca, como na de Belchite, onde repellimos varias tentativas de ataques do inimigo. No sector do Escurial effectuamos um pequeno avanço. Na frente de Madrid ampliamos a zona occupada. Varios ataques inimigos foram repellidos e abandonados varios mortos. Aprisionamos varias metralhadoras ao inimigo. Continua intenso o bombardeio aéreo.

Abatemos quatro aviões".

ACCUSADO O EXERCITO NACIONALISTA

TENERIFFE, 19 (H.) — O Radio Club Teneriffe transmitte, em sua emissão de hoje, a seguinte nota official: "Quartel General de Salamanca. Alguns jornaes estrangeiros, particularmente suissos, accusaram o exercito nacionalista de haver fuzilado alguns protestantes e queimado os templos protestantes. Taes declarações são absolutamente falsas. O exercito nacionalista não fuzilou pessoa alguma em virtude das ideas religiosas, assim como em parte alguma se destruiu templo protestante.

INIMIGOS DO REGIMEN NACIONAL

SEVILHA, 19 (H.) — A Radio Sevilha communica que os estabelecimentos commerciaes e industriaes que realizarem pagamentos em notas não carimbadas, de accordo com as determinações do governo de Burgos, serão considerados como inimigos do regimen nacional, e como tal denunciados aos tribunaes.

O BLOQUEIO MARITIMO

LONDRES, 19 (H.) — Segundo certas informações constava que o governo britannico entrara em contacto com um agente dos nacionalistas, em Hendaye, por intermedio do embaixador britannico, actualmente nessa cidade.

A entrevista visaria obter maiores esclarecimentos sobre varios pontos decorrentes do bloqueio maritimo annunciado pelo governo do general Franco.

CONDEMNADO A' MORTE O SR. LARGO CABALLERO FILHO

TENERIFFE, 19 (H.) — Annuncia-se que o sr. Largo Caballero, filho do presidente do conselho de ministros da Hespanha, foi condemnado á morte pelos tribunaes nacionalistas.

ANCORAGEM EM PONTOS DETERMINADOS

LONDRES, 19 (U. P.) — Soube-se hoje que, a 14 do corrente, o governador de Palma informou ás autoridades navaes inglezas dali, em nome do general Franco, que na eventualidade de operações militares contra Tarragona, Valencia, Alicante e Carthagena, os nacionalistas só poderiam garantir a ancoragem nos pontos determinados, e ao mesmo tempo recommendados na communicação referida.

EM MONTEVIDEO A DELEGAÇÃO MEDICA BRASILEIRA

MONTEVIDEO, 19 (H.) — Chegou a esta capital, vinda de Buenos Aires, a delegação medica brasileira, que teve brilhante recepção.

Depois de um banquete, que lhe foi offerecido pelos seus collegas uruguayos, a delegação brasileira visitou o Instituto de Cirurgia e a Faculdade de Medicina, onde falaram o decano professor Scremini e o dr. Plinio Olintho.

O dr. Annes Dias realizou uma conferencia, que foi muito applaudida.

Por occasião da visita ao Instituto de Cirurgia, o sr. Arnaldo Borelli tambem fez uma conferencia.

NOVA LEI PARA OS DIVORCIADOS

PROTECÇÃO AO VINCULO MATRIMONIAL

VIENNA, 19 (U. P.) — A Suprema Côrte de Justiça determinou que os casaes divorciados que depois de algum tempo reencetam a vida marital, ficam novamente casados. Essa decisão visa proteger o vinculo matrimonial.

Uma mulher, parte em um processo de divorcio, reclamou contra essa decisão allegando que após a separação judicial, a reunião occasional dos conjuges, constitue apenas nova experiencia, sem nenhum fundamento legal visto não registrar o marido o facto no respectivo tribunal, como determina a lei no caso de uma das partes desejar restabelecer o casamento.

A Côrte resolveu que essa disposição juridica deve ser interpretada em primeiro logar como uma formalidade e nunca como barreira contra uma instituição de grande interesse para o Estado, como o casamento.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA GRÃ-BRETANHA

O PROJECTO QUE APRESENTARA' O SR. BALDWIN

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 19 — O primeiro ministro pronunciou hontem á noite em Glasgow, perante mais de quatro mil conservadores escossezes, importante discurso em que tratou, principalmente da situação economica da Grã Bretanha pondo em relevo os progressos realizados em todos os dominios pela administração do governo.

No que respeita á agricultura, o sr. Baldwin lembrou que o principal cuidado do governo era e seria sempre defender tanto os interesses do consumidor como os do protector

O chefe do governo ennumerou as medidas contidas no projecto que será brevemente apresentado á Camara dos Communs e declarou que esse projecto dará forma legislativa á politica governamental relativa á creação de gado e permittirá aos agricultores produzir mais e sem prejuizo.

O sr. Baldwin explicou em seguida as recentes declarações na Camara dos Communs e declarou que esse projecto dará forma legislativa á politica governamental relativa á creação de gado e permittirá aos agricultores produzir mais e sem prejuizo.

O sr. Baldwin explicou em seguida as recentes reclarações na Camara dos Communs a respeito "do atrazo de dois annos das denuncias sobre as dictaduras". O chefe do governo entende simplesmente por isso que é mais difficil a um governo democratico convencer o eleitorado da urgencia de certas medidas do que a um dictador decidir-se em uma hora a tomar essas mesmas medidas. "Mas — accentua — quando uma democracia está decidida a seguir um caminho qualquer não vejo nenhuma razão para que ella não siga este caminho por convicção e livre determinação, com tanta segurança, não importa que dictadura". O sr. Stanley Baldwin terminou salientando á differença capital entre os ideaes que são de todos os partidos politicos inglezes, como o provou a decisão das Trade-Unions rejeitando a alliança com os communistas, e os dos partidos "de chaos e de dictadura" e affirmando a vontade do governo de livrar da guerra não só a Inglaterra mas a Europa inteira".

AFUNDOU UM HYDRO-AVIÃO DE PASSAGEIROS EM MAGDALENA

UM MORTO E TRES FERIDOS

BARRANQUILLA, Colombia, 19 (U. P.) — O piloto Luis H. Bernal, major retirado do Exercito, morreu ficando gravemente feridos tres passageiros num desastre de aviação. O major Bernal pilotava um avião amphibio da Cia. "Scadta", procedente de Bogotá, que afundou nas aguas de Magdalena no momento de amerissar.

RESASTRE NA BASE NAVAL DE PUERTO BELGRANO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Nas proximidades da base naval de Puerto Belgrano, na occasião em que se carregavam os aviões militares, duas bombas fizeram explosão, tendo quatro marinheiros soffrido queimaduras.

CAIU O AVIÃO DE JAPY

FERIDO ESSE PILOTO FRANCEZ

TOKIO, 19 (H.) — O aviador Japy caiu, ás 6 horas, pelo meridiano de Greenwich, numa collina de cerca de mil metros de altitude, na região montanhosa situada a oeste da ilha de Kyushu, tendo ficado o seu avião completamente destroçado.

Os habitantes de uma pequena villa situada nas immediações daquelle local, despertados pelo barulho da quéda do apparelho, partiram á procura do aviador e conseguiram, ás 10 horas, descobril-o, retirando-o, ferido, dos destroços do apparelho e prestando-lhe os primeiros soccorros.

O NOTICIARIO TELEGRAPHICO DE PORTUGAL

Antecipado o resgate do emprestimo de 1930

CONTRA O EXTREMISMO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 19 — O Tribunal Militar Especial condemnou tres accusados de propaganda subversiva — Attilio Baptista, Antonio Rita e Maximiano Fonseca —, os dois primeiros a 25 mezes e o ultimo a 20 mezes de prisão. Aos accusados foram tambem cassados por cinco annos todos os direitos politicos.

SALDANDO COMPROMISSOS DO PAIZ

LISBOA, 19 (H.) — O governo resolveu resgatar no dia 1 de dezembro, por antecipação, os titulos do emprestimo de 6.5 % de 1930, no total de 400.000 contos.

Os outros 100.000 contos já foram amortizados no dia 1 de setembro passado.

ABALO SISMICO

LISBOA, 19 (H.) — Informações procedentes de Lagos annunciam que foi sentido na região um abalo sismico.

VENDIDO O CASCO DO "DENGO"

LISBOA, 19 (H.) — O casco da canhoneira "Dengo" foi vendido em leilão por 12.000 escudos.

UM JORNALISTA LUSO AGRACIADO PELA FRANÇA

LISBOA, 19 (H.) — O governo francez condecorou o jornalista portuguez Carlos Cilia com a medalha de prata da Ordem Latina.

UM GRANDE DESASTRE

LISBOA, 19 (H.) — Um caminhão que transportava uma equipe do Aguas Santas Football Club caiu da ponte de Moreira, saindo feridos do desastre todos os jogadores.

O estado de sete dos feridos é considerado grave.

EVADIRAM-SE

LISBOA, 19 (H.) — Hontem á noite evadiram-se da cadeia de Meda tres presos de delicto commum.

A policia está procurando activamente os fugitivos.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 19 (H.) — Falleceram: nesta capital, a proprietaria Ludovica Gomes de Freitas, natural do Rio de Janeiro; em Mondin de Basto, Ernesto Branco; em Celorico da Beira, o industrial Benjamin Bento; em Peceguelra (Sever do Vouga), a proprietaria Rosalina Tavares Veiga; em Monsanto, Manoel Brito, de 73 annos de idade, e nas minas de São Pedro, colhido por uma vagoneta, o trabalhador José Soares.

O EPISCOPADO INGLEZ AOS CATHOLICOS HESPANHÓES

TEXTO DA MENSAGEM DIRIGIDA AO PRIMAZ DA HESPANHA

PAMPLONA, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem dirigida pelo episcopado inglez aos catholicos hespanhóes:

"Palacio Arciepiscopal de Westminster — Ao cardeal-primaz da Hespanha — Os bispos da Inglaterra e de Galles, reunidos em Londres, a 20 do mez passado, deliberaram dirigir um voto de sympathia á sua eminencia e ao episcopado hespanhol, deante das terriveis circumstancias que atravessa a Igreja na Hespanha. Devemos muitissimo, os catholicos inglezes, á Hespanha, pela solidariedade que nos prestou durante a perseguição, na Inglaterra. Recordando gratamente aquellas demonstrações de caridade christã, comprazemo-nos em exprimir-vos a nossa adhesão de coração, nesta hora em que a fé soffre, na Hespanha, os ataques raivosos da anarchia, que commette sacrilegios e assassinios de benemeritos sacerdotes.

Oramos em nossas igrejas pela Hespanha e estamos dispostos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance por aquelles que soffreram pela religião. Queira o Todo Poderoso dar paz á Hespanha, fazendo triumphar promptamente o reino do Céo".

A carta traz a assignatura de Arthur, arcebispo de Westminster.

A RESPOSTA

O cardeal Goma respondeu nos seguintes termos:

"Venerando irmão. Chegou até a alma do episcopado e do povo hespanhol a mensagem de sympathia e de condolencia que v. ex. nos dirigiu em nome dos bispos da Inglaterra e de Galles, reunidos em Londres.

Aceitamos emocionados pela gratidão e magnifica prova de carinho christão, consolando-nos o facto de que, além das fronteiras da Hespanha, uma nação nobilissima compartilha das angustias destes momentos em que se desenvolve a luta, jámais vista em periodo algum, contra os inimigos da religião e da patria.

Com summa delicadeza, recorda v. excia. aquelles difficeis dias que atravessaram os catholicos inglezes, ao receber alento e soccorro de nosso paiz. E' a lei da caridade christã que faz que todos os catholicos sejam um só corpo. Por isso reitero os meus sentimentos de gratidão, em nome do episcopado e do povo hespanhol. Agradecemos com a alma a sua promessa de orações, auxilios de que necessitamos extraordinariamente. Sirva-se transmittir ao episcopado e ao povo da Inglaterra e de Galles estes sentimentos. Em Christo, irmão e servo". Segue-se a firma do cardeal Goma, arcebispo de Toledo.

Boletim Internacional

O discurso do rei Leopoldo, da Belgica, no qual sua majestade annunciava a intenção de voltar á politica de neutralidade anterior a julho de 1914, continúa a despertar os mais variados commentarios na imprensa internacional.

Em regra, os observadores consideram a palavra do joven monarca como a expressão de um legitimo desejo de tranquillidade para o seu pequeno paiz, nas condições inseguras que o mundo atravessa.

De facto, Leopoldo III não pretendeu augmentar as difficuldades em que se debatem os estadistas europeus, na hora presente, mas apenas buscar um caminho certo para a nação entregue á sua vigilancia.

Não é que a Belgica pretendesse repudiar, segundo os processos adoptados por outros paizes, os seus compromissos internacionaes. Mas, o quadro da politica continental se acha tão obscuro, que a idéa de afastar-se delle, recolhendo-se á neutralidade, ainda parece, aos dirigentes belgas, como a mais propicia ao futuro da sua nacionalidade.

Um jornal francez apresenta as seguintes causas, que determinaram o discurso de Leopoldo III: temor de que os flamengos não adhiram a uma politica de armamentos, inquietude suscitada pelas fracas reacções da França e da Grã-Bretanha, após o decreto de 7 de março, rompendo unilateralmente o Tratado de Locarno, o pacto franco-sovietico e as incertezas da politica interior franceza. Ha, além disso, o enfraquecimento generalizado da confiança em uma politica de segurança collectiva.

Os antecedentes proximos, da Liga das Nações, não são de molde a recommendar o systema. Verificou-se que, deante do facto concreto, os paizes escolhem entre os seus compromissos formaes com o Covenant e os interesses do momento, e a simples faculdade dessa escolha já significa um golpe irremediavel na organização estabelecida.

A Belgica está psychologicamente no mesmo ponto de vista das potencias de segunda ordem da Europa. O exemplo da Abyssinia foi particularmente elucidativo sobre as garantias que o Instituto Internacional póde offerecer ao direito dos mais fracos.

Ora, o que acontece quando a realidade se apresenta com essas caracteristicas insophismaveis é que as nações procuram colher a lição dos acontecimentos. Não ha como interpretar a sua natureza e extensão.

Dos ultimos episodios occorridos em Genebra, a deducção logica é de que o systema da segurança collectiva está longe de tranquillizar os povos que nelle confiam.

Essa é a situação da Belgica e o discurso do seu soberano, traduzindo uma orientação do governo, responde simplesmente aos dados de uma realidade verificavel a primeira vista.

O JAPÃO FORMARIA NA FRENTE UNICA ANTI-COMMUNISTA, MAS NÃO SE FILIARIA AO FASCISMO

Que dizem os circulos diplomaticos de Tokio a respeito das noticias sobre um accordo teuto-nipponico

APPROXIMAÇÃO SEM CUNHO OFFICIAL

BERLIM, 19 (U. P.) — O desmentido opposto por Wilhelmstrass ás noticias sobre a existencia de negociações nippo-allemães não é considerado nos meios diplomaticos como significativo de que careça de fundamento a informação procedente de Moscou, segundo a qual "estariam em andamento essas negociações".

Salienta-se que o facto da Allemanha admittir como "perfeitamente concebivel" que taes negociações possam ser empreendidas para o futuro, vem mostrar que os circulos diplomaticos estariam sondando o ambiente para esse effeito. Assim, na ultima primavera, o general Von Reichenau "ardoroso nazista e militar", foi á China em viagem relacionada com o estudo por parte da Allemanha das condições militares do Japão. O facto de ter sido enviado um militar e não um diplomata não é tido aliás como coisa excepcional na Allemanha nacional-socialista, pois já se tem dado o caso de organismos outros que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros serem incumbidos da politica exterior. E' bem conhecido o caso do dr. Joachim Von Ribbentropp, que por varias vezes foi incumbido de missões politicas em paizes da Europa occidental.

NOS MEIOS DIPLOMATICOS

Os circulos diplomaticos aqui acreditados consideram desde ha muito como uma possibilidade, um accordo entre a Allemanha e o Japão contra o communismo. O facto do governo ter desmentido insistentemente as noticias nesse sentido conduz os observadores a ter como sem cunho official a approximação teuto-nipponica.

Salienta-se com grande frequencia o facto de allemães e japonezes não terem tido desde o fim da grande guerra nenhum motivo para dissenções e que a approximação entre as duas potencias é perfeitamente natural, dado o seu ponto de vista commum com relação á Russia communista.

NOS CIRCULOS MILITARES

Os observadores militares têm salientado reiteradamente que uma guerra bem succedida contra a União das Republicas Socialistas dos Sovietes só poderia ser realizada mediante uma divisão das forças atacantes em duas frentes de combate. Sempre se tem notado nos meios nacional-socialistas aqui, que a ausencia de qualquer especie de entendimento entre a Allemanha de Hitler e o Japão seria, ao cabo, considerada mais surprehendente do que a existencia de semelhante entendimento.

Richard Helms

PORMENORES SOBRE O ACCORDO

SHANGHAI, 19 (H.) — O "North China Daily News" publica pormenores sobre o accordo contra o communismo que, segundo certas informações, teria sido concluido entre o Japão e a Allemanha.

O accordo em questão comprehenderia os seguintes pontos:

1º — Declaração commum contra a acção communista.

2º — Auxilio allemão á reorganização do exercito japonez principalmente no sentido de accelerar a mechanização dos effectivos nipponicos.

A Allemanha forneceria, por outro lado, aos japonezes creditos para acquisição de material.

VISANDO AS AMEAÇAS COMMUNISTAS

TOKIO, 19 (H.) — Os circulos diplomaticos do Japão declaram que as noticias relativas a uma alliança nippo-germanica não tem fundamento e accrescentam que o Japão não deseja immiscuir-se na politica européa. O governo japonez, segundo affirmam, orienta sua politica para a formação de uma frente unica com outros paizes, visando afastar as ameaças communistas contra a paz, mas não cogita absolutamente de se filiar ao regime fascista.

DA CHANCELARIA NIPPONICA

TOKIO, 19 (H.) — Um porta-voz da chancellaria nipponica assegurou ao representante da Agencia Havas que não existia nenhum entendimento entre o Japão, a Italia e a Allemanha quanto ao reconhecimento do governo de Burgos.

A personalidade em questão adeantou-nos que a attitude japoneza será fixada com inteira independencia depois de estudada a situação resultante do reconhecimento do governo nacionalista pela Italia e a Allemanha.

O PACTO FRANCO-SOVIETICO

LONDRES, 19 (H.) — Na sessão da Camara dos Lords, os ultimos debates sobre a defesa nacional foram marcados pela intervenção de lord Rennel, conservador e antigo embaixador em Roma, que como varios outros membros da Camara Alta externou os receios que lhe inspirava o pacto franco-sovietico relativamente á tranquillidade européa mas de outro lado, salientou a communidade de interesses que existia entre a França e a Inglaterra.

"E' evidente, declarou lord Rennel, que no tocante aos principaes problemas, a logica das realidades ordena de maneira imperativa que a França e a Inglaterra permaneçam unidas. A liberdade dos estreitos é indispensavel a uns como a outros e não podemos consentir que seja encarada com indifferença qualquer ameaça contra a segurança de nosso mais proximo vizinho".

O BOLCHEVISMO E A ILLUSTRAÇÃO NIPPONICA

A mesma communhão de interesses existia, segundo accrescentou o orador, no tocante ao Extremo Oriente, onde certa incuria permittia o desenvolvimento da propaganda bolchevista e a infiltração japoneza. Mal tal communidade de interesses devia, cedo ou tarde, incluir a Allemanha e a Italia, e as quatro nações poderiam então formar um "poderoso dique contra as forças subversivas que agiam na sombra".

ULTIMA HORA SPORTIVA

O BOTAFOGO PERDEU PARA O TUPY

2 x 1 foi o score pelo qual tombou o campeão carioca de 35

JUIZ DE FÓRA, 19 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O Botafogo F. C., do Rio, exhibiu-se hoje, á noite, nesta capital, disputando uma partida amistosa com o Tupy F. C.

Este encontro estava sendo ansiosamente esperado, e, muito embora a delegação do Botafogo tivesse passado por aqui, ainda hontem, de regresso ao Rio, depois de chegar á capital da Republica, é que resolveu vir cumprir o compromisso assumido com o campeão desta cidade.

Com o excesso da viagem, aggravado com o facto de terem viajado os botafoguenses quasi sete horas de omnibus, pois o auto em que viajavam "enguiçou" na estrada, os players chegaram bastante cansados. Só tiveram tempo de jantar e rumar para o estadio, onde foi realizado o jogo.

Regular assistencia acompanhou com interesse o desenrolar da partida, só não sendo maior devido á chuva que caiu justamente na hora de começar a liça.

O choque entre os dois quadros foi algo movimentado. O primeiro tempo pertenceu aos locaes, que assediaram constantemente o posto de Aymoré, dando insano trabalho á defesa carioca. Nesse periodo de jogo, Zico, recebendo optimo passe de Lage, faz balançar, pela primeira vez, o arco confiado á guarda de Aymoré.

Na phase final, os visitantes tentaram uma reacção que não deu os resultados esperados, pois os do Tupy forçaram mais o jogo e augmentaram a contagem com um lindo goal de Lage, ao escorar um centro á meia altura, de Rolando.

Os botafoguenses, ante a ameaça de ser augmentado ainda mais o score contra as suas côres, empregaram-se com energia, imprimindo, nesse momento, uma offensiva violenta. Faltavam apenas dois minutos para termino do encontro, quando Luciano, recebendo a bola de Martim, desfere, de longa, inesperado e violentissimo tiro, que Braga não conseguiu deter, marcando desta fórma o unico tento dos cariocas.

Os teams estavam assim formados:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Orphen; Luciano, Clodoaldo (depois Martim) e Affonsinho; Alvaro, Oscar (depois Viveiros), Carvalho Leite, Nelson e Patesko.

TUPY — Braga; Paixão e Bellozi; Geraldo (depois Paulo Baeta), Tonilo e Magalhães; Rolando, Zico, Lage, Geraldino e Nery.

Serviu de juiz o sportman José Pereira, do Tupynambá F. C.

REGRESSARAM OS BOTAFOGUENSES

Parte da delegação do Botafogo F. C. regressará esta madrugada, ficando os restantes para seguiram no trem de amanhã

Funebres

HONORIO CARNEIRO DA FONTOURA

† Dr. Fernando Martins P. e Souza, senhora e filhos, dr. Decio Martins Costa, senhora e filha, Enio Fontoura, senhora e filhos, Ary Fontoura, senhora e filha, Eurico Fontoura, senhora e filhos, Adda Fontoura, Edemar Fontoura Lopes, senhora e filhos, Gonçalo Henrique de Carvalho e filhos, communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu querido sogro, pae, avô, tio e cunhado, Honorio Carneiro da Fontoura, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro 173, para o Cemiterio de São João Baptista. Antecipam agradecimentos.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE BUENOS AIRES

Proseguem os preparativos para a sessão inaugural

ARTIGO DO "TIMES"

LONDRES, 19. (H.) — O "Times", em editorial em que commenta os possiveis resultados da Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires ,escreve: "Tudo dependerá do discurso do sr. Roosevelt na sessão inaugural e da maneira por que forem acolhidas pelas delegações sul-americanas as palavras do chefe de Estado norte-americano. Certamente nunca houve perspectivas tão favoraveis afim de ser obtida a cooperação de todas as republicas americanas para preservar a paz nos dois continentes e para o reinicio economico. A politica firme dos srs. Roosevelt e Cordell Hull, e a actual situação européa intensificaram o desejo das nações americanas de salvaguardar seu continente. Não existe qualquer intenção de criar uma rival americana da Sociedade das Nações, como o declarou o presidente Roosevelt em sua primeira carta. Todos os esforços consistirão em concluir accordos que completem o reforço das tentativas do Instituto de Genebra e de todas as organizações presentes e futuras que tendem a evitar a guerra".

VARIAS COMMISSÕES SERÃO CREADAS

BUENOS AIRES, 19. (H.) — O secretario geral da Conferencia inter-americana, sr. Autokoletz, declarou que é provavel que sejam constituidas seis commissões, entre as quaes uma de iniciativas e outra de poderes, que deverão reunir-se de maneira a permittir sempre o comparecimento ás sessões plenarias, do maior numero possivel de delegados. Será adoptado para as votações, na sessão inaugural, o systema alphabetico, devendo nas outras sessões ser adoptado o methodo que fôr em tempo estabelecido. A commissão organizadora obteve da Intendencia Municipal, chapas especiaes para os vehiculos que transportarem os delegados. No proximo domingo serão realizados ensaios de ajustamento dos diversos serviços da conferencia.

DELEGAÇÃO DE SÃO SALVADOR

BUENOS AIRES, 9. (H.) — A bordo do vapor "Eastern Prince" chegou a esta capital o sr. Léo Rowers, director da União Pan-Americana, que veiu assistir á conferencia de Buenos Aires, sendo recebido por altos funccionarios do Ministerio do Exterior e diversas outras personalidades.

EM BUENOS AIRES O SR. LE'O ROWER

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Max Branno, delegado da Republica de S. Salvador á conferencia inter-americana. Em sua companhia veiu o secretario da referida delegação, sr. Joaquim Leiva.

FOI PROCLAMADA A INDEPENDENCIA DA MONGOLIA

NANKIN, 19 (H.) — Informações de origem chineza declaram que o principe Teh proclamou a independencia da Mongolia exterior e annunciou o desejo de conquistar os cinco districtos a leste de Sui-Yuan, que faziam parte do territorio mongolico.

UMA NAÇÃO ALLEMÃ, MAS NÃO FASCISTA

Como é encarada a Austria, ao inicio das negociações de Berlim

VIAGEM DO SR. SCHMIDT

(Esp. para os Diarios Associados)

VIENNA, 19 — Antes de partir para Berlim o sr. Guido Schmidt, secretario de Estado dos negocios estrangeiros do governo federal, declarou: "A Austria compartilhou constantemente os destinos da Allemanha. Attingidos ao mesmo tempo pelo nefasto tratado de paz, reivindicamos juntos a igualdade de direitos para os dois Estados. A Austria que tambem lutava pela liberdade e pela honra associou-se cordialmente aos exitos obtidos pelo Reich allemão. Quem quizer a manutenção da paz na Europa deve querer, ao mesmo tempo, a liberdade do Reich e de todos os demais Estados, porque a paz não é possivel senão entre Estados livres. Por intermedio do seu Fuehrer a Allemanha nunca deixou de affirmar a sua vontade de paz, e acreditamos nessa vontade. Aliás, a paz constitue para a Allemanha a melhor garantia de reerguimento. Todo estreitamento de collaborações internacionaes representa um progresso na evolução pacifica. Creio que a minha viagem a Berlim será apprevada em todos os paizes onde prevalece a vontade sincera de paz e concordia.

ASSUMPTOS QUE SERÃO TRATADOS

BERLIM, 19 (U. P.) — As negociações com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, sr. Guido Schmidt, que chega a esta capital para uma visita de dois dias serão principalmente de politicas economica, segundo informes obtidos nos meios fidedignos.

Os assumptos politicos tambem serão tratados, mas affirma-se que serão secundarios e a esse respeito especialmente é que divergem as visitas do sr. Schmidt e do conde Galeazzo Ciano, ministro do Exterior da Italia, que esteve recentemente na Allemanha.

Observa-se que tudo quanto se fez até este momento a proposito da reapproximação economica foi a abolição das discriminações mais flagrantes que os dois paizes tinham estabelecido durante os annos em que dissentiam politicamente. Diz-se que é chegado o tempo para se colherem mais extensos beneficios da reapproximação politica estabelecida no verão.

A PARTE COMMERCIAL

Salienta-se que é indispensavel uma situação em que a Allemanha compra da Austria madeira, assim como productos agricolas de toda especie, ao passo que a Austria não adquire praticamente nada na Allemanha, por isso que recebe carvão e productos industriaes principalmente da Tchecoslovaquia. A rectificação dessa situação constituirá o principal objecto dos debates que se travarão durante a visita do sr. Guido Schmidt.

Admitte-se que a situação não poderá modificar-se notavelmente, pois a Austria é forçada, mediante contractos de longo prazo, a adquirir na Tchecoslovaquia especialmente o carvão de que necessita.

TRIPLICE ALLIANÇA"

As discussões politicas, segundo se sabe, não abrangerão os mesmos assumptos tratados com o conde Ciano, salientando-se em particular que as negociações com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, e as subsequentes com o sr. Schmidt não devem ser interpretadas como um esforço tendente a formar a chamada "Triplice Alliança" de antes da grande guerra. Nos meios bem informados, que se empenham em por em relevo tal differença, salienta-se que "a Austria é uma nação allemã, mas não é uma nação fascista."

EM BERLIM

BERLIM, 19 (U. P.) — O senhor Guido Schmidt, ministro das Relações Exteriores da Austria, chegou a esta capital, ás 8 horas e 40 minutos de hoje.

DUAS HORAS COM O CHANCELLER HITLER

BERLIM, 19 (H.) — O chanceller Hitler recebeu hoje o senhor Guido Schmidt, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Austria, com quem conferenciou cerca de duas horas, sobre as questões politicas actuaes.

Assistiram á entrevista os srs. Von Neurath, Tauschitz, ministro da Austria em Berlim, Von Papen, representante do Reich em Vienna, e o secretario do Estado Meissner. O sr. Guido Schmidt apresentou ao Fuehrer seus collaboradores, o dr. Wildner, director da secção commercial, e o sr. Offinger, chefe da secção da Europa central, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

FALLECEU O PRETENDENTE AO THRONO DA POLONIA

BUDAPEST, 19 (U. P.) — Falleceu, na cidade hungara de Szegedin, o principe Koestiezki, pretendente do throno da Polonia.

A familia do fallecido principe participara nos levantes contra a dominação dos tsares da Russia, em 1835 e em 1864, quando os insurrectos tentaram restabelecer a monarchia na Polonia.

O principe Bernhard, ultimo vastago da outrora potente familia dos Koestiezki, vivia precariamente, com o producto de uma pequena casa de cambio.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

A FRANÇA ENTRARA' NUM ACCORDO COM OS EE. UU.

PARIS, 19 (U. P.) — Noticia-se de fonte autorizada que a França voltou a levantar a questão das dividas de guerra aos Estados Unidos, com o objectivo de reiniciar o pagamento das annuidades atrazadas, logo que se tenha chegado a um accordo relativo á fixação da divida total.

Sabe-se que, por occasião de sua recente visita aos Estados Unidos, o sub-secretario de Estado sr. Francis de Tessan debateu a questão dente Franklin D. Roosevelt. O senhor De Tessan palestrou hoje com os srs. Léon Blum e Yvon Delbos, respectivamente chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros da França, indicando as bases estabelecidas para a discussão muito embora ainda não tenha sido feito nenhum offerecimento, até agora, por parte da França.

UM APPELLO AO SR. ANTHONY EDEN

PARA A CONCLUSÃO DE UM ARMISTICIO ITALO-ETHIOPE

LONDRES, 19 (H.) — Em documento que comporta setecentas assignaturas, dirigido ao sr. Eden, a "Liga da Ethiopia" insiste junto ao governo sobre a necessidade da conclusão de um armisticio entre a Italia e a Ethiopia emquanto se aguarda que a solução final da questão por meio de arbitragem. A Liga pede ao sr. Eden que faça representações nesse sentido junto ao governo italiano por intermedio da Sociedade das Nações, e solicita que uma das regiões do territorio britannico limitrophe com a Ethiopia seja destinada aos refugiados ethiopes que fogem deante da invasão italia e áquelles que se acham sem abrigo exilados na Europa.

O documento exprime finalmente a esperança de que seja lembrado ao governo de Roma que o emprego de gazes deleterios é prohibido em consequencia de um accordo internacional. Propõe, igualmente, a criação de um comité de inquerito que informe a Sociedade das Nações sobre a situação do povo ethiope, tanto no territorio occupado como no que ainda não o foi.

AUGMENTO DAS FORÇAS AEREAS DA INGLATERRA

Mais de cincoenta por cento nos ultimos dezoito mezes

IMPERATIVOS DE DEFESA

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações obtidas pela United Press em circulos autorizados revelam que o poder das Forças Aereas augmentou em mais de 50 por cento nos ultimos dezoito mezes.

Segundo dizem os technicos das Forças Aereas Britannicas, os contingentes da aviação militar elevavam-se em 1935 a 53 esquadrilhas de 580 apparelhos de primeira linha destinados ao serviço interno, tendo augmentado consideravelmente, pois agora a Inglaterra possue 88 esquadrilhas com 992 aeroplanos de primeira linha. Calcula-se que para cada apparelho de primeira linha, as Forças Aereas contam com tres ou quatro aviões de reserva. Em maio de 1935, o total dos pilotos dos serviços internos e de Ultramar montava a 2.250, sendo hoje de 2.500, só nos serviços das Forças Aereas.

OS CONTINGENTES AEREOS

O objectivo immediato do governo é elevar os contingentes aereos a 139 esquadrilhas com 1.750 aeroplanos de primeira linha. Além dos cincoenta e dois aerodromos que já existiam quando o governo iniciou a expansão das forças aereas, o ministerio do ar tenciona construir mais cincoenta portos aereos, tendo já escolhido os locaes para trinta e seis, dos quaes seis estão sendo aproveitados.

A linha de aerodromos estender-se-á de uma ponta a outra da Inglaterra.

Os planos das autoridades aereas consistem não só em impedir a approximação dos aviões inimigos, como tambem em destruil-os quando deixarem o territorio nacional.

Frederick Kuh.

A POSSIVEL INVASÃO AEREA ESTRANGEIRA

LONDRES, 19 (U. P.) Na Camara dos Lords, o antigo commandante das Forças Reaes Aereas e ex-chefe da policia metropolitana Visconde Trenchard, fez hoje um quadro sinistro da possivel invasão de milhares de aeroplanos estrangeiros de bombardeio lançando sem piedade milhares de bombas sobre a cidade de Londres e em outros pontos populosos da Inglaterra em caso de guerra.

Referindo-se á defesa nacional Lord Trenchard disse: "Se na guerra ultima foram precisos dezoito seis horas, em caso de novo conflicto o bombardeio ininterrupto durará pelo menos cinco ou seis semanas e não tomarão parte duzentos ou trezentos apparelhos, mas milhares de aviões. O perigo está no ar. Se fossemos forçados a entrar na guerra teremos que enfrentar essa ameaça."

Accrescentou o orador que as dez primeiras semanas de guerra aerea seriam muito criticas. Se depois desse periodo podermos resistir, penso que conseguiriamos triumphar.

O ABASTECIMENTO DE LONDRES EM CASO DE GUERRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES 19 — Em discurso que pronunciou hontem á noite na Royal United Service Institution, o sr. Herbert Mathews, criticou em termos severos a negligencia demonstrada, na sua opinião pelas autoridades e pela população no que respeita ao abastecimento da capital em caso de guerra.

Na opinião do orador deviam ser armazenadas reservas de viveres para seis mezes, em logares distantes uns dos outros para evitar que esses mantimentos fossem todos destruidos de uma só vez. Os erros da ultima guerra não deviam ser repetidos. A Allemanha tinha declarado a guerra em fevereiro em vez de a declarar em agosto e si se tivesse garantido o monopolio do trigo porque raramente ha na Grã Bretanha provisões para seis semanas e muitas vezes para muito menos tempo.

O CONDE CIANO PASSOU PELA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 19 (U. P.) — Os circulos diplomaticos e politicos desta capital anteciparam a proxima visita á capital da Yugoslavia do ministro das Relações Exteriores da Italia, sr. Galeazzo Ciano.

De regresso de Budapest, o senhor Ciano atravessou a Yugoslavia, sendo o primeiro membro do governo italiano a pisar o seu territorio, desde que a Italia concedeu amparo aos fugitivos yugoslavos, julgados responsaveis, pelos tribunaes francezes, pela morte do rei Alexandre, victima de um attentado em Marselha. Ademais, o sr. Ciano, ao deter-se o comboio na estação de Ljubljana, manifestou aos jornalistas a sua esperança de visitar proximamente a Yugoslavia, expressando-se em termos elogiosos em relação ao povo e ao paiz.

EXPONDO A SITUAÇÃO DO IMPERIO E A NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO DA ITALIA PARA UMA NOVA GUERRA

O Grande Conselho Fascista, depois de ouvir a palavra do Duce, resolve accelerar o preparo militar do paiz

PROGRAMMA AERO-NAVAL

ROMA, 19 (U. P.) — Em consequencia das resoluções tomadas no seio do Grande Conselho Fascista, que terminou sua sessão ás 4 horas, novas ordens foram emittidas hoje pelos Ministerios da Marinha e do Ar, afim de que seja accelerada a realização do programma naval e aéreo, actualmente em curso de execução.

E' logico pensar que essa decisão foi tomada em consequencia do relatorio do sr. Mussolini, relatorio este que durou duas horas, sobre a situação internacional e sobre a preparação da Italia para uma nova guerra.

Os addidos navaes e aéreos ás embaixadas estrangeiras nesta capital manifestaram que a reunião tomada hontem á noite se refere unicamente aos programmas em curso de execução e nada diz a respeito de novas construcções; no entanto, os circulos diplomaticos manifestam que a decisão do sr. Mussolini revela a preoccupação do Grande Conselho Fascista em relação á perigosa situação internacional.

PROGRAMMA ARMAMENTISTA

Os technicos em materia de aviação affirmam que se encontra um pouco retardado o programma da Italia, relativo á construcção de 13 mil aviões, que devia ser realizada ainda este anno; á construcção de 14 novos campos de aviação e ao engrandecimento de mais quatro aerodromos já existentes, por um custo total de 140 milhões de liras. Esse atrazo se deve a que as fabricas não podem produzir os equipamentos com a velocidade necessaria. O mesmo pode dizer-se em relação á construcção de novas unidades da marinha de guerra, por um total de 235.000 toneladas, e de novos cruzadores ligeiros e submarinos.

De accordo com os technicos militares, o programma do governo italiano relativo ao reequipamento e á organização do exercito realiza progressos satisfatorios.

A QUESTÃO HESPANHOLA

O communicado dado á publicidade depois da sessão do grande Conselho Fascista não fornece nenhum detalhe acerca do relatorio apresentado pelo chefe do governo, sobre a situação internacional em geral. Presume-se, porém, que o "Duce" tenha traçado as linhas geraes da politica da Italia em relação á Hespanha, e ás medidas que o governo italiano tenciona tomar se os Soviets quizerem favorecer o estabelecimento de uma republica marxista em Barcelona.

Os circulos officiaes italianos insistem em manifestar que o gesto da Italia e da Allemanha no sentido de reconhecerem o governo nacionalista do general Francisco Franco, deveria accelerar a pacificação da Hespanha, e expressam seu optimismo de que a guerra civil não se repetirá nem provocará complicações européas.

Os diplomatas opinam que a Italia e a Allemanha reconheceram o governo do general Franco antes da queda de Madrid, pois desejavam encorajar as forças nacionalistas, que tudo fazem para capturar a capital sem inuteis derramamentos de sangue.

A Italia espera que a Austria e a Hungria não demorarão em reconhecerem o governo nacionalista.

Em relação ao pedido da Russia, de que seja convocado immediatamente o Comité de não intervenção, os circulos officiaes italianos manifestam que não ha motivo para a Italia e a Allemanha abandonarem o Comité, em consequencia do reconhecimento do governo do general Franco.

Stewart Brown.

A REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 19 (H.) — A sessão do Grande Conselho Fascista terminou ás 4 horas.

O Duce fez, durante mais de duas horas, pormenorizada exposição sobre as situações politicas internacional, interior, economica e militar.

Terminada a exposição do presidente do Conselho, a assembléa approvou as seguintes declarações:

UMA NOTA DA ASSEMBLE'A

"O Grande Conselho, depois da apresentação, feita pelo Duce, do relatorio do marechal Graziani sobre a situação politica e militar da Africa Oriental, resolveu dirigir ao marechal caloroso elogio pela obra realizada, elogio que se estende aos generaes Nasi, Geloso, Tessitore, Gallina, Trachia, Mariotti e Gubelu, assim como ao coronel Malta, que, a frente de infatigaveis columnas metropolitanas e indigenas, estão occupando todos os territorios do Imperio e pacificando as populações.

O Grande Conselho, depois de ouvir, com grande interesse e satisfação, os dados fornecidos pelo Duce, sobre o preparo militar da nação, é de opinião que, neste momento especial, esse preparo deve ser accelerado sobretudo no dominio aereo e maritimo.

AUTONOMIA ECONOMICA

O Conselho confirma, novamente, por occasião do primeiro anniversario das sancções, o compromisso do regimen consagrado pelo discurso de 23 de março do Duce, que tem por objectivo attingir a maior autonomia economica, especialmente nos sectores que interessam á defesa. O Conselho declara que toda e qualquer resistencia, mesmo exclusivamente theorica, a essas directrizes, constitue acto de sabotagem, que deve ser severamente punido. Reconhece que as categorias productoras dos empregadores e dos trabalhadores operaram durante o periodo das sancções de maneira a quebrar a offensiva "societaria".

ACÇÃO PELA PAZ

"Considerando a actividade do partido durante os ultimos mezes, o Grande Conselho exprime a sua satisfação pela acção relativa á paz e convida-o a aperfeiçoar essa acção levando em conta todos os elementos, não só internos como tambem mundiaes. Convida o secretario do partido a tornar cada vez mais efficaz a organização dos fascios juvenis de combate e a dar o maior impulso ao fascismo entre as mulheres italianas.

"O Grande Conselho, depois de examinar a situação, sob o ponto de vista economico e monetario, elogia o sub-secretario de cambios e moedas assim como os seus collaboradores pela obra que realizaram.

POLITICA DE COLLABORAÇÃO

"Depois de ouvir o relatorio do ministro Ciano e a communicação dos resultados obtidos em Berlim e do protocollo de Vienna, o Conselho approva-os e consigna com satisfação que se lançaram assim as bases para uma efficaz collaboração entre a Italia fascista e os povos allemão, austriaco e hungaro. Exprime ao ministro Ciano o seu vivo elogio pelos resultados concretos alcançados.

Depois de ouvir o relatorio do embaixador Grandi sobre a actividade do comité de não intervenção nos negocios da Hespanha, reunido em Londres e sobre as phases das relações anglo-britannicas, o Grande Conselho approva-o plenamente.

DELIBERAÇÕES

"Procedeu-se, em seguida, á nomeação da commissão formada dos srs. Costanza, Ciano e Stárace assim como dos ministros da Justiça, Educação Nacional e Corporações, commissão que será encarregada de formular propostas relativas á composição e funccionamento da nova Camara dos Fascios e Corporações.

"O Grande Conselho deu parecer favoravel a varias questões entre as quaes se destacam as relativas ao augmento do numero dos vice-secretarios do partido e do numero dos membros do Directorio Nacional, assim como á modificação da lei de dezembro de 1929 que deixa indeterminado o numero de vice-secretarios do partido chamados a fazer parte do Grande Conselho".

CANDIDATOS FASCISTAS AO PARLAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 19 (U. P.) — A União Britannica de Fascistas acaba de annunciar os nomes dos doze candidatos de sua facção ao Parlamento Britannico, os quaes deverão constituir "a primeira série de um conjunto de cem". O mais notavel entre esses candidatos é o major-general J. C. Puller, que deverá ser o representante dos fascistas de Westminster e St. Georges. Além de Puller constam da lista de candidatos Sir. Lionel B. Haworth, que seria o representante fascista do districto de Chelsea; o vice-almirante G. B. Powel, por Portsmouth e o tenente-coronel James Walsh, por Lewisham-West.

Outro candidato de certa importancia é a outrora famosa suffragista sra. Norah Elam, que por tres vezes esteve presa, devido ás suas actividades como suffragista e emprehendeu diversas greves de fome.

PARA AUGMENTAR A FROTA AEREA AUSTRIACA

SERA' LANÇADA UMA SUBSCRIPÇÃO POPULAR

VIENNA, 19 (U. P.) — Todos os austriacos, homens, mulheres e crianças, deverão contribuir para a construcção rapida da crescente frota aerea austriaca, por meio de uma subscripção nacional. Simultaneamente, o governo destina enormes quantias aos serviços de defesa nacional.

O total dos creditos abertos no orçamento de 1937 para a execução dos planos militares eleva-se a 210 milhões de shillings em comparação com 125,4 no anno anterior.

A grande differença é devida ao restabelecimento do serviço militar obrigatorio. A convocação de mais 30.000 homens, afim de servirem nas fileiras do Exercito, de accordo com a lei de conscripção, determina a construcção de quarteis, a compra de fardamento e material bellico, a manutenção da tropa e muitas outras despesas.

A defesa nacional custa 31 shillings por anno a cada austriaco. A população da Austria eleva-se a .... 6.534.481 habitantes.

SÃO PAULO

UMA AUDIÇÃO ORPHEONICA EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR

S. PAULO, 19 (A. M.) — O orpheão da Escola Normal de Piracicaba, actualmente em visita a esta capital, realizou, hoje, no Palacio dos Campos Elyseos uma audição em homenagem ao governador Armando de Salles Oliveira..

O NOVO EDIFICIO DO FÔRO DA PITANGUEIRAS

S. PAULO, 19 (H.) — No proximo dia 22 do corrente, será inaugurado o novo edificio construido para a installação do forum de Pitangueiras.

O juiz de direito, o promotor e o prefeito de Pitangueiras estiveram em Palacio, afim de convidar o governador para assistir ao acto inaugural.

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DA ESCOLA DE MEDICINA

S. PAULO, 19 (H.) — Chegou o professor Manoel de Abreu, que fará parte da banca examinadora do concurso para preenchimento da cathedra de physiopathologia da Faculdade de Medicina.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA VAE INSTALLAR UMA PRENSA DE ALGODÃO

S. PAULO, 19 (H.) — A Secretaria da Agricultura vae installar, brevemente, em Bernardino de Campos, uma prensa de algodão.

A Municipalidade doou á Secretaria um amplo terreno para a installação desse melhoramento.

A VISITA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO AO LITTORAL DO ESTADO

SANTOS, 19 (A. M.) — O "Itaipava", em que embarcou o secretario da Viação e sua comitiva, deixou o porto ás 22 horas para iniciar a excursão daquelle titular ao littoral norte do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Está resolvido definitivamente que a Assembléa Legislativa encerrará os trabalhos a 31 de novembro corrente, devendo votar antes o estatuto do funccionalismo publico.

A Assembléa até agora 118 sessões e votou 116 projectos de lei.

VIAJOU PARA O RIO O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Castello Branco, director regional dos Correios e Telegraphos, que vae tratar de obter medidas para a melhoria dos serviços postaes e telegraphicos.

EXPORTAÇÃO DE XARQUE

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Na semana de 2 a 8 do corrente foram exportados, pelo Rio Grande do Sul: 15.725 fardos de xarque, pesando 1.388.037 kilos.

A AIR FRANCE VAE CONSTRUIR DUAS PISTAS

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — A Air France construirá no campo de Gravatahy duas pistas de cimento armado, com 500 metros por 30, destinadas ao serviço dos seus apparelhos.

OS PRESIDENTES DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Foram eleitos presidente e vice-presidente da Secção da Liga de Defesa Nacional em Porto Alegre o sr. Othelo Rosa e arcebispo D. João Becker.

EM HOMENAGEM A' AMIZADE ANGLO-FRANCEZA

UM BANQUETE DAS ASSOCIAÇÕES DA FRANÇA E GRÃ BRETANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — O ex-ministro Winston Churchill, falando por occasião de um banquete offerecido hontem á noite pelas Associações da França e da Grã Bretanha em homenagem á "amizade anglo-franceza" exprimiu a esperança de que as duas nações possam dominar as gigantescas difficuldades do momento e consigam attrair a seu lado os Estados Unidos. O orador accrescentou: "A Inglaterra e a França são duas grandes nações democraticas e parlamentares da Europa, duas raças que desempenham os papeis principaes na elaboração das leis que tornam pratica a civilização no mundo occidental. Do outro lado do Atlantico existe uma grande democracia, filha do nosso sangue e dos nossos ideaes, a dos Estados Unidos que herdou e defende os nossos principios parlamentares e de liberdade e a doutrina de egualdade da Revolução Franceza. Não devemos pedir demais aos Estados Unidos. Devemos procurar trabalhar nós mesmos, mas podemos encontral-os junto a nós no fim da estrada".

O sr. Winston Churchill descrevendo os novos estados extremistas, declarou: "Elles reduziram ao infinito a liberdade humana mediante regimens ferreos e a absoluta obediencia e submissão ao Estado. Não nos compete intervir nos negocios dos paizes estrangeiros, mas podemos dizer que taes processos não encontram campo propicio nas democracias ingleza e franceza refractarias á farra nazista e aos emblemas do communismo".

PARA SOLUCIONAR O CASO DE DANTZIG

CONVERSAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A POLONIA

VARSOVIA, 19 (U. P.) — O embaixador da Allemanha, sr. Von Moltke, que se manteve ante-hontem em longa palestra, de mais de uma hora, com o presidente e chanceller do Reich, sr. Hitler, regressou hontem, pela manhã, a Varsovia, partindo immediatamente a conferenciar com o titular dos Negocios Estrangeiros da Polonia, senhor Josef Beck, afim de comprehender o que se considera nos meios bem informados como um esforço commum teuto-polonez, visando solucionar a embaraçosa questão de Dantzig.

Esse esforço é considerado como resultado de uma pressão britannica exercida sobre o sr. Beck, durante a recente viagem desta a Londres. Acredita-se, ao par disso, que o tratado polono allemão de não-aggressão é muito importante para que a questão de Dantzig possa perturbal-o. O importante vespertino "Kurger Warszawski" insere em seu numero de hoje um editorial a respeito da situação dantziguense, dizendo que a mesma constitue uma verdadeira "prova de fogo" do tratado.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Regressou, inesperadamente, de sua viagem de inspecção ás regiões da Galles do Sul, onde mais se faz sentir a falta de trabalho, o rei Eduardo VIII.

— O major Attlee representará o Partido Trabalhista Britannico nas exequias do ex-ministro Roger Salengro.

— A assembléa da Igreja ingleza approvou uma moção exprimindo o desejo de que o governo tome medidas que assegurem a eliminação dos lucros particulares na manufactura, e venda de munições.

— Um avião postal, ao baixar perto do aerodromo de Gatwick, caiu ao solo, destroçando-se inteiramente. Dois dos tripulantes, capitão Sattersley e o official Bredenkemp, morreram instantaneamente, ficando os demais gravemente feridos.

— O aviador James Mollison espera partir na proxima quarta-feira de Croydon, afim de tentar a prova Londres-Cidade do Cabo.

— Houve uma explosão em Birkenhead, que destruiu inteiramente um edificio. Em consequencia, ficaram feridas, gravemente, sete pessoas.

NORFOLK — Um navio britannico de 268 toneladas está em chammas ao largo de Crommer. Varios barcos de pesca e um navio de soccorro foram em seu auxilio.

FRANÇA

PARIS — O governo apresentará na proxima terça-feira um projecto de lei sobre a imprensa, que comporta notadamente um novo dispositivo no que concerne á diffamação.

— Noticia-se que o aviador Japy, que foi forçado a pousar em Kyuhuan, durante o raid Paris-Saigon, soffreu fractura de uma perna e alguns ferimentos superficiaes no rosto, não sendo, porem, grave o seu estado.

— Falleceu o professor Julien Constantin, membro da Academia de Sciencias e da Academia de Agricultura e cujos trabalhos sobre as plantas tropicaes são universalmente conhecidos.

— Aos 78 annos de idade, morreu o general de divisão Emillen Louis Victor Cordonnier, ex-commandante do exercito francez no Oriente e grande official da Legião de Honra.

— Sob o patrocinio de um grupo collectivista, o sr. Julio de Oliveira, da Escola Normal de S. Paulo, fará um curso de sociographia no palacio da Mutualidade, em janeiro e fevereiro proximos.

ALLEMANHA

BERLIM — Será brevemente assignado o accordo cultural germano-nipponico, semelhante ao que existe entre a Allemanha e a Hungria, e o qual visa regular a permuta de estudantes, professores e artistas entre os dois paizes.

— A policia confiscou a edição de hontem do jornal francez "Le Temps".

MUNICH — Por occasião da fundação do Instituto dos Estudos Israelitas foram criados tres premios de quatro mil marcos, cada um, os quaes serão concedidos aos autores dos melhores trabalhos sobre a historia dos banqueiros judeus nas antigas côrtes da Austria e dos Estados da Allemanha do Sul e do Norte.

POLONIA

VARSOVIA — Os universitarios de Vilno, que occuparam a "Casa do Estudante", ameaçam fazer a greve da fome, se não fôr executado o programma anti-semita.

AUSTRIA

VIENNA — Durante o anno encerrado em 31 de agosto ultimo, a população da Austria bebeu 2.330.708 hectolitros de cerveja, o que representa a cifra mais baixa de consumo de cerveja, na Austria, desde muitos annos.

— O numero de desempregados de Vienna, que em meados de novembro recebiam pensões officiaes, monta a 99.510, ou sejam 1.565 mais do que na mesma data do anno passado.

ITALIA

GENOVA — Partiram para o Rio de Janeiro os srs. Domingos Esguerra, novo ministro da Colombia no Brasil, e Eduardo Herrera, ministro do Peru' no Paraguay.

RUMANIA

BUDAPEST — O chanceller Victor Antonesco partirá a 24 do corrente para Varsovia, em visita official.

GRECIA

ATHENAS — A Companhia Grega de Aviação e a Lufthansa assignaram um accordo, por tres annos, determinando a extensão e a operação conjunta da linha Berlim-Salonica, com a linha que vae a Athenas, prolongando-as, mais tarde, até a Palestina, ou mesmo além.

TURQUIA

ANKARA — O ministro da Economia da Allemanha, sr. Schacht, partiu para Teheran, via Bagdad.

EGYPTO

CAIRO — O Senado ratificou o Tratado Anglo-Egypcio, por 159 contra 7 votos.

SYRIA

BEYROUTH — Os indigenas de Tripoli atacaram diversos postos militares a tiros de revólver e de fuzil, tendo as tropas reagido, pondo em fuga os assaltantes.

PALESTINA

JERUSALEM — O sr. Arthur Wauchope, alto commissario britannico, mandou distribuir entre as populações agricolas de varios districtos, cujas colheitas foram destruidas pelo máo tempo, soccorros que se elevam ao total de 34.000 libras e os quaes são fornecidos sob a forma de emprestimos sobre a compra immediata dos productos da nova colheita.

PEKIM — Após uma batalha de tres

CHINA

horas, na região de Hung-Ebertu, no Sui-Yuan Oriental, as tropas chinezas conseguiram repellir as forças mongol-manchús, que haviam atacado a região, as quaes abandonaram no terreno 300 homens e importante material de guerra.

JAPÃO

TOKIO — O imperador nomeou o almirante Akutake para as funcções de grande "chambellan" da Côrte e membro do Conselho Privado, em substituição ao almirante Suzuki, que pediu demissão.

— O aviador Japy, que estava sendo esperado em Tokio, foi encontrado ferido, ás 6 horas (hora de Greenwich), em Kyuhuan, onde fôra obrigado a pousar.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A delegação medica brasileira foi alvo de novas e calorosas homenagens ao deixar Buenos Aires com destino a Montevidéo.

CORDOBA — Varios individuos assaltaram um estabelecimento agricola na localidade de Rio Segundo, afim de se apoderarem do thesouro, constituido por moedas antigas de ouro e prata, que ali fôra descoberto, ha dias. Não o tendo encontrado, os criminosos pegaram o peão que se encontrava no estabelecimento e, após, derramaram gasolina nas suas roupas, queimando-o vivo.

MEXICO

MEXICO, 19 (H.) — O projecto de lei referente ao novo regimen de desapropriação de bens moveis e immoveis, já approvado pela Camara, foi votado pelo Senado, devendo subir, agora, á sancção presidencial. O projecto autoriza a desapropriação, por utilidade publica, de todos os terrenos devolutos no Districto Federal.

AO CONGRESSO DE CORRETORES DE SEGUROS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital os delegados brasileiros ao Congresso de Corretores de Seguros, srs. Armando Rebucci e José Logullo, do Syndicato de S. Paulo, e os srs. Agildo Lambert e Heitor Lemos, do Syndicato do Rio de Janeiro.

O Congresso será inaugurado na proxima segunda-feira e terminará na quinta-feira, 26.

Serão tratados themas de vital importancia.

DESMENTIDA A NOTICIA DO PROXIMO NOIVADO DO REI LEOPOLDO III

BRUXELLAS, 19 (H.) — Os circulos bem informados declaram que não tem nenhum fundamento a noticia publicada por um jornal inglez, segundo a qual o rei Leopoldo III annunciaria brevemente o seu noivado com a archiduqueza Adelaide, irmã do archiduque Otto de Habsburgo.

NO MINISTERIO DA GUERRA

LICENCIADO UM MINISTRO DO S. T. MILITAR

O ministro Barbosa Lima, do Supremo Tribunal Militar, entrou no gozo de seis mezes de licença.

RECOLHIMENTO DE SARGENTOS

O general Raymundo Barbosa chefe do D. P. E., em virtude de ter o ministro da Guerra autorizado o recolhimento dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos da arma de cavallaria, que servem como monitores dos diversos estabelecimentos de ensino, afim de serem classificados nas unidades onde existem vagas, solicitou aos commandantes de escolas e directores de collegios militares e C. P. O. R. que tenham sargentos nas condições acima, mandal-os apresentar ao D. P. E. com urgencia, indicando, se possivel, os seus substitutos.

DIVERSAS NOTICIAS

Regressou dos Estados Unidos o major aviador Ivan Carpenter, director do Parque Central de Aviação.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Annibal Torres de Mello, escrevente de 3ª classe, servindo na Escola de Armas; Alarico Nicodemos Rodrigues, 2º tenente da reserva, convocado; Alcebiades Felix de Souza, operario do P. C. A.; Armando Ferreira de Miranda, operario do P. C. A.; Benedicto Dias dos Santos, 2º tenente reformado; Bernardino Caminha, escrevente de 2ª classe servindo no Serviço de Fundos da 3ª R. M.; Crevo de Souza Cruz, operario do P. C. A.; Elpidio Dantas da Silva, 1º sargento da Escola de Infantaria; Florentino Pereira de Moraes, escrevente de 2ª classe, servindo no Serviço de Fundos da 1ª R. M.; João Pereira Maia, escrevente de 2ª classe, servindo na Escola de Armas; João Alfredo Costa, escrevente de 3ª classe, servindo no D. P. E.; José Pereira de Souza, musico do 1º R. C.; Leobino Franco Cavalcanti de Albuquerque, escrevente de 3ª classe, servindo no D. P. E.; Pedro Uchôa Corrêa, escrevente de 3ª classe servindo na Escola de Armas, solicitando pagamento — Indeferido.

— Ao sub-tenente Manoel da Costa Brettas foram concedidos seis mezes de licença-premio.

— Tendo dado parte de doente, foi mandado inspeccionar de saúde o capitão José de Carvalho Moreira.

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar, deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim, durante o verão. No verão, use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois refrescam sem resfriar.

IDEAES AMERICANOS

No banquete offerecido hontem pelo governo brasileiro ao secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, aqui de passagem, como presidente da delegação de seu paiz á Conferencia de Buenos Aires, foram pronunciados dois discursos notaveis, pelo seu conteúdo politico.

O sr. José Carlos Macedo Soares, chanceller do Brasil, offerecendo a homenagem, fez uma preciosa synthese da vida, das aspirações moraes, sociaes, politicas e economicas da nossa terra, e reaffirmou as bases da nossa estructura nacional, salientando que ellas são, em primeiro logar, a federação e a democracia.

De facto, é esse o juizo de todo aquelle que estuda a historia brasileira, desde a sua mais antiga formação e procura ver no desenvolvimento social e politico do Brasil não os sobresaltos de aventuras de grupos occasionaes, mas a evolução tranquilla, ordenada e proveitosa de um povo, no rumo dos seus verdadeiros destinos. Qual quer tentativa para mudar a ordem dos principios em que assenta organicamente o Brasil só teria um resultado: desarticulal-o, arriscando a destruição da sua unidade.

Assim, não poderemos deixar de ser uma federação, como não poderemos deixar de ser uma democracia.

O sr. Macedo Soares examinou lucidamente, com a elegancia habitual dos seus discursos, os problemas economicos e financeiros da nossa Patria, mostrando como, apesar das crises, cuja responsabilidade de sómente em parte nos cabe vamos progressivamente distendendo as nossas forças, aproveitando as nossas reservas, transformando os nossos recursos, expandindo o patrimonio das nossas riquezas.

Constituimos, assim, uma grande nação, historicamente destinada a realizar o engrandecimento da America, pela cooperação leal e efficiente com os demais povos que a integram.

As nossas condições psychologicas nos premunem contra os systemas de violencia e impedem que possamos converter-nos num elemento de dissonancia no concerto dos povos governados por si mesmos e que vivem, neste parte do mundo, praticando o regimen democratico.

Assim, a paz, a boa vizinhança entre as nações, a elevação da justiça em regra de vida commum, constituem o rythmo da nossa existencia nacional, a summula dos preceitos moraes e politicos, que mais se conformam com os nossos instinctos nacionaes.

A obra que se pretende realizar em Buenos Aires coincide com as evidentes tendencias da Nação Brasileira e exprimem os nossos mais puros ideaes.

A resposta do sr. Cordell Hull é um documento de extraordinaria importancia politica.

E' o interprete do pensamento da mais poderosa democracia do universo, declarando, em nome dos cento e vinte milhões de americanos, a sua integral fidelidade ás instituições liberaes e considerando do seu dever arregimentar os povos harmonizados pela mesma aspiração na defesa das suas formulas e realidades.

Vamos constituir-nos em exemplo para o resto do mundo, demonstrando que a verdadeira felicidade dos povos não póde coexistir com a tyrannia e que os systemas politicos que não nascem da livre manifestação da vontade das massas acabam fatalmente na guerra.

Essa severa condemnação e esse terrivel prenuncio, na bôca de um homem que detem as responsabilidades do sr. Cordell Hull, não podem deixar de causar a mais funda impressão no mundo inteiro.

Os Estados Unidos continuam sendo o fiel da balança da paz e da guerra. Nenhum paiz ou grupo de paizes, em qualquer dos continentes, poderá estar seguro de exito das suas iniciativas pacificas ou bellicosas, sem contar preliminarmente com a posição da primeira das grandes potencias da terra.

Assim, ninguem ousará manter-se indifferente á advertencia do senhor Cordell Hull, secretario de um presidente que acaba de obter a confirmação do seu mandato pelo pronunciamento da maioria mais ampla que já consagrou um chefe de governo na America e quiçá no mundo.

Póde-se dizer que as palavras pronunciadas hontem, nos salões tradicionaes do Itamaraty, pelo senhor Macedo Soares e pelo sr. Cordell Hull, traduzem bem os sentimentos collectivos do continente.

Deante dos processos e methodos modernos de fazer a guerra, considerando-se as novas armas e os aperfeiçoamentos introduzidos nas que já existiam, a necessidade de garantir a segurança das nossas vias de communicações maritimas cresce de um modo accentuado.

As nossas condições geographicas, topographicas e especiaes; a situação dos centros populosos, dispersos, em uma vasta extensão territorial; a disposição e capacidade de transporte das rêdes ferro-viarias e estradas de rodagem; a situação e direcção das nossas vias fluviaes navegaveis; a localização da grande maioria das capitaes dos Estados da União, na orla do littoral; a nossa expansão commercial e economica; as exigencias de ordem militar e naval, sob os aspectos politico, estrategico, logistico e tactico; tudo isso, mostra a necessidade iniludivel de preparar-nos efficazmente, apparelhando a Marinha de Guerra, dotando-a de todos os elementos modernos capazes e indispensaveis para o desempenho das varias tarefas que lhe cabem, no cumprimento da sua missão de: — manter livres as vias de communicações nacionaes — o que é de ordem vital para a nação.

Na guerra as suas attribuições essenciaes são:

a — Operações navaes, propriamente ditas;

I — Esclarecimentos, reconhecimentos, patrulhamentos e coberturas.

II — Batalha.

b — Defesa local.

c — Operações combinadas e de desembarque.

d — Transporte de tropas, material bellico e supprimentos em geral.

A attitude mais provavel da nossa estrategia no mar será a defensiva-offensiva que corresponde, exemplificando, a uma campanha em que uma Força inferior procura impedir o accesso do inimigo em suas aguas ou areas maritimas vitaes, detendo o seu avanço, antes de attingil-as.

Sob o ponto de vista militar, considerando-se as razões anteriormente citadas, a concentração de tropas em terra terá de ser feita em grande parte do mar.

A protecção dos trens (navios mercantes armados) e a acção necessaria para impedir o avanço das Forças Navaes inimigas, cuja attitude será a da offensiva, exigem que disponhamos de uma Esquadra e de uma Aviação, dotadas de elementos de ataque, preponderantes e capazes de repellir uma acção offensiva do

Vias de communicações maritimas nacionaes

(De um observador naval)

inimigo, levando-o á destruição ou derrota, evitando assim que elle perturbe ou paralyse o nosso commercio, o transporte de tropas organizadas e ataque das nossas cidades importantes do littoral.

Considerando-se, em particular, a concentração de tropas com a rapidez e segurança desejadas, maxime quando a zona está dentro do raio de acção da aviação inimiga, tornar-se-á difficultosa, quasi impossivel sem o emprego concommittante do transporte por mar, em grande escala, "mesmo que sejam construidos ramaes" de ligação, nas linhas ferreas, que venham facilitar o percurso.

Já está estudado, presentemente, que tudo correndo normalmente, o transporte de uma Divisão de Exercito por terra levará muito mais tempo.

Se pensarmos, porém, nas contingencias que podem occorrer na guerra, no caso em apreço, confrontando-as, vemos: que a avaria em uma locomotiva é muito mais grave que em um navio. A parada daquella acarretará a das composições que se lhe seguem, sujeitando-as ainda a ataques aereos efficazes, se a zona fôr favoravel aos mesmos. A avaria occorrida em um navio, basta a sua retirada de formatura, os demais proseguirão em sua viagem; além do que são mais faceis as providencias para os reparos com os recursos de bordo, bem como as medidas para a continuação da viagem, taes como o reboque, a passagem do pessoal para um ou ro navio.

Independente disso, a defesa do trem por via maritima é muito mais garantida, não só pelos navios da cobertura, como pela aviação do littoral.

Portanto, a idéa de que o transporte de tropas só deve ser feito por vias terrestres (considerando-se o caso brasileiro) não é aceitavel. Se formos mais adeante, temos a considerar: a destruição prévia das obras das nossas vias ferreas ou estradas de rodagem, por meio da aviação ou agentes secretos. E nesta hypothese, provavel ou possivel, a gravidade da situação não será enorme?

Transportar tropas e material bellico e recursos de outra ordem, por mar e por terra, de accordo com as circumstancias occasionaes, é um assumpto da mais alta relevancia, que deve ser cuidado com especial interesse, dentro das normas do bom senso e criterio, para evitar consequencias funestissimas com todo o seu cortejo de desgraças para a Nação.

Precisamos, pois, cuidar da Marinha de Guerra. A sua rehabilitação com a incorporação de novas unidades, além de outras medidas correlatas no que diz respeito á industria naval e de guerra no paiz, tem de ser vultosa. Não nos adeanta meia duzia de navios e de aviões.

E' opportuno lembrar aqui que em 1924 e 1930 as tropas do Exercito, em sua grande maioria, foram transportadas por mar. E no ultimo anno tivemos de mobilizar, para a Marinha cumprir a sua missão (e não havia inimigo no mar), no total cante a operações navaes (sem contar os transportes de tropas), os seguintes navios mercantes:

"Commandante Capella", "Pará", "João Alfredo", "Itagiba", "Muritinho", "Dorat", "Itaquicê", Itaverava", "Times" (Rb), "Commandante Alvim", "Aratimbó", "Itapicurú", "Itapeva", "Poconé", "Rio Mar", "Itaimbé", "Itaité", Parceiros Hortas", "Campos" e "Pirangy".

Estes navios foram necessarios para o serviço de patrulhamento, em cooperação com os navios da esquadra.

Isto se deu ha seis annos passados e vem evidenciar a gravidade da situação de Defesa da Soberania da Nação no mar, que pode se considerar como não existente.

Dentro dos deveres para com a Patria, ha um que sobreleva aos demais: é o de cuidar da Defesa Nacional — apparelhando-a convenientemente, dando-lhe os elementos essenciaes á sua efficiencia, sem olhar sacrificios, se preciso fôr... Só assim a Nação sentir-se-á prestigiada e amparada com o apoio moral e material da Força, dando-lhe a tranquillidade necessaria para o seu desenvolvimento progressivo, em todos os ramos da actividade humana.

AS NOSSAS PERMUTAS COMMERCIAES NOS 9 MEZES DE 1936

Segundo os trabalhos divulgados pela Directoria de Estatistica Economica, o nosso intercambio commercial, durante os nove mezes do corrente anno, accusou um total global de 6.675.934 contos, equivalente a 50.069.992 libras ouro, tendo contribuido para o mesmo as importancias de 3.536.958 contos, £ 28.104.394, apurados nas saidas dos nossos productos e, bem assim, o total de 3.138.976 contos ou £ 21.965.598, com os gastos da nossa importação.

O balanço dos valores em separado resulta o saldo de 397.982 contos, correspondente a 6.138.796 libras ouro, em favor da economia do paiz.

Esse resultado não deixa de ser bem significativo, apreciado em confronto com os totaes apurados no mesmo periodo do anno passado, pois que expressam uma superioridade de 194.613 contos ou seja 1.915.697 libras ouro.

Excluido o anno de 1932 do actual quinquennio, o resultado apurado, no corrente exercicio, apresenta apenas as pequenas differenças de 351.556 libras ouro para 1933 e 997.843 libras ouro em comparação com o saldo de 1934, concluindo dahi que a situação das nossas permutas commerciaes é de franca ascensão e prosperidade.

Os mezes de junho e agosto do anno em curso registraram em conjunto os maiores valores, até então apurados, dentro do ultimo quinquennio, ascendendo esses um total de 1.359.153 contos e seu equivalente de 11.020.584 libras ouro, contra 10.317.302 libras ouro do total reunido no segundo trimestre de 1932, até então o periodo de maior expansão.

Mantidos que sejam esses resultados no ultimo trimestre do anno corrente, a nossa balança commercial proporcionará recursos num total de oito milhões de libras ouro para a satisfação dos nossos encargos externos, quando, para todo o exercicio passado não foram apuradas mais que 5.580.734 libras ouro.

O sr. Getulio Vargas viaja, hoje, para a Bahia

Acompanham o chefe da Nação os ministros Souza Costa, Marques dos Reis e Odilon Braga, os presidentes do Senado e da Caixa Economica

AS ENTHUSIASTICAS HOMENAGENS COM QUE O POVO BAHIANO VAE RECEBER A COMITIVA OFFICIAL

O sr. Getulio Vargas segue, hoje, para a Bahia, afim de assistir alli á inauguração do Instituto do Cacáo. Vae o chefe da Nação a convite do governador Juracy Magalhães, que no mesmo sentido se dirigiu ás outras altas autoridades que acompanham o presidente da Republica.

No avião "Caiçara" da Condor, que partirá do Arsenal da Marinha ás 8 horas, seguem, além do sr. Getulio Vargas e sua filha senhorita Alzira Vargas, os ministros Souza Costa, Odilon Braga e Marques dos Reis, os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, Costa Rego e Macedo Soares senadores, deputados Clemente Mariani, Arthur Neiva e Henrique Bayma, Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, Nelson Carneiro da Cunha, capitães Amaral Peixoto e Amaro da Silveira, ajudantes de ordens do presidente da Republica.

A comitiva chegará hoje, mesmo á Bahia, onde será recebida com extraordinarias homenagens.

O ENTHUSIASMO POPULAR NA CAPITAL BAHIANA

Na capital bahiana reina grande enthusiasmo pela visita do presidente da Republica.

Hontem, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, e por intermedio de quem foi feito o convite do governador Juracy Magalhães ao sr. Getulio Vargas, recebeu o seguinte telegramma:

"Têm-se revestido de desusado enthusiasmo os preparativos para a recepção do presidente Getulio Vargas e sua comitiva, aguardados pelo avião de amanhã. A cidade apresenta singular movimento, caracteristico da vespera de acontecimento de grande repercussão e denota a ansiedade da população por essa visita altamente honrosa. Todas as classes collaboram com o governo no sentido de dar ás festas da chegada e da permanencia do chefe da Nação o caracter da maior imponencia. Os meios conservadores, politicos, scientificos, estudantinos, commerciarios e proletarios, com o mesmo expressivo interesse, animação e enthusiasmo, associaram-se ás homenagens officiaes que serão prestadas ao presidente e seus collaboradores na obra politica e administrativa."

O JUBILO POPULAR

"O povo em geral não esconde o intenso jubilo pela proxima presença na capital bahiana do mais alto magistrado do paiz, acompanhado pelo presidente do Senado, ministros, embaixador Oswaldo Aranha, além de outras personalidades de relevo no scenario nacional, por essa demonstração de carinho pela nossa terra.

Os commerciantes, representados por seis associações, e os operarios, por intermedio de quarenta e dois syndicatos, promoveram, a convite do governo, grandiosa demonstração de apreço e reconhecimento ao presidente Getulio Vargas, cujo governo tem sido prodigo de beneficios aos trabalhistas. Têm chegado do interior do Estado varios prefeitos e membros dos Directorios locaes do P. S. D., além de outras delegações e representações. (a.) Archibaldo Balleiro."

HOMENAGENS DOS TRABALHADORES

BAHIA, 19 (A. M.) — Quarenta e dois syndicatos operarios promoverão grandiosa demonstração de apreço e reconhecimento ao presidente Getulio Vargas, cujo governo tem sido prodigo em beneficios ás classes trabalhistas.

VISITAS E EXCURSÕES

BAHIA, 19 (A. M.) — Parte da caravana que vem assistir ás festas em homenagem ao presidente Getulio Vargas, e que já se encontra nesta capital, tem sido cumulada de gentilezas. Hoje, realizaram os visitantes uma excursão aos pontos pittorescos da cidade e as installações dos serviços de abastecimento de agua, Bolsa de Mercadorias, installações da Secretaria de Agricultura e varios outros Departamentos, colhendo as melhores impressões.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO VIAJA HOJE PARA A BAHIA

RECIFE, 19 (H.) — O governador Lima Cavalcanti parte amanhã, de avião, para a Bahia, onde se avistará com o presidente Getulio Vargas.

Durante a ausencia do sr. Lima Cavalcanti assumirá o governo o padre Felix Barreto.

As duas peças oratorias podem figurar nos annaes da proxima Conferencia, porque contém, de facto, as theses que vão ser debatidas pela sua assembléa e definem, com precisão, clareza e segurança, os elevados propositos que inspiraram o presidente Roosevelt, ao deliberar convocal-a.

Assim pensam as nações que o compõem.

CHEGOU, HONTEM, A' BAHIA o sr. Oswaldo Aranha

A RECEPÇÃO CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO NA VIDA DA CIDADE DO SALVADOR

BAHIA, 19 (A. M.) — A recepção feita, aqui, ao sr. Oswaldo Aranha constituiu um acontecimento de grande repercussão na vida da cidade.

A chegada do "Brazilian Clipper" em que viajou o embaixador brasileiro estava marcada para ás 9 e 30. Muito antes dessa hora o aerodromo desta capital já apresentava um movimento desusado. Tomavam posição um piquete de cavalaria e uma companhia da Força Publica do Estado que prestariam ao sr. Oswaldo Aranha as honras de Chefe de Estado. A proporção que as horas passavam, numerosos automoveis conduzindo pessoas da sociedade bahiana, chegavam formando extensa ala. Pouco antes da chegada do avião compareceram ao aerodromo as autoridades civis e militares, o governador do Estado, todo o secretariado e coronel Borges Fortes, o commandante da Região Militar e seu Estado Maior.

Logo que o sr. Oswaldo Aranha saltou do avião, foi saudado por uma longa salva de palmas partida dos jornalistas que o aguardavam na ponte da "Panair". O governador do Estado foi ao encontro do nosso embaixador em Washington, abraçando-o. Terminados os cumprimentos, o sr. Oswaldo Aranha encaminhou-se para o portão de saida do aerodromo.

AS SURPREZAS

Antes de seguir para o palacio do governo, o sr. Oswaldo Aranha foi abordado pelos jornalistas. Embora cordealmente, o embaixador escusou-se, dizendo, apenas:

— Encontro-me confundido com as surprezas da viagem, emocionado sobremodo com esta recepção. Que poderia dizer, a não ser sobre a satisfação de rever a patria da qual ha tanto tempo me achava distante.

Alludiu depois o sr. Oswaldo Aranha á significação da visita do presidente Roosevelt á America do Sul para os destinos da paz no Continente.

Finalmente prometteu fa'ar mais demoradamente á imprensa.

Um grande cortejo conduziu o embaixador Oswaldo Aranha ao palacio da Acclamação.

CHEGOU AO RIO A SRA. OSWALDO ARANHA

A sra. e a filha do embaixador brasileiro proseguiram viagem no "Clipper" chegando ao Rio á tarde, onde tiveram festiva recepção.

CHEGOU A ESQUADRILHA DE AVIÕES

BAHIA, 10 (H.) — Acaba de chegar a esquadrilha de aviões, que seguiu para o campo de aviação, onde autoridades civis e militares aguardam o tenente-coronel Juarez Tavora.

Como decorreram as festas da Bandeira em São Paulo

O DESFILE MILITAR E AS SOLEMNIDADES DO QUARTEL DA 2.ª REGIÃO

S. PAULO, 19 (A. M.) — Foi festivamente commemorado nesta capital o Dia da Bandeira. Em solemnidades destacou-se a parada militar procedida na Mooca com a presença do governador do Estado, das altas autoridades civis e militares.

A's 11 horas o sr. Armando de Salles Oliveira passou em revista as tropas. Em seguida assistiu a todos os exercicios e demonstrações technico-militares realizados pelos effectivos disponiveis.

A seguir o governador do Estado, acompanhado de seus auxiliares de governo desceu da tribuna para hastear o pavilhão nacional. S. ex. cumprimentou os cordeis da bandeira que é erguida ao som do hymno nacional sob as palmas do povo.

As tropas desfilaram em frente ao governador, retirando-se o sr. Armando de Salles Oliveira após as demonstrações militares e recebendo então as continencias de todas as tropas ali concentradas.

NO Q. G. DA 2ª REGIÃO

Na séde do quartel general da 2ª Região realizou-se tambem ás 11.45 de hoje, expressiva ceremonia commemorativa da data da Bandeira.

Formaram os sargentos, escreventes, cabos e demais praças ali destacados, sendo então procedida pelo major Lamartine, chefe do Estado Maior, a leitura da ordem do dia alusiva á data. A seguir, foi feita a formatura da officialidade por ordem hierarchica, quando o general Almerio de Moura pronunciou um discurso patriotico homenageando o symbolo da nacionalidade, sendo, antes, effectuando o hasteamento da bandeira.

A seguir, foi feita a entrega de medalhas de prata aos majores Lamartine e Paes Leme, do seu Estado Maior e Gliberto de Freitas, director do C. P. O. R.

Na Policia Especial, nas escolas publicas, grupos escolares, e demais estabelecimentos de ensino particular, de S. Paulo, tambem realizaram festas civicas em homenagem á Republica.

O MINISTRO POLITIS EM S. PAULO

AS HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO PRESTADAS AO DIPLOMATA GREGO

S. PAULO, 19 (A. M.) — O ministro Nicolas Politis fez, hoje, diversas visitas. Pela manhã esteve no orchidario do Estado e á tarde na Faculdade de Direito, onde se entreteve sobre o regimen, estatutos, escolas profissionaes, alimentação e honorarios.

A's 17 e 30, no Club Commercial seus compatriotas offereceram-lhe um chá. Acompanhava o sr. Politis sua esposa e filho. Saudando o illustre diplomata usaram da palavra a senhorita Alice Diacopolo e o sr. Marcopolus, tendo o sr. Politis respondido agradecendo.

Amanhã ás 10 horas o sr. Politis visitará as fabricas Jaffet, ás 11 horas, assistirá á missa na igreja orthodoxa, ás 13 horas comparecerá ao almoço que lhe será offerecido no Automovel Club pela Sub-Commissão de Cooperação Intellectual, ás 21 horas, será recebido na congregação da Faculdade de Direito, onde pronunciará uma conferencia sobre direito internacional.

Desinteresse em torno da Commissão Mixta

A' ESPERA DO QUE PODERA' SUCCEDER NA BAHIA

A commissão directora das Opposições Colligadas não sabe ainda quando voltará a se reunir, para decidir a questão do octologo e da commissão mixta. O sr. Arthur Bernardes, presidente do directorio, a quem falamos hontem, na Camara, adeantou, apenas, que se está á espera do sr. Roberto Moreira.

Ao certo, ninguem sabia quando o "leader" perrepista regressa de São Paulo. E' possivel que seja hoje, como é possivel que seja amanhã. O sr. Octavio Mangabeira achava que não ha pressa. De um modo geral, o que se observa é que parece não haver um grande interesse em que a reunião se faça logo, resolvendo-se de prompto o problema, quando a difficuldade mais séria que se apresenta consiste em procurar evitar a consumação do dissidio, que é latente nas hostes minoritarias. E uma das razões para que não haja tanta pressa deve ser o proximo encontro da Bahia, entre o presidente da Republica, o nosso embaixador em Washington, o governador daquelle Estado e o de Pernambuco.

Para a Bahia tambem segue o sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa estadual de São Paulo. A impressão entre os deputados, principalmente entre os que compõem a ala opposicionista, é a de que na Bahia o problema da successão presidencial será, pelo menos, objecto de palestra. A esse respeito, ninguem tem duvidas.

A uma só voz, dizem todos: — Vamos esperar, para ver o que sae dahi. — Amanhã conversaremos mais tranquillamente sobre o assumpto. E' signal que os entendimentos ainda não findaram. Vão proseguir.

A FORMULA SAMPAIO CORRÊA

Logo que o sr. João Neves voltou de Petropolis, o sr. Sampaio Corrêa procurou-o, para informal-o sobre o ponto em que se encontram os ultimos entendimentos. Adeantava-se que o deputado carioca mostrara a formula de conciliação, formula que já tem o seu nome, e que o sr. João Neves não concordara com a sua adopção, fazendo adiantar sua ao texto do octologo. Não conseguimos apurar a veracidade da versão. Mas o certo é que o sr. Sampaio Corrêa, hontem, terminada a homenagem da Camara á Bandeira, conversou longamente com o sr. João Neves, raspando um rôlo de fumo na preparação dos seus cigarros de palha.

Ao se afastar, ouvimos o sr. João Neves dizer ao sr. Sampaio Corrêa:

A SITUAÇÃO NO SUL

PARTIU PARA PELOTAS O SR. COLLOR

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — O sr. Lindolfo Collor seguiu para Pelotas, ao que se diz, em importante missão politica. Daquella cidade irá a outros pontos do Estado.

SOLIDARIEDADE COM A FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — O sr. Mauricio Cardoso recebeu, da commissão da Frente Unica do Rio Pardo, um telegramma de solidariedade, tendo o presidente desta agremiação e do Partido Republicano depositado os seus recursos nas mãos do sr. Borges de Medeiros.

Os proceres libertadores solicitaram a vinda a esta capital do deputado Adalberto Corrêa, afim de serem resolvidos importantes assumptos, inclusive a crise do secretariado.

SOLIDARIEDADE COM O EX-SECRETARIO DE FAZENDA

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — O manifesto politico do sr. Lindolfo Collor continúa em fóco.

Interrogado a respeito, o ex-deputado Antero Leivas, actualmente membro da commissão executiva do Partido Republicano Riograndense, elogiou a attitude do ex-secretario da Agricultura.

O ex-chefe de Policia, Euribiades Dutra Villa, pertencente tambem á commissão executiva do P. R. R., manifestou-se solidario com o sr. Collor. Communicam de Passo Fundo que o sr. Nicolau Vergueiro telegraphou ao sr. Borges de Medeiros para encarecer a necessidade do chefe republicano interferir na situação presente, afim de evitar dissidios e conjurar a crise que havia no seio do P. R. R.

O P. R. P. MANTEM O SEU PONTO DE VISTA

Embarcou o sr. Roberto Moreira

S. PAULO, 19 (A. M.) — Os deputados federaes do Partido Republicano Paulista receberam, hoje, uma communicação da commissão directora. Segundo estamos informados, os chefes perrepistas reaffirmaram aos parlamentares que representam o partido as idéas divulgadas pelo sr. Roberto Moreira em relação á commissão mixta.

O sr. Roberto Moreira, que por duas vezes adiara a sua viagem regressou ao Rio, seguiu, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul".

O P. R. P. concorda com a installação da commissão mixta e acatará a indicação de um dos seus elementos para participar de seus trabalhos. Não concorda que a presidencia da commissão mixta seja exercida pelo presidente da Republica. No caso da commissão mixta vir a ser presidida pelo sr. Getulio Vargas, o P. R. P. deixará de indicar o seu representante e mesmo o nome de um outro nome da minoria para integrar a commissão. Se o sr. Getulio Vargas tiver direito a voto, o P. R. P. ficará completamente alheio aos trabalhos da commissão mixta.

VARIAS NOTICIAS

PROPAGANDA DO PARTIDO ECONOMISTA DE MINAS

UBERABA, 19 (H.) — Vão partir para os municipios de Araxá, Patrocinio, Araguary, Uberlandia e Ituyutaba, as primeiras caravanas de propaganda do Partido Social-Economista do Triangulo Mineiro. Essas caravanas fundarão varios nucleos municipaes do novo partido.

Prestada excepcional homenagem, em Recife, ao barão de Saavedra

O banquete que a colonia portugueza, com o apoio dos circulos sociaes de Pernambuco, offereceu hontem ao presidente do Banco Boa Vista

VISITAS E EXCURSÕES DA COMITIVA SULISTA

RECIFE, 19 (A. M.) — Revestiu-se de um brilhantismo excepcional, que ultrapassou as melhores espectativas, o grande banquete que a colonia portugueza offereceu, hoje, ao barão de Saavedra, vulto de relevo na vida economica e financeira do paiz, que aqui se encontra integrado na comitiva de banqueiros e industriaes paulistas que os "Diarios Associados" organizaram para visitar o Norte.

Desde cedo que os salões do Club Portuguez, para isso engalanado festivamente, e teve a presença dos elementos de maior destaque em todos os circulos sociaes, industriaes, commerciaes e culturaes desta capital.

OS DISCURSOS

Em nome dos manifestantes, falou o professor Herculano Rebordão, que pronunciou um bello discurso, estudando a personalidade do barão de Saavedra. Referiu-se o orador á exemplar vida de trabalho do homenageado, que á frente de innumeras realizações, no campo industrial e bancario, granjeou uma posição de incontestavel destaque no paiz.

Reportou-se á sua acção na presidencia do Banco Boavista, que, em pouco tempo, elevou essa importante instituição de credito a invejavel posição de solidez e de prosperidade em que se encontra. Referiu-se, em seguida, á campanha que imprimiu á Companhia de Grandes Hoteis, da qual é presidente, e á cooperação que prestou á installação do Copacabana Palace, que o sr. Guinle adquiriu ao velho carioca, um Cid hotel confortavel.

O orador salientou a actuação da colonia portugueza na vida nacional do paiz, por seu trabalho que se aliou como a do Brasil.

Terminou o orador por offerecer, em nome dos commerciantes e industriaes, uma joia, um "bibelot" ao homenageado, que agradeceu commovido.

Após o discurso official, que foi enthusiasticamente applaudido, falou, em nome do commendador Manoel Alves de Britto, grande industrial e Estado, o advogado Antonio Cruz.

O seu discurso, de magnifica eloquencia, causou a melhor impressão.

Falaram, ainda, pondo em relevo as qualidades do barão de Saavedra, os srs. Jayme Santos, director do Banco Commercio e Industria, e A. Carvalho, presidente do Syndicato dos Banqueiros.

O barão de Saavedra, respondendo, proferiu uma oração expressiva. Depois de agradecer a homenagem, fez a apologia da vida economica e industrial de Pernambuco, cujo conhecimento directo e observação pessoal lhe permitiam adquirir certeza de que na situação do Estado, por força mesmo das suas funcções, que o obrigavam a estar em dia com o progresso da nação e dos grandes feitos da nossa terra.

Terminou-se o banquete, todos os convivas pronunciaram o seu enthusiasmo ao homenageado que respondeu-lhes a todos com sua communicativa e a dos progressos do Pernambuco revela, não só o futuro da grande reserva de energias de que o Brasil dispõe. As ultimas palavras do barão de Saavedra foram cobertas por calorosa salva de palmas.

Por fim, agradecendo a saudação que lhe fôra feita pelos oradores, o sr. Assis Chateaubriand disse palavras, realçando no amplo salão do Club Portuguez, para isso engalanado festivamente, a justiça da manifestação que a colonia portugueza, com o concurso de todas as classes sociaes dos "Diarios Associados" e quelle momento ao barão de Saavedra.

A ESTADA DA COMITIVA EM RECIFE

RECIFE, 19 (A. M.) — Não cessaram ainda as manifestações de que foram alvo os componentes da comitiva dos "Diarios Associados" a Pernambuco e já a Bahia se apresta para receber condignamente os representantes da terra paulista.

Cada dia que passa, mais é o numero de homenagens com que o povo e o mundo official de Pernambuco demonstram a comprehensão exacta dos altos motivos que determinaram a patriotica iniciativa dos "Diarios Associados".

HOMENAGEADOS PELO INDUSTRIAL COSTA AZEVEDO

RECIFE, 19 (A. M.) — O industrial Costa Azevedo e senhora offereceram hontem em sua residencia á rua Amelia um jantar aos componentes da caravana paulista.

Compareceram os srs. José Maria Whitaker, Antonio Carlos de Assumpção, Erasmo Assumpção, José Lins, Carlos Teixeira Junior e senhora, Decio Novaes e senhora, Luiz Antonio Fleury de Assumpção, Antonio Carlos de Assumpção Filho e os srs. Antogenes Chaves e senhora, Aluisio Moura e senhora, Eurico Chaves Filho e senhorita Cecy Costa Azevedo.

Foi esse juntar um dos mais afectivos "rendez-vous" da comitiva paulista com a familia pernambucana.

Terminado o agape, fez-se uma hora de palestra, na qual o sr. Costa Azevedo exprimiu a alegria que começam a experimentar e vêem crescer, á medida que se approxima a data em que terão de abandonar o Recife, de regresso aos seus Estados.

UMA EXCURSÃO A OLINDA

RECIFE, 19 (A. M.) — Os membros da comitiva dos "Diarios Associados" foram, hontem, á noite, a Olinda, onde assistiram á celebração de um pastoril no patio do Carmo.

Entre os espectadores vimos os srs. José Maria Whitaker, Antonio Carlos de Assumpção, Erasmo Assumpção, deputado Santos Filho e senhora, Carlos Teixeira Junior e senhora, Decio Novaes e senhora, Carlos Teixeira Junior e senhora, Eugenio Gudin, major Mac-Crimmon, engenheiro José Lins, escriptor José Lins do Rego, Antonio Carlos de Assumpção Filho, prof. Olivio Montenegro, dr. Antogenes Chaves e senhora, dr. Eurico Chaves Filho, dr. Zamith Mammana e senhora.

Os caravaneiros apreciaram sobremodo o entretenimento popular do Norte, tomando animadamente parte na arrematação dos cravos das "mestras", "dianas", "contra-mestras" e "pastoras".

O major Mac-Crimmon, partidario do cordão encarnado, arrematou uma bandeira no bailado da prima-dona do seu cordão predilecto e foi cumprimentado pessoalmente no coreto pelo "velho" Canella de Aço.

EM IGUARASSU' E GOYANA

RECIFE, 19 (A. M.) — Acompanhado do sr. Eurico Chaves Filho, o deputado Abelardo Vergueiro Cesar e outros membros da caravana estiveram em visita ao municipio historico de Iguarassú. Percorreram os logares historicos da cidade, inclusive a igreja de S. Cosme e S. Damião, a mais velha do Brasil. Em seguida rumaram a Goyana.

Ao lado dos velhos casarões coloniaes e dos vetustos templos de arte religiosa, viram com interesse a antiga cidade pernambucana, viram com interesse o desenvolvimento que nella resurge, em um novo surto de prosperidade.

OS CUMPRIMENTOS DOS USINEIROS PAULISTAS

RECIFE, 19 (A. M.) — O sr. Antonio Carlos de Assumpção recebeu de São Paulo, o seguinte telegramma:

"A Associação dos Usineiros de São Paulo pede ao distincto amigo que apresente ao dr. Baptista da Silva, digno presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, as felicitações pela forma por que foram recebidos os "Diarios Associados" e as que lhes fazem os usineiros paulistas. (a.) — Fabio Ruy Galembeck, presidente".

O SYNDICALISMO E A UNIDADE BRASILEIRA

Bezerra de FREITAS

(Para O JORNAL)

Na entrevista concedida á imprensa, de volta de Pernambuco, o ministro Agamemnon Magalhães versou a theca de cathedratico da escola do Recife, dissertando sobre algumas theses do maior interesse para a communhão social brasileira, entre as quaes a posição do syndicato em face do Estado, e dessa palestra ficou em todos os espiritos a impressão de que já se vae processando, entre nós, uma consciencia trabalhista da mais alta significação.

As multiplas demonstrações de apoio á sua conducta na esphera da politica do trabalho, que lhe foram transmittidas pelos nucleos pernambucanos, não serviram apenas para estimular a sua actividade constructora, mas fortalecer a sua convicção de que as massas proletarias e os elementos patronaes crearam um ambiente de comprehensão, de confiança e de harmonia, destinado a produzir completa metamorphose na nossa mentalidade.

Ainda agora, o mesmo ministro Agamemnon Magalhães chegou á evidencia de que para a nossa legislação social, é ainda uma das mais solidas garantias da unidade federativa.

Repellimos a violencia marxista e o programma da luta de classes. A interferencia do Estado nas relações communs entre o empregador e o empregado, entre o capital e o trabalho, precisa ter limitado o âmbito dos nossos regimes totalitarios. A liberdade de trabalho pacificado por prohibição de excessos e intransigencias de qualquer natureza. Entretanto, essa interferencia se evidencia em todos os sentidos — da creação dos institutos de previdencia ao estabelecimento da justiça social, da defesa do homem desamparado á garantia do esforço collectivo — assegurando a essas iniciativas o progresso moral, juridico e politico de uma das communidades mais activas e sensiveis do continente.

Não podemos definir o syndicalismo brasileiro como uma paciente adaptação dos postulados inglezes ou dos theoremas norte-americanos, por isso que elle já possue physionomia propria, a marca especifica de um povo que procura, por todos os meios fixar as directrizes definitivas da sua vida social.

A legislação comparada, o exame objectivo do que se pratica nos paizes de adeantado espirito syndicalista, permitte-nos extrahir conclusões do alcance, sem os exaggeros pessimistas, cobertos de preconceitos, sempre inclinados a entrever na disciplina do nosso temperamento um risco para as nossas tradições e deformações da nossa unidade. O trabalhador brasileiro assimilou rapidamente o processo syndical, e, sob esse clima, elle sente amplas possibilidades de resolver e dirimir os seus problemas, para melhor evitar os tropeços que surgiram nações do occidente, onde aquella doutrina e constituiu instrumento de reivindicações apaixonadas e surpresas, inconsequentes e violentas, bolchevismas e inglorias.

O syndicato é um centro de equilibrio e de defesa economica, com o qual collabora, para lhe assegurar força moral, continuidade politica, respeito ás normas juridicas estabelecidas. Esse conceito moderno, esse espirito cordial, o ministro do Trabalho sentiu no norte do paiz, e a confissão do seu enthusiasmo por tudo quanto viu, valerá para essa linha de conducta do nosso paiz aos partidos patronaes em tudo mais facil aos propositos, suggestivas e surprehendentes que se vae projetando na sua trajectoria.

Verifica-se assim que, ao velho Estado, indifferente ao destino das classes proletarias e patronaes, oppõe-se a politica do outubro propria, do Estado menos formalista, que vigia pugnar pela execução das leis sociaes, os inflexiveis nos civilizações do occidente europeu, mas destinadas, na America, a estabelecer solidos entendimentos entre o valor homem e o valor-moeda, a corrigir, em summa, erros e injustiças accumuladas pelo tempo.

A vitalidade do movimento syndicalista demonstra que a época do empirismo, da tentativa, já passou, passou para os dominios da historia, cabendo agora ao poder publico fixar os fundamentos, para cortar excessos e polir as arestas mais salientes da legislação social em vigor. Sob essas esplendidas garantias, trabalho remunerado, de liberdade e de dignidade humana, sob esse regimen de confiança, os empregados e empregadores, estão percorrendo apenas para a solução facil e immediata das suas difficuldades, pois então em estar collectivo e a estabilidade do Estado.

COLUMNA DO CENTRO

MODERNISMO

Newton SAMPAIO

A intelligencia brasileira, — titubeante, sem personalidade, vivendo sempre de emprestimo, imitando, com varios annos de atrazo, e (o que é peor), deformando os largos movimentos de fóra, — ameaçava chegar, de ruina em ruina, ao triste destino definitivo das intelligencias falhadas e inuteis.

Cada nova tentativa, — surgindo sem qualquer preparo e premiando, em dois tempos, com enganador prestigio, cinco ou seis de seus corifeus, — redundava em nova experiencia improficua.

Porque, em todas as nossas repetidas tentativas de realização, desencadeadas em nosso passado e presente, nunca houve nenhum deles, ou, no lado de uma secreta, mas permanente desconfiança nos attributos de nossa intelligencia.

Faltas de confiança e imitação passiva: taes as perniciosidades primarias que respondem pela chlorose de nosso pensamento, nos momentos mais serios do passado brasileiro.

*

Pela inconfiança em nossos inesgotaveis thesouros escondidos, o pensamento brasileiro não se attrava nunca á grandes impetos fecundos. e temia sempre a soberba aventura das creações impressionaveis.

*

E, pela imitação passiva, injuriva, de certo modo, o pouco de original que se continha em nossos formados e descobertas realizadas. E esta, escravizado ficava nosso ineditismo, estuantes da mais absoluta imitação.

*

Com essa inconfiança, e essa imitação passiva, a intelligencia brasileira apenas suggeria melancolicos adjectivos. Dahi, o desconsolo de romantismo. E a esterilidade parnasiana. E a feição incerta do symbolismo.

Isso, apesar de grandes espiritos illuminando a planicie do passado brasileiro. Apesar de um Gonçalves Dias, tão cheio de quentes palpitações. De um Bilac subtilissimo. De um Cruz e Souza angustiado.

*

Então veiu a guerra, sacudindo as almas com sua força tragica.

Veiu a Revolução, varrendo os espiritos com agudas promessas sangrentas.

*

E o homem brasileiro começou a suffrer. E só então realmente começou a viver.

*

"Começou a viver.

E a imitar menos

E a escutar o tropel de seus proprios rithmos profundos.

*

Começaram tambem as aventuras. (O modernismo brasileiro surge como legitima aventura. Que nada tem a vêr, porém, com o movimento de fóra)). E, dentro das aventuras, os maravilhosos *descobrimentos*.

*

O modernismo brasileiro integrou a intelligencia brasileira em um plano pessoal. Que pôde mesmo, por vezes, apenas simples relações de *contiguidade*. Não mais, porém, penosas relações de *continuidade*...

*

O modernismo foi um movimento de *definição* brasileira. Dahi o seu caracter grande e fecundo.

Excepcionaes honras militares ao presidente Roosevelt

FORMARA' TODA A 1.ª REGIÃO

Escolta de cadetes — O concurso da aviação — A' disposição do chefe de Estado norte-americano o general Coelho Netto

O general João Gomes, ministro da Guerra, já tomou as primeiras providencias relativas á proxima visita do Presidente dos Estados Unidos ao Brasil.

Nesse sentido já conferenciou com o general Arnaldo de Souza Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito e Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar.

O GENERAL COELHO NETTO A' DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O general João Gomes, ministro da Guerra, já escolheu os officiaes brasileiros que servirão ás ordens do presidente Roosevelt durante a sua estadia no nosso paiz. Um delles o general Coelho Netto, nome de grande projecção no Exercito e que exerce actualmente o commando geral da nossa aviação, exercendo como exerce o cargo de Director da Aviação Militar.

O outro é o coronel Amilcar Pederneiras, antigo aviador e a mais alta patente da arma, o qual ostenta em sua fé de officio honrosas commissões.

OS CADETES ESCOLTARÃO A CARRUAGEM

No trajecto da Praça Mauá á Praia de Botafogo, a carruagem do Presidente dos Estados Unidos que terá a seu lado o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, será escoltada pelo esquadrão de cavallaria da Escola Militar do Realengo.

FORMARA' TODA A TROPA DA GUARNIÇÃO

O general Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar tambem já tomou as primeiras providencias para as honras militares que serão prestadas ao illustre visitante.

Formará toda a tropa da guarnição sob seu commando.

A tropa estender-se-á desde o Caes Mauá, pelas Avenidas Rio Branco Beira Mar até Botafogo.

A AVIAÇÃO MILITAR

A Aviação Militar tambem concorrerá para o maior brilhantismo da recepção do Presidente Roosevelt. Varias esquadrilhas cruzarão os ares, sendo que um grupo de aviões deverá ir até á altura de Cabo Frio, evoluindo sobre o vaso de guerra em que viaja o presidente da grande nação americana.

Quando o cortejo presidencial partir do Caes Mauá em demanda de Botafogo os aviões da Aviação Militar realizarão evoluções sobre as avenidas por onde elle passará.

A VIAGEM DO "INDIANOPOLIS"
"Ao longo do Porto Rico

WASHINGTON, 19 (H.) — O cruzador "Indianopolis", que se dirige para a America do Sul, encontra-se navegando ao longo da costa de Porto Rico, em direcção ao mar das Antilhas, e desenvolve a velocidade de 26 nós horarios.

SIMPLICIDADE NO PROGRAMMA DE RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Continuam os preparativos para a recepção do presidente Roosevelt.

O programma das festas será o mais simples possivel, segundo os desejos manifestados pelo presidente dos Estados Unidos.

Entretanto, está desde já resolvido offerecer-lhe um almoço e uma excursão.

UM BANQUETE E UM ALMOÇO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.)) — Entre os items do programma de homenagens ao presidente Roosevelt, constam os seguintes:

No dia 1 de dezembro, o chefe da nação americana comparecerá ao banquete offerecido pelo presidente general Justo. Visitará tambem um estabelecimento agricola dos arredores.

No dia 2, retribuirá com um almoço, na Embaixada. Percorrerá a cidade e, á noite, se ausentará.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o chefe da Nação o senador Medeiros Netto, presidente do Senado.

As commemorações da Bandeira

A grande concentração civica, militar e trabalhista na Esplanada do Castello

Na Camara e no Senado — Ordem do dia do ministro da Guerra — Na Marinha — Na Prefeitura — Nas Instituições e nos collegios

O hasteamento da bandeira na Camara dos Deputados

Todo o Brasil commemorou hontem, com expressivas ceremonias civicas, o "Dia da Bandeira".

As homenagens que foram prestadas ao symbolo de nossa Patria tiveram, pela sua imponencia, uma significação especial no momento, porque serviram justamente para demonstrar que toda a alma nacional se encontra unida em torno do nome do Brasil, velando pela segurança de suas instituições e disposta sempre a trabalhar pela sua grandeza e pela sua gloria.

As notas que abaixo se lêem, dão bem a idéa do vulto das festividades com que o Brasil commemorou o dia consagrado á sua Bandeira.

AS HOMENAGENS DA CAMARA E DO SENADO

A Camara dos Deputados prestou, hontem, significativas homenagens á data da Bandeira. A's 12 horas, na terrasse superior do edificio, o sr. Antonio Carlos hasteou o pavilhão brasileiro no mastro central, sob vibrante salva de palmas dos innumeros deputados presentes.

O sr. Pereira Lyra, nessa occasião, proferiu algumas palavras sobre o significado do acontecimento que se commemorava.

SUSPENSA A SESSÃO

Depois, na sessão, que teve inicio, como de costume, ás 14 horas, foram approvados um voto de congratulações com a data e um requerimento pedindo a transcripção, na acta, do diccurso do sr. Pereira Lyra.

Falaram a sra. Carlota de Queiroz e os srs. Moraes Junior e Chrisostomo de Oliveira.

Os deputados, de pé, saudaram com prolongada salva de palmas o pavilhão nacional, sendo em seguida suspensa a sessão.

O HASTEAMENTO NO MONROE

Com a presença de quasi todos os senadores e funccionarios, realizou-se, hontem, ás 12 horas, no Monroe, em commemoração do Dia da Bandeira, a ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional. Durante o acto, discursou o sr. Cunha Mello.

NO EXERCITO

A PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Tiveram o maior realce no meio militar as commemorações do Dia da Bandeira.

E todos os corpos de tropa, nos estabelecimentos militares e nas Escolas, foi realizado o ceremonial de pragmatica que cerca sempre o hasteamento do pavilhão nacional bem como a commemoração civica da data, com a leitura das ordens do dia dos chefes e conferencias, exhortando o soldado a saber amar e defender a Patria.

No Districto de Artilharia de Costa principalmente, graças a uma feliz iniciativa do general José Pessoa, seu commandante, os festejos tiveram um cunho excepcional. O estadio do Forte Duque de Caxias recebeu uma assistencia numerosa e selecta, sendo a commemoração da data iniciada com a incineração das bandeiras das nossas fortalezas que tiveram baixa do serviço.

Uma a uma as velhas bandeiras que o vento forte da Guanabara fazia tremular vibrantemente no topo dos mastros e que de tanto serem por elle agitadas, foram aos poucos se rasgando, iam sendo levadas a uma "pyra" e incineradas, mediante um ceremonial emocionante e que a todos empolgava, sob os accordes do hymno da Artilharia de Costa e a continencia da tropa.

Finda essa solemnidade, ás 12 horas em ponto foi, então hasteada a Bandeira, entoando a tropa o Hymno á Bandeira, no que foi acompanhada por toda a assistencia, o que deu maior e mais vibrante imponencia a ceremonia.

NO GABINETE DO MINISTRO

No grande edificio do Ministerio da Guerra, como se sabe, funccionam varias repartições militares. Assim, embora as principaes hasteassem as suas bandeiras, a ceremonia maxima realizou-se nas dependencias do ministro da Guerra, installado no 2º andar do edificio que faz frente para o jardim da Praça da Republica.

No gabinete ministerial reuniram-se, assim, todos os generaes chefes dessas repartições e seus auxiliares, vendo-se entre elles os generaes Paul Noel, da Missão Franceza, Eurico Dutra, Paes de Andrade, Raymundo Barbosa, Silva Junior, Cel. Colatino Marques, Pedro Cavalcanti, Horta Barbosa, Castro Junior, e muitos outros, bem como o coronel Lobato Filho, chefe do gabinete, e todos os demais auxiliares directos do ministro da Guerra.

A's 12 horas em ponto, formada a guarda do Q. G., a bandeira foi hasteada pelo general João Gomes.

Hasteada a bandeira, entre a continencia de todos os militares presentes, o coronel Lessa Bastos, official de gabinete, leu a seguinte proclamação do ministro da Guerra:

SOLDADOS DO BRASIL! — No ritual do culto civico que hoje celebramos, o pavilhão nacional, consubstanciando a alma da Patria, panoramiza concomitantemente, nos nossos olhos, na singela synthese retangular dum panno colorido, a evocação do preterito, a realidade do presente e a esperança do porvir.

O passado, foi a conquista, foram as lutas e as glorias; foi o labor proficuo dos que accumularam o valioso patrimonio que usufruimos.

O presente é o que visualisamos na propria bandeira: a mais perfeita conjugação de esforços na união indissoluvel dos Estados federados, igualizando num symbolo estellar que não distingue os grandes dos pequenos.

O futuro é um enigma, cuja decifração, meus camaradas, dependerá apenas da attitude espiritual com que o encarardes. Sereis sempre optimistas se procurardes visiumbrar o amanhã do Brasil através o prisma da esperança, representada no verde da bandeira.

Assim, pannejando ao vento, o pavilhão nacional nos recorda primeiramente aquelles que nos antecederam no seu culto, regando com o suor ou com o sangue a arvore do progresso, cujos frutos attestam hoje ao mundo a capacidade do povo brasileiro para gozar a posse desta terra cubiçada.

Para cada um de nós elle tem, pois, o valor de um relicario representativo de uma recordação ou de uma saudade, que não só nos deve inspirar reconhecimento, como nos impõe a obrigação moral de conservar a herança recebida e augmentar o patrimonio commum, cuja transmissão ás gerações porvindouras só ficará assegurada se mantivermos em nós e soubermos despertar em nossos successores immediatos o ardor patriotico que animou nossos bravos antepassados.

Para essa obra de auto-educação civica vos encareço o optimo exercicio espiritual de rememorar frequentemente os feitos heroicos em que o culto ao symbolo da Patria se exalçou á gloria maxima do martyrio. Compulsae as paginas da nossa historia militar, que nella encontrareis edificantes exemplos de devotamento ao pavilhão nacional.

Porém, o amor sincero á Bandeira não se demonstra apenas no culto externo, mas sim, e principalmente, na obediencia ao dogma resumido no distico "Ordem e Progresso".

Ordem, quer dizer respeito á lei, e, consequentemente, hierarchia, disciplina, que muitas vezes impõe renuncias e provações pessoaes em beneficio da colectividade.

Progresso, quer dizer desenvolvimento, isto é, trabalho, que não soma em beneficio da collectividade individual ao bem commum.

Só a ordem propicia a paz e só e, consequentemente, hierarchia.

Se quizerdes, pois, cultuar condignamente a Bandeira, o primeiro dos vossos deveres civicos será o de cumprir á risca o lemma nacional, porque elle constitue o imperativo categorico do civismo brasileiro, synthetisando o que deve ser o programma da vida da nação".

NO COLLEGIO MILITAR

O coronel Renato de Veiga Abreu, director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tambem fez commemorar condignamente a data de hontem.

Como nos annos anteriores, a solemnidade do hasteamento da Bandeira se realizou na praça fronteira ao edificio da Administração, no grande mastro que se ergue ao centro da mesma.

Formou por essa occasião, em primeiro uniforme, todo o batalhão collegial.

Depois de hasteada a Bandeira pelo proprio coronel Renato da Veiga Abreu, foi lido o seu boletim registrando a data.

Após falarem um professor e um dos alumnos, o batalhão desfilou em continencia reconhecendo-se aos alojamentos.

A' tarde os alumnos do Collegio Militar tomaram parte na grande solemnidade da Esplanada do Castello.

NA MARINHA

A CEREMONIA NO MINISTERIO E NOS NAVIOS

O culto que foi prestado á Bandeira, no seio da Marinha, teve um cunho de excepcional relevo, pela exaltação civico-patriotica observada em todos os navios da esquadra, quer nos que se acham nesta capital, como nos que estão em manobras na ilha Grande, como nos corpos e estabelecimentos da Armada, na Aviação, nos Corpos de Fuzileiros e Marinheiros, no Arsenal, na Escola Naval, etc.

No Ministerio da Marinha, a ceremonia foi presidida pelo titular da pasta, tendo o acto sido levado a effeito no setimo pavimento, com a presença do Almirantado, dos officiaes de gabinete e representantes diplomaticos e addidos navaes e toda a officialidade que serve no ministerio.

Foi lida a ordem do dia pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante Amphiloquio Reis e a Bandeira, que permaneceu cinco minutos fóra do mastro, foi içada ao meio dia em ponto, pelo ministro da Marinha, a ella sendo prestadas continencias da praxe. Por occasião, ouviram-se os tiros de salvas de todas as baterias dos corpos e navios de guerra, bem como as sirenes de todas as embarcações surtas no porto.

(Continua na 6ª pagina.)

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

O sr. Miguel Osorio será o chefe da representação nacional na Assembléa de Paris

Realizou-se hontem, numa das salas do Palacio Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Compareceram aos trabalhos os srs. Afranio Peixoto, Alcides Bezerra, Clementino Fraga, Elmano Cardim, Helio Lobo, Henrique de Aragão, James Darcy, Pedro Calmon, Rodrigo Octavio, Rodolpho Garciae Osorio Dutra, secretario geral, excusando-se, por telegramma, o sr. Adelmar Tavares.

Approvadas as actas das sessões anteriores, o sr. Osorio Dutra fez a leitura do expediente.

Foram lidos a seguir alguns telegrammas dos governadores dos Estados, indicando nomes para a organização das Sub-Commissões que serão constituidas nas differentes capitaes — assumpto esse que futuramente será resolvido.

O sr. Miguel Osorio de Almeida leu uma carta do director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, com séde em Paris, convidando officialmente a Commissão Brasileira a fazer-se representar, por uma delegação á Assembléa Geral das Commissões Nacionaes, que se realizará naquella capital durante o mez de junho de 1937.

Foi approvada, por unanimidade de votos, uma indicação do sr. Afranio Peixoto, no sentido de que fosse o professor Miguel Osorio de Almeida escolhido, desde logo, para chefiar a nossa representação, tanto mais que já havia sido elle distinguido, por notaveis scientistas francezes, para fazer um curso de physiologia na Sorbonne. Os outros delegados só opportunamente serão designados.

O sr. Miguel Osorio de Almeida agradeceu a homenagem dos seus companheiros e communicou ter recebido, ainda, uma outra carta da direcção do mesmo Instituto, convidando a Commissão Brasileira a collaborar nas pesquisas em torno da these "O problema da machina no mundo moderno", subordinando as respectivas respostas ao questionario que lhe fôra remettido.

O problema em questão, que é tão vasto quanto complexo, será estudado sob dois aspectos differentes: do ponto de vista philosophico ou moral e do ponto de vista das consequencias praticas que elle forçosamente acarreta.

Correspondendo aos desejos que lhe foram manifestados, a Commissão deliberou appellar para os seus membros especializados na materia que vae ser debatida e pedir, igual-

(Continua na 6ª pagina.)

Homenagem da Marinha franceza á brasileira

FLORES NA ESTATUA DE BARROSO
A romaria ao tumulo dos marinheiros mortos em Dakar

Com a presença do marquez d'Ormesan, embaixador da França, do general Noel, chefe da missão franceza, do almirante Amphiloquio Reis, chefe do estado maior da Armada, do capitão-tenente Eurico Peniche, representando o ministro da Marinha, officiaes francezes e marinheiros do cruzador "Jeanne D'Arc", o capitão de fragata Pierre Latham depositou, hontem, no pedestal da estatua de Barroso uma corôa de flores naturaes.

Por occasião da collocação, o commandante Latham proferiu uma pequena oração, explicando aos guardas-marinhas ali presentes a significação da homenagem, focalizando, a personalidade do heroe nacional, na guerra do Paraguay e como em a batalha do Riachuelo.

Ao terminar, a banda de musica do "Jeanne D'Arc" tocou a Marselheza.

AOS MARINHEIROS MORTOS EM DAKAR

O commandante e demais officiaes do navio-escola francez, "Jeanne D'Arc", vão prestar hoje, pela manhã, no cemiterio de São João Baptista, uma piedosa homenagem aos marinheiros brasileiros mortos em Dakar, por occasião da grande guerra, depositando sobre a lapide mortuaria, do respectivo tumulo, uma corôa de flores naturaes.

A conducção para os officiaes do cruzador-escola deverá estar hoje, ás 9.30 horas, na Praça Mauá.

APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO O COMMANDANTE DO "JEANNE D'ARC"

No Palacio do Cattete, foi hontem recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, o marquez André d'Ormesson, embaixador da França, que apresentou ao sr. Getulio Vargas o commandante Pierre Latham e varios officiaes do navio-escola "Jeanne d'Arc", ora ancorado em nosso porto.

O SR. OSWALDO ARANHA NA BAHIA — A photographia acima, em que se vê o embaixador brasileiro em Washington ao lado do governador Juracy Magalhães, no aeroporto da Bahia, representa um "furo", que é um récord de velocidade obtido pela succursal no Salvador da Agencia Meridional, dos "Diarios Associados". O sr. Oswaldo Aranha chegou á Bahia ao meio dia e ás cinco horas da tarde estava na redacção d' O JORNAL o flagrante do seu desembarque que se vê acima — (Texto na 4.ª pagina) —

Alumnos do Internato do Collegio Pedro II de 1911 e 1912

Commemoração do 25.º anniversario em 6 de dezembro

Aspecto da reunião de hontem

Communicam-nos:

Esteve hontem reunido, num almoço no "Minho", o grupo de ex-alumnos do Internato do Collegio Pedro II que tomou a si commemorar a passagem do 25.º anniversario da entrada na vida gymnasiana. Participarão dessa festa commemorativa todos os alumnos de 1911 e 1912 de todas as classes, isto é, todos os contemporaneos daquella epoca.

A' reunião de hontem estiveram presentes os srs. Amador Pinheiro de Barros, Almir Valente, major Antonio Alberto Barcellos, Francisco Vilmar, comte. Archimedes Pires de Castro, Mem Rodrigo Xavier da Silveira, Eudoro Berlinck, Padrelles Ferreira Souto, capitão Hoche Pulcherio, Francisco Belisario Tavora, Francisco Fragozo Filho, Julio Cesar de Mello Souza, Napoleão Carlos Mourão e Carlos Rizzini.

Após debates, ficou assentado o seguinte programma, que será realizado no proprio Internato do Collegio Pedro II, gentilmente cedido pelo seu director sr. Quintino do Vallex, no domingo, 6 de dezembro:

1) A's 11 horas, gymnastica, com a presença do antigo professor Guilherme Herculano, e banho

2) A's 12 horas, almoço, no refeitorio, servindo-se a bola habitual, com ensopadinho de vagens, beefs de grelha, etc.

3) A's 14 horas, recreio, com football, campeonato de bilboquê, e jogo de gude. Esta parte promette ser interessante, dada a intervenção de velhos athletas, como Paulista, Brocoió, Muzunga, Melusa e Frango D'Agua.

4) A's 15 horas, recepção e matte ás familias dos ex-alumnos.

Depois de apreciada dissertação sobre o methodo, o sr. Francisco Belisario Tavora propoz e foi acceita a seguinte commissão para dirigir a commemoração: Valente, presidente cmte. Archimedes, thesoureiro Rizzini, secretario Berlink, Mem e Mello Souza.

Serão prestadas homenagens de saudades aos collegas, inspectores, professores e directores fallecidos.

Os collegas que desejarem participar da commemoração deverão dirigir-se a qualquer dos ex-alumnos acima referidos e especialmente ao cmte. Archimedes Pires de Castro, no Club Naval ou pelo telephone 27-1618, ou a Carlos Rizzini, na Secretaria do O JORNAL, ou pelo telephone 27-2473.

NEGOCIAÇÕES ENTRE JAPÃO E AUSTRLIA

GAMBERRA (Australia), 19 — (Especial para os "Diarios Associados") — Os meios officiaes teem já como absolutamente certa a solução immediata do conflicto commercial entre a Australia e o Japão.

A resposta do governo de Tokio ás propostas australianas formuladas no "week end", será enviada amanhã ao governo da Australia, por intermedio do consul japonez o qual reatará as negociações com os delegados australianos, emquanto não chega o resultado das discussões do Parlamento".

As commemorações da Bandeira

(Conclusão da 5ª pagina)

OUTRAS COMMEMORAÇÕES

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro Marques dos Reis fez hastear a bandeira, na presença dos directores geraes, e demais funccionarios do ministerio, tendo proferido um discurso allusivo ao acto.

NO INTERNATO PEDRO II

A's 12 horas, em frente ao edificio do Internato, os estudantes, formados, entoaram o hymno á Bandeira, sob a regencia da professora senhora Villa-Lobos, seguindo-se ao canto uma prelecção allusiva á data, produzida pelo professor George Sumner.

Depois, o côro orpheonico cantou o Hymno Nacional, encerrando-se assim a solemnidade.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio da Academia de Commercio, a homenagem á Bandeira, cujo hymno foi cantado pelo numeroso corpo de estudantes, sob a regencia do maestro Ricardo Galli.

O director do estabelecimento, dr. Candido Mendes de Almeida, proferiu uma allocução, sendo a ceremonia encerrada com o Hymno Nacional.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizou, ás 12 horas, uma sessão civica e, ao ser hasteado o pavilhão nacional, fez uso da palavra o general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade, pronunciando um discurso allusivo ao acto, fazendo-se ouvir, tambem, outros oradores.

NA A. B. I.

A ceremonia do hasteamento da Bandeira, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, revestiu-se de grande solemnidade e foi presenciada por quasi uma centena de socios e de todos os funccionarios da Casa. Disse algumas palavras allusivas á ceremonia o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

A senhora Anna Cezar leu, a seguir, uma allocução.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Realizou-se hontem, ao meio dia, no edificio do Instituto Nacional de Previdencia, onde funccionam aquelle Instituto, o Gabinete do ministro do Trabalho, o Departamento Regional do Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios e o Tribunal de Contas, a ceremonia de hasteamento do Pavilhão Nacional, com a presença do ministro Agamemnon Magalhães, chefes de serviços e funccionarios.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Nesta sociedade foi solemnemente hasteada a bandeira nacional, na presença de directores e de funccionarios dos seus departamentos de serviço.

Em nome da directoria, usou da palavra, referindo-se ao acto, o vice-presidente sr. Romeu Feital.

Pelos funccionarios falou, tambem, o chefe da Contabilidade, pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os funccionarios da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, conjuntamente com os seus collegas da Procuradoria Geral e os do Tribunal Regional e Cartorios Eleitoraes, fizeram uma demonstração civica no hasteamento do pavilhão nacional, usando da palavra o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador geral, e o sr. Agrippino Gomes Veado, director da Secretaria do Tribunal Superior.

NA U. E. C.

O Syndicato União dos Empregados do Commercio prestou homenagem á Bandeira. A's 12 horas, foi hasteado o Pavilhão Nacional, no mastro fronteiro ao Largo da Carioca, sob uma salva de palmas dos presentes.

Por esta occasião, usou da palavra o sr. Francisco Cyrillo da Silva, presidente da U. E. C.

NA DELEGACIA FISCAL DE NICTHEROY

A's 12 horas, com a presença do chefe da repartição e de todos os funccionarios da Delegacia e das repartições annexas, foi içada a bandeira, tocando um clarim e prestando continencia os soldados da guarda do edificio.

Pronunciou o discurso official de saudação á bandeira o engenheiro Conrado Muller de Campos, administrador do Dominio da União junto á Delegacia Fiscal. Falou tambem o primeiro escripturario Lauro da Silva Simas.

NO GYMNASIO RAMOS

Realizou-se hontem, no Gymnasio Ramos, ás 9 horas, a ceremonia em homenagem á bandeira.

Os alumnos e demais pessoas presentes cantaram os hymnos Nacional e da Bandeira, sendo hasteadas as bandeiras do Brasil e do Gymnasio.

A alumna Dirce Cesar de Oliveira falou em nome dos seus collegas, saudando a bandeira. Seguiu-se com a palavra o professor Alvaro Prado.

NO PALACIO DO CATTETE

Revestiu-se de solemnidade, hontem, o hasteamento da bandeira no Palacio do Cattete. Quando era içado o pavilhão nacional ás 12 horas formou a guarda, que prestou as honras do estylo. O acto foi assistido por todos os funccionarios da Secretaria do Palacio, estando presente o director do Expediente e seus auxiliares.

NO ITAMARATY

Na presença do ministro José Carlos de Macedo Soares, e dos funccionarios do Itamaraty, foi hontem solemnemente hasteada a bandeira nacional na fachada da séde de nossa Chancellaria.

Dada a palavra ao 1º secretario da Legação Joaquim de Souza Leão Filho, official do Gabinete do ministro, pronunciou o seguinte discurso:

"Neste momento milhões de brasileiros por toda a vastidão do nosso territorio e por toda a parte onde mantemos a nossa representação exterior reunidos em torno da Bandeira Nacional, saudam com uncção o emblema supremo da nacionalidade, num culto de patriotismo e de educação civica.

Evocando nas suas côres o brilho do sol e a fecundidade da terra, laureada num passado de glorias em defesa sempre de sublimados ideaes, nossos olhos fitam-na cheios de orgulho e de esperança, pendão que tem sido da paz, da honra e da liberdade. A' sua sombra jamais opprimidos os fracos, jamais commettemos acção que nos diminuisse no conceito universal.

Que ella nos sirva do symbolo da harmonia e união! Herdeiros dos constructores desta grande patria, unamo-nos com energia viril para, através dos abalos e das convulsões da hora que vivemos, guardar intacto o bello legado de civilização, justiça e grandeza".

O LEGISLATIVO DA CIDADE

O Dia da Bandeira foi commemorado condignamente pela Camara da Cidade.

A sessão civica convocada extraordinariamente para commemorar a data teve inicio ás 12 horas. Aberta a sessão, a palavra é dada ao vereador Frederico Trotta.

Pronunciou o autor da "Lingua Brasileira", um enthusiastico discurso exaltando o pavilhão nacional.

O Altar da Patria armado na Praça Paris

Seguiu-se com a palavra o vereador Attila Soares, que pronunciou um discurso, terminando por um viva á Bandeira Nacional.

O ultimo orador é o sr. Heitor Beltrão.

Faz o representante da minoria um estudo do symbolo da Patria, suas estrellas e a que representa o Districto Federal na constellação dos Estados.

O patriotismo de Manoel Miranda, antigo funccionario municipal e um dos pioneiros da instituição do "Dia da Bandeira", é exaltado pelo orador.

Dando por terminados os trabalhos, o presidente sr. Ernani Cardoso diz algumas palavras allusivas á data que se commemorava e fez o elogio do Brasil como um dos pioneiros da liberdade e da liberal democracia.

Terminou o presidente da Commissão Executiva convidando todos os vereadores, funccionarios da Camara e jornalistas para assistirem á ceremonia do hasteamento da bandeira no mastro principal do edificio, acto esse que foi realizado com toda simplicidade, mas com viva emoção.

Disse o sr. Ernani Cardoso algumas palavras de enthusiasmo civico e a seguir iça o pavilhão nacional no mastro do edificio.

A CONCENTRAÇÃO E O DESFILE DEANTE DO ALTAR DA PATRIA

COMO DISCORREU O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se ás 15 horas, na Esplanada do Castello, a grande concentração, na qual tomaram parte as bandas de musica e bandeiras do 1. Reg. de Cavallaria, o Batalhão de Guardas, o 2º Regimento de Infanteria, o 2º Batalhão de Caçadores e o Corpo de Bombeiros, os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrucção Militar; o Instituto de Educação, as Escolas Publicas, varios estabelecimentos de instrucção e diversas organizações operarias, syndicatos, perfazendo no todo, cerca de quinze mil pessoas.

Em seguida, toda essa concentração, tendo á frente o presidente da Camara Federal, sr. Antonio Carlos, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, altas autoridades civis e militares, rumou, acompanhada de innumeros officiaes e soldados do exercito desarmados, para a Praça Paris, desfilando deante do Altar da Patria, artisticamente erguido nesse local.

BANDEIRAS DO IMPERIO

Durante o desfile, foram desfraldadas as bandeiras dos 1º e 2º Imperios, que se acham no Museu Nacional e a primeira bandeira da Republica Brasileira.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Após o cortejo, o sr. Francisco Campos proferiu no palanque official, o seguinte discurso:

A bandeira é um symbolo, a sua commemoração, uma cerimonia. As cerimonia e os symbolos não trazem em si mesmos a sua justificação e o seu sentido.

Não basta hastear a bandeira e prestar-lhe reverencia e juramento. A bandeira e um signal; ella representa realidades e valores, e os valores e as realidades que ella representa não estão inscriptos no seu quadrilatero, mas no espirito, na vontade e no coração dos homens.

Basta de cerimonias e de commemorações se nellas não se contêm a vontade, a fé, o proposito de que constituem a falsa expressão e a apparencia fraudulenta. Não se hasteie a bandeira, se com ella não se eleva no espirito e não sobe no coração o canto de amor e de fidelidade ás realidades e aos valores que ella representa.

Basta de cerimonias e de commemorações, se os actos não correspondem ás palavras, a vontade aos gestos, o coração ao pensamento, as responsabilidades aos deveres.

Basta de cerimonias e de commemorações, se nellas tudo se reduz á formalidade do typo, á mimica convencional da palavra sem conteudo, das paradas civicas a que não se seguem os movimentos civicos, do voto symbolico que se não faz acompanhar do voto effectivo e militante, das promessas destinadas a não ser cumpridas, da boa vontade que se não traduz em iniciativa, coragem, responsabilidade, definição de rumos e marcha na direcção dos rumos definidos.

Não te dês por satisfeita, bandeira do Brasil, com a homenagem dos labios e a reverencia puramente formal dos gestos cerimoniosos e convencionaes.

Essas palavras e esses gestos são palavras e gestos gratuitos, signaes fiduciarios, que se no convertem em valores de acção e em realidades responsavel. Exige a fé quando te quizerem dar palavras, e o trabalho, o devotamento, a disciplina, o dever, a consciencia quando desfilarem deante de ti as promessas, as intenções, as palavras faceis e o frivolo rumor das festas, de contentamento beato e os satisfação gratuita e irresponsavel. Exige a fé quando te derem affirmações. Espera e confia, mas julga, profere e decreta, quando os votos não se traduzirem em acção e a expectativa, e a esperança não frutificarem em realidades.

O Brasil está exigindo, no clima aquecido pela passagem do bolido moral das revoluções, uma redefinição em termos de cultura, de vontade, de governo e de justiça. Nas formas moraes e politicas vigentes, a mocidade não encontra expressão para as suas inquietações, os seus anceios, o seu sentido da vida, os seus impulsos creadores e o direito que cabe a cada geração de fazer, a sua custa e com a sua responsabilidade, a sua experiencia original ou a reintegração das experiencias passadas em termos proprios e adequados a sua propria experiencia e ás antecipações do seu pensamento e do seu coração.

Não se pode frustrar impunemente o direito da juventude de reinterpretar o passado em termos do presente e do futuro. Ella tem o direito á redefinição dos valores, dos ideaes e dos symbolos fiduciarios, que recebeu do passado e que lhe cumpre submetter á verificação dos criterios intellectuaes e moraes que lhe inspiram a sua experiencia propria e os seus sentimentos em relação á vida e ao mundo, o seu sentido e o seu valor.

Bandeira, na nossa lingua, mocidade do meu paiz, significa tambem programma e marcha, arregimentação, disciplina, vontade, coragem, iniciativa, risco, descobrimento. Empunha, pois a nossa bandeira mocidade do Brasil, e, em nome della, exerce o teu direito e cumpre o teu dever.

Radiosa juventude brasileira, a vontade decidida e o pensamento em forma, afina os labios pelo coração, ergue a tua voz em canto e a mão em continencia — pela bandeira, pelo Brasil!

As ultimas palavras do secretario da Educação e Cultura foram abafadas por uma prolongada salva de palmas da multidão.

Encerrando as cerimonias, todos os que tomaram parte no desfile e o povo cantaram, ao som das bandas de musica, o Hymno Nacional.

NO ESTADO DO RIO

DIVERSAS SOLEMNIDADES

O Dia da Bandeira foi solemnemente commemorado nas escolas, nas repartições publicas e nas corporações militares do Estado do Rio, sendo digno de nota o enthusiasmo com que aquelle appello foi attendido.

No Palacio do Ingá o hasteamento do Pavilhão foi feito pelo proprio chefe do governo, na presença dos membros das suas casas civil e militar, do pessoal da Secretaria e das alumnas da Escola Profissional Feminina, que entoaram o Hymno á Bandeira. Proferiu a saudação ao pavilhão nacional o sr. Soares Filho.

Os funccionarios das Secretarias de Finanças e do Interior se reuniram, presentes os respectivos titulares, srs. Mattoso Maia e Muniz Sodré, na entrada principal do edificio da antiga Secretaria Geral, onde este ultimo secretario içou a bandeira. Por essa occasião usou da palavra o sr. Arnaldo Tavares, ministro do Tribunal de Contas.

Na Chefatura de Policia, na presença dos respectivos funccionarios, o coronel Jairo de Albuquerque Lima, respectivo titular, hasteou o pavilhão nacional. Fez a oração á Bandeira o dr. Jackson Gomes de Souza. Formaram para prestar as continencias militares a guarda do edificio, a Inspectoria de Vehiculos e a Guarda Civil.

Na Secretaria de Obras Publicas usou da palavra, para fazer uma saudação ao symbolo da Patria, o dr. Roberto Cotrin, respectivo titular, depois do hasteamento, que foi feito por s. excia., na presença de todo o funccionalismo.

No quartel da Força Militar, o pavilhão foi hasteado pelo respectivo commandante dessa corporação, coronel Braga Mury, que leu, a seguir, a ordem do dia allusiva á data. Formaram tres batalhões para prestar as continencias militares.

Na Assembléa Legislativa, o pavilhão foi hasteado pelo presidente, dr. Heitor Collet, na presença de numerosos deputados e dos funccionarios da Secretaria. Falou o deputado Lacerda Nogueira, depois das alumnas da Escola Normal terem cantado o Hymno á Bandeira.

ACCORDO NAVAL ANGLO-SOVIETICO

O SR. EDEN PRESTA INFORMAÇÕES AOS DEPUTADOS QUE O INTERPELLARAM

LONDRES, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Anthony Eden declarou na Camara dos Communs, em resposta a diversos deputados que pediram informações sobre o projectado accordo naval anglo-sovietico, que as negociações continuam e accrescentou:

"O resultado das conversações foi communicado aos outros governos, cujas observações foram tomadas em consideração."

O capitão Plugge perguntou se "o ministro pode assegurar que nenhuma das determinações do projectado tratado está em opposição ás clausulas do accordo anglo-allemão.

O sr. Eden respondeu cautelosamente:

"Essa é uma questão comprehendida em negociações mais amplas para a conclusão de um tratado geral que esperamos concluir."

O deputado laborista Thorne perguntou: "Não é um facto que o governo da Allemanha excedeu o limite da tonelagem que lhe foi determinada no accordo anglo-allemão?"

O secretario de Estado respondeu promptamente: "Não temos informações a respeito desse assumpto."

O sr. Eden explicou ao deputado Mander "que o governo dos Estados Unidos já respondera á consulta que lhe foi feita no mez de setembro ultimo a respeito da remodelação do artigo 19 do tratado de Washington, mas o Japão ainda não expoz a sua opinião. Emquanto não possam ser examinados os pontos de vista dos dois paizes, o governo britannico no estará em condições de fazer uma declaração sobre a situação."

UMA DEMONSTRAÇÃO DO PODERIO NAVAL ITALIANO

PREPARATIVOS PARA AS HOMENAGENS AO REGENTE DA HUNGRIA

NAPOLES, 19 (U. P.) — Uma impressionante demonstração de poderio naval, talvez a maior de todas as que registra a historia italiana, verificar-se-á nesta bahia a vinte e seis do corrente, em honra do almirante Nicholas de Horthy, regente da Hungria, que passará em revista a frota fascista.

Participarão cento e oito navios de guerra, entre os quaes seis cruzadores de dez mil toneladas, grande numero de cruzadores ligeiros, scouts e destroyers, e nada menos de sessenta submarinos.

O almirante austriaco passará em revista a força naval de bordo do yacht "Aurora", navio especial do primeiro-ministro Benito Mussolini em sua qualidade de ministro da Marinha.

O Duce encontrar-se-á tambem a bordo do "Aurora".

A parada naval contará com a cooperação de algumas esquadrilhas de hydro-aviões estacionados na base aerea da Ilha de Nisida.

A revista fará parte de um vasto programma de homenagens ao chefe da nação austriaca por occasião de sua visita de tres dias em Roma, a começar na tarde de vinte e quatro do corrente.

A emissão de apolices e serviço de juros do Reajustamento Economico

E' de um milhão de contos a emissão necessaria ao pagamento das indemnizaçõeõs

Ao poder legislativo, o ministro da Fazenda remetteu os esclarecimentos prestados pela Camara de Reajustamento Economico, Caixa de Amortização e Camara Syndical relativamente á emissão de apolices e serviço de juros do reajustamento, e, bem assim, as informações sobre os serviços da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante.

A Caixa de Amortização informou que a partir de abril de 1935 até 31 de julho deste anno foram emittidas cautelas representativas de apolices do Reajustamento Economico no total de 453.179:000$000. Os juros de taes titulos foram pagos, em janeiro de 1936, os do 2º trimestre de 1935, no total de 5.382:900$000; em julho ultimo, os do 1º semestre de 1936, na importancia de 8.085:625$000: e, no periodo de setembro de 1935 a junho de 1936, a importancia de .... 10.708:237$500 de juros dos dois semestres de 1935 não reclamados nas epocas proprias.

Os juros vencidos desde o 2º semestre de 1933 ao 2º de 1934 não foram pagos ainda por falta de dotação orçamentaria. O syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos informou, com um quadro, as cotações diarias das apolices do Reajustamento Economico de 1:000$000, 5%, ao portador sem os juros vencidos, desde a data de sua admissão á cotação official da Bolsa, julho de 1935 até 26 de setembro ultimo.

Foi estimada approximadamente em um milhão de contos a emissão de apolices necessaria ao pagamento das indemnizações decorrentes do Reajustamento Economico.

A relação das indemnizações concedidas por Estado até 31 de julho de 1936, é a seguinte: São Paulo, 229.871:500$; Rio Grande do Sul, 64.390:500$; Pernambuco, ... 63.788:500$; Minas Geraes, ... 33.855:000$; Rio de Janeiro, ... 30.724:500$; Bahia, 28.517:000$; Alagôas, 9.824:000$; Paraná, ... 9.730:500$; Espirito Santo, ... 4.938:000$; Ceará, 3.612:500$; Sergipe, 3.443:000$; Pará, 3.400:500$; Parahyba, 1.536:500$; Goyaz, ... 1.132:000$; Matto Grosso, 967:500$; Santa Catharina, 912:000$; Amazonas, 912:500$; Districto Federal, 816:000$; Rio Grande do Norte ... 493:500$; Territorio do Acre, ... 294:500$; Piauhy, 270:000$; e Maranhão 78:500$; total, 493.339:000$.

Offerecido pela Associação Economica Nippo-Brasileira

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, um almoço de cordialidade

No Jockey-Club Brasileiro, realizou-se, hontem, o almoço de cordialidade offerecido pela Associação Economica Nippo-Brasileira a varias figuras de destaque nos nossos meios administrativos, politicos, sociaes e jornalisticos.

Com essa homenagem, o presidente da Associação, dr. Motto Onno, quiz manifestar o seu agradecimento pelo concurso que lhe tem sido emprestado para o feliz desempenho da sua missão no Brasil, que é a de promover o intercambio economico, intellectual, e artistico, cada vez em maior escala, entre o seu e o nosso paiz.

A Associação Economica Nippo-Brasileira, embora fundada ha menos de um anno, tem realizado um intenso trabalho no sentido a que se destina, encontrando para tanto a grande boa vontade e o alto espirito de cooperação em todos os circulos sociaes brasileiros.

Essa obra, que se completa com outra que se processa com iguaes objectivos no Japão, realizando um trabalho desinteressado e proveitoso, é natural que tenha encontrado o apoio, aqui e lá, que a torna, dia a dia, mais fecunda.

Primeiro passo para a frente anti-communista

(Conclusão da 1ª pagina)

dispostos a reconhecer á Russia outros titulos que não sejam os de dirigente da guerra contra os governos que não reconhecem a legitimidade exclusiva do regimen de Madrid.

"Entre a attitude nitida — conclue o jornal — da Italia e da Allemanha e a ameaça sovietica de subversão do occidente, ninguem póde hesitar."

O REABASTECIMENTO DE MATERIAL BELLICO

LONDRES, 19 (H.) — O sr. Anthony Eden, reportando-se ao reconhecimento do governo de Burgos pela Italia e pela Allemanha, declarou officialmente, na sessão da Camara dos Communs, que "a attitude do governo britannico continuaria a ser a que fôra precedentemente definida".

Interrogado sobre a questão de saber se o gesto da Italia e da Allemanha não constituia uma violação deliberada do accordo de não-intervenção, o ministro disse: "E' possivel proseguir na politica de não-intervenção no concernente ao reabastecimento de armamentos, reconhecendo ao mesmo tempo uma ou outra das partes belligerantes como governo. E' o que fizeram até o presente todas as nações que reconheceram o governo hespanhol."

OBJECTIVO BRITANNICO

Como varios deputados da esquerda protestassem contra a declaração do titular do Foreign Office e pedissem precisões, o sr. Eden respondeu que as informações relativas á questão tinham sido submettidas ao comité de não-intervenção. Tendo outros deputados perguntado se o governo de Londres não pretendia entrar em contacto com os governos allemão e italiano, afim de obter a segurança de que tal reconhecimento não significava que os dois governos se consideravam desligados dos respectivos compromissos de não fornecer armas aos nacionalistas, o sr. Eden declarou: "Certamente. Nosso objectivo é o de tornar effectiva a não intervenção, e, para esse fim, contamos com a cooperação de todos os governos interessados, qualquer que seja sua ideologia particular."

O BLOQUEIO DA COSTA CATALÃ

LONDRES, 19 (H.) — As declarações feitas pelo sr. Eden, na Camara dos Communs, concernentes ao reconhecimento do governo de Burgos pela Allemanha e pela Italia, produziram consideravel impressão, notadamente a passagem em que o titular do Foreign Office disse que certos governos eram mais censuraveis do que os de Berlim e de Roma em relação ao accordo de não intervenção.

Emquanto os conservadores applaudiam, numerosos deputados da opposição levantaram-se e protestaram com os gritos: "Que vergonha!". O sr. Eden, em seguida, respondeu ás perguntas dos srs. Maxton, [illegible] independente, e Gallacher, communista, [illegible] de informações relativas ao futuro do comité de não intervenção".

Como o sr. Alexander, primeiro lord do almirantado no governo trabalhista, perguntasse qual seria a attitude do governo no caso de bloqueio da costa catalã, o ministro respondeu: "As regras normaes [illegible] circumstancias uma acção internacional a favor dos legitimos interesses britannicos."

NOVA SITUAÇÃO PARA O COMITE' INTERNACIONAL

VARSOVIA, 19 (H.) — A Polonia recebeu friamente a noticia do reconhecimento, pela Italia e pela Allemanha, do governo de Burgos, em virtude do facto ser o inicio da formação de dois blocos ideologicamente hostis. O gesto fôra, de resto, previsto desde a viagem do conde Ciano a Berlim.

A "Gazeta Polska" lembra que o accordo realizado entre o ministro italiano e o sr. von Neurath proclamava a não intervenção nos negocios hespanhóes, e accrescenta: "O gesto italo-allemão crea nova situação para o comité internacional de contrôle de não intervenção. Essa decisão [illegible]

FALA O MINISTRO HALVDAN KOHT

OSLO, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Noruega, sr. Halvdan Koht, manifestou que a Italia e a Allemanha podem, perfeitamente, reconhecer o governo nacionalista do general Francisco Franco, sem, todavia, abandonar o comité de não intervenção na guerra civil da Hespanha.

Entretanto, se os governos de Roma e Berlim abandonarem o referido comité de não intervenção, poderiam produzir-se consequencias imprevistas para todas as potencias européas.

A attitude da Austria e do Japão

(Conclusão da 1ª pagina)

Embora o Ministerio das Relações Exteriores haja recusado fornecer qualquer confirmação ou desmentido relativo á nomeação do sr. von Stoher para o cargo de representante germanico junto ao governo nacionalista, a embaixada da Hespanha expressou o convencimento de que elle "seria provavelmente" nomeado para o cargo.

DETALHES ANTERIORMENTE FIXADOS

Espera-se nos circulos da Wilhelm Strasse que o novo encarregado de negocios do Reich se trasladará para a séde do governo do general Franco nos primeiros dias da semana vindoura.

No referente á cooperação italo-germanica em relação ao reconhecimento, sabe-se das fontes mais autorizadas, que a visita do sr. Ciano a Berlim fixou todos os detalhes relativos ao reconhecimento, deixando unicamente de estabelecer o dia em que seria officialmente annunciado.

Richard Helms

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

(Conclusão da 5ª pagina)

mente, a collaboração de alguns elementos de valor que della não fazem parte.

Completando essas informações, leu o sr. Osorio Dutra alguns topicos de um officio que, sobre o mesmo assumpto, recebeu o Serviço de Cooperação Intellectual, a cargo do Ministerio das Relações Exteriores, do sr. Elyseu Montarroyos, delegado do Brasil junto ao Instituto de Paris. Deseja essa repartição internacional que a relação dos brasileiros com que possa contar comprehenda cerca de vinte nomes, escolhidos entre intellectuaes, technicos, professores, publicistas, economistas banqueiros, politicos, engenheiros, industriaes, agricultores, etc., etc.

Foram lembrados alguns nomes, ficando a questão para ser resolvida, em definitivo, na proxima sessão.

Informações de ultima hora

O BANQUETE DO GOVERNO BRASILEIRO AO SECRETARIO DO ESTADO NORTE-AMERICANO

A paz prevalecerá entre nós--declara o sr. Cordell Hull

A PAZ E' O CLIMA ESPIRITUAL DA AMERICA — AFFIRMA O SR. MACEDO SOARES

OS DISCURSOS TROCADOS NA SOLEMNIDADE REALIZADA NO ITAMARATY

Dois aspectos do banquete no Itamaraty, vendo-se o sr. Cordell Hull e a senhora Medeiros Netto

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Palacio Itamaraty, o banquete de 110 talheres, offerecido pelo sr. José Carlos de Macedo oSares ao sr. Cordell Hull, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos.

Com suas senhoras, tomaram assento á mesa, que estava ornamentada com fino gosto, além do homenageado e do chanceller brasileiro, todos os chefes de delegações á Conferencia de Buenos Aires, que se acham em transito por esta capital, os ministros de Estado, os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, altas autoridades da Republica, corpo diplomatico acreditado no Rio de Janeiro, personalidades do mundo social e funccionarios do Itamaraty.

Saudando o eminente hospede, o sr. José Carlos de Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"V. excia., sr. secretario de Estado, por occasião da Conferencia Pan-Americana reunida em Montevidéo em 1933, teve opportunidade de apporter ao Rio de Janeiro, recebendo, bem o sabemos, a impressão agradavel de seus aspectos exteriores.

Mas, a um grande cidadão do continente como é v. excia., essa impressão das paizagens de Deus e dos homens não basta á comprehensão de um paiz como o nosso. Convemnos abrir o caminho do seu espirito, mostrar-lhe os nossos verdadeiros sentimentos, dar-lhe as expressões das nossas idéas, das nossas aspirações, das nossas tendencias, para que v. excia. receba, num largo horizonte, a visão clara da vocação nacional do Brasil.

A longa, preenchida e brilhante carreira de v. excia. na vida publica americana e a sua experiencia politica desde a legislatura estadual de Tennessee em 1933, até o Senado Federal, onde a clarividencia do presidente Roosevelt o foi buscar para o posto eminente dentre os seus principaes collaboradores no governo da União — mostram quanto nos é interessante que v. excia. nos veja por dentro, levado por um piloto de boa vontade que lhe descubra o Brasil.

Quero ser esse piloto, exmo. sr. Cordell Hull — quero ter a honra e, digamos, o proveito de ser na minha terra o guia do viajante insigne.

A PAZ AMERICANA

Quando os nossos maiores chegaram a este continente ,trouxeram em suas bagagens o patrimonio da civilização christã. Carregavam tambem os encargos, os prejuizos, as esperanças e os desencantos de um mundo velho, que do novo não pretendia senão recolher apressadamente as riquezas e as preciosidades, o ouro e as pedrarias, que sempre foram os demonios da imaginação humana.

Succedeu, porém, que os emigrantes do "Mayflower" no seu paiz, os conquistadores hespanhoes noutras partes da America, os colonizadores portuguezes no Brasil, acabaram fundando nações que se enraizaram no ambiente geographico, assumindo, afinal, uma significação espiritual inconfundivel.

Bem sabemos, sr. secretario de Estado, que na historia aventurosa da America houve muito sangue humano derramado. Estivemos por vezes na contingencia do crime collectivo que é a guerra — mas o facto é que nossos paizes se habituaram afinal a respirar normalmente a atmosphera da paz, dependendo apenas a consolidação della, do aperfeiçoamento cultural de povos inevitavelmente destinados a viver na harmonia da boa vizinhança.

A contingencia dos povos europeus, diversos nos seus sentimentos, nas suas tradições, na formação racial, na religião, na lingua e nos costumes — aggrava todos os dias problemas cruciantes de territorios e nacionalidades, de condições economicas de vida, de posição militar e de tendencias politicas.

Esforço igual ao que teriamos de disperder na America para provocar um ambiente de odios e rancores, seria o que os europeus careceriam empregar para se crearem a illusão da amizade e da confiança. A paz americana não é o opposto dialetico da guerra européa. A paz americana é um estagio superior de civilização humana, é o que principiamos a chamar "politica dos bons vizinhos", é o entendimento leal e amigo, é a posse em commum da fraternidade nacional para o plano da fraternização dos povos.

No nosso sentir, a proxima Conferencia de Buenos Aires — tão inspiradamente convocada pelo seu grande presidente — vae consagrar nos diccionarios a nova accepção americana do vocabulo Paz, quer dizer, entendimento, amizade, fraternidade, solidariedade de toda a America.

DESCOBERTA DO BRASIL

Assim, a paz é o clima espiritual da America. Acaba v. excia. de atravessar, vindo de outras paragens, o mar-oceano dos antigos descobridores. Não importa. Já dizia o nosso primeiro chronista que o paiz visto do mar parece muito chão e formoso, accrescentando que a terra "em tal maneira é graciosa que querando-a aproveitar dar-se-á nella tudo por causa das aguas que tem". Assim é. Mas, nessa terra, construimos em quatrocentos annos de lutas, trabalhos e soffrimentos, uma grande nação. Somos hoje 45 milhões de brasileiros, a offerecer um espectaculo que não pode ser senão uma formidavel attracção para a curiosidade transcendente de um grande estadista americano como v. excia., sr. Cordell Hull, indubitavelmente o é.

FEDERAÇÃO

Na ordem politica e social o signo indisfarçavel do Brasil é a Federação. Nascemos desarticulados e fomos mantidos assim em toda a duração do regimen colonial. O nosso paiz, estendendo-se me latitude, havia de fundar sua unidade na diversidade. Mas, emquanto a colonização portugueza nos estabelecia na descontinuidade politica, ella nos consolidava na continuidade moral, sem frinchas nem cesuras. Pela raça, pela religião, pela linguagem, pelos costumes, pela tradição e pelo ideal somos a nação cohesa, inabalavelmente unida.

Na sua finalidade, nada existe que deva ser por destino muito continuo e unido do que os trilhos de um caminho de ferro; vejamos, porém, de perto. As calculadas separações é que asseguram essa objectiva união, os espaços são as reservas da elasticidade dos metaes, como a garantia da efficiencia e da durabilidade da obra. No Brasil, a Federação é a regra da união nacional. Ninguem vacilla nem tergiversa em reconhecer aqui esse obice fundamental a regimens totalitarios que com seus delegados discricionarios supprimem a Federação. A primeira definição do Brasil é, por conseguinte, a de um paiz destinado aos regimens juridicos, com as garantias da liberdade e a segurança da justiça.

DEMOCRACIA

Quando fizemos a Republica em 1889, a extensão d oterritorio, a escassez da população, as difficuldades de communicações e transportes não permittiram que fundassemos do mesmo passo uma verdadeira democracia. Passados quarenta e cinco annos, ainda nos faltava o verdadeiro alicerce de um regimen democratico, que é o mandato politico legitimo.

A Revolução victoriosa de 1930 devia confirmar a Republica de 1889 conseguindo, além disso, dessa vez, o estabelecimento de um regimen democratico.

O que não se pode negar, entretanto, é que esse movimento revolucionario, graças á reforma eleitoral, já conseguiu ultimar tres grandes pleitos nas urnas da Republica, escoimados todos tres da violencia e da fraude, delles resultando mandatos legitimos, exprimindo senão o pensamento pelo menos a vontade dos eleitores. Comtudo, não lhe direi, sr. Cordell Hull, que tenhamos attingido a perfeição no systema do voto; falta-nos o mais difficil que é crear o enthusiasmo civico e eleitoral dos brasileiros para que saibam servir-se melhor da cedula que governa as grandes nações livres do mundo.

Não importa. Está vendo v. ex. que esta federação já é uma democracia, não tanto por que haja entre nós absoluta identidade entre o sujeito e o objecto do poder publico, coincidindo governantes e governados no governo do povo pelo povo. Nem ao menos inscrevemos ainda na nossa carta constitucional alguns dos principios dos mais modernos estatutos democraticos: o "referendum", a iniciativa popular, o mandato imperativo, a suppressão da imunidade parlamentar; nem estendemos o voto popular á organização judiciaria e administrativa, como já se pratica ha tantos annos na sua patria.

Ao sairmos do regimen oligarchico encontramos pelo mundo a democracia arcando com o temporal desfeito de regimens de violencia. Limitamo-nos, pois, sabiamente a crear o instrumento do suffragio universal, legitimo e igualitario — para com elle escolhermos a vontade do eleitos para o governarem.
nosso Estado, representado nos elei-

Veja bem v. ex., sr. secretario de Estado, como se define o Brasil: na federação que é forçosamente a ordem politica; na democracia que é inevitavelmente a ordem legal.

A LIBERDADE E A CIVILIZAÇÃO CHRISTÃ

Que faltaria descobrir num paiz assim baseado na federação e realizando a democracia no quadro de suas aspirações sociaes e politicas? Faltaria descobrir o sentido profundo de sua vida normativa que é o amor á liberdade, e de sua vida contemplativa, que se eleva nos ideaes do christianismo.

A nação brasileira, sr. Cordell Hull, é christã, de formação juridica, tocada invariavelmente da vocação liberal.

Não ha nada que mais nos revolte do que o espectaculo de barbaria, de allucinada destruição, de violencia sanguinaria das facções communistas da Europa. A justiça a que aspira o cidadão brasileiro, mais humilde e mais pobre, não é o inverso da tyrannia, mas sua completa extincção.

Os homens e suas miserias, os symbolos e os monumentos, os prejuizos e os preconceitos não nos suscitam odios e furores. O que odiamos precipuamente é o crime selvagem, o cannibalismo dos civilizados, a brutalidade dos tyrannos, a denegação do direito, a devastação proposital das idéas mortas e dos compromissos do sentimento.

Os "paraisos" extremistas ahi estão [illegible] peso de fructos venenosos. Como poderiamos ter appetite de colhel-os, expondo-nos a experiencias do nosso eden de paz e fraternidade, para nos embrenharmos no inferno da luta de classes ou da servidão partidaria?

O Brasil, sr. Cordell Hull, é um paiz christão e livre. O seu centro de gravidade é o dever de justiça; as forças que o equilibram num destino claro e sereno são, como mostrei a v. ex.: a federação, a democracia, a liberdade dentro da ordem politica e a disciplina da fé christã.

FUNDAMENTO DA NOSSA ECONOMIA

Depois do programma espiritual, social e politico da nação brasileira que acabo de lhe descrever, convem, sr. Secretario de Estado, que juntos lancemos uma vista rapida sobre os horizontes da nossa vida material, considerando o economico, o financeiro e o administrativo, segundo suas peculiaridades que tornam interessante a existencia nacional.

O verdadeiro fundamento da grandeza economica de um paiz está na relação da sua capacidade de produzir e consumir. Os indices demographicos da economia não consideram senão o numero dos consumidores; as populações que não exercem a função economica não existem de facto na consideração da riqueza nacional.

Os Estados Unidos da America devem o seu colossal surto de progresso á rapida incorporação de uma população incessantemente crescente ás estatisticas dos consumidores. A producção industrial e agricola no seu paiz, sr. Cordell Hull, parecia destinada a uma expansão infinita quando, nos annos de 1924 a 1929, a organização das vendas a credito dotou cada cidadão americano de uma super-capacidade de consumo, cujo artificialismo o conduziu afinal á crise de 1929. Essa plethora da força americana não infirma a these que reconhece a força economica das nações na actividade do seu commercio interno. Sob os olhos temos um grande exemplo no esforço incontestavel da Russia Sovietica para transformar as multidões de tartaros e moujiks do seu mundo, derramado em dois continentes, em elementos consumidores de uma sociedade moderna. Os ultimos progressos materiaes desse paiz podem ser avaliados pelos trabalhos inhumanos exigidos da classe proletaria, para lograr uma transformação que, entretanto, ainda depende de factores moraes e da realidade de uma civilização christã.

Nessa ordem de idéas, devo salientar que o Brasil agora começa a organização do seu mercado interno. Os 45 milhões de seus habitantes mal fornecem duas dezenas de milhões de consumidores. Pode V. Ex. calcular por ahi o futuro que está reservado á nossa producção, tanto industrial quanto agricola, e qual deve ser o rumo de uma politica propria a assegurar e estimular a producção e transformação de todo esse potencial. Isto é: a constante intensificação e defesa do seu mercado interno pois está convencido de que a verdadeira riqueza, o que determina o progresso real das nações, é o fructo do seu trabalho que se multiplica e aperfeiçoa dentro das proprias fronteiras economicas.

COMMERCIO INTERNACIONAL E SEUS PROBLEMAS

Na normalidade, o commercio internacional é um poderoso auxiliar e estimulador de fixação da riqueza creada pelo commercio interno. O conceito classico do commercio internacional era sua liberdade absoluta; bem sabemos como a guerra europea depois de crear tantas formulas de intromissão estatal perturbando esse conceito classico do commercio internacional acabou emaranhando-se na economia do Estado. Depois de simples intervenções dessa fórma passou-se ao que se dizia "economia dirigida" e caimos na aberração total da autarchia.

ESTABELECIMENTO FINANCEIRO DO BRASIL

Quem conhece as difficuldades e angustias do estabelecimento orçamentario nas mais poderosas nações da terra não se admirará das nossas — que, aliás, um banqueiro inglez classificou recentemente de tempestades num copo dagua.

A nossa organização administrativa e financeira soffre de graves defeitos; só temos organização bancaria, que ainda não é perfeita. Tudo, porém, anda nas cogitações do nosso Governo. Já temos melhorado consideravelmente as nossas bases fiscaes, e estamos num periodo de reajustamento das necessidades do paiz com as possibilidades do Estado.

Todo o dinheiro que aqui possamos applicar em serviços publicos ao aperfeiçoamento da machina administrativa está destinado a extraordinarios successos, logrando espontaneamente o paiz [illegible] do Brasil é grande, o poder de expansão que, já disse, do que vamos conjuntamente diariamente sobre nós mesmos, na orbita da capacidade economica, isto é, no engrandecimento do mercado interno.

Senhor secretario de Estado:

Tal é a definição do Brasil politico, social, economico e financeiro que se vae representar na Conferencia da Paz de Buenos Aires. Quero falar, agora, sobre os propositos com que ali vamos actuar.

A nossa America possue, de certo, problemas e principios que lhe são peculiares. Assim, pois, a Conferencia convocada pelo presidente Roosevelt e a se realizar sob a egide do grande presidente Justo deverá ter em vista a celebração de actos de finalidade exclusivamente americana para attender a condições favoraveis e a necessidades especificas puramente continentaes. Não nos deve mover, de inicio, a preoccupação de buscar a universalização — que seria na mór parte dos casos mais theorica do que real — do regimen juridico interamericano para a manutenção da paz.

As nossas respectivas nações, animadas do mais decidido espirito pacifista e do mais sincero desejo de mutua cooperação entre os povos da America, comparecem á Conferencia de Buenos Aires dispostas a fazer obra pratica, tendente ao fim que, de todo coração, anhelamos.

A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ

O que se visa em primeiro logar é, sem duvida, a consolidação da paz nesta Conferencia, obedecendo á indole e formação historica dos Estados que nelle demoram e a cujos pendores naturaes cumpre-nos facilitar o maior desenvolvimento. Todos os esforços se dirigirão, evidentemente, nesse sentido.

Examinaremos, outrosim, com o mais franco espirito de cooperação, as suggestões de caracter economico, ou cultural, ou quaesquer outras, tendentes a evitar conflictos.

Para attingir esse objectivo não nos parece, porém, que o alvitre mais feliz seja o da creação, neste e para este Continente, de novas instituições similares ás que já foram creadas na Europa com objectivos identicos e visando a universalidade.

Todos sabemos que a União Pan-Americana, nos moldes em que funcciona, já presta relevantes serviços á obra de approximação entre os paizes do nosso Continente, e não existe razão plausivel para embaraçar-lhe a acção efficaz, conferindo-lhe desnecessario caracter politico.

Isso seria, mesmo, opposto á tradição decorrente das resoluções das conferencias internacionaes americanas, que nunca se mostraram favoraveis a essa mudança na essencia das funcções daquella benemerita instituição.

Se do regimen juridico internacional em sentido generico, passamos ao campo mais restricto da organização da justiça internacional, não nos é licito deixar de reconhecer que já existe no mundo uma instituição que merece respeito e acatamento e deve ser prestigiada por todas as nações. Refiro-me á Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya.

Para a elaboração do seu estatuto basico, concorreram as luzes de varios juristas americanos. A ella estão associadas mais de metade das republicas americanas, e as que se não acham nessa situação poderão livremente recorrrer á sua jurisdicção e ali encontrar garantias de justiça.

Como se vê, não nos inspira nenhum sentimento de animosidade ou antipathia contra homens ou instituições de outros Continentes, embora comprehendamos que aqui na America tratamos com idéas e interesses communs, distinctos dos de outros povos.

Estou certo de que, em Buenos Aires, attingiremos facilmente os objectivos que visamos, porque ali compareceremos todos animados do mais sincero e profundo americanismo. Espero, pois, confiante, que da grande assembléa pacifista que, dentro em poucos dias nos vae congregar, resultará pelo menos muita coisa util e proveitosa, não só no sentido da eliminação de barreiras que ainda se possam oppor ao estabelecimento da perfeita confiança mutua entre as nações deste Continente, mas tambem no dominio da mais estreita solidariedade entre todas.

Para esssa obra collectiva, concorrerão, sem duvida, com igual enthusiasmo e irmanadas em perfeita identidade de sentimentos, as delegações do Brasil e dos Estados Unidos da America, ambas absolutamente devotadas á politica do "bom vizinho", que tão fecundos resultados já tem produzido.

CONCLUSÃO

A minha saudação, senhor Cordell Hull, saindo dos moldes diplomaticos habituaes expressam comtudo a v. ex. a mais moderna das linguagens diplomaticas que é a referente ao trabalho, á riqueza, á felicidade e aos ideaes dos povos. Não lhe poderia mostrar o Brasil sem dar a sensação da sua vida interior, as idéas, os sentimentos e os conceitos moraes da grande nação. Depois, para lhe proporcionar rapida impressão de tudo quanto conseguimos na herança dos nossos maiores e o que esperamos transmittir engrandecido aos nossos descendentes e successores teriamos de esboçar ligeiramente os problemas da nossa economia e finança.

O succinto relato que acabo de fazer dá a justa medida do empenho que fazemos no juizo de v. ex. esclarecido sobre a vida espiritual e material do Brasil. A verdadeira essencia da amizade entre os povos é o conhecimento reciproco, a mesma que determina o respeito e amizade entre as pessoas.

Este paiz adoptando em 1889 a formula juridica das instituições politicas americanas alimentou sempre justa e necessaria curiosidade pelas transformações do governo e dos partidos que se agitam na vida americana.

A vossa grandeza, a vossa força e o vosso extraordinario progresso formam sempre para nós motivo de orgulho continental. Os vossos homens illustres nos são familiares. Conhecemos todos, minuciosamente, a vida estrenua do vosso presidente Franklin Roosevelt, que já occupa um grande logar no coração brasileiro.

O governo brasileiro rendendo homenagem á grande Nação Americana, representada por v. ex., traduz sinceramente os sentimentos do Brasil e, procurando pelos caminhos da comprehensão a sua amizade pessoal, demonstra o alto apreço, a grande estima e a admiração que a sua personalidade lhe inspira.

A sua saude e felicidade, Senhor Secretario de Estado Cordell Hull!

A RESPOSTA DO SR. CORDELL HULL

O ministro Cordell Hull, tomando em seguida a palavra, respondeu nos seguintes termos:

"Sinto-me satisfeito de que haja opportunidade para esta visita, nesta minha viagem para o Sul. Muito aprecio a cordialidade de vossas boas-vindas e sinto-me commovido ante o espirito de amizade que nos cerca.

A delegação americana, por quem estou incumbido de falar, se encaminha para Buenos Aires debaixo da convicção de constituir apenas uma pequena parte dos numerosos grupos de peregrinos da mesma fraternidade, unidos por um mesmo pensamento commum, e não na qualidade de uma missão diplomatica visando apenas algum fim nacional exclusivo.

AS ASPIRAÇÕES COMMUNS DE 21 NAÇÕES

Não é um acontecimento commum o que agora attrae para Buenos Aires os representantes das 21 Republicas americanas. Acompanha-nos as elevadas aspirações de todos os povos de um grande continente. Não são differenças entre nós que obrigam a uma reunião de entendimento. Não prevalecem temores ou profundas desconfianças entre nós para impôr que nos guardemos uns contra os outros. Não existem entre nós profundas dissenções e odios que possam desmoronar o nosso impulso de amizade. Não estamos animados por calculos e lucros de vantagens especiaes que possam separar-nos. São fins de outra especie os que nos reunem. Estamos impulsionados pelo desejo de tornar conhecidas e efficazes as crenças e aspirações que temos em commum. Estamos attendendo á nossa necessidade de tornar conhecidos e levar adeante, unidos, os nossos ideaes em commum. Reunimo-nos para reaffirmar a nossa confiança e a nossa amizade, para combinar a nossa fé, para assegurarmo-nos de que a paz prevalecerá entre nós, e para repudiar com toda a força de nosso espirito e da nossa mente todas aquellas aspirações e philosophias que possam obrigar as nações ao conflicto e que possam mandar homens acabrunhados para a marcha contra os gazes venenosos nos campos de batalha. Procuraremos em Buenos Aires a expressão mais efficaz e duradoura deste conjunto de vontades para coordenar os ideaes de paz entre as nações, de governo pela vontade do povo, e consideração pela communidade humana como base para os governos. Procuraremos a ratificação destes accordos escriptos — que já existem em grande maioria — nos quaes estes ideaes estejam coordenados. São estas as tarefas que nos impellem a reunirmo-nos em Buenos Aires.

Viajando no meu navio de Nova York para cá, contemplando de minha cadeira no convez as estrellas brilhantes no fundo negro do céu, muito me rejubilei que nós, que vamos nos reunir em Buenos Aires, não precisamos temer a apparição, naquelle mesmo céu, de aviões que ali viessem voando para trazer a morte ao povo que vive debaixo delle. Compete-nos esforçar-nos para conservar este hemispherio livre do temor que esta imagem representa. Precisamos viver como um continente de nações cujas relações mutuas sejam equitativas e pacificas. Estou certo que todas as nações deste continente corresponderão a estas aspirações. Ellas vivem em cada um de nossos corações. Procuraremos ainda definir os meios e condições pelos quaes a paz entre nós possa ser assegurada.

A FE' NA PAZ

A despeito das interminaveis guerras que têm marcado toda a conhecida historia do passado do mundo, devemos acreditar que as massas do povo, não só neste continente mas em outras partes do mundo, breve hão de insistir para que a paz prevaleça nas relações internacionaes, e estarão dispostos a viver de maneira que esta paz seja assegurada.. Si nós, as Republicas Americanas, manifestamos esta fé e esta aspiração, si demonstrarmos a nossa boa vontade para que sejam ratificados os votos de paz entre nós, estes acontecimentos serão bemquistos em toda a parte. Os povos dos paizes fóra deste hemispherio não ficarão indifferentes ao nosso exemplo. Nem podemos ser indifferentes ao exemplo delles. Porque a guerra em qualquer parte do globo tem que perturbar e ameaçar a paz nas outras partes.

ELOGIO DA DEMOCRACIA

A nós é dada a opportunidade de comprovar a nossa fé em nossos proprios methodos de vida e nas nossas fórmas de governo, assim como o dever de proceder de tal forma que estes methodos nos sirvam de maneira que continuemos a inspirar respeito ao resto do mundo. Temos o devido orgulho da forma democratica de governo em que a nossa historia se processou. Todos nós realizamos as desvantagens e difficuldades occasionaes que cada forma de governo encontra. Bem sabemos que é imprescindivel para a boa orientação de um governo democratico uma continuada vigilancia e esforços para a conservação de principios. Para todos nós, porém, o governo que rége a si proprio, o governo democratico, tem sido sempre e continuará a ser uma condição essencial para a vida ideal, como nós a concebemos. Tal governo é um governo controlado pelo povo e dedicado ao adeantamento e prosperidade pacifica deste povo. E' um governo que deriva suas forças do desenvolvimento do seu povo debaixo de condições libertadoras; é a forma de governo que espera grandes homens desta liberdade e assim confia na grandeza emanada da liberdade.

E' a forma de governo, creio eu, no qual os ideaes de paz são naturalmente desenvolvidos e conservados. As concepções de fraternidade e egualdade em que se baseiam as relações entre os cidadãos de uma democracia, prestam-se ao amoldamento de relações entre democracias. Raramente um governo que se rega a si proprio, guarda rancor prosegue um curso oppressivo ou alimenta ambições arriscadas. Tende antes a conduzir seus negocios e relações com outras nações de forma a favorecer a paz de um modo geral. Paz, Paz no mundo inteiro, é o interesse natural das democracias deste continente.

Si em Buenos Aires pudermos esclarecer isto si pudermos mostrar bem claramente a nossa resolução de permanecer em paz emquanto fortes si pudermos difficultar áquelles poucos que tendem a promover a guerra como um instrumento para o seu proprio adeantamento, ou como uma medida nacional, a não realização de seu fito si conseguirmos tornar menos provavel que aquelles cujas vidas seriàm sacrificadas pela guerra sejam illudidos sobre as realidades da guerra si pudermos augmentar mesmo que pouco as relações commerciaes entre nós que favorecerão a nossa prosperidade mutua si conseguirmos quaesquer desses propositos, a nossa reunião será bem jutificada.

BRASIL — ESTADOS UNIDOS

Por um momento final deixe-nos abandonar essas idéas sobre a conferencia vindoura afim de dizer algumas palavras a respeito das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Estas relações têm sido abençoadas por paz e amizade ininterruptas. Ellas têm sido fomentadas por uma congenialidade expontanea. Todo o cidadão norte-americano que entra na bahia do Rio de Janeiro sente o seu espirito elevado pelas reminiscencias das lendas de sua infancia sobre as viagens em navioss veleiros dos dias primitivos da nossa historia. Uma sensação de aventura e o enthusiasmo de belleza confundem-se em sua mente. Cada americano planeja em sua mente o typo de expedição que o nosso grande ex-presidente Theodoro Rosevelt, emprehendeu em sua terra.

As relações commerciaes entre nós têm sido sempre extensivas. Usamos muitos productos brasileiros na nosa vida quotidiana. O vosso café reforça e torna fragrante a nossa mesa pela manhã quando o ar é purissimo. De suas esplendidas madeiras fazemos os moveis mais estimados do nosso lar. Os produtos de sua lavoura e de suas minas são utilizados nos diversos ramos da nossa vida industrial. Sei que, da mesma forma, muitos dos nossos produtos immiscuem-se nas vossas vidas. Não preciso lembrar-vos que o Brasil foi o segundo paiz com o qual o meu governo concluiu um tratado commercial, de accordo com a sua nova orientação tendente a restaurar o commercio internacional nem tambem o facto de que foi primeiramente com o Brasil que os Estados Unidos, em 1923, formalmente adoptaram o principio de nações-mais favorecida na sua forma incondicional, destinada a promover o commercio na base de egualdade de opportunidade. Estou certo de que ambos os paizes desejam que o commercio entre nós continue a se desenvolver e que a elle será assegurado em todos os tempos um tratamento tão perfeitamente vantajoso quanto qualquer paiz possa conceder a outro.

Eu acclamo com prazer as futuras relações entre os nossos dois paizes. Além dos ideaes de um governo que rege a si proprio e um governo livre que juntos desenvolvemos, das aventuras amistosas que uniram os nossos povos no passado, do intercambio de producto para a vida e a industria que se processa no presente, agora nos reunimos para juntos servirmos ao futuro ainda com outro fito. Juntamo-nos com todas as outras republicas americanas para reaffirmar prazenteiramente a aspiração das republicas do Continente Americano de viver umas com as outras em paz duradoura.

NO RADIO

Os srs. Cordell Hull e Macedo Soares falaram, tambem, perante o microphone para a National Broadcasting Company.

O secretario de Estado fez um resumo do seu discurso no Itamaraty.

O sr. Macedo Soares proferiu as seguintes palavras:

— "Parte integrante, material e espiritualmente, da terra americana, vibra o Brasil todo do mais vivo e sincero enthusiasmo pela hora que passa, em que as nações desse continente vão, compenetradas do mais alevantado ideal humano, fundir num blóco homogeneo seus anhelos de paz, consolidando-a por uma bem interpretada comprehensão mutua e pelo aperfeiçoamento cultural de seus nacionaes.

Os brasileiros se ufanam de estar presentes á Conferencia de Buenos Aires. E a razão é que, de indole profundamente pacifica, christãos na plenitude de suas almas, e, portanto, essencialmente contrarios á violencia e á oppressão, — será com jubilo incontido que verão transportado para o plano de fraternização continental o de fraternidade nacional, que tem sido a caracteristica de seu temperamento, ininterruptamente, desde o inicio de sua existencia até os nossos dias.

Aquinhoados pela fertilidade de seus territorios e favorecidos pela diversidade de suas producções; irmanados por sua formação historica, por suas tradições, pelo rithmo de desenvolvimento de seu progresso, de sua cultura, de sua mentalidade, os cidadãos das tres Americas vêem sobremaneira attenuadas as contingencias que occasionam e explicam a miseria, a tyrannia, as violencias sanguinarias e, afinal, o crime collectivo, hediondo, que é a guerra.

Convencido destes assertos, animado da mais completa boa fé, sem preconceitos e sem paixões, o Brasil saúda effusivamente todas as nações irmãs em o nosso continente e formula os mais fervorosos votos para que a Conferencia de Buenos Aires marque, com os seus resultados, o inicio de uma éra memoravel para a terra americana.

A sr. Oswaldo Aranha elogia a administração da Bahia

O embaixador brasileiro declara-se encantado com a obra do sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 19 (H.) — Conforme promettera, por occasião da sua chegada, o embaixador Oswaldo Aranha recebeu os representantes da imprensa, dizendo-lhes, inicialmente, que se achava encantado com a obra do governo do sr. Juracy Magalhães.

Os representantes da imprensa pediram-se, então, que falasse sobre a successão presidencial. O sr. Oswaldo Aranha declarou: "Agora sou diplomata. Não sou politico. Desconheço o caso." E interrogou: "Quer prestar-me informações?"

Consultado sobre se era candidato á successão, declarou que a sua politica era externa, e indagou quem havia annunciado a sua candidatura. Accrescentou que quem podia falar sobre questões dessa natureza era o governador Juracy Magalhães, que, sorrindo, ouvia a palestra.

VEM AO RIO O CHEFE DA ORDEM POLITICA E SOCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 19 (A.M.) — Pelo trem das 22 horas, seguiu hoje para o Rio o sr. João Agostinho, chefe do serviço interino da Superintendencia de Ordem Politica e Social, que vae em commissão organizar, nos moldes dessa repartição da policia paulista, o departamente congenere da policia fluminense.

A commissão de que foi investido o sr. João Agostinho é o resultado do recente congresso dos chefes de policia, reunido nessa capital.

O TEMPORAL QUE DESABOU HONTEM EM SANTOS

SANTOS, 19 (A.M.) — Desabou hoje sobre a cidade forte aguaceiro, que durou das 11 ás 15 horas.

Poucas foram as ruas, como sempre que tal se verifica, que não ficaram inundadas; o trafego dos bondes ficou paralysado em muitas linhas e em outras foi necessario mudar o itinerario.

UM APPELLO DOS ROTARYANOS DE CAMPINAS EM FAVOR DE ANTONIO PRIMO DE RIVERA

S. PAULO, 19 (A.M.) — Communicam de Campinas que o Rotary Club local, em sessão hoje realizada, resolveu enviar um telegramma ao governo hespanhol, em Valencia, supplicando a commutação da pena de morte cominada a José Antonio Primo de Rivera.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

SANTOS, 19 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista..... 902:790$000.

O sr. Cordell Hull e os delegados de nove nações americanas encontram-se no Rio a caminho da Conferencia de Buenos Aires

TODOS UNANIMES NAS SUAS ASPIRAÇÕES DE PAZ

Importantes declarações do Secretario de Estado norte-americano e dos chefes das delegações do Mexico, Nicaragua e Haiti

UMA PETIÇÃO ASSIGNADA POR 2 MILHÕES DE MULHERES

O "American Legion", arvorando as bandeiras de nove nações americanas e mais o pavilhão particular do Secretario de Estado do governo norte-americano, chegou pouco depois das oito horas. Subindo a bordo com as autoridades encarregadas da visita, tivemos a impressão de penetrar na ante-sala da Conferencia que se vae reunir em Buenos Aires, tão grande era o numero de delegados. O "deck" apresentava-se repleto e extraordinariamente animado, ouvindo-se simultaneamente o inglez dos norte-americanos, o castelhano dos centro e sul-americanos e o francez dos representantes do Haiti.

O alvo, porém, da maior curiosidade não apparecia..

Sr. Castillo Najera, chefe da delegação mexicana e ex-presidente da Assembléa da Liga das Nações

PALAVRAS DO SR. CORDELL HULL

Queremos nos referir ao sr. Cordell Hull, que, calmamente, permanecia no "pont" superior, contemplando a paizagem. Em sua companhia estavam a sra. Cordell Hull e alguns membros da delegação norte-americana. Apresentamo-nos.

— How do you do? — disse, com a maior naturalidade, o secretario de Estado, estendendo-nos a mão E accrescentou:

— E' um verdadeiro prazer para mim rever esta cidade.

Apreciamos a amabilidade e, ainda mais, o tom de sinceridade, mais outra coisa nos preoccupava, e procurámos encaminhar a conversa para o assumpto do dia: a Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

— Preparei — respondeu o senhor Cordell Hull — uma declaração escripta, que daqui a pouco lhe será entregue pelo nosso encarregado dos serviços de imprensa. Ademais, pronunciarei, á noite, um discurso, cujo texto será distribuido aos jornaes.

Insistimos para ter mais algumas palavras. O secretario excusou-se com grande delicadeza:

— Terei prazer em falar — accentuou — e não desconheço a importancia de seu jornal. A difficuldade, porém, é que todos os jornalistas pedem que se lhes dê palavras exclusivas, e não haveria tempo para dizer a cada um alguma coisa que aos demais não tivesse dito. E' por isso que adoptamos o systema das declarações escriptas.

E a conversação continuou sobre themas geraes.

A PAZ INTERNACIONAL DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DA PAZ ECONOMICA

A declaração entregue aos representantes dos jornaes é vasada nos seguintes termos:

"Chegando a esta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, é com prazer que reaffirmo, em nome do povo dos Estados Unidos da America, as declarações que fiz durante a minha ultima visita, ha já tres annos. Não foram vãs minhas esperanças quanto aos objectivos e aspirações communs ás nossas Republicas, entre as quaes se estreitam, cada dia mais, os laços de cordialidade que unem os nossos povos.

"E', ainda, um prazer especial para mim estreitar as relações de amizade pessoal com os vossos "leaders". Creio firmemente que estas relações de mutua sympathia e amizade fortalecem, fortalecerão e assegurarão ainda mais o entendimento amigo e tradicional, que existe entre os nossos povos.

"No Brasil, como em meu paiz, existe a convicção de que a paz internacional depende, principalmente, da paz e do bem-estar economico, e que estes factores constituem uma das mais solidas bases para a consolidação da paz, não só na America, como no mundo inteiro. Ao negociar um accordo de reciprocidade commercial com os Estados Unidos da America, cujos resultados já se sentem nas operações commerciaes, em augmento, e no estreitamento das relações de amizade, a grande Republica do Brasil demonstrou cabalmente a fé nestes principios.

"Como declarei na minha visita anterior: "A paz deve ser a nossa paixão." Vamos á Conferencia de Buenos Aires com esta convicção, cada dia maior, de que a nenhuma nação, consciente da sua responsabilidade, cabe escolher outro caminho senão o da pza. baseada no entendimento economico. O nosso premio, ou o resultado pelo qual lutamos, é de conseguir, para todos os paizes das Americas, paz permanente, entendimento mutuo e bem-estar economico.

"Estou certo de que, pela cooperação entre as nossas Republicas irmãs deste hemispherio, attingiremos uma etapa fundamental de melhoria de relações, não só entre nós — as Americas — como tambem para as do mundo inteiro."

FALA O SR. SUMNER WELLES
"EXPRESSÃO CLARA DE SEU PENSAMENTO"

Alguns passos mais longe, encontrámos o sr. Sumner Welles, subsecretario de Estado. Sua affabilidade e sua discreção são iguaes ás que nos acabava de demonstrar o sr. Cordell Hull.

— O Secretario falou — disse-nos o sr. Sumner Welles — e, na sua qualidade de chefe da delegação, disse tudo quanto havia para ser dito. Haverá ainda, o discurso que Mr. Cordell Hull pronunciará á noite.

Observamos que esse discurso era aguardado com grande interesse, pois se lhe attribuia grande significação.

— Acredito — ponderou o sr. Sumner Welles — que será a expressão clara de seu pensamento.

A REPRESENTANTE DA MULHER DE 21 PAIZES
DOIS MILHÕES DE MULHERES CLAMAM PELA PAZ

Acompanhando as delegações viajava no "American Legion", Miss Louise Wier, presidente do Comité Pacifista: "Arrangements Peoples Mandate Committee".

Miss Wier é portadora de um appello assignado por dois milhões de mulheres pertencentes ás 21 Republicas sul-americanas. Esse documento será apresentado á Conferencia de Buenos Aires.

A vibrante propagandista do feminismo e da paz desembarcou no Rio, proseguindo viagem ainda hoje via aérea. Occupará suas poucas horas de descanso para convidar tres brasileiras a integrar o "Comité", tendo a escolha recaido sobre as sras. Bertha Lutz, Carlota Pereira de Queiroz e Maria Luiza Bittencourt.

"A GUERRA NÃO RESOLVE NENHUM PROBLEMA"

O appello a favor da paz é concebido nos seguintes termos:

"Nós, o povo, estamos decididos a pôr fim á guerra. A guerra não resolve nenhum problema internacional. A guerra traz comsigo, para nós e para os nossos filhos, o desastre economico, o soffrimento e a morte.

"Para evitar a actual ameaça de uma catastrophe universal e tendo o nosso governo renunciado a guerra no pacto Kellog-Briand, rogamos a elle que:

termine, immediatamente, a construcção de armamentos e pare com o augmento das forças armadas, para chegar a uma solução pacifica dos conflictos que se apresentarem;

consiga a ratificação de um tratado mundial para a immediata reducção dos armamentos como primeiro passo para o completo desarmamento universal;

obtenha ratificação de tratados internacionaes que assegurem o conhecimento da dependencia entre nações, para terminar com a anarchia economica, que fomenta a guerra.

"No momento em que firmamos esta moção os povos de todos os paizes estão fazendo o mesmo, unidos com um unico proposito: — assegurar a Paz Permanente."

REPRESENTANTES LATINO-AMERICANOS
FE' NA ASSOCIAÇÃO DOS PAIZES LATINO AMERICANOS

O sr. Luis Manuel Debayle, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua e Chefe da Delegação daquelle paiz, fez a seguinte declaração:

— O governo da Nicaragua tem a esperança que a Conferencia de Buenos Aires será coroada de exito, porque nós todos, os latino-americanos, temos fé na associação dos latinos americanos, associação essa que foi robustecida pela politica de boa visinhança do presidente Roosevelt.

— A Nicaragua — proseguiu o chanceller — está disposta a cooperar em tudo quanto significa a paz e a prosperidade do continente americano.

A AMERICA E A LIGA DAS NAÇÕES

Alludimos á retirada da Nicaragua da Liga das Nações, ponderando, então, o sr. Debayle que seu governo havia dado o pre-aviso de um anno, de accordo com o "Covenant", e que por isso a retirada, si bem que decidida, não estava, a bem fallar, effectivada.

— E' um assumpto de que é delicado falar — accrescentou — mas posso lhe dizer que desejamos que o que venha a ser feito em Buenos Aires seja nitidamente do continente americano. Nicaragua, por outro lado, nunca se afastou dos principios que animam a Liga das Nações. Pode ser que uma reforma forneça aos pequenos paizes a opportunidade de regressar a Genebra.

LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS

O sr. Castillo Najera, chefe da Delegação do Mexico, é uma figura de projecção mundial. Representante de seu paiz junto ao Instituto genebrino, exerceu a presidencia da Sociedade das Nações, sendo-lhe affectas questões de grande relevancia.

Orientamos, por isso, a conversação sobre as relações entre a União Pan Americana e a Liga de Genebra.

— Entre as propostas de que constam os themas a serem discutidos em Buenos Aires — declarou o embaixador—encontra-se a da formação de uma Sociedades das Nações Americanas. O presidente Cardenas, do Mexico, refere-se a isso na sua carta em resposta á do presidente Roosevelt, accentuando, tambem, que nosso paiz, na sua qualidade de membro do instituto de Genebra, deve cumprir as obrigações que lhe cabem em virtude do "Covenant".

O sr. Castillo Najera accrescentou:

— Na sua mensagem ao Parlamento o chefe da nação ponderou que não lhe parecia opportuno abandonar Genebra, embora reconhecesse a fraqueza e a falta de efficiencia da Liga. Aconselhava se buscasse os meios de a fortalecer.

Perguntamos ao sr. Castillo Najera se acreditava que a America pudesse auxiliar o mundo nesse sentido.

— Uma sociedade americana — respondeu — resultaria util desde que pudesse prevenir as guerras ou fazer cessar as hostilidades com efficiencia maior que a de Genebra. Trazendo elementos novos, uma Sociedade Americana poderia melhorar e completar a obra da Liga.

Indagamos das theses que a delegação mexicana apresentaria. O embaixador respondeu:

—O unico projecto a ser apresentado pela nossa delegação diz respeito á Rodovia Pan-Americana. Participaremos dos demais projectos mediante a apresentação de emendas quando opportuno. Vamos a Buenos Aires com o maior desejo de cooperar em tudo quanto se fizer em pról da paz.

HAITI E O IDEAL DE PAZ

Os membros da delegação do Haiti achavam-se reunidos numa palestra quando os encontramos. Ahi estavam os srs. H. Pauléus Sanno, presidente da delegação, Camille J. Léon, que em maio de 1935, esteve no Rio de Janeiro em missão especial e na qualidade de ministro plenipotenciario; Clément Magloire, director proprietario do jornal "Le Matin", de Port au Prince; Jean Fauchard, do gabinete do presidente da Republica e director da revista literaria "La Relève".

O sr. Sannon, falando em nome da delegação, declarou-nos:

— Recebemos com bastante enthusiasmo a idéa lançada pelo presidente Roosevelt e estamos a caminho de Buenos Aires para levar nossa contribuição á obra de paz interamericana que representa o objecto principal dos trabalhos da Conferencia.

O chefe da delegação de Haiti, sr. H. Pauléus Sannon

Haiti não tem interesses particulares a apresentar, mas estamos absolutamente dispostos a juntar nossos esforços aos de nossos collegas das demais delegações, tendo em vista o fim commum a todas as republicas americanas, isto é: estabelecer e assegurar no continente americano, pelos meios mais convenientes e mais praticos, uma paz duravel.

O DESEMBARQUE

O desembarque do eminente chanceller norte-americano foi festivo e bastante concorrido. No cáes encontravam-se o representante do presidente da Republica, general José Pinto, os ministros Macedo Soares, Vicente Ráo, Odilon Braga, Agammenon Magalhães, Souza Costa, João Gomes, Aristides Guilhem e sr. Gustavo Capanema; o capitão Filinto Muller, chefe de policia, o prefeito interino da capital, conego Olympio de Mello, os embaixadores Juan Carlos Blanco e Ramon Carno e outros vultos de destaque da diplomacia e do governo da Republica. Quando o transatlantico atracou, ao cáes, o sr. Cordell Hull desembarcou em companhia do sr. Macedo Soares, logo após, desembarcava sua exma esposa em companhia da srta. Alzira Vargas, que gentilmente lhe offereceu o braço. Nesse momento os presentes applaudiam o illustre embaixador e sua esposa.

Depois de receber os cumprimentos das altas autoridades do paiz o sr. Cordell Hull acompanhado de grande cortejo encaminhou-se para o Touring Club e dali seguiu de automovel para o Copacabana Palace onde ficou hospedado. Durante o desembarque tocou uma banda militar.

AS DEMAIS DELEGAÇÕES

As demais delegações que viajavam a bordo do "American Legion" desembarcaram logo que o navio atracou. O Ministerio das Relações Exteriores collocou á disposição de cada delegação um secretario para a acompanhar durante a estada do vapor no Rio de Janeiro.

Grupo feito no cáes, logo após o desembarque, vendo-se, da esquerda para a direita: sra. Macedo Soares, ministro J. C. de Macedo Soares, sr. Cordell Hull, sra. Cordell Hull e o embaixador Gibson

CONTINENCIAS DA "JEANNE D'ARC"

Quando o cortejo, formado pelos srs. Cordell Hull, Macedo Soares e demais personalidades officiaes, passou perto do navio-escola da marinha franceza, um toque de clarim surprehendeu os presentes. Era a tripulação da "Jeanne d'Arc", devidamente formada, que prestava aos dois chancelleres as continencias da pragmatica. No castello de ré estavam formados os officiaes. Entre suas fardas brancas via-se a batina preta do esmoleiro de bordo.

A manifestação espontanea do "Jeanne d'Arc" causou a todos excellente impressão.

O PROGRAMMA DA TARDE
O ALMOÇO OFFERECIDO AO EMBAIXADOR AMERICANO

A's 13 horas realizava-se na residencia particular do sr. Scotten, encarregado de negocios dos Estados Unidos, o almoço offerecido ao sr. Cordel Hull e aos demais membros da delegação americana.

Nesse almoço de caracter intimo, tomaram parte ainda, como convidados especiaes, os titulares da pasta do Exterior, Viação e Fazenda.

A reunião transcorreu num ambiente de profunda cordialidade, prolongando-se em animada palestra até ás 16 horas, momento em que os presentes deixavam o palacete de Copacabana, rumo ao Palacio do Itamaraty.

A VISITA PROTOCOLLAR AO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Terminado o almoço, o sr. Cordell Hull embarcava no carro particular do sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos, dirigindo-se, bem como o restante da comitiva, ao Palacio Itamaraty, onde seriam recebidos protocollarmente, pelo chanceller J. C. de Macedo Soares.

Aguardando-os na entrada principal do ministerio, já se encontrava o introductor diplomatico, que conduziu os illustres visitantes ao gabinete do ministro.

Ahi permaneceram durante alguns instantes, mantendo com o sr. Macedo Soares e outros altos funccionarios do ministerio, uma amistosa conversação.

CORDEL HULL MEMBRO HONORARIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Aproveitando a opportunidade, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, pediu permissão ao secretario de Estado da America do Norte para conferir-lhe, em nome daquella sociedade, o titulo de membro honorario, satisfazendo desse modo um desejo collectivo dos intellectuaes brasileiros, que se sentiriam muito honrados em contar entre os seus uma capacidade notavel de jurisconsulto como a do sr. Cordell Hull.

Em nome do Instituto falou, então, o sr. Richard Momsen, traduzindo, num pequeno improviso, a honra e o prazer que o chefe da delegação americana proporcionava aos advogados brasileiros aceitando tão merecida homenagem.

Referiu-se ainda á alta significação daquelle acto que, apesar de simples na apparencia, se revestia de rara excepcionalidade, porquanto ha mais de dez annos não se conferira um titulo identico.

O ultimo foi offerecido em 1923 ao conhecido jurista americano sr. Charles Hughes.

CORDELL HULL AGRADECEU

Agradecendo tão significativa homenagem falou, logo após, o sr. Cordell Hull, que, num bello improviso, fez ver o quanto se sentia emocionado por mais essa sympathica attitude da intellectualidade brasileira, que tanto admira.

Declarou ainda que a Ordem dos Advogados do Brasil já era muito sua conhecida, pois que na America do Norte tem sempre acompanhado de perto todos os passos e todos os progressos da cultura de nosso país.

Terminando o seu discurso, o secretario de Estado referiu-se mais uma vez no espirito pacifista do governo e do povo brasileiros, que constitue a seu ver um dos mais fortes motivos de approximação pan-americana.

NO PALACIO DO CATTETE

Partindo do Itamaraty, o sr. Cordell Hull, sempre acompanhado pelo embaixador americano e pelo introductor diplomatico, dirigiu-se ao Palacio do Cattete afim de visitar officialmente o chefe do governo brasileiro.

A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS

O sr. Cordell Hull foi recebido pelo presidente da Republica, em audiencia especial, no Palacio do Cattete. O secretario de Estado da America do Norte fez-se acompanhar, nessa sua visita ao chefe da Nação, pelos srs. Sumner Welles, subsecretario de Estado daquelle paiz; Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, e do introductor diplomatico.

A recepção teve logar no Salão de Despachos, onde os illustres visitantes mantiveram, durante alguns momentos, cordial conversação com o presidente Getulio Vargas.

OUTROS DELEGADOS EM VISITA AO SR. J. C. DE MACEDO SOARES

A' tarde, os srs. Luis Manuel Debayle, ministro das Relações Exteriores de Nicaragua; Manuel Castro, chefe da delegação do Salvador, e Carlos Salazar, presidente da Delegação de Guatemala, estiveram no Palacio Itamaraty, acompanhados dos membros de suas missões, em visita ao chanceller brasileiro, com quem se entretiveram em cordial palestra.

A' sua saida, foram os illustres visitantes acompanhados até á porta pelos altos funccionarios do Itamaraty.

BANQUETE NO ITAMARATY

A' noite realizou-se no Itamaraty um banquete, cuja noticia se encontra na "Ultima Hora".

A sra. Louise Wier, do Comité Feminino Pacifista, e o sr. Luis Manuel Debayle, ministro do Exterior da Nicaragua

O PRESIDENTE LEBRUN EM SAINT-CHAMAS

SAINT CHAMAS, 19 (H.) — O presidente Lebrun deverá chegar amanhã a esta cidade, afim de assistir aos funeraes das victimas da explosão que occorreu ha dias na Fabrica de Polvora.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.348

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUG. salas de frente c|telephone. Av. Mal. Floriano 50.

ALUG. casa c|fogão a gaz. R. Uruguayana 75.

ALUG. optimas salas e vagas. R. Buenos Aires 147-A.

ALUG. na Esplanada do Castello, á R. Santa Luzia 124, bom quarto.

ALUG. por 100$, grande escriptorio, com telephone. R. São Pedro 26-2º.

ALUG. quarto mobiliado, independente. R. Paulo de Frontin 32.

ALUG. sobrados do predio da R. Conselheiro Saraiva 41.

ALUG. sala para modista, á R. São José 120-1º.

ALUG. bom quarto, mobiliado, c|pensão. R. Sete de Setembro 97.

ALUG. sala de frente e dois quartos. Av. Gomes Freire 114.

ALUG. quartos, com ou sem pensão. Av. Henrique Valladares 141.

ALUG. quarto para pequena familia. R. Senador Pompeu 154.

ALUG. á R. Visconde de Gavea 24 um quarto, por 120$.

ALUG. o primeiro andar do predio á R. General Camara 21.

ALUG. o predio da R. São José 21, proprio para familia.

ALUG. optima sala de frente, mobiliada. Av. Gomes Freire 129.

ALUG. sem moveis e sem cozinha, magnificos quartos. R. B. Aires 311.

ALUG. salas e quartos, á R. Visconde do Rio Branco 58-1º.

APARTAMENTOS PLAZA — Todo conforto moderno, mensalidade a partir de 380$000.

APARTAMENTOS — Alug., á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

QUARTO — Alug. espaçoso com pensão. R. da Constituição 33-2º.

QUARTO em um apartamento discreto, com Emilio, tel. 22-4893.

QUARTOS — Alug. mobiliados, um por 50$. R. André Cavalcanti 168.

QUARTOS — Alug. todos com agua corrente. R. Visconde Rio Branco 52.

QUARTO — Alug. a casal por 270$. R. da Quitanda 63.

QUARTO — Alug. com pensão e relativa liberdade. R. São José 25-1º.

QUARTO — Alug. aparto. de casal portuguez. R. Luiz de Camões 51.

QUARTOS — Alug. optimos em casa de familia. Av. Mem de Sá 165.

SALA grande — Alug. na R. do Riachuelo 423; trata-se na loja.

SALA — Alug. optima, para modista. R. Sete de Setembro 139-1º.

SALA — Senhora de respeito alug. optima, por 120$. Av. Henrique Valladares 135.

SALA de frente alug. a casal ou senhora. R. do Riachuelo 465, ap. 12.

SALA — Alug. vaga, com pensão. R. do Ouvidor 22-1º.

SALA de frente, optima e independente. R. Tenente Possolo 30.

VAGA para rapaz, em sala de frente por 50$. R. Acre 32.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma boa peça para rapazes 5 minutos do centro. R. Vic. de Paranaguá 15 — Gloria.

ALUG. sala de frente, com pensão. R. Dois de Dezembro 138.

ALUG. optima sala de frente. R. Conde de Baependy 46.

ALUG. excellentes salas de frente. R. Silveira Martins 161.

ALUG. casa de familia sala ou quarto. R. Silveira Martins 183.

ALUG. á R. Santo Amaro 5 um aparto. no 7º andar. Tel. 25-0020.

ALUG. loja da R. da Lapa 42, tratar: R. Buenos Aires 143.

ALUG. quarto mobiliado com liberdade. R. Barão Guaraty 85.

ALUG. sala de frente sem moveis. R. Santo Amaro 59.

ALUG. optima sala para negocio ou residencia. R. do Cattete 321.

ALUG. bom commodo com cozinha. R. Marqueza de Santos 41, c|18.

ALUG. optima sala de frente. R. Joaquim Silva 99.

ALUG. para casaes ou moços salas e quartos. R. Cattete 139.

ALUG. grande sala de frente. R. Silveira Martins 135.

APARTO. mobiliado — Alug. de sala, quarto e banheiro. R. Santo Amaro 21.

APARTO. — Alug. pequeno, quarto, sala. R. Corrêa Dutra 60.

CASAL mineiro de fino trato; á R. Baependy 71, alug. quarto.

ED. CAMPINAS — R. Santo Amaro 20 — Alug. luxuoso aparto.

NA melhor rua do Cattete — Alug. quarto. R. Carvalho Monteiro 3.

QUARTOS — Alug. com entrada independente. R. Corrêa Dutra 130.

RUA das Marrecas 21 — Alug. optimo quarto com agua corrente.

RUA Andrade Pertence 27 — Alug. grande sala annexa a um quarto.

RUA Carvalho Monteiro 19 — Alug. esplendida sala de frente.

SALA — Alug. senhor de tratamento. L. da Gloria 14, casa III.

SALA — Alug. em casa de familia. R. Carvalho Monteiro 21.

SALA ricamente mobiliada, 300$. R. Benjamin Constant 33.

SALA independente — Alug. de frente. R. Gago Coutinho 44.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um apartamento com ou sem pensão. Laranjeiras 33.

ALUGA-SE na Pensão Floresta, á R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0609, optimos quartos com pensão de 1ª ordem e agua corrente em abundancia a casaes ou pessoas distinctas, installada em centro de grande parque. Esplendida residencia de verão.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, com banheiro completo, bem mobiliados, com pensão de fino trato; para uma pequena familia; á R. das Laranjeiras 49-A.

ALUG. quartos mobiliados, c|pensão. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. quarto frente, casa de casal estrangeiro. Tel. 25-3022.

ALUG. aparto. mobiliado c|pensão. Rua Laranjeiras 49-A.

ALUG. bello aposento mob. c|pensão. R. Laranjeiras 222.

ALUG. sala e quarto c|mobilia. R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. 2 salas independentes c|moveis. R. Laranjeiras 285.

ALUG. quarto c|mesa de primeira. R. Pinheiro Machado 60.

ALUG. optimo sala e quarto c|pensão. R. Pereira da Silva 128.

ALUG. salas e quartos, juntos ou separados. L. Boticario X.

ALUG. quarto e sala, bem mobiliados. R. Ypiranga 32.

ALUG. optimos quartos e salas. R. Laranjeiras 47-A.

APARTOS. — Alug. confortaveis garage. R. Cosme Velho 122.

APARTOS. — Alug. optimos c|conforto. R. Leite Leal 23.

PREDIO — Alug. á R. Alice 70. Chaves no 64.

QUARTO — Alug. mobiliado c|pensão. [illegible]

QUARTO — Alug. mobiliado, por 100$. R. Pires Almeida 73.

QUARTO — Alug. mobiliado c|pensão. R. Laranjeiras 102.

FLAMENGO

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes do commercio, com ou sem pensão, com ou sem moveis. R. Bento Lisboa 160.

ALUGA-SE linda sala independente para um senhor de responsabilidade. Tel. 25-0380, Flamengo.

ALUGA-SE um quarto com pensão ou sem pensão, á R. Cruz Lima 22 — Flamengo.

ALUG. grande quarto sem moveis. R. Senador Vergueiro 220.

ALUG. optimo quarto sem moveis. P. do Flamengo 400.

ALUG. quarto com ou sem pensão; Av. B. do Flamengo 26.

ALUG. aparto. á Praia do Flamengo 84.

ALUG. á R. Senador Vergueiro 128, quarto e sala mobiliados.

ALUG. quarto com ou sem mobilia. R. Marqueza de Santos 26.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Dois de Dezembro 25.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã; alugam-se quartos ou salas bem mobiliadas, a casal ou a cavalheiros de tratamento; com optima pensão; á R. Dois de Dezembro 35.

FLAMENGO — "Paysandu" 222 — Aluga-se em uma linda casa com jardim quartos para casal e solteiro, com pensão. Preços modicos, comida internacional, tel. 25-0162.

FLAMENGO — Alug. aposentos para familia. R. Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. sala de frente e quartos. P. do Flamengo 402.

FLAMENGO — Alug. ampla sala de frente, á Av. Oswaldo Cruz 137.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alug. salas e quartos com optima comida. R. Dois de Dezembro 25.

FLAMENGO — Alug. optima sala. Rua Conde de Baependy 42.

FLAMENGO — Alug. á R. Buarque de Macedo 36, bons quartos.

FLAMENGO — Sala ou aparto. com pensão. R. Marquez de Abrantes. Tel. 25-0620.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUG. quarto a moços. R. General Severiano 44; preço 120$000.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. optimo aparto. Praia de Botafogo 336, preço modico.

ALUG. quarto, pensão, á R. Mariana; telephone 26-3441.

ALUG. optimo quarto, casa de familia. R. Assumpção 44.

ALUG. uma copeira. R. D. Mariana 210.

ALUG. optimo quarto novo, com jardim. R. Mairink 79.

ALUG. quarto, com mobilia e pensão. R. São Clemente 65.

ALUG. sala de frente, independente. R. Assumpção 174.

"PARA ESCRIPTORIOS"

Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.

R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES
TEL. 43-1296

ALUG. quarto, em casa de familia. R. General Polydoro 138.

ALUG. confortavel casa para familia. R. Marquez de Olinda 26.

ALUG. predios de 500$ a 1:000$. 8 ás 10 horas. Tel. 26-4801.

ALUG. optimo de frente. R. Sorocaba 153.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois casaes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, o ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

Ladrilhos e Azulejos

O Sr. vae construir? Procure a fabrica de J. C. Trigo — R. Uranos 1.473. Fone 48-6308.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependencia para creados, e quintal, por 500$. R. General Severiano 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

EM casa de familia, alug. quartos. R. Voluntarios da Patria 346.

ED. URAPURU' — Urca. á R. Irineu Marinho 35. Alug. apartos.

ENTRE dois jardins — Alug. quartos mobiliados a 140$. Tel. 26-4247.

FAMILIA de tratamento, alug. uma optima sala. R. Farani 36.

OPTIMO quarto, alug. á casal. R. Visconde de Caravellas 134.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e telephone, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

URCA — Alug. casa, com ou sem moveis. R. Ramon Franco 97.

COPACABANA

ALUGAM-SE quartos a casal ou solteiro em casa de familia. Fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12. Tel. 27-6339.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE, no Lido, apartamento com 1 sala, 2 quartos, etc., por 3 ou mais mezes. Telephone 27-1693.

ALUGAM-SE optimos quartos para senhor ou cavalheiros ou casal estrangeiro, sem filhos. Perto do hotel Copacabana-Palace, entre Postos 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216. Tel. 27-3453.

ALUGAM-SE, a casaes, quartos mobiliados com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29, tel. 27-3228, posto 3, Copacabana.

ALUGAM-SE optimos quartos em apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos bem mobiliados, com optima pensão, a partir de 450$ solteiro e 600$ casal. Av. Atlantica 468, posto 3.

ALUG. casa nova, mobiliada, confortavel, com garage, á Trav. Santa Leocadia 20, quasi esquina de Pompeu Loureiro.

ALUG. salas e quartos com optima mesa. R. Goulart 23.

ALUG. optima sala mobiliada, com pensão. R. Constante Ramos 13.

ALUG. optima sala de frente, independente. R. Copacabana 774.

ALUG. esplendida sala de frente, mobiliada. Av. Atlantica 440.

ALUG. casa, com tres quartos, e salas. R. Miranda 23.

ALUG. optimas salas mobiliadas, com pensão. [illegible] 11.

ALUG. quarto mobiliado a cavalheiro distincto; tratar pelo tel. 27-5499.

ALUG. sala com optima alimentação. R. Santa Clara 26.

ALUG. Av. Atlantica lindas salas. Bolivar 36.

ALUG. optima sala mobiliada, com garage. T. Miranda 26. 27-1161.

APARTAMENTOS — Alugam-se os dois ultimos, com todo o conforto, grande varanda, 3 amplos quartos, quarto e dependencia para criado. R. Julio de Castilhos 33 — Edificio Olynthio Ribeiro.

APARTO. — Alug. mobiliado. R. Copacabana, esq. de 9 de Fevereiro.

APARTO. — Lido, por 500$. R. Ministro Viveiros de Castro 104.

APARTO. — Alug. optimos a 120$; R. Leopoldo Miguez 169.

APARTO. confortavel. Av. Atlantica 106.

APARTOS. — Gustavo Sampaio 71.

APARTOS. — Alug. bons com garage. R. Copacabana 1098.

COPACABANA — Alug. predio, 5 dormitorios, garage, etc. Toneleros 291, casa II.

CASA com garage em acabamento, R. Otto Simon 180.

COPACABANA, posto 2 — Alug. lindos quartos. R. Copacabana 132.

COPACABANA — Av. Atlantica 654 — Alug. confortaveis salas.

COPACABANA — Alug. boa casa a R. 5 de Julho 23, casa 2, preço 445.

COPACABANA — Posto 2 — Casa estrangeira, alug. sala. Tel. 27-6452.

COPACABANA — Posto 6 — Casa. R. Conselheiro Lafayette 87.

COPACABANA — Posto 6 — Bom quarto com café. Tel. 27-6400.

LIDO — Aluga-se sala mobiliada e com optima pensão a casal de tratamento em apartamento de pequena familia. Duvivier 12, aparto. 503.

LIDO — Posto 2 — Aluga-se 1 bella sala de frente, muito bem mobiliada, muito socego e com alguma liberdade, por 300$, a 1 cavalheiro; tel. 27-2045.

LIDO — Aparto. optimo — R. Ministro Viveiros de Castro 123.

LEME — Alug. sala sem moveis, preço modico. R. Araujo Gondim 49.

LEME — Alug. sala de frente sem pensão. R. Gustavo Sampaio 152.

QUARTO — Alug. espaçoso e bom quarto, com luz. R. Tabajaras 60.

QUARTO na Av. Atlantica, bem mobiliado, com café. Tel. 27-6868.

QUARTO — Alug. com relativa liberdade. R. Copacabana. Tel. 27-5686.

RUA Copacabana 1126, aparto. 32, de frente. Aluga-se no verão, de 1 de dezembro a 1 de março ou por um anno. Ver das 13 ás 18 horas. Tem agua.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUG. quartos, apartos. R. Serzedello Corrêa 23.

ALUG. casa da R. Paul Redfern 17, dependencias modernas.

ALUG. salas e quarto confortaveis. R. Visconde de Pirajá 278.

ALUG. pequena casa mobiliada, por 700$. R. Redemptor.

ALUG. aparto. á R. Alberto de Campos 187.

ALUG. quarto á R. Visconde de Pirajá 640-B, aparto. 2.

CASA — Alug. para pequena familia. R. Barão da Torre 76-A.

IPANEMA — Alug. casa da R. Visconde de Pirajá 507.

IPANEMA — Alug. quartos e uma sala. R. Joanna Angelica 155-A.

IPANEMA — Alug. casa nova. R. Prudente de Moraes 282, casa II.

LEBLON — Alug. por 330$ aparto. de frente. R. Rita Ludolf 75.

PRUDENTE de Moraes — Alug. predio 123, para pequena familia.

RUA Nascimento Silva 565 — Alug. magnifico predio.

GAVEA

ALUG. magnifico e conf. predio. Rua Frederico Eyer 22-A.

ALUG. c|8 peças independentes. R. Siqueira Campos 122.

APARTO. — Alug. c|5 conf. peças. R. Jardim Botanico 758.

APARTO. — Alug. c|3 quartos. Av. Albuquerque 634. Tel. 25-1973.

GAVEA — Alug. optimo aparto. 480$. R. Alexandre Ferreira 29.

SANTA THEREZA

ALUG. predio e esplendido sobrado. Rua Mauá 92.

ALUG. amplo sobrado, por 430$. P. Progresso 12.

ALUG. dois bons quartos, a casal. Rua Aurea 107.

ALUG. optima casa c|3 salas. R. Dias Barros 2.

ALUG. dois espaçosos quartos e sala. R. Paula Mattos 87.

ALUG. amplo quarto, casa familia. R. Aurea. Tel. 22-4295.

ALUG. sala bem mobiliada c|pensão. R. Alm. Alexandrino 156.

ALUG. quarto e sala de frente. R. Paula Mattos 46.

CATUMBY

ALUG. magnifica casa da Trav. Navarro 51. Aluguel 600$000.

ALUG. casa com sala, quarto e cozinha. Trav. Agra Filho 38-A.

ALUG. quarto a dois rapazes. R. Queiroz Lima 41-A.

ALUG. casa da Trav. Marietta, entrada 7, casa 71.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Padre Miguelino 45.

ALUG. quarto, predio altos e baixos. R. Itapiru' 66. 4808.

ALUG. quarto de frente, com janellas. R. Greenhalgh 20.

ESTACIO

ALUG. quarto mobiliado para casal. R. Miguel de Frias 64.

ALUG. pequeno terreno fechado. R. Julio do Carmo 387.

ALUG. quarto com ou sem mobilia. Telephone 42-4556.

ALUG. á R. Estacio de Sá 133, tem telephone.

ALUG. á R. Rodrigo dos Santos 55, com fogão a gaz.

ALUG. casa com duas salas. R. Pereira Franco 105.

ALUG. quarto e sala, tem faz. Travessa do Lopes 31.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Salvador de Sá 138-A.

CIDADE NOVA

ALUG. grande predio com 10 quartos. R. Visconde Duprat 25.

ALUG. quartos a casal. R. Marquez de Sapucahy 148.

ALUG. lojas modernas, em predio novo. R. Maurity 61.

ALUG. pequena casa á R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG. salas de frente, a casal. Rua Marquez de Sapucahy 339.

ALUG. casa n. II da avenida da R. Marquez de Sapucahy 14.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

APARTAMENTO — Aluga-se optimo independente, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, parallela á R. Sto. Amaro. Tel. 42-2881.

ALUG. optimo sobrado, todo o conforto. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. quarto á R. Nabuco de Freitas 203-sob. Preço 90$.

ALUG. optima casa com quatro quartos. R. Senador Euzebio 528.

ALUG. optima loja com boa morada. R. General Pedra 369.

RUA Visconde de Itauna 545-A — Alug. boa sala por 90$000.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optima sala e um quarto. Rua Mariz e Barros 394.

ALUG. por 100$ quartos mobiliados. R. Senador Furtado 139.

ALUG. salas e quartos a casaes. Rua do Mattoso 199.

ALUG. quartos para casaes. R. do Mattoso 121.

ALUG. quarto com pensão. R. do Mattoso 133.

ARMAZEM á R. do Mattoso 48, prompto para qualquer negocio.

ALUG. optimo sobrado para familia. R. Mariz e Barros 356.

ALUG. salas, quartos, sem pensão. Rua do Mattoso 113.

CURSO GRATIS
ADMISSAO AO COMMERCIAL

(Diurno e nocturno)

Vae seguir o curso commercial? Quer estudar onde realmente se ensina? Dirija-se á

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

e adquira com urgencia uma matricula gratis no seu afamado curso de admissão, dirigido por quatro professores do curso secundario.

N.B. — As matriculas serão limitadas e a Directoria agirá com o maximo criterio e justiça na escolha dos candidatos.

Informações na séde da Escola

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20 (1.º andar) — Tel. 22-6766 (das 9 ás 21 horas)

ALUG. quarto a casal ou a senhora. R. Hilario Ribeiro 37.

ALUG. quarto e sala independentes. R. Ennes de Souza 71.

APARTO. — Alug. á R. Mariz e Barros 435.

RIO COMPRIDO

ALUG. amplo quarto de frente. Rua Azevedo Lima 59.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua Itapiru' 307.

ALUG. em palacete, á Av. Paulo de Frontin 341, salas e quartos.

ALUG. optimo quarto com pensão. Rua Prof. Gabizo 107.

ALUG. sala e um quarto. R. Itapiru' 70.

ALUG. optimos apartos. a 320$. Rua Guaycurús 88.

ALUG. quarto grande, mobiliado. Rua Santa Alexandrina 181.

ALUG. optimos quartos. R. Barão de Petropolis 109.

ALUG. quarto em casa nova — Av. Paulo de Frontin 350.

ALUG. á R. Barão de Petropolis 187, boa sala sem mobilia.

ALUG. arejado quarto casa de familia. R. Aristides Lobo 102.

ALUG. commodos de 80$ a 140$. R. da Estrella 10.

ALUG. a solteiro, bons quartos, desde 60$. R. Itapagipe 277.

ALUG. quarto independente. Largo do Rio Comprido 42.

BUNGALOW 350$ e taxas, alug. a R. Salvador Mendonça 33.

QUARTO — Alug. confortavel, lugar saudavel. Av. Paulo de Frontin 706.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUG. um predio confortavel. R. Barão de Mesquita 636.

ALUG. casa nova, preço 400$000. Rua Mearim 810.

ANDARAHY — Alug. casas acabadas de construir. R. B. de Itaipu' 42.

ALUG. confortavel predio á R. Professor Valladares 46.

ALUG. magnifico quarto, independente. R. Botucatu' 71.

ALUG. sobrado novo com 3 quartos. R. Senador Muniz Freire 89.

ALUG. o predio da R. Visconde de São Vicente 35.

ALUG. sobrado por 400$. R. José do Patrocinio 61.

ALUG. casas e apartamentos. Av. Rio Branco 173-1º.

ALUG. casas acabadas de construir. R. Henrique Morize 87 e 91.

ALUG. bonito bungalow a familia. Rua Juiz de Fora 40.

ALUG. o aparto. n. 6 da R. Pereira Nunes 22.

ALUG. casa nova, com dois quartos, sala. R. Leopoldo 250.

ALUG. sala e um quarto. R. Visconde de Itamaraty 105.

ALUG. sala e um quarto para familia. R. Amaral 114, c|7.

ALUG. confortavel predio. R. Grajahu' 173.

ALUG. em casa de um casal, á R. Leopoldo 192, aparto. 1.

APARTO. novo — Alug. R. Pontes Corrêa 212-A.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4, tel. 22-7956.

GRAJAHU' — Alug. á Av. Julio Furtado 195, casa V.

QUARTO — Alug. a casal, c|pensão. R. Barão de Mesquita 32.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos a porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Jorge, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. optimo aparto. n. 1, á R. Conselheiro Olegario 3.

ALUG. optimo predio á R. Theodoro da Silva 339.

ALUG. o sobrado da R. Luiz Barbosa 35.

ALUG. quartos c|pensão. R. Souza Franco 41.

ALUG. quartos a 60$ e 80$. R. São Francisco Xavier 340.

ALUG. casa de villa, á R. Mendes Tavares 112.

ALUG. casa 3 da R. Luiz Barbosa 18. Alug. 280$000.

ALUG. sala e quarto, independentes. R. Luiz Guimarães 47.

ALUG. predio á Av. Paula e Souza 30. 400$000.

ALUG. sala de frente, independente. Av. Paula e Souza 130.

ALUG. casa III da R. Beta 32. Aluguel 280$000.

ALUG. quarto e uma sala. R. Santa Luzia 60, casa 7.

ALUG. por 380$ bom predio. R. Justiniano da Rocha 22, c||9.

ALUG. barracão, de 16 por 14 metros. R. São Francisco Xavier 175.

ALUG. por 530$ a casa da Praça Barão de Drumond 32.

ALUG. optimo predio da R. Visconde de Abaeté 14, casa V.

ALUG. á R. Jorge Rudge 200 a casa VI-A, aluguel 400$000.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Jorge, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

TIJUCA

ALUG. salas e quartos mobiliados. Rua Haddock Lobo 191.

ALUG. boa e arejada sala. R. Barão de Itapagipe 302.

ALUG. optimos quartos mobiliados. R. Mariz e Barros 200.

ALUG. sala de frente por 110$. R. Haddock Lobo 456.

ALUG. sala e um quarto. R. Ennes de Souza 17.

ALUG. as casas 7 e 8 da R. Pinto Guedes 74.

ALUG. salas e quartos. R. Desembargador Izidro 61, 95 e 99.

ALUG. salas de frente. R. Conde de Bomfim 119, 199 e 801.

ALUG. sala de frente sem pensão. Rua Aguiar 29.

ALUG. quarto a casal por 80$. R. Major Avila 131.

ALUG. quartos e salas. R. Haddock Lobo 362.

ALUG. boas lojas no predio novo á R. São Christovão 208.

ALUG. quartos com agua corrente. R. Haddock Lobo 285.

ALUG. predio da R. Conde de Bomfim 510, por 524$000.

ALUG. bom predio para familia. Rua Santa Amelia 79.

ALUG. espaçosos quartos com pensão. R. Conde de Bomfim 50.

SUBURBIOS

ALUG. sobrado acabado de construir. R. Basilio da Gama 62.

ALUG. quarto a casal sem filhos, com pensão; R. Carolina Meyer 35.

ALUG. optimos sobrados reformados. R. Ceará 31 e 33.

ALUG. casa, com sala, quarto e cozinha, 100$. R. Andrade Araujo 108.

ALUG. sobrado com 4 quartos, duas salas, etc. Av. Amaro Cavalcanti 825.

ALUG. confortavel casa. R. Cirne Maia 135 — Meyer.

ALUG. predio assobradado a familia. R. Carlos Xavier 64.

ALUG. porão habitavel. R. Xisto Bahia 62. Piedade.

ALUG. commodos juntos, com entrada independente. R. das Dores 47.

ALUG. bom quarto em casa de familia. R. Vaz de Toledo 53.

ALUG. casa, aluguel 230$, com fiador; R. Bandeira de Gouvêa 115.

ALUG. predio da R. Granbolin Barbosa 12 — Meyer.

ALUG. casa com dois quartos e duas salas. T. Virginia 7. L. Abolição.

ALUG. sala, quarto e cozinha por 155$. R. Bella Vista 85.

ALUG. bom quarto casa de familia modesta. R. Vaz de Toledo 88.

ALUG. barracão com sala, quarto, cozinha. R. Bernardo 347 — Encantado.

CASCADURA — Alug. commodo por 85$; R. Coronel Rangel 80.

ENCANTADO — Alug. casa com quarto, sala, cozinha. R. Clarimundo de Mello 191.

LEOPOLDINA

ALUG. casa á R. Antonio Rego 334, aluguel 200$000. Olaria.

ALUG. boa casa por 150$. R. Frias Roupinho 68, Rocha.

ALUG. sala e quarto, R. Teixeira Franco 87. Ramos.

ALUG. sala, quarto. R. Joanna Fontoura 87. Bomsuccesso.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25.

COZINHEIRA que arrume e copeire, prec. á L. do Russell 31.

NÃO PLANTE ALGODÃO... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consulte o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 59. — Rio de Janeiro.

COZINHEIRA — Prec., dando referencias. R. Leite Leal 16.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino; Av. Rainha Elisabeth 51.

COZINHEIRA — Prec. por 100$, á R. Senador Muniz Freire 35.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino, R. Haritoff 35, ap. 21.

COZINHEIRA — Prec. só para cozinhar, R. Carlos Sampaio 11.

COZINHEIRA — Prec. para pensão, R. Santo Amaro 75.

COZINHEIRA — Prec. em casa estrangeira, R. Almirante Alexandrino 461.

COZINHEIRA e lavadeira, que durma no aluguel. R. Florianopolis 171.

OFFERECE-SE perfeita cozinheira de forno e fogão; trocam-se referencias, a casal estrangeiro; massas, doces, gelados e frios; dorme; ordenado 280$. Tel. 26-4071.

Copeiros e ajudantes

OFF. perfeito copeiro; optimas referencias. Tel. 28-1433.

OFF. optimo rapaz allemão para copeiro. Tel. 27-7125.

OFF. rapaz para encerador ou copeiro; tel. 25-3724. Antonio.

OFF. bom garçon para hotel; boas referencias. Tel. 26-0504.

OFF. garçons e copeiros. R. Copacabana 445. Tel. 27-7053.

PREC. rapazinho para ajudante de copa. P. Republica 9.

PREC. copeiro pratica restaurante. R. Luiz Gonzaga 76-A.

PREC. rapaz para entregar marmitas. R. Itapiru' 46.

PREC. rapaz branco, de 15 a 18 annos. R. Sá Ferreira 80.

PREC. um copeiro, á R. do Lavradio 11.

PREC. copeiro para café e restaurante. P. Tiradentes 7.

PREC. rapazinho para entregar marmitas. R. Candido Mendes 42.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

EMPREGADA que durma no aluguel; R. Vicente de Souza 11.

EMPREGADA — Prec. meia idade, trabalho de casal; R. Gen. Caldwell 164.

EMPREGADA — Prec. á R. Miguel de Frias 72, de meia idade.

EMPREGADA para serviços de familia, prec. á R. da Alfandega 134, ap. 8.

A NOVA DACTYLOGRAPHA

REGISTRADO E FISCALIZADO

Rua da Carioca n. 34-2.º and. — Tel. 22-7957

DACTYLOGRAPHIA em diversas machinas, TACHYGRAPHIA EM 2 MEZES. PORT. e Linguas, Arit., Algebra, Contab., Corresp., Calligraphia, ADMISSÃO, E. Normal, etc. PRIMARIO, Commercio, 10 materias por 50$ ou adm. 30$. Professores especializados e registrados. Diploma-se. Assista uma aula

EMPREGADA — Prec. uma de 14 a 16 annos. R. São José 72-1º.

EMPREGADA — Prec. boa para todo serviço. R. Caçapava 118, c|II.

OFF. menina, de 14 annos, portugueza, R. Francisco Eugenio 251.

OFF. moça portugueza para todo serviço. R. Lapa 72.

OFF. boa empregada, para todo o serviço. Est. Gavea 10.

OFF. empregadas de forno, uma senhora e uma mocinha. Tel. 43-2560.

PREC. boa copeira, para pensão. R. Mariz e Barros 200.

PREC. empregada com pratica de arrumar. R. Affonso Penna 32.

PREC. menina, para uma criança. Rua Xavier da Silveira 50.

PREC. uma mocinha do maximo respeito. R. Soares Cabral 61.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. bom official effectivo; R. Livramento 221.

BARBEIROS — Prec. de dois á R. Frei Caneca 162.

BARBEIRO — Prec. bom official effectivo. R. Conde de Bomfim 8.

BARBEIROS — Prec. trabalhem bem; Av. Suburbana 1.213.

BARBEIRO — Prec. official e de um meio effectivo; R. Marquez de Abrantes 45.

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. Theatro 39. Ideal Bilhares.

BARBEIRO — Prec. effectivo á R. Ricardo Machado, esquina R. Bella.

BARBEIRO — Prec. bom official, paga-se bem; São Christovão 3.

Caixeiros e ajudantes

BOTEQUIM — Prec. caixeiro á Av. 28 de Setembro 213.

CAIXEIRO com pratica de balcão. R. Evaristo da Veiga 107.

CAIXEIRO — Prec. pequeno de 14 a 16 annos Av. 28 de Setembro 244.

EMPREGADO — Prec. para botequim. R. Barão de Bom Retiro 413.

LIQUIDOS e comestiveis — Prec. um caixeiro. R. Marq. de S. Vicente 66.

PREC. um caixeiro para botequim; R. Mariz e Barros 403.

PREC. um caixeiro de confiança. Rua Conde de Bomfim 69.

PREC. empregado pratica de botequim. 1º de Maio 6, M. Hermes.

PREC. caixeiro de botequim; R. Archias Cordeiro 304.

PREC. empregado de quitanda; R. Adriano 19. T. Santos.

PREC. caixeiro de seccos e molhados. R. General Roca 1-M.

PREC. um empregado para botequim; R. S. Carlos 37.

Empregos diversos

AGENTES — Precisa-se de moças ou rapazes para vender bom artigo com boas commissões nos suburbios. R. Lucidio Lago 9 — Est. Meyer.

A CASA Tedesca, nickelador, a R. do Cattete 314, precisa de um ajudante com bastante pratica.

OFF. rapaz com muita pratica e bons conhecimentos e boas referencias, para comprador e vendedor e mais serviços do ramo de seccos e molhados. R. São Luiz Gonzaga 325.

OFF. casal de meia idade para gerencia de arranha-céo, dando qualquer garantia. R. Barata Ribeiro 69. Telepho-

PREC. um rapazinho com pratica de officina mecanica, que saiba limar e um ajudante de polidor; R. General Pedra 134.

PREC. uma respigadeira e uma machina para fazer encaixes em venezianas; R. Souza Aguiar 123. Sr. Eduardo.

PREC. um carregador de carrinho de mão e de enfardador de papel; R. da Conceição 20.

PREC. empregados para encerar, arrumar, serviços domesticos e outro com habilitação para portaria. Senador Pompeu 258. Hotel União.

VENDEDORES — Precisa-se para a zona suburbana de moças e rapazes para artigo de occasião. R. Lucidio Lago 9 — Estação do Meyer.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. meio official e ajudante. R. Ouvidor 132.

ALFAIATE — Prec. official de paletots R. Arnaldo Quintella 107.

ACABADEIRA de calças — Prec. para casa, R. Lavradio 106.

ALFAIATARIA — Prec. bom official paletots. R. Visc. de Itauna 105.

ALFAIATE de paletots para trabalhar a peça. R. Assembléa 42.

ALFAIATE — Prec. ajudante de paletots sob medida. R. São Pedro 288.

ALFAIATE — Prec. official de paletot; R. Senado 45.

COSTUREIRAS — Prec. perfeitas ajudantes, á R. Ouvidor 123-1º.

COSTUREIRAS — Dão-se costuras ligeiras. R. Ypiranga 105.

Advogados

ADVOGADO — Desquites amigaveis e judiciaes, inventarios, causas civeis e criminaes. Dr. José de Oliveira, á R. da Alfandega 133-sob. Tel. 33-0313.

CASA PARA COLLEGIO — Precisa-se alugar uma casa para collegio, com accommodações sufficientes, de preferencia na Praça Saenz Pena ou immediações. Cartas para este jornal a XISTO, com todas as indicações necessarias.

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 16 ás 18 horas.

Cabelleireiros

ALISAM-SE cabellos crespos, processo moderno, podendo tomar banhos de mar. Garantido 1 anno. Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983. Preço 10$000.

CABELLEIREIRA — Prec. uma para salão de senhoras, com pratica e que saiba ondular a agua. R. 24 de Maio 403.

OND. PERMANENTE, desde 20$000, com machina modernissima, garantia por um anno e 8 mezes, hora marcada pelo tel. 22-6668. O Salão Elisabeth. R. da Carioca 52-sob.

PERMANENTES 15$ e 25$. Salão Rodrigues. R. Riachuelo 101. Telephone: 22-2953.

PREC. completo cabelleireiro de senhora, é indispensavel que tenha boa apparencia e saiba trabalhar bem; Carlos na portaria do serviço do Copacabana Palace Hotel.

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e crianças. Ondulações permanentes, Marcel e Mise-en-plis. R. 4 de Novembro, 16. Ramos.

Callistas

PEDICUROS — Tratamento sem dôr. P. DOBLAS FILHO. Pedicuro esmerado. R. Rodrigo Silva 38. Tel. 23-1432. Salão Crystal. Tratamento de: callos, callosidades, verrugas plantares, unhas encravadas e deformadas. Vernizes de todos os tons para senhoras.

Chiromantes

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2283.

MME. ZENAIDE — Chiromante—Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas da mão. Saccadura Cabral 69. Perto do Edificio d'"A Noite".

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 ás 15 horas: Á R. Campos Salles 127, proximo á R. Mariz e Barros.

Chapeleiras

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º. Tel. 22-7957.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-2632 (Edificio Guinle).

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Consultas ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca, sala 406. Tel. 22-1091.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Dentista — Participa aos seus clientes e amigos o novo consultorio. Ed. Carioca 4º, s|406. Tel. 22-1091.

DR. PLINIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 162-3º andar.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da boca. R. Barão de Cotegipe 19.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSAO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

ITALIANO — Professora Ida Escobar. Na residencia dos alumnos ou na sua, á R. do Cattete 90, tel. 25-1262.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares, M. VOISIN, Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 22-3126.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia e resultados satisfatorios. Ainda ha vagas, para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS, L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

TERMINA seu filho o Curso Primario? — Aproveite ainda este anno. Inscreva-o já para o admissão á Amaro Cavalcanti, Rivadavia Corrêa, Pedro II e Instituto de Educação, no INSTITUTO DR. PEREIRA PASSOS. Camerino 99. Phone 43-6016. Exito garantido. Para ambos os sexos. Parece incrivel com 30$000 apenas.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1º andar, tel. 22-6163.

CINTAS DE BORRACHA, desde 60$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. R. Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara; Ouvidor 147.

LIÇÕES de corte de alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gordon.

MAGDA — Avisa a sua distincta clientela que se encontra sempre á sua disposição, á R. Marquez de Abrantes 164-1º andar. Tel. 25-0248.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

QUE lindo modelo... E' a primeira expressão que sae da boca da senhorita, ao passar por uma vitrine onde está exposto um lindo vestido. No emtanto, elle poderia pertencer-lhe, se a senhorita soubesse Corte e Costura. A Escola Feminina lhe ensinará por correspondencia ou em classe. Informações gratis. Mensalidade 20$. 99 — Camerino — 99. Rio.

VESTIDOS chegados de Paris, ultimos modelos, desde 15$, manteaux desde 15$, sombrinhas desde 5$, carteiras desde 2$ e roupas brancas e cama e mesa, preços dados: á R. Senador Dantas 75.

Medicos

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex, 10º andar, sala 1.005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 ás 3 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1|2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Telve e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

Manicuras

MANICURE — Prec. de uma que saiba trabalhar. Não preenchendo estas condições é escusado se apresentar; R. Bittencourt da Silva 12-C.

MANICURE — Prec. para salão de senhoras; R. M. Viveiros de Castro 126.

Massagens

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á mme. Riché. Rua Andrade Pertence 20. Phone 25-2223.

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras, tel. 27-7835.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 150, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio, offerece os seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Tel. 42-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Acceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7034.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, acceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136-loja. Telephone 22-8771.

AUTO de carga acceita-se em troca de uma casa em Irajá; dá-se ou recebe-se volta: R. Mariz e Barros 67.

AUTOMOVEIS — Quer vender seu automovel sem despesa alguma? Quer comprar um automovel novo ou usado? Precisa de adeantamento sobre seu automovel? VÁ Á R. Visconde de Itauna 461.

(Continua na 2.ª pagina)

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou os seguintes actos: cassando a subvenção concedida á escola particular de Graminha, em Vassouras; concedendo licença, de 2 mezes, á cathedratica do Parahyba do Sul, Magnolia Alves e, de 3, á directora do grupo escolar de Magdalena, Ruth Portugal Pitombo.

NOTICIAS DA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

O secretario de Obras, submetteu ao governo o esboço de decreto de [illegible] dos funccionarios da mesma secretaria, maiores de 68 annos, nos termos da Constituição.

Foi devolvido ao governador, com a informação de que não interessa ao Estado o aforamento, o [illegible] que Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, solicitado ao governo federal o aforamento de terrenos de Marinha no Sacco de S. Francisco.

— O engenheiro civil, em officio dirigido ao governo, [illegible] a existencia de mineraes no Estado, demonstrando a conveniencia da sua exploração. Esse processo, devidamente informado pelas repartições technicas, foi encaminhado á Secretaria do Palacio.

— O sr. François Herbert [illegible] ao governo a organização de uma exposição de mineraes no Estado.

VAE SER FEITA A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES REALIZADAS EM ITAPERUNA

O dr. Pinho Junior, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, designou o dia 23 do corrente, ás 13 horas, para se proceder á apuração das eleições realizadas nas secções ns. 9ª, 51ª e 61ª secções da 11ª zona eleitoral, em Itaperuna.

Foram convocados para procederem essa apuração os srs. Macedo Soares, Costa e Silva e Herotides de Oliveira.

PARA A INSTALLAÇÃO, EM PETROPOLIS, DE UMA ESCOLA INTERNACIONAL ECONOMICA

O secretario das Finanças encaminhou ao governador o processo em que o ministro Plinio Casado, presidente do Instituto Brasileiro de Assistencia Social, pede isenção de impostos de transmissão para liquidação da compra da fazenda denominada Boa Esperança, em Itaipava, no municipio de Petropolis, onde vae ser installada a Escola Internacional Economica Presidente Getulio Vargas.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Protesto contra uma carta do secretario do governador

Mensagem do governador enviando o requerimento em que o Instituto Brasileiro de Assistencia Social solicita isenção do imposto de transmissão da propriedade inter-vivos para o immovel que vae adquirir em Petropolis.

Mensagem do governador enviando o processo em que o sr. Humberto Luiz Spinelli, procurador da S. A. Auto [illegible], solicita pagamento de 9:868$300.

Carta do sr. Clodomiro Vasconcellos justificando a sua ausencia por mais alguns dias á sessão da Assembléa.

Parecer da Commissão de Finanças: enviando um substitutivo ao projecto n. 225 e opinando pela rejeição da emenda do sr. Ruy de Almeida ao projecto n. 288.

Parecer da Commissão Executiva concluindo por um projecto que abre o credito de 60:000$ ao paragr. 7º do art. 3º do orçamento em vigor.

Parecer das Commissões de Justiça e de Finanças concluindo por um projecto que proroga por 15 annos o contracto celebrado com as Usinas Brasileiras Metallurgicas nos termos das condições que estabelece.

O sr. Ismar Tavares justifica um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão de cinco membros para no proximo domingo receber o embaixador Oswaldo Aranha e dar-lhe as boas vindas em nome do povo fluminense. Deferido o requerimento o presidente nomeou para compor essa commissão os srs. Ismar Tavares, Ruy de Almeida, Luiz Sobral, Luiz Guarino e Hernani Mello.

O sr. José Leomil occupa a tribuna para referir-se a uma carta que classifica de grosseira, do sr. Antunes Figueiredo, publicada no orgão official do Estado, em a qual esse cidadão, sem a devida autoridade, procurou melindrar a reputação de grandes nomes fluminenses. [illegible]

VALENÇA

VALENÇA — GOVERNADOR DO BISPADO

VALENÇA, novembro (Do correspondente) — Com a nomeação de d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante para o bispado de Taubaté, no Estado de São Paulo, em reunião do Cabido Diocesano, foi eleito o conego Antonio Palermo para governar o bispado de Valença, tendo prestado o compromisso regular e tomado posse do cargo.

GOYAZ

ANNAPOLIS

ANNAPOLIS — ACTIVIDADES RURAES

ANNAPOLIS, novembro (Do correspondente) — Esteve nesta cidade uma caravana do Departamento de Propaganda e Expansão Economica, chefiada pelo seu director, dr. Camara Filho, que se fez acompanhar da senhorita Amalia Hermano, professora especializada em assumptos ruraes, drs. Luiz Mendes e Manoel Alves. Aqui se juntou a caravana o sr. Gustavo Serrão, inspector do Ensino, ora em nosso meio. A Prefeitura Municipal delegou poderes ao sr. Adail Lourenço Dias para acompanhar em seus trabalhos as equipes technicas.

[illegible]

Fizeram-se ouvir os drs. Camara Filho, Manoel Alves e Luiz Mendes e professora Amalia Hermano.

Falaram tambem os drs. Adail L. Dias e Gustavo Serrão.

No decorrer da semana a caravana percorreu todas as escolas locaes, afim de administrar os conhecimentos necessarios ás creanças e aos professores no dominio do ruralismo.

Foram installados clubs agricolas nos [illegible] que ainda não existiam taes clubs.

GOYANIA

MEDICAMENTOS PARA OS CLUBS AGRICOLAS

GOYANIA, novembro (Do correspondente) — A Directoria Geral do Serviço Sanitario, attendendo a um appello do Departamento de Expansão Economica, distribuiu aos Clubs Agricolas grande quantidade de medicamentos.

CAMPO FORMOSO

POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO MUNICIPIO

CAMPO FORMOSO, novembro (Do correspondente) — Cortado pela estrada de ferro e possuindo optimo clima, este municipio, pelas suas condições agrologicas, é dos mais futurosos do Estado.

[illegible]

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA

O "DIA DA BANDEIRA"

JUIZ DE FÓRA, novembro (Do correspondente) — Por iniciativa da Prefeitura Municipal e do commando da 4ª Região Militar, o "Dia da Bandeira" terá brilhante commemoração nesta cidade. [illegible]

— O governo do Estado offereceu ao Ministerio da Guerra extensa área de terras do Alto Rio Doce para que nellas a Directoria de Remonta do Exercito installe um posto de monta.

Afim de inspeccionar essas terras, [illegible]

VESPASIANO

O NOVO VIGARIO

[illegible]

SÃO PAULO

SOROCABA

OS FRUCTOS DO COOPERATIVISMO

[illegible]

N. S. DAS DORES

LEILÃO DE GADO

[illegible]

ITABIRA

INDUSTRIA DE CHAPÉOS DE PALHA

[illegible]

JACUTINGA

VARIAS NOTICIAS

JACUTINGA, novembro (Do correspondente) — Foi publicado o orçamento da receita e despesa do municipio, para o exercicio de 1937, montando, ambos, a 279:440$

— O subsidio do prefeito, para o quatriennio vigente, foi fixado em 9:000$000 annuaes, [illegible]

BAURÚ

INSPECÇÃO A' LINHA DO SYNDICATO CONDOR

[illegible]

FRUCTAL

NOVOS CAPUCHINHOS

[illegible] companhia o frei Theodosio, os acompanharam até esta cidade, onde, na residencia parochial, lhes foi offerecido um almoço em regosijo.

Frei Antonio trouxe comsigo bellos paramentos e muitos outros objectos de valor que se destinam a enriquecer a igreja matriz desta cidade.

Escutem hoje, das 21.15 ás 21.30 horas

PRG 3 - RADIO TUPI

"O CACIQUE DO AR" durante a transmissão do "QUARTO DE HORA ODONTOLOGICO", os drs. Arnaldo Labatut Simões, que falará sobre "Prophylaxia dentaria"; Agrippino Ribeiro, que dissertará sobre "O organismo e a inspecção dentaria", e Reno Néder, director deste programma, em "Commentarios".

AVANHANDAVA

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

[illegible]

AGUDOS

COMO ESTÃO DISTRIBUIDAS AS PROPRIEDADES AGRICOLAS NO MUNICIPIO

[illegible]

REGENTE FEIJÓ

NOVOS PODERES MUNICIPAES

[illegible]

RIO G. DO SUL

CAXIAS

FESTA DA UVA

[illegible] Amigos de Caxias; dr. Celeste Gobbato, director da Estação Experimental de Viticultura e Enologia; Joaquim Pedro Lisboa e Luiz Michielon & Cia., thesoureiros; Arthur Rodolpho Rossarola, secretario geral.

Este certamen, que assumirá pro-

O processo por uso de entorpecentes é da competencia da justiça federal

Como opinou a respeito o Procurador Geral da Republica

Ao juiz de direito da Sexta Vara Criminal do Districto Federal, foram remettidos os autos de investigações policiaes contra certo possuidor de uma dose de entorpecente não precripta por medico ou dentista, delicto previsto no artigo 26 do decreto n. 24.505, de 1934.

Julgando-se incompetente, por lhe parecer da alçada da justiça federal, para ahi remetteu o citado juiz os referidos autos.

Por sua vez, o juiz federal da Primeira Vara, entendendo ser competente a justiça local, suscitou conflicto de jurisdicção negativo para a Côrte Suprema.

Tendo vista dos autos, o dr. Gabriel Passos procurador geral da Republica, emittiu parecer, opinando favoravelmente á deliberação do juiz federal.

Diz o chefe do Ministerio Publico federal que a competencia da justiça da União para processar e julgar crimes é excepcional, sendo a regra a da competencia da justiça estadual ou local.

Por isso mesmo, os casos de competencia dos juizes federaes são os taxativamente enumerados no artigo 81 da Constituição. Deante da discriminação estipulada na grande lei, não prevalecem as determinações de competencia feita em leis anteriores.

Nessa situação se comprehendem os decretos do Governo Provisorio, que attribuiram á Justiça Federal competencia para processar e julgar crimes, desde que taes crimes não se enquadrem em nenhum dos incisos da referida disposição constitucional.

Assim, na hypothese dos autos, está com o juiz federal, na conclusão de ser incomportavel na alinea "1" do artigo 81 da Constituição o crime que o decreto 24.505 de 1934 define em seu artigo 26, isto é, encontrar-se alguem na situação de possuidor de dose de entorpecente não prescripta por medico ou dentista, nos casos em que a lei o estabelece, não é crime "praticado em prejuizo de serviço ou interesses da União" (letra "1" do artigo 81), nem é crime politico ou crime contra a ordem social (letra "1").

Não se enquadra, portanto, naquelles crimes para os quaes a Constituição estabelece a competencia da Justiça Federal.

A lei que anteriormente á promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934, deferia competencia tal, foi derogada e, nesse ponto, não prevalece.

Concluiu o dr. Gabriel Passos pela solução do conflicto negativo de jurisdicção, no sentido da competencia da justiça local.

porções inéditas, segundo é pensamento do commissariado, terá logar entre fins de fevereiro ou principios de março do anno vindouro, concomitantemente com o 3º Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, e abrangerá, tambem, todos os productos fabris e agricolas deste municipio.

Em Janeiro proximo será assentada, em definitivo, a data da inauguração da festa, quando, verificadas as condições em que se apresenté a maturação da uva, se possa precisar, com exactidão, a phase principal da colheita.

ACRE

CRUZEIRO DO SUL

PESQUISAS DE PETROLEO

CRUZEIRO DO SUL, outubro (Do correspondente) — A commissão nomeada pelo governo federal para pesquisas do petroleo neste municipio, na zona do Alto Rio Môa, rio Juruá Miry, rio Azul, na fronteira com a visinha republica do Perú, após varios estudos technicos, mostra-se animada quanto á existencia do precioso combustivel na mencionada zona. O geologo Pedro Moura, chefe da commissão, já pediu as sondas ao governo da Republica e mostra-se muito interessado pela vinda desses apparelhos.

Noticias aqui recentemente recebidas da fronteira, dizem que o referido geologo deixará o nosso territorio rumo ao Rio de Janeiro pela Republica do Perú em companhia de outros engenheiros.

AUTONOMIA MUNICIPAL

O dr. Martiniano Prado, interventor federal no Territorio, como uma homenagem á autonomia dos municipios, pois ainda não foi approvado pela Camara Federal o projecto de reorganização do Territorio, que dá essa ampla autonomia, com a eleição dos prefeitos e vereadores, resolveu entregar aos prefeitos o auxilio que a União destina aos municipios, afim de que os referidos prefeitos o appliquem como melhor entenderem.

Esse auxilio comprehende: ...... 100:000$000 para o municipio de Rio Branco e 90:000$000 para os demais municipios.

GOVERNO DO MUNICIPIO

Recebendo a administração municipal das mãos do sr. Raymundo Augusto de Araujo, antigo official da Prefeitura, o dr. Mario Lobão continua mantendo rigorosamente em dia todos os pagamentos ao funccionalismo e aos fornecedores, indice de que a situação do municipio é lisonjeira.

O prefeito Mario Lobão fez commemorar condignamente a Semana do Brasil, executando um programma realmente attrahente, que mereceu os encomios da população.

Realizaram-se festas populares e familiares, sessões civicas, passeatas, alvoradas e varias outras solemnidades, inclusive um arraial muito movimentado que funccionou durante os animados festejos.

TRANSPORTES

Devido á situação de relativa prosperidade que ora atravessamos, nota-se um surto animador na producção regional, estando, porém, o commercio e a industria prejudicados com a falta de transporte de seus productos. As chatas da Amazon River já não attendem, com efficiencia, ás nossas necessidades. A eterna "falta de praça" tudo vem prejudicando. Os cereaes não podem se escoar porque, como carga, é preferida a borracha, sendo de notar que só uma vez por mez temos embarcação.

Em vez de navegação aerea, por emquanto prematura aos interesses vitaes da região, o que os poderes publicos deviam pleitear para o Territorio, eram duas chatas mensaes para cada rio acreano, prestando, assim, a mais relevante assistencia a uma população que vive adstricta a uma embarcação por mez e esta mesma sem poder attender ás necessidades mais palpitantes.

Da minha taba

DEMOCRACIA

Pagé TUPINIQUIM

Vem repercutindo no Brasil, como coisa absolutamente incomprehensivel para nós, o telegramma que o sr. Landon dirigiu ao presidente Roosevelt, felicitando-o pela sua eleição.

Esse telegramma é, evidentemente, uma prova de Democracia bem comprehendida. E' um documento de que o regimen, contra o qual se levantam dois poderosos inimigos em todo o mundo — o Communismo e o Fascismo — este com denominações diversas, conforme o paiz em que nasce, mas ambos absolutamente iguaes na proscripção da liberdade, não está morto, nem gasto, nem alquebrado, nem trôpego, nem vacillante.

O que, melancolicamente, se deprehende da marcha e do final das eleições que agitaram todo o povo norte-americano, é que a Democracia exige um teor de espirito e de civismo, que infelizmente não se encontra em nossos politicos democratas.

Mas dahi a aconselhar-se o exterminio da Democracia, para implantar-se, em seu logar, um regimen de força, vae um grande abysmo.

*

E não se lucraria nada, absolutamente nada. O que é a Democracia ahi está no exemplo desta hora nos Estados Unidos.

Por que não é isso possivel no Brasil?

— Por causa dos homens, responderá toda gente.

Pois bem: e os homens vão mudar, serão porventura outros, terão nascido de maneira differente, serão conformados por algum barro desconhecido, caso, em tróca da Democracia, implantassem entre nós o Communismo ou o Integralismo?

*

Que gente iria governar. Acaso não a conhecemos? Não conhecemos o capitão Prestes e o sr. Plinio Salgado, differentes na côr, mas fundamentalmente semelhantes no horror á Democracia, no combate á liberdade individual e na truculencia dos processos?

Encontram-se talvez em incubadoras ou em estufas, cuidadosamente creados, longe dos nossos olhares, os homens perfeitos que, em dado momento, victoriosa uma ou outra daquellas doutrinas devem surgir em avalanche para assumir os seus postos?

Onde estão essas incubadoras? Onde estão essas estufas-uteros que ninguem conhece?

Ellas não existem, todos nós sabemos.

Victorioso o sr. Plinio Salgado, quem iria no Paiz, nos Estados e municipios, ser governo? Evidentemente o meu vizinho, o teu vizinho, ou outro qualquer que aqui, ali ou acolá veste hoje a camisa verde e mais alguns espertos que [illegible] depressa, e precavidamente, pelo pescoço.

Se o assalto do desencantado capitão Prestes fosse adeante, tambem não acredito que elle tenha em Moscou, apesar do proclamado progresso da sciencia sovietica, sementes de brasileiros germinando em laboratorios.

Havia de ser a mesma gente que o acompanhou na aventura de novembro.

*

E se o mal não é da Democracia, porque esta, no clima norte-americano, se apresenta admiravel de seiva e esplendida de fructos, mas dos homens que a praticam — homens que somos todos nós — seja o presidente que governa, o secretario que administra, o deputado que legisla ou o eleitor que vota — e se esses homens serão os mesmos, como acreditar em suas virtudes amanhã?

*

— Então... o Brasil está mesmo perdido!

— Não está, não.

Continuemos na Democracia. Invistamos, porém, em aprender a ser democratas. Aproveitemos as lições dos Estados Unidos.

Mudar de systema é que não serve absolutamente.

Peora sempre. E' assim como a mãe que tira o filho de uma escola, manda-o para outra, e depois para outra ainda, suppondo que elle não estuda por causa da escola, quando elle é que é o culpado em não querer aprender.

A Democracia é uma grande escola de civismo e de patriotismo.

Nós é que somos uns vadios, uns desattentos, uns indoceis, uns indisciplinados.

Já que enviamos ao estrangeiro missões para tudo: para estudar belligerancia, para estudar forragem, para estudar molestias tropicaes, por que não mandarmos aos Estados Unidos uma missão para verificar, de perto, como lá a Democracia se pratica?

Vamos experimental-a, aqui, mas de verdade.

Creação da Faculdade de Sciencias Economicas

DUAS REUNIÕES NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas continúa sendo objecto de estudos, no Ministerio da Educação. E' assim que hontem, pela manhã, a convite do ministro Gustavo Capanema, reuniram-se em seu gabinete os senadores Alcantara Machado, Waldemar Falcão e Arthur Costa, deputados Moraes Junior e Roberto Simonsen, srs. Lafayette Garcia, Paulo Maltinho e Cyro Berlinck, representantes das classes conservadoras, os quaes trocaram suggestões sobre o projecto ora em andamento no Senado. A' tarde, verificou-se nova reunião dessa commissão na qual proseguiu o estudo do projecto em causa, cujo andamento muito vem interessando ás classes conservadoras, que, como já foi noticiado, hypothecaram todo o seu apoio á creação da Faculdade como orgão da futura Universidade do Brasil.

O ministro Gustavo Capanema prestigiou a ambas essas reuniões apreciando com os presentes os diversos aspectos da materia.

Uma grande empresa de publicidade

OUVINDO O DR. RICARDO JAFET SOBRE A CONSTITUIÇÃO E OS OBJECTIVOS DA "PUBLICIDADE INTERNACIONAL S. A.", QUE INAUGURA HOJE OS SEUS TRABALHOS

Fomos procurar, hontem, nos escriptorios da Empresa Internacional de Transporte Ltda., da qual é director gerente o dr. Ricardo Jafet, figura de alta projecção nos meios industriaes de São Paulo, onde é grande accionista da Companhia Fiação, Tecelagem, Estamparia Ypiranga Jafet. O JORNAL queria ouvil-o acerca do novo emprehendimento em que s. s. está interessado: a "Publicidade Internacional S. A.", que se inaugura hoje, ás 17 horas, á rua Primeiro de Março, 6, 4º andar.

—A "Publicidade Internacional S. A." é, realmente, o novo sector a que, ao lado de varios elementos de remarcado valor, vamos dedicar a nossa actividade."

Pedimos ao dr. Ricardo Jafet que nos désse os nomes desses seus companheiros.

— "Elegemos para a directoria tres moços, todos muito relacionados e com largo tino commercial: o dr. Augusto de Gregorio para a presidencia, o dr. Nilo Bruzzi para a secretaria e, finalmente, o dr. Mauricio Goulart, que foi quem, em 1934, fundou commigo, occupando a sua gerencia, a Empresa Internacional de Transportes, Ltda., para a superintendencia.

No Conselho Fiscal, por sua vez, estamos o sr. Gastão da Cruz Ferreira, presidente da Cooperativa de Seguros do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e director-thesoureiro da firma Paul J. Christoph, o dr. José Fagundes Netto, presidente da Sociedade Anonyma Fagundes Netto, e da Companhia Americana de Transportes e, finalmente, eu. Os supplentes são o dr. Carlos Castilho Cabral, advogado militante em São Paulo e no Rio, proprietario de terras na Sorocabana e moço de grande actividade; o sr. Camillo de Mutiis Robertiello, proprietario da "Flexa de Ouro" e o dr. Homero de Barros Corrêa Viegas, vice-presidente da Cia. Immobiliaria e Agricola Sul-Americana.

Conheço bem todos os elementos que estão constituindo a alta direcção da "Publicidade Internacional S. A.", e sei do valor dos technicos que os cercam, e, por isso, não tenho duvidas e posso affirmar o seu rapido exito no objectivo a que se propõe. Ademais, dado o desenvolvimento actual e a crescente educação do nosso povo, a nova empresa veiu occupar o logar que a esperava."

O 1.º ANNIVERSARIO DA GESTÃO GUILHEM NA MARINHA

Tendo passado na vespera, o 1º anniversario da gestão do almirante Aristides Guilhem, á frente dos negocios navaes, aquelle titular foi cumprimentado pelos membros do almirantado e officialidade do mar e funccionarios civis do ministerio. Em sua mesa de trabalho, viam-se dezenas de flores naturaes e lindas corbeilles, portadoras de felicitações do paiz e do exterior, que o felicitaram por intermedio de seus embaixadores, encarregados de negocios, ministros e addidos navaes.

A bella viagem do "Jeanne d'Arc"

impressões duma visita ao navio-escola da marinha franceza

Uma instituição que data de 1865 — Officiaes estrangeiros a bordo — Um encontro com os guardas-marinha allemães — Homenagem aos mortos da guerra — A alegria das descobertas

linhas graciosas tendem para fazer esquecer o caracter bellico. Alias, esse navio é, antes de mais nada uma escola. E' uma unidade de cerca de 9000 toneladas, dotado de 8 canhões de 155. Tem categoria de cruzador auxiliar.

Tivemos ensejo de passar agradaveis momentos a bordo da unidade franceza, onde a disciplina impeccavel, mas isenta de rigidez, causa excellente impressão. O asseio em nada deixa a desejar. As installações internas são mobiliadas com gosto e conforto.

ORIGEM DOS NAVIOS-ESCOLAS

Levados á sala de refeições dos officiaes, onde varios delles se encontravam lendo os ultimos jornaes e revistas chegados de França, a conversação tornou-se rapidamente geral; um dos presentes deu-nos alguns detalhes sobre o navio e suas viagens.

— Data de 1865 — começou — a existencia na Marinha franceza de navios utilisados como "Escola de Applicação". Foram, successivamente, "La Flore", "Iphigénie", "Duguay-Trouin" e "Jeanne d'Arc". A propria denominação de "escola de applicação" indica seus fins: offerecer aos futuros officiaes a occasião de applicar praticamente os conhecimentos theoricos adquiridos na Escola Naval e de completar a instrucção ali recebida.

Um official levanta-se nesse momento e nos vem mostrar magnifica vista aerea da nova escola naval franceza, em Brest. E' uma photographia de grandes dimensões, e que acabava de ser posta numa moldura para ser offerecida á Escola Naval brasileira.

— Durante a viagem — proseguiu nosso interlocutor — os futuros officiaes entram em contacto com a maruja e se preparam, assim, para exercer o commando. As visitas que effectuam aos paizes estrangeiros habilitam-nos para desempenhar, futuramente, missões de representação.

— Todos os annos — continuou — o "Jeanne d'Arc" deixa o porto de Brest para effectuar um cruzeiro. Alem dos futuros officiaes a quem se destina a viagem, leva aspirantes especialisados que, tambem, completam dessa maneira seus conhecimentos: Engenheiros da Marinha, Hydrographos, Commissarios, Medicos, etc... Tomam igualmente parte no cruzeiro alguns officiaes estrangeiros; na presente viagem temos a bordo dois chilenos, dois francezes, dois polonezes, um lettão e um rumeno.

UMA BELLA VIAGEM

Indagamos do roteiro actual. O official respondeu:

Nossa primeira escala depois da partida foi em Lagos, na costa sul de Portugal, pequeno, mas encantador, porto de pescadores. Dahi fomos a Casablanca, onde nossa demora foi sufficientemente grande para que pudessemos apreciar os varios aspectos de Marrocos e admirar as realisações do governo francez.

A presença no porto de um navio de guerra estrangeiro é sempre motivo de curiosidade, alem de uma opportunidade para manifestações reciprocas de amisade. Questões de affinidades, entretanto, dão um cunho todo especial á estada de uma unidade franceza, e seus marujos, transitando pelas nossas avenidas e ruas ostentando garbosamente o tradicional "pompom rouge", sentem-se á vontade, cercados que são da sympathia geral.

Visto de fóra, e não fossem seus canhões, o "Jeanne d'Arc" tem a elegancia de um yacht de recreio. As

O commandante do "Jeanne d'Arc"

— De Casablanca seguimos para a Ilha da Madeira, onde nos encontramos com o encouraçado-escola da marinha allemã "Schlesien".

Tivemos tempo para effectuar varias excursões naquella ilha, onde a natureza é prodigiosa e o clima tão agradavel. Em Dajar, que foi a escala seguinte, pudemos verificar o adeantamento dos trabalhos de modernização da velha colonia, inclusive importante base naval destinada a desempenhar papel de relevo na nossa organização.

— A viagem da costa de Senegal até o Rio de Janeiro durou 9 dias e foi marcada, além dos trabalhos habituaes de instrucção, por duas ceremonias de caracter bem diverso: as festas da "passagem do Equador", com seus tradicionaes cortejos carnavalescos e baptismo dos Néophytos, e a commemoração do "dia do armisticio".

As ceremonias de 11 de novembro foram bastante commovedoras, havendo um serviço religioso, com toda a tripulação formada, em memoria dos mortos da guerra.

Terminado o officio, o esmoleiro de bordo deu a absolvição symbolica ao mar, onde repousam nossos mortos.

VISÃO DA GUANABARA

Nosso interlocutor disse-nos quanto todos se sentiram felizes ao chegar ao nosso porto, de que ouviram falar pelos chefes ou collegas que participaram de outras viagens, comportando a escala do Rio de Janeiro.

O espectaculo da Guanabara ultrapassou tudo quanto tinham imaginado. Depois de alguns dias passados aqui, irão para Angra dos Reis.

O "Jeanne d'Arc", então, se fará novamente no mar para uma viagem de 12 dias, com realização de numerosos exercicios.

No mar das Antilhas encontrar-se-á com o destroyer "D'Entrecasteaux", que visitou o Rio ha cerca de um anno.

Os dois navios realizarão ali manobras de conjuncto.

O cruzeiro proseguirá com escalas em Trinidad, Tabago, Barbados, Martinica, etc., em cujas aguas serão levados a effeito trabalhos de hydrographia.

Acompanhando suas explicações de demonstração no mappa, o official proseguiu.

— Com as escalas de La Guayra e Carthagena, conheceremos a Venezuela e a Colombia, e uma curta estada em Colon nos revelará o Canal de Panamá.

E assim proseguiremos no mar das Antilhas até chegarmos á costa leste dos Estados Unidos, com escalas em Baltimore e Charleston. Esperamos poder ir até Nova York. Passando pelas Bermudas, alcançaremos os Açores em abril de 1937, e ali recebemos novas instrucções com relação á continuação da viagem.

Indagamos do nosso interlocutor se havia alguma região que, então, gostaria de visitar de preferencia á outra.

— Tenho curiosidade — respondeu — de ver os mares do Norte, mas qualquer que seja o rumo que então tomaremos, estaremos satisfeitos: a alegria das descobertas, o encanto do imprevisto, e, por que não dizel-o, o orgulho de mostrar nosso navio...

A escolta de guarda, formada no tombadilho do "Jeanne d'Arc"

Estudemos as sociedades indigenas antes que a civilização a faça desapparecer

O naturalista Gunther Tessmann transmitte impressões a O JORNAL

O desconhecimento do ferro impediu o desenvolvimento da cultura aborigene

Encontra-se no Rio, de passagem para o norte do Paraná, onde vae installar um Parque de Pesquisas Zoologico e Botanico, o naturalista allemão, dr. Gunther Tessmann.

Hontem, em palestra que manteve comnosco, o scientista allemão declarou que sua viagem tem ainda por finalidade, estudar os phenomenos meteorologicos e biologicos da região onde pretende permanecer. Quanto ás suas pesquisas, é intenção sua dedicar-se principalmente a estudos de entomologia, visando de preferencia os insectos que mais affectam a vida do homem nessas regiões, isto é, os mosquitos causadores das grandes endemias tropicaes.

A IMMIGRAÇÃO ALLEMÃ

Falou-nos ainda sobre a corrente immigratoria allemã, dizendo que os seus concidadãos que para aqui vêm adaptam-se extraordinariamente ao meio, e, ao lado dos outros contingentes raciaes, collaboram com amor para a grandeza do Brasil.

ESTUDOS ETHNOLOGICOS

O dr. Gunther Tessmann, é além de tudo um ethnologista. Antes da guerra, passou treze annos no Camerun, estudando as populações indigenas, os seus habitos, o estado de seu desenvolvimento historico. Dessa longa estada na antiga colonia allemã do golpho de Guiné, resultou uma serie de publicações que foram recebidas com agrado pelos meios scientificos allemães.

Da mesma maneira, pretende durante suas excursões não só pelo Brasil como pela America do Sul, proceder a estudos ethnologicos dos indigenas americanos. O dr. Tessmann, é de opinião, que os estudos sobre os nossos indios deveriam ser sobremaneira intensificados, porque, o desapparecimento das populações autoctonas, é progressivo, no passo que a civilização européa, vae absorvendo-as rapidamente. Si continuar assim, um grande manancial de estudos e observações interessantissimas do ponto de vista scientifico, ficará perdido para sempre.

E ainda mais: o material que as populações indigenas do Brasil podem offerecer ás indagações de ordem ethnologica, é tão grande, que seria inutil dizer-se que um só homem não poderia desempenhar-se de tal tarefa. Seria, para se conhecer perfeitamente, o estado das nossas differentes tribus indigenas, o esforço commum de um grande numero de scientistas. Os esforços isolados, nunca poderão realizar tarefas de grande envergadura. "Aliás", disse-nos o professor Tessmann, "durante uma permanencia de cerca de tres annos, no valle superior do Amazonas, pude estudar cerca de 40 tribus, localizadas desde a cordilheira Andina até o Javary. Mas as minhas observações, tiveram por campo, sobretudo o departamento de Iquitos e o valle do Acayalli.

OS INDIOS E OS AFRICANOS

O ethnologo allemão proseguiu estabelecendo um parallelo entre as populações indigenas da America e as da Africa, dizendo que, os negros tiveram sobre os indios a vantagem do conhecimento do ferro. A ausencia desse elemento entravou muito o desenvolvimento dos nossos aborigenes, que doravante terão, em contacto com a civilização moderna que os vae assimilar de passar por cima de grandes etapas da evolução natural.

Os indios, disse-nos terminando encontram-se num grão baixissimo de cultura. Elles não estão em decadencia. Acham-se numa phase inicial do progresso. Dahi o grande interesse que despertam em relação á sciencia ethnologica.

UM BANQUETE AO GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O embaixador José Bonifacio Ribeiro de Andrada e sua exma. esposa offerecerão, amanhã, um banquete ao presidente da Republica, general Agustin P. Justo, e á sra. Justo.

O estudo das questões administrativas do Estado do Rio

As suggestões de um dos membros da commissão nomeada pelo governador fluminense

O governador Protogenes Guimarães nomeou, ha tempos, uma commissão para apresentar o plano economico e financeiro a ser executado com o objectivo de resolver os principaes problemas que preoccupam o governo fluminense. Essa commissão já iniciou os seus trabalhos, tendo realizado no Palacio do Ingá uma reunião em que foram traçadas as directrizes a seguir. Nessa reunião, foram suggeridas teses interessantes, se destacaram as que foram apresentadas pelo sr. Pio Borges, que durante sete annos, nos governos dos srs. Feliciano Sodré e Manoel Duarte, exerceu as funcções de Secretario da Agricultura. Engenheiro, official do Exercito, lente da Escola Militar, o sr. Pio Borges é um estudioso das questões economicas e administrativas do nosso paiz. Collaborou na administração do prefeito Carlos Sampaio no Districto Federal, tendo dirigido muitos dos importantes melhoramentos então levados a effeito, entre os quaes as obras de defesa contra as ressacas que periodicamente damnificavam a avenida Beira Mar.

Nas suas suggestões ao governador do Estado do Rio, no sentido de apparelhar a terra fluminense para fazer face ás suas difficuldades financeiras e para estimular o seu desenvolvimento economico, o sr. Pio Borges fixou os pontos que lhe pareciam essenciaes, seriando-os como se segue:

I — Divida interna, externa e fluctuante.

II — Modificações a introduzir no systema tributario e seus reflexos sobre a receita e a despesa.

III — Fomento da producção e das possibilidades economicas do Estado, sob seus aspectos agricolas e industriaes.

IV — Questões connexas que interessam ao Estado, mas independem da acção directa do seu governo e da Assembléa.

No concernente ao primeiro ponto, o sr. Pio Borges é partidario de um accordo, mediante o qual seriam suspensas por alguns annos as amortizações ou resgates de titulos mantendo-se, entretanto, sem interrupção, o pagamento dos juros e fixando de pé o compromisso de pagamento integral do principal. Quanto á divida fluctuante, suggere o pagamento em titulos de uma emissão de apolices ao portador, a exemplo do que já fizeram outros Estados, inclusive São Paulo.

No que diz respeito ao systema tributario, o ex-Secretario da Agricultura do Estado do Rio mostra-se partidario do regimen adoptado em São Paulo, com a suppressão de impostos e taxas dentro das possibilidades reconhecidas. O sr. Pio Borges possue, aliás, sobre essas questões um largo e documentado conhecimento, podendo portanto opinar com segurança sobre as soluções mais convenientes.

Quanto ao fomento da producção, preconisa o professor Pio Borges o regimen de doação condicional e por fim definitiva de lotes de terra, concedendo o Estado aos colonos a indispensavel assistencia technica e financeira.

Relativamente ás questões connexas, que são largamente debatidas no relatorio que apresentou ao almirante Protogenes, o sr. Pio Borges suggere a solução para os casos dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, aconselha a creação de zonas francas, a reducção do imposto federal sobre o sal fluminense, o saneamento da Baixada Fluminense, a construcção de um tunnel entre o Rio de Janeiro e Nictheroy, e ainda outras medidas de caracter pratico, como, por exemplo, o aproveitamento do marisco da Lagoa de Araruama, considerado como materia prima de primeira qualidade para a fabricação do cimento.

Decretos assignados

Aposentadorias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Viação e Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito especial de 200:000$000 para pagamento das despesas decorrentes da lei nº 230, de 31 de julho de 1934, que providencia sobre a organização dos archivos eleitoraes e registro de obitos de eleitores.

Na pasta da Educação

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial até 683:500$000, para liquidação das dividas do Ministerio da Educação, provenientes de diarias, ajudas de custo e gratificações aos membros por serviços extraordinarios, referentes ao exercicio de 1933.

Na pasta da Viação

Sanccionando as resoluções do Poder Legislativo que autorizam o Poder Executivo a ceder á The Leopoldina Railway Company, Limited, a area de terreno de propriedade da União, situada na estação de Alcantara, Estado do Rio, [illegible] The Amazon Telegraph Company, Limited.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Magalhães & Irmão, estabelecidos em Serro, no Estado de Minas Geraes, a comprar pedras preciosas na segunda zona de garimpagem.

Abrindo o credito especial de 382:857$000, para pagamento de differença de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas, que serviram na Recebedoria do Districto Federal.

Dispensando, a pedido, o official do Thesouro Nacional, Beanerges de Araujo Costa, do cargo de delegado fiscal em commissão, no Estado do Amazonas.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o collector federal em Belmonte, na Bahia, Cecilliano de Siqueira, para identico logar na primeira collectoria em Maragogipe, no mesmo Estado.

Nomeando Julio Prieto Rico para despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Adriano Pontes, assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional; a Humberto de Oliveira Corrêa, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; a João Bello de Mello Cunha, official maior do Thesouro Nacional; e a Menelêu Moreira da Silva, escrivão da terceira collectoria federal em Nictheroy, Estado do Rio; e aposentando José Augusto Crundler, collector federal em Osorio, no Rio Grande do Sul.

RELAÇÃO DOS PREMIOS DO Concurso Natal de SHIRLEY TEMPLE,

patrocinado pela 20.th Century Fox, Shirley Temple Club do Brasil e Hora do Gury da Radio Tupi (P R G 3)

Concurso Natal de Shirley Temple

A partir de amanhã serão expostas, á venda, em todo o Brasil, as estampas de Shirley Temple, em numero de 9, cada uma em pôse differente e ao preço de 1$500, podendo ser adquirida nas bancas de jornaes, livrarias ou á rua 13 de Maio, 33-35, 2.º andar — Rio de Janeiro.

1º premio — Uma finissima mobilia em laqué, composta de 6 peças (um quarto completo para criança), de confecção especial de LAQUÉ-ART, á rua do Cattete 110.

2º premio — Um radio METROTONE, com 8 valvulas, fabricação especial da RADIO METROTONE LTDA., á rua do Riachuelo 130.

3º premio — Uma machina de costura da marca italiana NECCHI, offerecida pelos srs. FRANCHI & MAIER, á travessa do Ouvidor 21.

4º premio — Uma electrola CROSLEY, ondas curtas e longas, offerecido por MESTRE & BLATGÉ, á rua do Passeio 48-54.

5º premio — Um apparelho cinematographico PATHÉ-BABY, offerta de ISNARD & CIA., á rua Evaristo da Veiga 20.

6º premio — Um radio METROTONE, modelo para criança, com 5 valvulas, offerta da RADIO METROTONE LTDA., á rua do Riachuelo 130.

7º premio — Uma boneca Shirley Temple, maior tamanho, offerta da CASA SLOPER, á rua Uruguayana (esq. Ouvidor).

8º premio — Uma bicycleta para menina, offerta de COSTA MARQUES & CIA. LTDA., á rua Uruguayana 91.

9º premio — Uma bicycleta para menino, offerta de COSTA MARQUES & CIA. LTDA., á rua Uruguayana 91.

10º premio — Um vestido modelo Shirley, confecção especial e offerta da CASA VALENTIM, á rua Sete de Setembro 122-28.

11º premio — Blusa capuchão, exclusividade da CASA RENÉ, rua Uruguayana 50, offerta de A ESTILOSA.

12º premio — Um pyjama, creação de A ESTILOSA, offerta especial ao Concurso.

13º premio — Um jogo para criança e uma camiseta, creação de A ESTILOSA, rua Buenos Aires 327.

14º premio — Um estojo com luva, bolsa e 6 pares de meia, offerta da LUVARIA LIMA, rua Uruguayana 20.

15º premio — Um lindo pyjama de seda, offerta da casa A CINDERELLA, á rua Copacabana 668.

16º, 17º e 18º premios — 3 estojos com perfumes ATKINSONS (cada premio um estojo), offerta das Perfumarias ATKINSONS.

19º, 20º e 21º premios — 3 estojos de perfumes EUCALOL (cada premio um estojo), offerta da PERFUMARIA MYRTA, á rua Ribeiro Guimarães 15.

22º premio — Um estojo com perfume Danubio Azul, offerta da casa de essencias DANUBIO AZUL, á rua Chile 18.

23º premio — Um estojo com perfumes da marca BYZANCE, offerta especial da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

24º premio — Um estojo para costura, completo, offerta especial da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

25º premio — Um estojo com um jogo completo de escovas, dos afamados fabricantes DUPONT, offerta da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

26º e 27º premios — 2 cadeiras para crianças "TETER-BABE", offerta da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias 50.

28º premio — Um estojo com um pote de CREME VINDOBONA, offerta dos LABORATORIOS VINDOBONA, á rua Uruguayana 104, 5º andar.

29º premio — Um lindo par de sapatos para crianças, offerta da casa A CEDOFEITA, á Av. Passos 11.

30º premio — Uma alpercata para criança, offerta da CASA FERRAZ, á rua Uruguayana 34.

31º premio — Um filtro marca "Torpedo", offerta da LOJA DOS FILTROS, á rua da Quitanda 33.

32º a 41º premios — 10 machinas photographicas BABY BROWNIE (uma cada premio), offerta de LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA., á rua do Ouvidor 88.

42º premio — Um finissimo chapéo para menina, offerta da CHAPELARIA PARIS, á rua da Assembléa 79.

43º premio — Um finissimo chapéo para menino, offerta da CHAPELARIA PARIS, á rua da Assembléa 79.

44º premio — Um córte de seda, offerta da CASA TOKIO, á rua Gonçalves Dias 75.

45º premio — Um córte de seda, offerta da CASA TOKIO, á rua Gonçalves Dias 75.

46º premio — Um estojo com 6 vidros de "Leite de Colonia", offerta de Studart & Cia., á rua Aguiar 44.

47º premio — Lingerie rendado, da marca "Argentina", offerta de A ESTILOSA, rua Buenos Aires 327.

48º premio — Um jogo de lingerie rendado, da marca "Argentina", com applicação. Offerta da Fabrica A ESTILOSA, rua Buenos Aires 327.

49º premio — Um lindo abat-jour, offerta de E. Willner & Cia., rua da Quitanda 60.

E MAIS 300 PREMIOS DE CONSOLAÇÃO NO VALOR DE 10$000 CADA UM

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Miguel José de Oliveira Primo, Renato de Araujo, dr. Ildefonso Simões Lopes, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Arthur Neves Rodrigues, Sizinio de Almeida Castro, José Maria Pereira, negociante; as senhoras Hercilia Porto Alves, esposa do sr. José de Britto Alves, Marina Souto Maia, esposa do sr. Arlindo Gonçalves Maia, Ruth de Queiroz, esposa do dr. Elpidio de Queiroz, Paula de Barros Ferreira, esposa do sr. Eduardo Ferreira, corretor de fundos publicos; as senhoritas Annita de Barros Correia, filha do sr. Gennaro Alves Corrêa, Theodorina Rodrigues Chaves, filha da viuva Elisa Rodrigues Chaves; a menina Lecticia, filha do sr. Raul Ferraz, funccionario dos Correios; o menino Euclydes, filho do nosso confrade Adão Larangeira.

— A Liga Brasileira de Hygiene Mental realizará, na proxima terça-feira, um festival artistico, em beneficio dos seus serviços sociaes.

O salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, cedido pela Universidade do Rio de Janeiro, estará aberto ás 17 horas para receber a fina flor da sociedade carioca.

Constará a reunião de uma palestra do prof. Julio Porto Carrero, sobre o thema Viver e amar; uma das nossas melhores "diseuses" recitará versos de Adelmar Tavares. A isso se seguirá um concerto de canto e piano, no qual tomarão parte: prof. Nayde Jaguaribe de Alencar, senhora Olga Villanova Trindade, sr. Nonelli Barbastefano, senhora Blanca Antony e cap. José Portocarrero.

— O Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, uma festa de arte regional.

Festas

Realizar-se-á no proximo dia 10 de dezembro, no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, o baile de gala organizado pela directoria dessa casa de diversões, em beneficio da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante a realização dessa festa, que terá o comparecimento das altas autoridades, mundo diplomatico e das figuras mais representativas da sociedade carioca, será apresentado um programma de variedades, com o concurso de varios artistas, tanto nacionaes como estrangeiros.

Haverá, no proximo domingo, uma festa dansante infantil, das 16 ás 18 horas.

— No proximo domingo, ás 21 horas, no rink do Club de Regatas Botafogo, no Leme, o Club Universitario realizará sua festa dansante deste mez.

Abrilhantará a noite dansante do Gremio Academico a orchestra de Napoleão Tavares. Os premios do Revezamento Universitario serão no momento entregues aos athletas vencedores. Os socios do Club Universitario terão ingresso com a carteira social e recibo numero 11.

— Em continuação ao seu programma social, realiza o Club A. E. C., no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um baile, no dia 28 do corrente, das 22 ás 2 horas. Trajo completo.

— Está despertando vivo interesse entre os socios do Fluminense Football Club e suas familias a annunciada festa — "Parada dos Maillots" — que o tricolor realizará, com innumeros attractivos, amanhã, ás 22 horas.

A festa constituirá num original "garden party", que occupará o bar da piscina, jardins, morro e escadaria do Campo Escola, de accordo com o programma de attracções e novidades organizado pelo Departamento Social.

Tudo faz prever o exito dessa festa, na qual actuarão como speakers Ary Barroso e Paulo Roberto, fazendo um historico completo dos trajes de banho desde 1908. Contribuirá para o successo da festa o desfile, com modelos vivos, das creações de "maillots" para o verão do corrente anno.

As dansas serão animadas por uma orchestra.

Homenagens

Festejando o jubileu do professor Fernando Magalhães, os doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro offerecem-lhe hoje um almoço no Club Fluminense.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, á rua Senador Vergueiro, 173, o coronel Honorio Carneiro da Fontoura.

O enterro será, hoje, ás 17 horas no cemiterio de São João Baptista.

CHEGA HOJE AO RIO O CANCEROLOGO ALLEMÃO PROF. HEINZ SCHMEIDLER

Chega hoje, ao Rio, a bordo do "Mendosa" o professor Heinz Schneider, conhecido cancerologo europeu, dos hospitaes de Berlim, Oxford e Nancy.

O scientista allemão deverá permanecer alguns dias no Rio, depois do que se transladará a Buenos Aires, onde se entregará a varias pesquizas de sua especialidade e pronunciará algumas conferencias sobre o cancer.

O professor Schneider é tambem um poeta muito apreciado pelos intellectuaes da lingua germanica.

PELO FECHAMENTO DAS PADARIAS AOS DOMINGOS

QUE TUDO SEJA FEITO DE ACCORDO COM O PROJECTO VOTADO PELA CAMARA MUNICIPAL

Esteve, hontem, em nossa redacção, pedindo-nos fizessemos um appello ao prefeito da cidade, uma commissão composta de membros da União dos Empregados no Commercio, da União dos Trabalhadores em Padarias, do Syndicato dos Caixeiros de Padarias e do Syndicato dos Propietaios de Pardarias e Confeitarias, no sentido de que não seja vetado o projecto ha pouco approvado pela Camara Municipal regulamentando o funccionamento das casas que fabricam ou vendem pão.

Contra aquella resolução do legislativo, porém, surgiu uma reacção entre reduzida parte da classe industrial, a qual está empregando todos os esforços para obter o véto do Executivo.

E agora, com a noticia de que o prefeito vae oppor o seu véto á resolução, os meios trabalhadores se agitam. O Syndicato dos empregados, contando com o apoio do Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias, que, de accordo com a orientação do Ministerio do Trabalho, applaude o fechamento aos domingos, faz um appello geral pela approvação da lei.

A historia dos grandes musicos

UM INTERESSANTE PROGRAMMA DE RADIO

Dentro de poucos dias, os radio-ouvintes brasileiros vão ter ensejo de assistir, pela Radio Tupi, á estréa de uma interessantissima série de programmas de radio.

Trata-se de um programma seriado e de feitio absolutamente inédito no Brasil, organizado em cerca de 25 audições, sob o patrocinio da Sul-America — Companhia Nacional de Seguros de Vida. Essa série de finos e instructivos concertos — apresentados sob o suggestivo titulo "Tres Seculos de Evolução Musical" — em audições semanaes de 60 minutos, apresentará aos amantes da musica, não só dados historico-biographicos dos grandes nomes da musica, mas tambem execuções das suas mais importantes composições, pelos mais famosos interpretes da actualidade.

Como se póde verificar, será um programma, não só de entretenimento, mas tambem de alto valor educativo e cultural.

A estréa do primeiro concerto, que estava marcada para hoje — por motivos de força maior — foi transferida para as 20.30 horas da proxima sexta-feira, dia 27. Para os radio-ouvintes que esperavam o primeiro programma já nesta sexta-feira, a Sul-America decidiu offerecer-lhes, hoje, ás 20.30 horas, um programma "extra", organizado com trechos escolhidos de operetas.

SERÃO ANTECIPADOS OS PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL

Fomos informados que a secção de averbações para emprestimos, no Thesouro Nacional, só funcciona até o proximo sabbado, em virtude da antecipação dos pagamentos do corrente mez.

"DIA DO SEXO"

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

Realizam-se hoje as solemnidades commemorativas do "Dia do Sexo" promovidas pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

A's 18.30, o dr. José de Albuquerque fará uma palestra na Radio Ipanema e ás 21 horas se realizará no Instituto Nacional de Musica a sessão magna com o programma já annunciado e na qual se fará ampla distribuição de livros.

OS CANDIDATOS APPROVADOS EM CONCURSOS DE FAZENDA

Havendo diversos candidatos habilitados em concurso para provimento de empregos de primeira entrancia de Fazenda e de logares de agente fiscal do imposto de consumo requerido sua nomeação, o diretor geral proferiu o seguinte despacho:

"Aguarde-se, á vista do disposto no art. 7º das "disposições transitorias" da lei n. 284 de 28 de outubro findo".

Trata-se da lei que reajustou os quadros e os vencimentos do funccionalismo publico civil.

CURSO DE SERVIÇOS SOCIAES DA INFANCIA

A PRIMEIRA AULA DO DEPUTADO MORAES ANDRADE

Realiza-se, amanhã, ás 10 horas, a primeira aula do deputado Moraes Andrade, no Curso de Serviços Sociaes da Infancia, installado no Laboratorio de Biologia Infantil, do Juizo de Menores.

O representante paulista na Camara Federal, falará sobre "A nova Constituição Brasileira e o Problema da Assistencia á Infancia".

A seguir, os desembargadores Burle de Figueiredo e Vicente Piragibe professores Philadelpho de Azevedo, Bulhões Pedreira, Nelson Hungria, Roberto Lyra e o juiz Saboia Lima, darão as aulas a seu cargo, todas concernentes ao Direito Civil e Penal e Legislação da Infancia.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO ORLANDO TERUZ

Orlando Teruz inaugurará na proxima segunda-feira, dia 23 do corrente, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 17 horas, sua exposição de desenhos e pintura moderna.

O ENCERRAMENTO DAS EXPOSIÇÕES DE YOLANDA PONGETTI E OSWALDO TEIXEIRA

Yolanda Pongetti e Oswaldo Teixeira encerram no proximo sabbado sua exposição de Caricaturas, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

A PEDIDOS

BANCO DO COMMERCIO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Os associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 15.30 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara n. 8, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos no sentido do augmento do capital, da creação de agencias e outras medidas de ordem administrativa. Sendo esta a primeira convocação, a assembléa geral extraordinaria só poderá se effectuar, caso estejam presentes accionistas representando, pelo menos, dois terços do capital social.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1936. — M. T. DE CARVALHO BRITTO — Presidente.

Avisos e Declarações

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE PENHORES

Séde: Rua do Senado 61 - Sob.

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites para a sessão ordinaria do dia 20 do corrente, ás 20 horas

Assumpto — Interesses sociaes.

Eurico Vieira da Cunha — Secretario.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 181.082, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† VIUVA ARTHUR AZEVEDO — Seus filhos, nóras, netos, irmão, cunhadas e sobrinhos, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

† JULIA PAULO BRANDÃO — Galdino da Silva Brandão e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Ordem Terceira, da rua Senhor dos Passos.

† IRMANDADE DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES — José Ferreira Murta — A administração desta Irmandade fará celebrar missa hoje, ás 9 horas, em sua Igreja.

† MANOEL LOURENÇO BUENO — A viuva Gloria Simoni Bueno e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 8 horas, na Igreja de Sant'Anna.

† EDITH GALVÃO DE SOUZA — Os funccionarios da Directoria do Imposto de Renda convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que farão rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral.

† GENERAL JOAQUIM DE MENDONÇA SODRE' — A viuva, filhas, genro e cunhada convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Conceição e Boa Morte.

† JOSE' FRANCISCO CARDOSO — Libania da Costa Crespo Cardoso e filhos convidam os amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

† BENJAMIN GALLOTI JUNIOR — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que faz rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† MANOEL DE CARVALHO PITOMBO — Sua familia fará realizar missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz do Sacramento (Avenida Passos).

† MARGARIDA PEREIRA DE ALMEIDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, hoje, ás 8 horas, na Igreja de São Benedicto, nos Pilares.

† MARIA DA CONCEIÇÃO RUIVO DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que faz celebrar hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Boa Morte.

† ANNA BRAGA DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que faz celebrar hoje ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

P. R. G. 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA — HOJE —

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.

A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica variada, com Suzanne Marie Bertin, Yvonne Curti, André Gueho e a Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a regencia de Leopold Stokowski.

A's 12.15 horas — Quarto de hora com Ninon Vallin (soprano) e a Orchestra Ligeira do "New Queen's Hall", de Londres, sob a regencia de Percy Pitt.

A's 12.30 horas — Quarto de hora com Gaspar Cassado (violoncellista) e Jean Doyen (pianista).

A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Bing Crosby, Nena Sainz, Van Parys e Raffit.

A's 13.00 horas — Quarto de hora com Bidú Sayão e Guiomar Novaes.

A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as Tres Irmãs Boswell e as orchestras Julio Roque e Paul Godwin.

A's 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Kalman, "A princeza das czardas", trechos do 1º acto, com solistas, côros e orchestra membros da Opera do Estado de Berlim, sob a regencia de H. Weigert.

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.

A's 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": a) "Mazeppa", poema symphonico, pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Oskar Fried. b) "Estudo" e "Au bord d'une source", pelo pianista Claudio Arrau; c) "Tarantella", "Veneza e Napoles", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Erich Kleiber; d) "Rhapsodia hespanhola", solo de piano, por Claudio Arrau; e) "Mephisto", valsa, pela Association des Concerts Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff.

A's 17.15 horas — Hora do Gury: D. Dulce Goulart, Tia Chiquinha, Primo Carlinhos, Cap. Furtado

A's 18.30 horas — Hora Agricola: Jardins, Avicultura, Combate ás pragas, Sericicultura.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy, Alzirinha Camargo, Jazz Tupi, Bando da Lua, Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes.

A's 20.00 horas — Programma dos "Radios Cacique": Bando da Lua, Walter Jimmy, Bando da Lua, Alzirinha Camargo, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.

A's 20.30 horas — Programma de operetas offerecido pela "Sul-America".

A's 21.15 horas — Programma "Odontologico".

A's 21.30 horas — Programma do "Pneu Brasil".

A's 21.45 horas — Programma em homenagem á Bahia: Alzirinha Camargo, C. C. de Menezes.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, C. C. de Menezes.

A's 22.20 horas — Quarto de hora de canções com Heloisa Vasconcellos.

A's 22.35 horas — Programma de musica popular: Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Movimento Bancario

GONÇALVES SA' & COMPANHIA

CASA BANCARIA — FUNDADA EM 1924

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO		
Titulos descontados		1.015:202$000
Titulos em cobrança		294:107$100
Effeitos a receber		115$000
Emprestimos em conta corrente		176:072$400
Titulos e valores em garantia		300:361$050
Titulos e valores em custodia		405:500$000
Titulos e fundos proprios		31:020$000
Predios em administração		260:000$000
Valores caucionados		260:443$800
Correspondentes		20:949$000
Moveis e utensilios		5:000$000
Caixa e Bancos		68:011$400
Diversas contas		150:462$600
Total do Activo		3.047:244$590

PASSIVO		
Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/corrente á ordem	47:127$900	
Em c/corrente com aviso	191:961$190	
Em c/corrente a prazo	111:025$800	
Em letras a premio	118:130$500	468:245$190
Depositantes de titulos e valores		1.050:968$150
Redescontos		212:675$100
Titulos em caução		270:361$050
Administração predial		260:000$000
Correspondentes		20:949$000
Diversas contas		164:963$350
Total do Passivo		3.047:244$590

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1936.

GONÇALVES SA' & CIA.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO		
Accionistas (Capital a realizar)		3.000:000$000
Letras descontadas		8.453:804$000
Letras á cobrança		1.060:019$800
Letras em caução		9.125:375$750
Emprestimos em c/c com caução		16.536:727$750
Filial em São Paulo		4.740:078$340
Correspondentes no interior		221:084$500
Valores em caução		14.352:070$000
Valores depositados		292:050$000
Hypothecas		6.870:000$000
Titulos de conta propria		9.692:229$550
Acções em caução		70:000$000
Diversas contas		1.065:360$720
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.038:293$800	
Em outros Bancos	970:891$700	
No Banco do Brasil	1.544:027$500	5.553:213$000
		81.982:031$310

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		138:148$600
Depositos:		
Em c/c com juros		24.729:246$750
Em c/c com aviso prévio		409:794$800
Em c/c limitadas		1.030:495$000
A prazo		1.759:653$000
Credores por letras á cobrança		1.060:019$800
Credores por letras em caução		9.125:375$750
Credores por valores em caução		14.352:070$000
Credores por valores depositados		292:050$000
Credores por valores hypothecados		6.870:000$000
Caução da Directoria		70:000$000
Filial de S. Paulo		4.827:291$340
Diversas contas		4.268:028$340
Dividendos		1.050:021$930
		81.982:031$310

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1936. — José Maria Fernandes, Director-Presidente. — Arthur de Castro, Director-Gerente. — F. Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade.

FILIAL EM S. PAULO — Rua Boa Vista n. 7 — Domingos Fernandes Alonso, Director. — Joaquim Alegria dos Santos Callado, Gerente.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936. COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO		
Accionistas		9.071:740$000
Acções em caução		40:000$000
Emprestimos Hypothecarios	3.296:508$505	
Em c/correntes garantidas	13.940:648$940	17.237:157$445
Letras descontadas		83.711:193$413
Correspondentes		775:545$000
Cobranças de nossa conta		4.844:422$700
Letras em cobrança		21.499:422$192
Letras em carteira		71:000$000
Bens immoveis		5.552:921$563
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		6.853:957$765
Apolices depositadas no Thesouro		200:000$000
Agencias		58.425:067$625
Valores hypothecados em caução		47.752:035$507
Depositos de terceiros		74.446:480$943
Effeitos a receber	42.230:527$038	47.362:942$428
Cobrança por conta de terceiros		5.132:415$390
Diversas contas		1.195:115$604
Caixa:		
Em moeda corrente e Bancos		20.034:012$700
		399.073:927$584

PASSIVO		
Capital		25.000:000$000
Emissão de letras hypothecarias da 2.ª série	2.223:800$000	27.223:800$000
Reservas:		
Fundo de reserva	9.043:556$835	
Fundo para depreciação de immoveis	2.070:333$491	
Reserva para contas duvidosas	2.564:172$703	13.678:111$029
Lucros e perdas		1.080:236$271
Caução da directoria		40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	40:577$480	
A prazo fixo	28.765:305$700	
Contas correntes:		
De aviso	139:776$400	
Limitadas	12.690:964$100	
Populares	27.836:447$800	
Movimento	26.771:563$812	96.154:634$492
Depositos judiciaes		14:068$302
Correspondentes		1.300:268$700
Dividendos a pagar		201:558$900
Agencias		65.513:113$794
Diversas garantias		47.752:035$507
Depositantes		74.446:480$943
Titulos para cobrança de n/conta		21.490:422$192
Titulos para cobrança		47.362:942$428
Effeitos a pagar		1.319:085$700
Coupons de letras hypothecarias		17:563$000
		399.073:927$584

Juiz de Fóra, 13 de Novembro de 1936. — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-Gerente. — L. Murgel, Director. — J. Ventura Dias, p. Contador.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Ah! se Simone Simon viesse ao Brasil!

Amigo fan, depois que você vir Simone Simon [illegible]

[illegible]

"A Aldeia Esquecida" [illegible] Simone Simon impoz-se victoriosamente [illegible] outras suas collegas "yankees" levaram annos e annos a conquistar!

"O ultimo amor"

Um romance, todo elle envolto em melodias — um entrecho que prende [illegible] "Ultimo Amor", que vamos ver segunda-feira, no Gloria.

Falando da sua musica, digamos que é toda ella vienense, porque na capital austriaca é em meio de artistas da musica se desenvolve o thema. Digamos mais que a execução se fez por meio da grande orchestra Philharmonica de Vienna e tambem com professores da Opera Estadual. Accrescentemos que ha duas canções de composição de Richard Tauber e que ainda vamos ver uma festa, ou antes, um baile [illegible] semana.

Ainda a respeito de musica, digamos que, entrando no enredo uma linda artista japoneza — Michiko Meinl — o compositor Franz Salmhofer preparou para o film tambem motivos orientaes, compondo musica [illegible] de sabor variadissimo. Quanto ao enredo, que já dissemos emocionante, terá elle a defesa de um grande artista allemão, Albert Bassermann, coadjuvado por essa estrella nipponica Michiko Meinl, e ainda pelo nosso já conhecido Hans Jaray, que applaudimos como o Schubert de "Symphonia Inacabada".

A Internacional Films apresentará "Ultimo Amor" na proxima segunda-feira, no Gloria.

"A aldeia esquecida": um film enternecedor

Satisfeita com o seu desempenho em "Amor Eterno" e "Orphãos do Destino", a Paramount resolveu elevar Virginia Weidler á categoria de "estrella", designando-a, logo depois, para o principal papel de "A Aldeia Esquecida", o commovente drama que o Cine Rio vae apresentar na proxima semana.

No elenco deste film enternecedor pela sua singeleza, e emocionante pelo seu argumento forte, figuram algumas das mulheres actores da Marca das Estrellas, taes como a popular actriz caracteristica Henrietta Crosman; o galã Leif Erikson, cujo porte varonil e calida voz de barytono conquistam-lhe, dia a dia, um maior numero de admiradoras; e Elizabeth Russell, uma linda garota, que tem nesta producção o seu melhor trabalho para a tela.

Comtudo, sem que se queira desmerecer os valores acima, o maior attractivo de "A Aldeia Esquecida" é, sem duvida alguma, Virginia Weidler, uma interessante menina de oito annos de idade, que consegue arrancar lagrimas dos espectadores, com o seu desempenho no papel de Eddie Moseley, uma pobre orphã a quem o destino reservou uma existencia de soffrimentos sem fim.

O publico verá o film na proxima semana, verificará o quanto andou acertada a Paramount, conferindo a Virginia Weidler as honras do "estrellato".

"Papae e mamãe se casaram"

Melvyn Douglas é o typo do galã completo. Assim affirmam todas as estrellas que com elle já trabalharam. Claudette ficou contentissima com o tel-o por galã em "Preludio Nupcial" e Sylvia Sidney, desde "A Fugitiva", tem-no como um dos mais perfeitos galãs da tela. E tudo porque?

Melvyn Douglas é a sympathia, a gentileza em pessoa. Quando está filmando distrae os companheiros com anecdotas e sempre, quando acaba um film, dá reuniões em sua casa, ás quaes comparecem a fina flor da cidade do film.

Clark Gable tem-no em grande estima e Gary Cooper considera-o mais artista que a si proprio...

Mas Melvyn leva tudo isso em conta de brincadeira e diz que a sua brilhante carreira não é mais que um capricho da sorte, que quiz fazer de um modesto rapaz um excellente artista.

E' elle o galã de Mary Astor em "Papae e Mamãe se casaram", a deliciosa comedia romantica da Columbia que o Broadway apresentará a partir de segunda-feira.

Edith Fellow, aquella garota teimosa de "Preludio Nupcial" e Jackie Moran, um gury espertissimo e optimo artista, completam o "four" de azes que apparece em "Papae e Mamãe se casaram", e Elliott Nugent é o responsavel pela direcção dessa comedia, que pode ser considerada como a maior e mais gostosa gargalhada do anno.

"Tirando o pé da lama"

O homem tirou uma receita de Hollywood no Rio de Janeiro e disposto a não soffrer o menor desvio, approxima-se, com o "pé na tabua", montado sobre colossal tractor, trazendo a "reboque" até predios inteiros!

Vae ser, portanto, um Deus nos acuda, na cidade. Quem tiver automovel de alto preço que o deixe ficar em casa, porque pode levar um esbarro e ficar amassadinho como bagaço de canna.

O homemzinho, maluco como elle só, tomou um compromisso com o Plaza, que foi o de chegar mesmo na hora "H", isto é, ás 13 horas, á grande casa da rua do Passeio... e vae chegar, mesmo, na batata!

Joe E. Brown, o gozadissimo Boca Larga, nunca teve tempo para ser maluco á vontade como em "Tirando o Pé da Lama" (Earthworm Tractor), uma comedia desprovida de miolo, que a Warner annuncia para segunda-feira proxima e que tem ainda valorizado a sua acção espantosamente alegre, Guy Kibbee, June Travis e Carol Hughes.

"Irene, a Teimosa"

Numa farça louca e alegre como jamais viram, William Powell e Carole Lombard continuam felizes, após seu divorcio na vida real. Vamos vel-os agora num labor cinematographico; nessa encantadora historia de uma moça que apanha um fallido na vida, vivendo nos logares de despejo de lixo, num calhão de automovel e o leva para o mais luxuoso Hotel de Nova York, o Ritz, como o "homem esquecido", para ganhar o premio de uma caça de antiguidades. Neste film, que o cinema Plaza apresentará, a 30 do corrente, Carole Lombard quasi conseguiu roubar as honras de estrella unica, a William Powell, mas no film empataram em habilidade artistica; e o elenco composto por Alice Brady, Eugene Pallette, Gail Patrick e Mischa Auer, nos dá desempenhos como jamais esperamos.

Carole, finalmente, leva seu "homem esquecido" para casa e faz delle seu mordomo. Enquanto virem William Powell nesse papel, vocês não terão o prazer de viver. Talvez haja films mais espectaculares na temporada, mas nós apostamos o que quizer, como nenhum lhe divertirá tanto quanto este.

"Oh! as mulheres!"

Schopenhauer disse no seu tempo, que as mulheres eram creaturas de cabellos compridos e idéas curtas...

Mas passaram-se os annos... veio o feminismo, o automovel, o "la garçonne", o "maillot" e aconteceu o que esse escriptor jamais poderia prever: as mulheres tornaram-se creaturas de cabellos curtos e idéas longas...

E hoje, neste seculo XX de progresso, o "querido Adão" anda tonto com a sua costella...

E, é commum ouvir-se a cada instante a phrase angustiosa que envolve toda uma geração: "Oh, as mulheres!"

E melhor do que ninguem, Jan Kiepura poderá dizer os ardis que usa o sexo feminino para conseguir seus fins...

Jan mostrará isso na tela do REX, logo depois do film ora em exhibição no seu magnifico trabalho para a "Alliança": "Oh, as mulheres!"

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Associação Central Brasileira dos Cirurgiões - Dentistas — Esta associação realizará, na proxima segunda-feira, ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria e outros assumptos da interesse social.

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil — Estão convidados todos os socios no gozo de seus direitos, para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 18 horas.

Entre outros assumptos, a assembléa tratará do ante-projecto de reforma dos estatutos.

Associação B. do Corpo de Sub-Officiaes da Armada — Para as eleições, a se realizarem em 23 do corrente, da nova directoria da Associação B. dos Sub-Officiaes da Armada, para o biennio de 1936 a 1938, está organizada a seguinte chapa:

Directoria — Presidente, Benedicto Neves Ferreira; 1º vice, Augusto Mattoso de Oliveira; 2º vice, Joaquim da Cunha Loureiro; secretario, João Baptista de Castro Rocha, e thesoureiro, Emilio Leite Sampaio.

Vogaes — 1º secretario, Francisco Gonçalves; 2º secretario, Isaac Fonseca Coutinho; 1º thesoureiro, Paulo de Araujo Sampaio; 2º thesoureiro, João Henrique Pontes; procurador, Antonio Liberato Barroso Lisboa; Commissão de Syndicancia Waldemar Simões Maia, e escrivão, Manoel Marinho Ferreira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 33,5; minima 22,7.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás mesmas horas do dia de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, entrando porém em declinio do dia. Ventos variaveis com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, entrando porém em declinio do dia.

NOTA: — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas possivelmente fortes, melhorando no Rio Grande. Trovoadas até Santa Catharina.

Temperatura — Em declinio progressivo, salvo no Rio Grande, onde será estavel.

Ventos — Variaveis, prodominando os do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando os seus avisos de hontem, previne que os ventos fortes occorridos em varios pontos do littoral deverão persistir entre o Rio da Prata e Estado do Rio, propagando-se para o norte do paiz.

NOTA — Estão içados signaes de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações em Cabo Frio, Ilha das Cobras, Victoria e Santos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 20, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: atrazados.

LIBRA 83$200

A libra foi cotada ainda hontem, no mercado de cambio livre, ao preço de 83$200 á vista.

Fechou inalterada.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Succursal da Praça 15 de Novembro — Somero — Payam — Dargervizt — Sebastião — Hugo de Souza — Paulo Carlos Abreu — reitor Victor — Hoessler — Termann — A. Simões — Luiz Calheiros Cotta — Lad — Cardoso Familia — Carmen Lima — Proconio — Cifrio — Sueca — Tancredo — Vustorandyh — Gutmann — Marverda — Souza Sampaio — André Oliveira — Homero Setto Silva — Perobraz — Dnallor — Henrique — Iteleo — Mecanica — dr. Alvaro — Moacyr Guimarães — Salichueke.

BOTAFOGO — Carolina Coelho — Danilo e senhora — Frederico Azambuja — Jorge Vasconcellos — Maria Euphrasia.

CASCADURA — Yolanda Souza Pinto — Francisco Simões Reis — Sebastiana Adelia Soares — Julia — Izabel Xavier — Ottilio Cruz.

LAPA — Antonio Dantas — Arlindo Almeida — Octavio Angelino Esgrima — Agustim M. Souza — Presidente Federação Carioca dr. Angelo Crosato — Nair Mores Carmo — Altino Oliveira Maia — Raymundo L. C. Marques — J. Tavares — Francisquinha Loureiro — Wilson Pinheiro — José Fonseca — Ivanh Mauro — dr. Moreira de Souza — Herbolsheimar — Arnold Silva — Presidente Syndicato Dentistas — dr. Edgard Rego Santos — Pavio.

Praça DUQUE DE CAXIAS — Nino Marciaj e senhora — Evaristo de Almeida — Augusta — Lino Fonseca — Pilar Lemos Bastos — Severino Lessa — Leopoldo Corrêa — Levi Fonseca — Waldemiro Pires — Andrade Muricy — João Esteves Santos.

RIACHUELO — José Santos Miranda — dr. Pareto — Francisco Ferreira — Estevam dos Santos — Annibal Luna.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 4.º (kaki).

Superior do dia — capitão Manfredo.

Official de dia ao Q. G. — capitão Chignoli.

Dia — No 1.º Batalhão — capitão Moraes; promptidão — segundo tenente Nobre.

No 2.º — capitão Vicente — asp. Leoncio.

No 3.º — capitão Portocarrero — asp. Americo.

No 4.º — primeiro tenente Hermes — segundo tenente Maia.

No 5.º — primeiro tenente Fernando — asp. Marques.

No 6.º — primeiro tenente Sampaio — asp. Soares.

No R. Cavallaria — primeiro tenente Mattos — segundo tenente Waldyr.

No C. S. Auxiliares — segundo tenente Ricardo.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Provas parciaes para hoje:

2.º anno medico — PHYSICA — na sala das provas escriptas: ás 13 horas — os alumnos de n. 1 a 60; ás 14,30 — os de ns. 61 a 120; ás 16 — os de n. 121 a 182.

4.º anno medico — CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA, no Hospital São Francisco: ás 8 horas — os alumnos de n. 51 a 75; ás 10 — os de n. 76 a 100.

5.º anno medico — CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES, no Hospital São Francisco: ás 9 horas - os alumnos n. 1 a 32; ás 11 — os de n. 33 a 62.

Amanhã: 4.º anno medico — CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA, no Hospital São Francisco: ás 8 horas — os alumnos de n. 101 a 125; ás 10 horas — os de n. 125 a 150.

5.º anno medico — CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES, no Hospital São Francisco: ás 9 horas — os alumnos de n. 63 a 92; ás 11 — os de n. 93 a 122.

1.º anno pharmaceutico — PARASITOLOGIA — ás 12 horas, no Laboratorio da cadeira — Todos os alumnos matriculados.

BACHARELANDOS DE 1936 DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Convidam-se todos os bacharelandos de 1936 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro para a assembléa que se realizará hoje, ás 17 horas, na sala 4 da Faculdade, afim de se tomar conhecimento das ultimas deliberações da Commissão de Quadro e resolverem definitivamente sobre as homenagens a serem prestadas.

MEDICOS VETERINARIOS DE 1936

Os doutorandos deste anno da Escola de Medicina Veterinaria do Rio de Janeiro elegeram seu paranympho o professor Artidonio Pamplona, homenageados officiaes, os srs. Odilon Braga e Landulpho Alves de Almeida, homenageados os professores Octavio Dupont, director da Escola, Miguel Osorio de Almeida, Parreiras Horta, Moura Muniz, Americo Braga, Arthur do Rego Lins, Guilherme Hermsdorff e Lauro Travassos, e orador, o doutorando Vicente Leite Xavier.

ENTREGA DE DIPLOMAS

As alumnas da Academia Paris realizaram a solemnidade de entrega dos diplomas, no salão do Grajahu' Tennis Club, sob a presidencia da respectiva directora, a professora Aida Gioia.

Após os discursos das professorandas Cacilda Dutra Nunes e Urila Ribas Ribeiro, falou o sr. Noemio de Souza e Silva.

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "A bandeira", com Annabella e Jean Gabin.

METRO — "O segredo de lady Helen", com Lorette Young e Franchot Tone.

PALACIO — "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu e Delorges Caminha.

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", com Vera Engels e Hans Adalbert Von Schlettow.

REX — "O grito da mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

ODEON — "Stradivarius", com Sybille Schmitz e Gustavo Frolich.

IMPERIO — "Piloto n. 1", com Jimmy Allen e Katherine De Mille.

BROADWAY — "Caçada humana", com Helen Mack e Lionel Barrymore.

RIO — "Marido somnambulo", com Mary Boland e Charlie Ruggles.

PATHE' — "Aconteceu em Moscou" e "Casino de Paris".

PARA-TODOS — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" e "Coragem do sertão".

RIO BRANCO — "O rei Salomão da Broadway" e "Magnolia".

LAPA — "O anjo do pharol" e "Cerca inimiga".

CATUMBY — "Cavalleiro do Far-West" e "Desejo".

GUARANY — "Mensagem a Garcia" e "O grande impostor".

MEYER — "O Piccolino" e "Glorias roubadas".

AMERICA — "Ave-Maria".

AMERICANO — "Peccado dos homens" e "A volta do lobo solitario".

PIRAJA' — "O ultimo dos mohicanos".

APOLLO — "Nas aguas da esquadra" e "Fuzarca a bordo".

ATLANTICO — "Adversidade".

AVENIDA — "Adversidade".

BEIJA-FLOR — "Caçando féras" e "Lembrança querida".

BRASIL — "Miguel Strogoff" e "A volta do lobo solitario".

CENTENARIO — "Sob duas bandeiras" e "Sonhos desfeitos".

EDISON — "Heróes do ar" e "O rei dos ciganos".

ELDORADO — "Sob duas bandeiras" e "Dois em revolta".

FLORIANO — "Nas aguas da esquadra" e "O filho da fronteira".

GRAJAHU' — "Sombra do peccado" e "Privados do lar".

GUANABARA — "O rei se diverte".

IDEAL — "Adversidade".

IPANEMA — "Canta e serás feliz".

IRIS — "Extracções sem dor" e "Cruz-Diablo".

MADUREIRA — "O rei se diverte" e "O terror das planicies".

MARACANÃ — "Vespera de combate" e "O bamba da marinha".

MEM DE SA' — "Nas aguas da esquadra" e "O clarividente".

METROPOLE — "Peccado dos homens" e "A esquadrilha do diabo".

MODELO — "Madame Mysterio" e "O rio escarlate".

POLYTHEAMA — "Miguel Strogoff" e "Caprichosa".

S. JOSE' — "Pobre menina rica".

SMART — "Mazurka" e "A pena redemptora".

TIJUCA — "A esquadrilha do diabo" e "Estrellas da Broadway".

VELO — "Fronteiras do amor" e "Dois em revolta".

VILLA ISABEL — "Madame Mysterio".

EDEN (Nictheroy) — "O galante mr. Deeds" e "Audacia de tyranno".

IMPERIAL (Nictheroy) — "Esposa e amante" e "Dever acima de tudo".

ODEON (Nictheroy) — "Bonequinha de seda".

PETROPOLIS (Petropolis) — "O anjo de piedade".

CAPITOLIO (Petropolis) — "O joven intaravô" e "Luar do campo".

THEATRO E MUSICA

CHEGOU HONTEM AO RIO, UM GRUPO DE ARTISTAS EXCENTRICOS AMERICANOS

Chegaram hontem pelo "American Legion", varios artistas americanos que, hoje mesmo, deverão exhibir-se num dos casinos cariocas.

São esses artistas os "Four Comets", patinadoras excentricas, e June Sidell, dansarina de Hollywood, em cujos numeros é acompanhada por seu "partner" David Hacker.

ESTRE'A HOJE A REVISTA "ESTUPENDA"

No Theatro Carlos Gomes, Jardel Jercolis dará hoje a segunda peça de seu repertorio, "Estupenda", com Lodia Silva, Satanella, Déo Maia, Lorena e todos os demais artistas de seu apreciado elenco.

FESTIVAL, HOJE, NA CASA DE CABOCLO, PRO' APOLLONIA PINTO

Com o concurso de elementos de radio, theatro e circo, a Companhia da Casa de Caboclo, de que Duque é creador e empresario, levará a effeito, hoje, uma festa em beneficio que reverterá para a "Casa de Apollonia Pinto", a maior expressão viva do nosso theatro.

Além da representação da interessante peça regional "Passoca de caboclo", da autoria de Duque e H. Miranda, haverá um acto variado, nas duas sessões, de 20 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

C. GOMES — "Estupenda", ás 21 horas.

RIVAL — "De mãos dadas", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Duqueza do Bal Tabarin", ás 20.45 horas.

PHENIX — Festival pró Apollonia.

Termina no dia 5 de dezembro a publicação dos coupons do 4.º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite"

A VENDA DE MAPPAS SER A' ENCERRADA NO DIA 10

O 4º premio do 4º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite" é um lote de apolices mineiras consolidadas, no valor de 20:000$. Os nossos leitores e assignantes apenas com 20 coupons poderão habilitar-se ao sorteio de tão valioso premio.

A publicação dos coupons do nosso 4º Concurso terminará, impreterivelmente, no dia 5 de dezembro; a venda de mappas, nesta capital e no interior, será encerrada no dia 10, e a troca de mappas pelos bilhetes numerados, nesta capital e no interior, só será feita até o dia 15 do mesmo mez. A 31 de dezembro terá logar então o grande sorteio, sob a fiscalização do governo federal.

Até o dia acima referido (10 de dezembro), os mappas do nosso 4º Concurso podem ser adquiridos em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, ou nos postos especiaes nas estações: Pedro II, Barão de Mauá, Meyer, Cascadura e em Nictheroy, á rua São Clemente, 23, succursal d'O JORNAL, que funcciona, diariamente, das 7 ás 18 horas.

QUARTO CONCURSO

d' O JORNAL e DIARIO DA NOITE

ENCERRAMENTO

O SORTEIO DOS PREMIOS SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados na capital e no interior só será effectuada até 15 DE DEZEMBRO.

A GERENCIA

Movimento Bancario

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CATANDUVA, BAURU' E BRAZ

CAPITAL .... 50.000:000$000
RESERVAS .... 155.202:884$942

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados	....	302.099:351$055
Emprestimos:		
Com garantia de café e outras..	499.729:068$830	
Sipenhores agricolas	23.599:432$120	523.328:500$950
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	19.047:019$560	
b) Emprestimos urbanos	4.477:245$200	23.524:264$760
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	51.921:454$000	
b) Urbanos	13.074:749$300	64.996:203$200
Titulos e immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	5.819:681$900	
b) Immoveis urbanos	6.064:939$839	
c) Predios da séde e filiaes....	1.350:000$000	
d) Titulos diversos	129.162:567$750	142.397:249$489
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança. Paiz..	4.612:375$200	
b) Titulos em cobrança. Exterior	3.891:067$600	
c) Titulos em Caução	10.639:407$700	19.142:850$500
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	383.006:962$947	
b) Valores Depositados	57.494:140$200	440.501:103$147
Correspondentes no exterior	....	49.917:363$400
Diversas contas	....	130.108:856$107
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos....	....	58.807:446$717
Réis........	....	1.754.823:189$425

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias..			95.246:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes:			
Série A	29.940:892$100		
Série B	29.800:717$700		
Série C	28.235:535$400		
	87.977:145$200		
b) Urbanos:			
Série A	2.306:652$000		
Série B	2.935:203$700		
Série C	2.028:061$400		
	7.269:917$100	95.247:062$300	
Séries a determinar:			
a) Ruraes	4.367:822$400		
b) Urbanos	130:003$400	4.497:825$800	99.744:888$100
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		455$900	
Série B		78$600	
Série C		403$200	937$700
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		366.248:301$700	
b) Urbanas		27.573:616$400	393.821:918$100
Diversas contas		....	117.748:003$600
Réis........		....	2.461.385:436$925

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	24.036:868$600	
Lucros suspensos	87.000:000$000	111.036:868$600
Reserva para prejuizos eventuaes..	....	44.166:016$342
Depositos:		
a) Em contas correntes.......	289.358:256$289	
b) A prazo fixo	545.012:950$900	834.371:207$189
Garantias hypothecarias diversas..	....	64.996:203$300
Credores por titulos em cobrança..	8.503:442$800	
Credores por titulos em caução...	10.639:407$700	19.142:850$500
Credores por valores caucionados..	383.006:962$947	
Credores por valores depositados..	57.494:140$200	440.501:103$147
Correspondentes no exterior	....	19.817:819$400
Diversas contas	....	170.791:120$947
Réis........	....	1.754.823:189$425

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrigações "ouro" em circulação:			
Série A		32.248:000$000	
Série B		32.736:000$000	
Série C		30.264:000$000	95.248:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	32.247:500$000		
Série B	32.735:500$000		
Série C	30.263:500$000	95.246:500$000	
Séries a emittir e caucionar		4.497:500$000	99.744:000$000
Garantias diversas		....	393.821:918$100
Diversas contas		....	117.748:320$400
Réis			2.461.385:436$925

São Paulo, 9 de Novembro de 1936. — Contador, **José Apparicio Delgado.**
DIRECTORES: — Vice-Presidente, em exercicio, **Antonio de Araujo Novaes Junior.** — Superintendente, **Carlos Teixeira Junior.** — Gerente, **Armando A. Alcantara.** — Cart. Hypothecaria, **Pergentino de Freitas.**

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 37.500:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 26.400:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Accionistas:		
Capital a realizar	....	12.500:000$000
Titulos Descontados	....	146.218:014$750
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	1.855:113$000	
Letras do Interior c/cobrança	110.017:154$420	111.872:267$420
Emprestimos em c/corrente......	....	95.618:269$470
Cauções e depositos:		
Hypothecas	42.257:498$090	
Valores caucionados	91.516:340$060	
Valores depositados	66.630:384$350	200.404:222$500
Filiaes e Agencias:		
Interior	....	96.343:130$680
Correspondentes:		
No Brasil	1.356:988$760	
No Estrangeiro	1.411:879$830	2.768:868$590
Titulos e Valores pertencentes ao Banco	....	40.958:113$710
Caixa:		
Em m/corrente	24.807:207$270	
Em outras especies	38:807$130	
A' disposição no Banco do Brasil	22.103:699$000	
Idem em outros Bancos	1.807:558$810	48.757:272$210
Diversas contas	....	6.707:546$820
Total do Activo	....	762.177:705$750

PASSIVO

Capital	....	50.000:000$000
Fundo de Reserva	....	26.400:000$000
Auxilio aos Empregados	....	1.286:291$270
Deposito em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	181.662:062$950	
Limitados sujeitos a aviso	17.468:749$510	
Simples (Retirada livre)	48.582:457$260	247.713:269$720
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	42.257:498$090	
Cauções	91.516:340$060	
Depositos de c/terceiros	66.630:384$350	200.404:222$500
Filiaes e Agencias:		
Interior	....	108.986:595$610
Correspondentes:		
No Brasil	4.562:360$240	
No Estrangeiro	1.297:477$020	5.859:837$260
Credores por letras em cobrança	....	111.872:267$420
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 1.º semestre de 1936	41:460$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	24:004$500	65:464$500
Diversas Contas	....	9.589:757$470
Total do Passivo	....	762.177:705$750

Porto Alegre, 11 de Novembro de 1936.

C. AZEVEDO
Director

V. B. CORTESE
Chefe da Contabilidade

BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

DEBITO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação	....	196.893:079$300
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro	....	253.850:330$600
Letras descontadas	886.154:310$000	
Emprestimos em conta corrente	1.892.372:461$500	
Letras a receber	20.565:327$000	2.799.092:098$500
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	209.614:629$500	
Do interior	421:033:068$400	630.647:697$900
Cobrança nos Estados ...	....	511.659:983$320
Valores em liquidação ...	....	20.850:287$200
Valores caucionados	....	1.637.620:958$200
Hypothecas	....	198.702:030$800
Valores depositados	....	2.624.630:639$300
Agencias e filiaes no interior	....	1.426.948:961$100
Correspondentes no exterior	....	380.943:616$100
Correspondentes no interior	....	3.441:881$400
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	....	81.516:554$200
Immoveis	....	23.080:165$400
Moveis e utensilios	....	3.061:194$300
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)	....	254.508:018$000
Diversas contas	....	331.954:685$220
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.445.201-19-7, pela ultima cotação .... £ 1.775.054-9-0, a 6 d. ..	....	71.002:178$000
Caixa, em moeda corrente ..	....	219.730:751$400
		11.670.225:110$240

CREDITO

Capital	....	100.000:000$000
Fundo de reserva	....	249.286:139$300
Emissão em circulação	....	10.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.007:214:601$800	
Em contas correntes limitadas	207.720:507$600	
Em contas correntes sem juros	977.686:418$200	
Em contas a prazo fixo ..	822.002:255$700	
Em contas de compensação de cheques	259.825:007$100	
Em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637	200:000$000	3.274.648:790$400
Titulos em caução e em deposito	....	4.093.463:607$500
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional .... 20.709.110,608 grs. de ouro fino	....	367.490:020$800
Agencias e filiaes no interior	....	1.367.249:935$500
Correspondentes no exterior	....	147.231:947$100
Correspondentes no interior.	....	1.943:221$600
Promissorias a pagar no exterior	....	254.508:018$000
Saques a pagar	....	69.400:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança	....	1.142.307:681$220
Bonus e dividendos	....	1.949:827$500
Diversas contas	....	600.655:921$320
		11.670.225:110$240

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1936. — **Francisco de Leonardo Truda**, Presidente. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar..	....	6:300$000
Carteira:		
Titulos descontados	82.732:265$666	
Effeitos a receber	5.624:402$390	88.356:668$056
Contas correntes garantidas	....	14.500:570$726
Valores caucionados	....	47.375:546$508
Valores depositados	....	454.642:819$220
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	....	2.441:765$449
Letras em cobrança	....	2.444:794$626
Diversas contas	....	3.981:696$586
Caixa: em moeda corrente	....	20.427:080$707
Total do activo	....	634.183:250$878

PASSIVO

Capital	....	10.000:000$000
Fundo de reserva	....	13.388:087$000
Depositantes:		
Em c/c com juros	54.432:658$972	
Idem sem juros	2.010:174$667	
Idem de aviso	30.413:389$920	
Idem de prazo fixo	5.894:272$109	
Por letras a premio	545:095$590	93.295:591$258
Depositos judiciaes	....	5:447$000
Depositantes de titulos e valores ..	....	502.018:365$728
Titulos por conta de terceiros	....	7.131:354$426
Lucros e Perdas	....	1.734:839$557
Diversas contas	....	6.609:565$909
Total do passivo	....	634.183:250$878

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1936. — **Agenor Barbosa**, Presidente. — **João Ribeiro Junior**, director. — **M. Moraes e Castro**, Contador.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

SOCIEDADE ANONYMA

Capital — Frs. 100.000.000 —:— Fundo de Reserva: Frs. 140.000.000

SEDE CENTRAL — PARIS

Succursaes e Agencias:

BRASIL — Araraquara, Bahia, Barretos, Biriguy, Botucatu', Caxias, Curityba, Espirito Santo do Pinhal, Jahu', Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, S. Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel e São Paulo.
ARGENTINA — Buenos Aires e Rosario de Santa Fé.
CHILE — Santiago e Valparaiso.
COLOMBIA — Barranquilla, Bogotá e Medellin.
URUGUAY — Montevidéo.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Letras descontadas	....	118.605:602$300
Letras e Effeitos a receber:		
Letras do Exterior	59.540:836$240	
Letras do Interior	106.149:305$310	165.690:141$550
Emprestimos em contas correntes	....	123.492:148$400
Valores depositados	....	310.269:209$970
Agencias e filiaes	....	9.565:355$950
Correspondentes no Estrangeiro..	....	41.075:414$400
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	....	24.608:603$930
Caixa:		
Em moeda corrente	24.334:054$000	
Em C/C á nossa disposição:		
No Banco do Brasil	27.701:502$200	
Em outros Bancos	1.679:897$250	53.715:453$450
Diversas contas	....	35.970:806$000
	....	882.992:765$950

PASSIVO

Capital declarado das filiaes no Brasil	....	30.000:000$000
Depositos em contas correntes:		
Contas correntes	147.641:171$200	
Limitadas	11.734:467$400	
Depositos a prazo fixo	70.322:499$030	229.698:137$630
Depositos em conta de cobrança..	....	182.429:114$400
Titulos em deposito	....	310.269:209$970
Correspondentes no Estrangeiro..	....	57.632:457$200
Casa Matriz	....	15.284:754$800
Diversas contas	....	57.679:091$950
	....	882.992:765$950

Rio de Janeiro - S. Paulo, 10 de novembro de 1936 — A Directoria — Apollinari. O Contador — Clerle.

BANCO BOA VISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Carteira de Descontos:		
Titulos descontados:		
Praça	57.714:563$600	
Interior	2.468:502$900	60.183:066$500
Carteira de Cobranças:		
Letras a receber:		
Do Interior	57.823:382$600	
Do Exterior	3.869:888$900	61.693:271$500
Emprestimos em c/corrente	....	51.270:072$600
Correspondentes no paiz c/c	....	5.981:779$800
Correspondentes no estrangeiro ..	....	6.633:737$000
Valores e titulos de propriedade ..	....	1.175:249$500
Immoveis	....	3.290:000$000
Valores caucionados e depositados	....	223.972:217$500
Diversas contas	....	6.636:186$200
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	....	24.785:143$500
Total do Activo	....	445.629:724$100

PASSIVO

Capital	....	15.000:000$000
Fundo de reserva	....	4.750:000$000
C/correntes com juros	....	77.897:482$900
C/correntes pré-aviso	....	18.335:550$900
C/correntes sem juros	....	1.354:913$800
Depositos a prazo fixo	....	9.278:517$900
Correspondentes no paiz c/c	....	11.585:215$600
Correspondentes no estrangeiro ...	....	11.807:603$000
Cheques e ordens de pagamento..	....	2.400:666$500
Credores por titulos em cobrança e caução	....	61.693:271$500
Depositantes de valores em caução e em custodia	....	223.972:217$500
Dividendos:		
Saldo não reclamado	....	9:325$000
Diversas contas	....	7.544:959$160
Total do Passivo	....	445.629:724$100

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1936. — **Guilherme Guinle**, Presidente. — **Barão de Saavedra.** — **Cesar Rabello**, Directores. — **Francisco Alves Corrêa**, Contador.

SOCIEDADES ANONYMAS

BANCO BORGES

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Letras descontadas	....	5.078:465$570
Letras em cobrança do exterior..	....	306:138$600
Letras em cobrança do interior..	....	923:775$000
Emprestimos em contas correntes	....	2.903:308$649
Valores caucionados	....	725:850$000
Valores depositados	....	12.274:537$700
Correspondentes do exterior	....	203:386$500
Correspondentes do interior	....	3.223:177$549
Titulos e fundos pertencentes ao banco	....	686:902$900
Hypothecas e valores hypothecarios	....	6.884:900$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco...	426:623$853	
Em outras especies no Banco ...	19:159$200	
No Banco do Brasil e em outros bancos	2.104:462$640	2.550:245$693
Diversas contas	....	333:215$220
Moveis e utensilios	....	116:670$320
Immoveis (valor n/predio á rua da Alfandega n. 26)	....	450:000$000
Acções caucionadas	....	80:000$000
Thesouro Nacional C/deposito ...	....	100:000$000
Total do Activo	....	36.840:573$692

PASSIVO

Capital	....	5.000:000$000
Deposito em c/corrente com juros	....	6.628:340$765
Deposito em c/corrente sem juros	....	185:959$550
Deposito a prazo fixo	....	781:989$700
Deposito em conta de cobrança, do exterior	....	307:769$400
Deposito em conta de cobrança, do interior	....	2.258:492$340
Titulos em caução e em deposito..	....	14.863:916$200
Correspondentes do exterior	....	578:137$050
Correspondentes do interior	....	435:735$140
Valores hypothecarios p/c de terceiros	....	4.936:100$000
Letras a pagar	....	82:095$725
Diversas contas	....	602:017$810
Caução da Directoria	....	80:000$000
Deposito no Thesouro Nacional...	....	100:000$000
Total do Passivo	....	36.840:573$692

Adriano Sá Junior, director-presidente. — **Julio Mattos**, director-gerente. — **Wilfred Penha Borges**, contador.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		$
Letras descontadas		51.395:918$164
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do exterior		$
Por c/propria do interior		$
Em cobrança do exterior		4.980:010$500
Em cobrança do interior		67.711:379$564
Valores em liquidação		$
Emprestimos em c/corrente		52.325:924$365
Valores caucionados		31.749:183$641
Valores depositados		87.507:942$586
Caixa matriz		2.125:254$160
Agencias e filiaes no exterior		192:174$015
Agencias e filiaes no interior		21.084:298$680
Correspondentes no exterior		22.086:116$456
Correspondentes no interior		2.613:280$980
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.160:865$076
Hypothecas		8.522:566$600
Caixa:		
Em moeda corrente no banco	11.141:384$340	
Em moeda ouro	$	
Em outras especies	355:853$200	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	27.149:901$600	
Em outros Bancos	254:064$920	39.901:204$060
Diversas contas		43.270:044$164
Edificios e propriedades		10.405:112$900
		467.031:275$917

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		$
Depositos em c/c com juros		39.477:560$004
Depositos em c/c limitada		74.916:949$025
Depositos em c/c sem juros		6.335:745$760
Depositos a prazo fixo		38.647:371$504
Depositos em c/ de cobrança do exterior		4.980:010$500
Depositos em c/ de cobrança do interior		67.711:379$564
Titulo em caução e em deposito		119.257:126$227
Caixa matriz		124:645$422
Agencias e filiaes no exterior		3.109:996$315
Agencias e filiaes no interior		24.544:002$223
Correspondentes no exterior		23.006:462$655
Correspondentes no interior		2.767:955$736
Valores hypothecarios		8.522:566$600
Letras a pagar		868:340$787
Lucros e perdas		43.472:082$589
Diversas contas		289:081$000
Ordens de pagamento		467.031:275$917

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1936. — O contador Genaro Bayma de Moraes — O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS .... 5.535:974$107

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Botucatu' e Marilia

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos descontados	171.121:406$352	
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Interior e do Exterior	66.017:623$850	237.139:030$202
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		123.383:575$306
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	192.923:430$706	
Valores em deposito	229.819:057$300	
Caução da Directoria	200:000$000	422.942:488$006
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	11.472:075$530	
Immoveis	32.071:164$056	43.543:239$586
Filiaes		93.318:151$107
Diversas contas		6.097:958$121
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro		15.998:677$960
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		50.826:326$400
Total do Activo		993.249:446$688

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e Perdas		
Saldo desta conta		3.043:567$467
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	44.218:773$640	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	203.909:858$835	
Sem juros	10.965:519$424	259.094:151$899
Garantias diversas e outros valores que figuram no activo:		
Cauções depositadas	192.923:430$706	
Valores pertencentes a terceiros	229.819:057$300	
Caução da Directoria	200:000$000	422.942:488$006
Letras e effeitos em cobrança		66.017:623$850
Filiaes		100.233:447$997
Diversas contas		7.966:772$329
Cheques e ordens de pagamento		5.769:904$900
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		5.588:100$500
Dividendos:		
Saldos não reclamados		100:983$300
Total do Passivo		993.249:446$688

S. E. ou O. — São Paulo, 7 de Novembro de 1936. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo.
(a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director-Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes. — (a.) MIRANDA, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		2.248:700$000
Letras descontadas		5.981:973$600
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		764:254$700
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		995:876$500
Emprestimos em contas correntes		9.157:636$900
Valores depositados		23.125:564$000
Correspondentes do interior		365$100
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.550:207$000
Hypothecas		292:193$900
Caixa, em moeda corrente e Bancos		2.515:123$500
Diversas contas		594:167$400
Edificio do Banco		2.265:070$700
Moveis e utensilios		280:213$800
Total do Activo		50.771:347$100

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164.687$900
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		7.233:929$900
Em contas correntes de aviso		5.073:573$500
Em c/c limitadas		3.476:932$600
Depositos a prazo fixo		
Depositos em conta de cobrança do interior		3.282:374$000
		995:876$500
Titulos em caução e em deposito		23.125:564$000
Correspondentes do interior		128$700
Valores hypothecarios		292:193$900
Diversas contas		2.126:086$100
Total do Passivo		50.771:347$100

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1936. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA'

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000 00
CAPITAL REALIZADO .... $ 35.000.000.00
FUNDO DE RESERVA .... $ 20.000.000.00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		12.290:206$048
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		3.259:959$900
Letras e effeitos a receber por conta propria do Interior		
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		5.518:150$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		11.190:562$700
Valores em liquidação		
Emprestimos em contas correntes		41.297:660$670
Valores caucionados		41.121:042$800
Valores depositados		90.526:649$252
Caixa Matriz		
Agencias e filiaes no Exterior		109:396$100
Agencias e filiaes no Interior		14.307:943$200
Correspondentes no Exterior		60:218$600
Correspondentes no Interior		1.224:903$970
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	9.378:702$400	
Em moeda de ouro		
Em outras especies	5:702$400	
No Banco do Brasil	7.437:543$300	
Em outros bancos	82:375$020	16.904:323$120
Diversas contas		6.284:894$500
Total do Activo		246.629:737$995

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		58.856:724$879
Em conta corrente sem juros		2.209:971$800
A prazo fixo		9.900:039$800
Titulos em caução e em deposito		131.647:692$052
Agencias e filiaes no Exterior		6.366:018$617
Agencias e filiaes no Interior		2.404:464$150
Correspondentes no Exterior		201:847$100
Correspondentes no Interior		665:957$410
Diversas contas		8.668:309$487
Letras em cobrança		16.708:712$700
Total do Passivo		246.629:737$995

Pelo The Royal Bank of Canadá. — C. G. Hayes, Gerente — H.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 97.179:920$000
FUNDO DE RESERVA .... 55.000:000$000

SÉDE: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — **FILIAES**: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — **AGENCIAS**: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru', Bebedouro, Biriguy, Botucatu', Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itu', Ituverava, Jaboticabal, Jahu', Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Piraju', Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tieté e Itapetininga.

BALANCETE DO MEZ DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		2.820:080$000
Letras descontadas		217.555:150$150
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	5.980:366$800	
Do interior	58.351:699$600	64.332:066$400
Emprestimos em conta corrente		91.382:298$840
Valores caucionados	169.650:028$710	
Valores depositados	267.180:195$100	
Caução da Directoria	150:000$000	436.980:223$810
Filiaes e Agencias		40.300:236$600
Correspondentes no estrangeiro		202:819$300
Correspondentes no paiz		1.995:224$400
Titulos pertencentes ao Banco		15.863:301$700
Predios de propriedade do Banco		24.136:532$770
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		81.382:510$900
Diversas contas		5.776:595$520
		983.277:090$890

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		55.000:000$000
Juros de integralização		3:208$800
Depositos em conta corrente:		
Com juros	200.091:069$600	
Sem juros	11.405:032$700	
A prazo fixo	45.091:478$800	256.587:581$100
Titulos em caução e em deposito		436.830:223$810
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		64.332:066$400
Filiaes e Agencias		55.289:718$210
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.593:752$500
Letras a pagar		217:124$510
Lucros e perdas		1.564:273$710
Diversas contas		11.710:141$350
		983.277:090$890

S. Paulo, 4 de Novembro de 1936 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo — (a.) J. M. Whitaker, Director Superintendente — (a.) L. de Assumpção, Gerente Geral — (a.) J. G. Gioiosa, Contador.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE

ACTIVO

Letras descontadas		38.019:624$000
Letras e Effeitos a receber em Cobrança do Exterior		87.025:178$800
Letras e Effeitos a receber em Cobrança do Interior		134.560:410$116
Emprestimos em Contas Correntes		97.746:401$189
Valores caucionados		31.408:847$750
Valores depositados		191.767:265$930
Caixa Matriz		3.924:298$414
Agencias e Filiaes no Exterior		790:481$761
Agencias e Filiaes no Interior		25.540:753$166
Correspondentes do Exterior		19.657:666$566
Correspondentes no Interior		4.882:792$736
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		191:138$000
Hypothecas		3.875:553$500
Edificio do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
em moeda corrente	19.568:829$100	
em outras especies	18:084$950	
no Banco do Brasil	44.859:552$900	
em outros Bancos	4.157:164$100	68.598:581$050
Diversas contas		12.646:511$865
Total do Activo		838.585:504$706

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em Contas Correntes com Juros		33.237:754$600
Depositos em Contas Correntes sem Juros		8.597:056$900
Depositos a prazo fixo		68.582:466$800
Depositos em Conta de Cobrança do Exterior		87.035:176$608
Depositos em Conta de Cobrança do Interior		134.560:416$418
Titulos em Caução e em Deposito		223.176:113$750
Caixa Matriz		14.218:400$000
Agencias e Filiaes no Exterior		6.697:210$670
Agencias e Filiaes no Interior		29.957:239$470
Correspondentes no Exterior		29.201:532$126
Correspondentes no Interior		526:904$740
Valores hypothecarios		3.875:553$500
Letras a pagar		4.711:144$500
Diversas Contas		119.368:497$467
Total do Passivo		838.585:504$706

S. E. & O. — H. Sthamer. — W. Schmitt.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		10.045:704$348
Letras descontadas		11.870:231$976
Matriz e Agencias		7.828:595$518
Correspondentes do Interior		407:632$750
Valores caucionados		3.734:291$250
Effeitos a receber, por conta propria		74:371$100
Letras e effeitos a receber, em cobrança:		
Na praça	2.441:494$800	
No Interior	1.143:958$100	3.585:452$900
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros bancos, á nossa disposição		5.329:857$970
Diversas contas		4.121:943$084
Total do activo		46.897:580$896

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital		3.000:000$000
Depositos		
Em c/c com juros	9.767:726$894	
Em c/c limitada	2.035:286$040	
Em c/c sem juros	55:301$210	
A prazo fixo	14.346:275$400	26.204:589$544
Depositos em conta de cobrança do Interior		3.585:452$900
Fundo de Reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		8.124:221$918
Correspondentes do Interior		263:790$750
Titulos em caução		3.734:291$250
Diversas contas		1.585:234$534
Total do passivo		46.897:580$896

Itajubá, 14 de Novembro de 1936. — (a.) W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

ACTIVO

Accionistas		50:500$000
Letras descontadas		27.600:017$800
Effeitos a receber		25.230:760$000
Valores em liquidação		1.554:615$243
Emprestimos por contas correntes		4.726:372$900
Valores depositados		77.751:084$100
Valores caucionados		13.196:296$400
Correspondentes do exterior	1:855$500	
Idem do interior	72:732$000	74:587$500
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.757:546$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.942:227$600	
Em diversos Bancos	2.984:208$800	6.926:436$400
Diversas contas		4.672:000$697
		163.540:217$940

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	1.000:000$000	
Fundo para liquidações	232:845$000	1.232:845$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	18.355:212$500	
Limitadas	1.178:920$000	
Sem juros	1.168:086$500	
A prazo fixo	9.741:274$700	30.443:493$700
Depositos em contas de cobranças		25.230:760$000
Titulos em caução e em deposito		90.947:380$500
Diversas contas		5.685:738$740
		163.540:217$940

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1936 — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Oswaldo Costa, Director. — Vicente Noronha,

BANCO MACHADENSE

(MACHADO)

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1936, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.962:218$700
Effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	255:365$300	
Por c/de terceiros, idem	248:450$967	503:816$267
Emprestimos em contas correntes		287:418$849
Valores caucionados:		
Titulos	878:056$300	
Acções	50:000$000	928:056$300
Valores depositados		138:300$000
Matriz e Agencia		77:405$265
Correspondentes do interior		1$000
Tit. e fundos pertencentes ao Banco		105:457$000
Caixa:		
Em especie e em outros Bancos	389:184$900	
Em outras especies	1:512$100	390:697$000
Diversas contas		1.419:201$817
Total do activo		7.062:572$888

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		320:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	2.137:847$481	
A prazos fixos	280:061$900	
Sem juros	51:345$050	3.069:254$431
Em conta de cobrança do interior		248:450$967
Titulos em caução e em depositos		928:056$300
Matriz e Agencia		79:700$965
Correspondentes do interior		31:706$300
Lucros e perdas		51:055$329
Diversas contas		1.333:358$896
Total do passivo		7.062:572$888

Machado, 5 de Novembro de 1936. — (a.) Oscar de Paiva Westin, presidente. — (a.) Lindolpho de Souza Dias, vice-presidente. — (a.) Alfredo de Oliveira Santos, gerente. — (a.) Ophelia Paiva, sub-ger-

O Pathé-Palacio e os films da Metro Goldwyn Mayer

O Pathé Palacio vae exhibir todos os films Metro-Goldwyn-Mayer, 15 dias antes de qualquer cinema no Rio e a preços reduzidos.

Aguardem, portanto, a volta de Clark Gable, Charles Laughton, Franchot Tone em "O Grande Motim", "Rose Marie", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy; o Gordo e o Magro na comedia musical "A Princeza Bohemia" e todos os outros sempre a seguir.

Além disso, o Cinema Pathé Palacio lançará tambem films inéditos, taes como: "Jogo Perigoso", que será o 1º dessa série, com Franchot Tone, Magde Evans, e o novo artista Joseph Calleia.

E' um film detentor das peripecias mais sensacionaes, no qual de momento a momento a acção se torna mais violenta e mais suggestiva.

O caso creado pelo America no jogo com a Portugueza dará trabalho á Liga Carioca

HAVERA' HOJE O ENTENDIMENTO

ENTRE A DELEGAÇÃO DA BANDEIRA E O LEADER DA C. B. D.

Aguarda-se com interesse o resultado dessa entrevista

A delegação da "Bandeira", aqui chegada ante-hontem, trouxe comsigo uma chamma nova para renscender no espirito de todo a enorme esperança da paz sportiva tantas vezes animada e outras tantas esmaecid[illegible].

As actividades que nesse sentido vêm desenvolvendo os delegados da nova organização nacionalista de S. Paulo, estão sendo acompanhadas pela mais viva e ansiosa curiosidade do nosso mundo sportivo, que, embora tornado sceptico por tantas decepções, se mostra não obstante, feliz em poder sentir o renascimento desse sentimento que, já no dizer da canção, "é sempre o ultimo que morre".

EM NOVA ENTREVISTA COM O DR. ARNALDO GUINLE

Do que se passou no primeiro dia da chegada da delegação da "Bandeira", nossos leitores já se encontram perfeitamente ao par, por isto que, demos minucioso noticiario. E nessa occasião dissemos que novas entrevistas se realizariam entre os emissarios da paz e os proceres das duas facções: drs. Arnaldo Guinle e Luiz Aranha.

Desses encontros apenas o primeiro se realizou. Por motivos imperiosos não se effectuou a entrevista com o dr. Luiz Aranha.

Ante o "leader" e outros proceres o sr. Haddock Lobo, expoz o pé em que se encontravam

(Continua na 3ª pagina.)

Componentes da delegação "Bandeira", na redacção d' O JORNAL, falam a um reporter

Trabalhando pela paz

Os propositos da delegação do Departamento Sportivo da "Bandeira" em torno do nosso sport

RECEBEMOS hontem a visita da delegação do Departamento Sportivo da "Bandeira" que chegando a esta cidade, tem sido alvo da attenção devida de todo o mundo sportivo.

Já são sobejamente conhecidos os trabalhos intensos que o Departamento Sportivo da "Bandeira" vem levando a effeito no vizinho Estado, debaixo do mais elevado patriotismo e completamente alheio a tudo quanto seja partidarismo, mas ascultando bem de perto as necessidades que se fazer sentir em todas as modalidades sportivas.

Palestramos com os nossos amigos sobre os mais variados problemas referentes ao nosso sport, abordando os mais interessantes assumptos.

UM PUNHADO DE PALAVRAS DOS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Sabedores de que um dos objectivos da vinda da "Bandeira" até esta cidade era a questão momentosa da pacificação, perguntamos ao dr. Enzo Silveira, informes sobre o pé em que se acham os entendimentos. Disse-nos o nosso amigo:

— "Sendo o nosso Departamento Sportivo organizado para tratar afinco e tenacidade sobre os mais variados assumptos sportivos debaixo do mais sadio patriotismo, por certo que não poderia deixar de se manifestar sobre a scisão existente no sport nacional que vem prejudicando a sua marcha evolutiva em todas as suas modalidades.

Desde que aqui chegamos temos nos mantido numa attitude de coordenação, ascultando de perto as opiniões de varios sportistas, entre os quaes temos notado uma grande dóse de boa vontade para a solução deste verdadeiro problema.

— Pensa então na viabilidade da pacificação — perguntamos?

— Deante do que ouvimos e sentindo a dedicação e patriotismo dos dois leaders de ambas facções, os drs. Luiz Aranha e Arnaldo Guinle, é o que se póde dizer uma questão de formula e entendimento mais nitido em alguns pontos da questão que vem empolgando os meios sportivos do Brasil e que precisa ser solucionada.

Referindo-se sobre este assumpto, disse tambem o Tete. Porphyrio da Paz, um dos denodados batalhadores da "Bandeira":

— "O JORNAL" póde dizer ao mundo sportivo desta encantadora terra que os componentes da delegação da "Bandeira", vieram animados de um desejo intensamente sincero no sentido de poderem contribuir com o seu esforço para a finalização da nova tentativa de pacificação sportiva nacional. Para a realização deste grande desejo de paz no scenario sportivo do Brasil, pensamos que só pode haver uma directiva: trabalhamos unidos com o pensamento volvido para a nossa Patria que precisa, no momento actual, mais do que nunca da collaboração de todos os brasileiros em todas as manifestações de ordem nacionaes.

O sport que se projecta, para fóra de nossas fronteiras, deve me-

(Continua na 3ª pagina.)

3RA. SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ SPORTS ★★★ — 6 ★★★ PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.348

INVICTO NO RIO

O America, de B. Horizonte, quer enfrentar o Vasco

PRETENDE REHABILITAR-SE

O AMERICA Mineiro, cuja campanha em nossos campos tem sido brilhante, conseguindo manter-se invicto frente aos maiores clubs da Liga Carioca, havendo reingressado nas hostes da C. B. D., caiu espectaculosamente ante o Botafogo, mas deseja fazer um grande jogo na sua nova facção.

E assim allegando aquella particularidade, realmente notavel, de estar invicto em matches no Rio, propôz á C. B. D a realização de um match com o Vasco da Gama, em dia proximo. Ao que estamos informados, a C. B D. mostra-se inclinada a acceder ao desejo do seu novo alliado, sendo, assim, quasi certa a realização do grande embate interestadual naquella data.

GABARDO

BRILHA NA ITALIA

E' a figura numero 1 do Milano

UMA noticia jubilosa para os meios sportivos do paiz é aquela que informa ser Gabardo, ex-meia direita do Palestra Italia, de S. Paulo, e defensor do nosso Fluminense, o melhor avante do team ao qual empresta seu concurso actualmente, o Milano.

A noticia referida accrescenta que Gabardo acha-se presentemente no seu melhor estado physico e technico.

UM BOM ENSAIO

realizaram os players do Madureira

Os profissionaes venceram os amadores por 5x1

O MADUREIRA realizou, na tarde de hontem, um treino de conjunto, preparatorio para a grande peleja de domingo contra o Andarahy.

O exercicio teve a duração regulamentar e foi technicamente controlado por Adhemar Pimenta, que é o responsavel pela equipe.

O esquadrão profissional, cumprindo boa performance, conseguiu impor ao de amadores uma grande derrota, pela larga contagem de 5 x 1.

Os teams que ensaiaram foram estes:

PROFISSIONAES — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

AMADORES — Onça; Tuica e Dosinho; Nico, Severiano e Moraes; Senna, Durval, Piza, Piedade e Galhofa.

Os tentos da turma profissional foram assignalados por Bahia (3), Kola e Julinho, e o da de amadores por Durval.

Os vultos destacados da turma vencedora foram Norival, Cachimbo, Damasco, Adilson, Kola e Bahia. O commandante da offensiva desenvolveu bom jogo e marcou tres goals. A ala Adilson e Kola voltou a brilhar, estabelecendo passes curtos e rasteiros. Damasco foi um "pivot" intelligente e a zaga composta de Norival e Cachimbo actuou com abatoluta segurança.

Fritz Eng[illegible]

UM TORNEIO DOS PALESTRINOS

A CURIOSA INICIATIVA QUE SE PROJECTA

A RECENTE filiação do Palestra Italia de Bello Horizonte na facção official, trouxe ao seio da veterana C. B. D. os tres club coloniaes de bandeira verde e branca.

A entidade da rua 7 de Setembro abriga sob sua bandeira os Palestra Italia, da Liga Paulista (S. Paulo), da Federação Paranaense, (Paraná) e da Liga Sportiva Mineira (Bello Horizonte).

A curiosa circumstancia a par da interrupção dos campeonatos pela realização do Sul-Americano trouxe a opportunidade da realização de um torneio dos tres quadros palestrinos.

E', não ha duvida, uma idéa original e que interessará vivamente o publico de S. Paulo, pois nesta capital deverão ser realizados os diversos jogos.

FALTAVAM 15 SEGUNDOS

Como o juiz Guilherme Gomes explica o proseguimento do jogo após ter sido dado por terminado

QUANDO o chronometrista apitou dando por terminado o jogo Portugueza x America, o publico invadiu logo o campo, retirando-se tambem para o vestiario ambas as esquadras. Para o juiz, porém a partida ainda não havia acabado. E este se dirigiu logo á mesa do chronometrista, reclamando o proseguimento do prelio. Houve um movimento geral de surpresa e ficaram todos aguardando a solução do caso. E Guilherme Gomes chamou novamente a campo as équipes, tendo comparecido sómente a da Portugueza, pois que os rubros não voltaram.

Assim, sómente com os lusos no gramado, o juiz ordenou que se esperasse 15 minutos pelo adversario, esgotados os quaes apitou para ter inicio o tempo complementar. E mesmo com um só contendor foi o jogo reiniciado, apenas por alguns segundos, que era o que faltava.

Deante do occorrido, ninguem sabia o que se havia dado. Teria a partida sido dada por terminada com o score que apresentava, ou á Portugueza seria conferida a victoria por desistencia do America? Era o que nos competia averiguar.

Dirigimo-nos, primeiramente, a mr. Brown, que, como chefe do Departamento Technico da Liga Carioca, poderia dar-nos preciosos esclarecimentos. Para elle, porém, o jogo havia termi-

(Continua na 3ª pagina.)

PORQUE O AMERICA não voltou a campo

DECLARAÇÕES DE ANTONIO AVELLAR A RESPEITO DO JOGO

SURPREHENDEU a todos não ter o America voltado a campo para disputar os 15 segundos de jogo, que o juiz Guilherme Gomes achava que faltavam. O gesto dos rubros poderia até valer-lhes a desclassificação e a consequente marcação dos dois pontos da tabella para a Portugueza, por desistencia.

O facto era commentado de todas as formas no estadio do Fluminense, tendo a torcida até gritado em côro: Estão com medo!, ao que os americanos respondiam: 2 a 1, para os tricolores.

Teria havido algo de anormal para os rubros, ou achavam elles que não deveriam voltar ao campo. Ninguem melhor que Antonio Avellar poderia nos esclarecer. Abordamol-o, pois, logo após o jogo ter terminado e obtivemos as seguintes declarações:

— "Quando o chronometrista apitou ninguem duvidaria que o jogo tivesse acabado. Os nossos jogadores, pois, immediatamente retiraram-se do gramado e naturalmente dirigiram-se aos automoveis que os esperavam, tendo outros se mettido logo no chuveiro, o que era natural. Estavam todos aborrecidos, não só com o resultado do jogo, como tambem com as vaias com que alguns torcedores os haviam brindado. Ninguem, portanto poderia e quereria mesmo voltar. Quando muito se poderia pôr em campo uns poucos elementos, porque os demais já se haviam ido. E nada mais do que isto houve. Quem pensar o contrario engana-se."

Carlomagno e Nascimento dizem a O JORNAL que o Fluminense está em plena fórma

A PALAVRA do chronometrista

Não viu o signal do juiz e o tempo regulamentar esgotou-se

O jogo Portugueza x America poderá ainda a vir crear um caso na Liga Carioca. O chronometrista acha que o jogo foi encerrado regularmente quando apitou e o juiz Guilherme Gomes é de opinião que não, tendo feito disputar um tempo complementar. O que poderá resultar de tudo isto ainda não sabemos. Seria pois, interessante, ouvirmos o que diria o chronometrista. Este explicou-nos o assumpto da seguinte maneira:

— "Quando a partida entra no seu ultimo minuto, o chronometrista é obrigado a só prestar attenção no chronometro, afim de marcar exactamente o tempo. Não vi, portanto, qualquer gesto do juiz pedindo suspensão do jogo. Aliás, não se justificaria suspender uma partida, qualquer que seja o motivo, faltando menos de um minuto. Apitei, pois, quando o tempo regulamentar se esgotou". Eis ahi o que nos disse o sr. Baldomero Carqueja, que actuou como chronometrista da intrincada partida.

PREPARADOS para a grande luta

Os tricolores manterão o maximo repouso — Regimen alimentar por base

UM match entre o Flamengo e o Fluminense sempre constituiu, para o publico, uma sensação, sempre alguma coisa de novo. Era um Domingos que ia estrear, era uma Fausto, era um Raul, um Mendes, e, assim, o publico tinha não só a technica do jogo mas tambem a novidade.

Agora, entretanto, o interesse por esse match é maior, muito maior mesmo, isto porque, nesta peleja, se definirão os destinos de tres grandes clubs: Fluminense Flamengo e America.

Um empate redundará numa situação muito interessante, pois, vencendo o tricolor, os rubros, na proxima vez, empatarão os tres, tendo então que se realizar uma melhor de tres entre tres ponteiros.

Eis porque este match assume proporções verdadeiramente sensacionaes. O Fluminense, por sua vez, tambem se prepara para a luta.

Estando todos os seus elementos installados com o maximo conforto, não sairão da séde. A concentração dos tricolores será o exercicio physico individual, a alimentação, o repouso necessario, e nem um treino em conjunto, pois Carlomagno acha que o team já tem a technica necessaria, que o conjunto já é o melhor possivel e que, desta maneira, só seria prejudicial um treino em conjunto.

Engel integrará o «five»

A formação da offensiva do Flamengo na luta com o Fluminense

PARA o ultimo Fla-Flu do anno, os technicos rubro-negros pretendem apresentar o mesmo "XI" que actuou contra o Villa Nova, em Bello Horizonte. Caldeira, Leonidas, Ladislão ou Alfredo, Engel e Jarbas serão, pois, os integrantes da offensiva na batalha de domingo, contra os tricolores.

A producção deste "five", aliás, foi tão efficiente que determinou sua conservação.

O triumpho, na batalha que assistiremos, tem uma singular importancia para seus dois disputantes, e, assim, confiado na "performance" anterior, o Flamengo espera conseguir, domingo, um successo que lhe garanta a possibilidade de alcançar o titulo maximo.

Alfredo não participou do embate com o campeão de Minas, por se encontrar contundido, mas, até o dia da peleja com os tricolores, deverá estar em perfeitas condições.

A INFLUENCIA da pacificação nos sports suburbanos

Os clubs suburbanos, com excepção dos avulsos que não se filiam a liga alguma e levam uma vida completamente independente, entregando-se tão sómente a jogos amistosos, estão distribuidos em tres entidades differentes: Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, Sub-Liga Carioca e Federação Athletica Suburbana, com evidente prejuizo para os seus interesses. E' que a luta sportiva, que

(Continua na 3ª pagina.)

Apesar de ser a "top-weight", com 62 kilos, a ligeira Maimará foi eleita a favorita da cathedra no Classico "Ferreira Lage"

A reunião de domingo na Gavea

O Classico "Ferreira Lage" será disputado pelas eguas Maimará, Santita, Little One e Miss Praia — Nove parelheiros de forças iguaes intervirão na pista mais attraente — O programma e as cotações

Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, da qual fará parte a disputa do Classico Ferreira Lage", que collocará ante o "starter" as eguas Maimará, Santita, Little One e Miss Praia, será cumprido o programma que abaixo inserimos, juntamente com as cotações em vigor:

1.º pareo — "Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Patrulha, 55 ks., 18; 2 Bracatéa, 55, 25; 3 Agerola, 55, 50; 4 Sassanga, 55, 50; 5 Estolca, 55, 50; 6, Muxaxa, 55, 50.

2.º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$000.

1 Miss Praia, 56 ks., 50; 2 Little One, 55, 22; 3 Maimará, 62, 16; 3, Santita, 50, 16.

3.º pareo — "Adriatico" — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Dominó, 55 ks., 40; 3 Macassar, 55, 25; 3 Uraquitan, 55, 50; 4 Lobo, 55, 18.

4.º pareo — "Arco Iris" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Anonymo, 55 ks., 35; 2 Colonna, 58, 50; 3 Miss Bá, 53, 40; 4 Ogarita, 55, 50; 5 Yayá, 53, 20; 5 Ubatim, 54, 20.

5.º pareo — "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Lafayette, 58 ks, 25; 2 Utu', 52, 30; 3 Sylpho, 55, 40; 5 Cock Tail, 49, 60; 6, Mundo Novo, 49, 70.

6.º pareo — "Gimone" — 1.400 metros — 7:000$000 ("Betting").

1 Follão, 55 ks., 30; 1 Xodosinho, 55, 30; 2 Sobrevivo, 55, 50; 3 Paratigy, 55, 60; 4 Veronica, 53, 40; 5 Malvino, 55, 60; 6 Caciula, 53, 80; 7 Barnabé, 55, 35; 8 Resoluto, 55, 40; 8 Mirorô, 33, 40.

7.º pareo — "Enigma" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Poaya, 52 ks., 50; 2 Medoc, 51, 40; 3 Franceza, 58, 60; 4 Irapuasinho, 50, 60; 5 Rhumba, 53, 25; 6 Natal, 55, 50; 7 Nhô Zuza, 53, 50; 8 Invejoso 55, 50; 9 Doleria, 50, 50.

8.º pareo — "La Sonkina" — 1.800 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Guitarrita, 53 ks., 40; 2 Mango, 53, 40; 3 Oh!, 50, 50; 4 Favorito, 48, 45; 5 Uyrapara, 48, 35; 6 Micuim, 48, 50; 7 Jóker, 58, 50; 8 Tarjador, 51, 40; 8 Capuã, 58, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Uma apresentação duvidosa

E' duvidosa a apresentação, no domingo, da egua Caciula, pensionista do treinador Cornelio Ferreira.

VOLLEYBALL feminino na FMD

Vasco da Gama x Icarahy e São Christovão x Vallim, os jogos de amanhã, em prosequimento ao Campeonato Feminino de Volleyball patrocinado pela F. M. D.

Em continuação ao seu campeonato feminino de Volley-ball o Departamento Autonomo de Basketball, da F. M. D. proporcionará aos amantes deste lindo sport, mais uma promissora rodada com a realização dos jogos abaixo:

C. R. VASCO DA GAMA x C. R. ICARAHY

Rink do C. R. Vasco da Gama.

Juiz: Jayme Gonçalves Pereira.

Será o jogo mais sensacional da rodada, porquanto o Vasco da Gama que se acha distanciado no certamen, do C. R. Icarahy, por differença minima, tudo fará para sair vencedor do prelio, tornando-se ainda o mais sério concurrente ao titulo maximo. Jayme Maia Arruda, o technico vascaino, não tem se descuidado no preparo physico das componentes da sua equipe, afim de ver coroado de melhor exito possivel o valor real de sua equipe.

S. C. VALLIM X S. CHRISTOVÃO

Rink do S. C. Vallim.

O benjamim da F. M. D. apesar de não ter conseguido ainda uma victoria neste brilhante torneio, não é entretanto team para se descuidar, porquanto suas componentes estão melhor ambientadas em conjuncto tudo fazendo prever uma optima peleja pelo incentivo que a sua torcida procurará dispensar á conquista de um louro capaz de provar o seu preparo physico. O Departamento Autonomo de Basketball da F.M.D. escalou as seguintes autoridades:

Juiz: Hugo Pereira Mesquita.

Fiscal: João Medeiros de Abreu.

CINCO PAREOS EQUILIBRADOS

Compõem o programma da reunião de amanhã na Gavea, sendo que o mais interessante será disputado por Mireille, Estrategia, L'Amazone, Arquero, Chouannerie e Ginistrelli — As cotações em vigor

Com as cotações que vigoraram, hontem, no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro, cujo pareo principal será disputado por Mireille, Estrategia, L'Amazone, Arquero, Chouannerie e Ginistrelli.

1.º pareo — POURQUOI? — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Estrellita, 55 ks., 18; 2 Belgrano, 53, 30; 3 De Jaguaribe, 55, 40; 4 Garimpeira, 53, 50; 5 Cobre, 55, 50.

2.º pareo — GALOPADOR — 1.400 metros — 3:000$000.

1 Blague — 55 ks., 25; 2 Atuman — 55, 50; 3 New Star — 55, 22; 4 Lohengrin — 54, 100; 5 Votu' — 56, 35; 6 Leader — 53, 50.

3.º pareo — BLAGUE — 1.500 metros — 3:000$ (Betting).

1 Zarda — 56 ks., 30; 3 Soissons — 56, 35; 4 Cannes — 48, 60; 5 Olu' 51, 50; 6 Rêve d'Amour — 52, 50.

4.º pareo — MIREILLE — 1.500 metros — 3:000$ (Betting).

1 Lentejoula — 54 ks., 30; 2 Commodoro — 54, 40; 3 Domitilla — 52, 40; 4 Ottava — 52, 40; 5 Mouresco — 53, 50; 6 Quatióba — 48, 50; 7 Offensiva — 52, 25; 7 São Sopé — 56, 25.

5.º pareo — ZARDA — 1.500 metros — 3:000$ (Betting).

1 Mireille — 56 ks., 35; 2 Estrategia, 48, 35; 3 L'Amazone — 51, 40; 4 Arquero — 56, 40; 5 Chouannerie — 54, 25; 6 Ginistrelli — 56, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 15.20 horas.

Oswaldo Rodrigues lutará, hoje, com Djalma de Moraes, no rink do Flamengo

UMA COMMUNICAÇÃO INESPERADA

Oswaldo Rodrigues, o joven pugilista da Marinha de Guerra, vem nestes ultimos tempos desenvolvendo uma excellente "performance", impondo-se aos mais afamados adversarios que lhe tem sido apresentados, continuando invicto na sua categoria, a de peso penna. Ainda ha pouco em São Paulo obteve brilhante victoria por "knock out".

Querendo concorrer as eliminatorias para o Campeonato sul-americano de Box, que vae ser realizado no Chile, procurou a Federação Brasileira de Pugilismo em principios do mez de outubro findo, fazendo ali a sua inscripção. Desde então não recebeu communicação alguma da Federação Brasileira de Pugilismo, até que, hontem, foi chamado ao telephone pelo dr. Anisio de Sá, pedindo-lhe para que comparecesse á séde da entidade.

Uma vez ali chegado, foi notificado que ia ser submettido á pesagem, afim de que, hoje, á noite lutasse com o pugilista de sua classe, Djalma de Moraes, em disputa de uma das provas eliminatorias. Oswaldo Rodrigues ficou, como era de calcular, surprehendido com a communicação, pois, esperava que a notificação fosse feita com a necessaria antecipação, para que se entregasse ao indispensavel preparo technico.

Embora esteja destreinado, irá para a luta, como bom "sportman" que é, apezar de conhecer sobejamente o valor do pugilista que lhe coube por sorte. Submettido á pesagem, verificou que estaria pesando 56 kilos e 800, isto é, quasi o mesmo de Djalma de Moraes.

Hontem mesmo recebemos a visita de Oswaldo Rodrigues que veiu nos communicar a inesperada luta que irá sustentar, hoje. Aceitava-a, porque é "sportman", porém, protestava contra ella porque lhe notificaram vinte e quatro horas antes da sua realização.

Rodrigues disse-nos ainda que a nossa selecção deverá embarcar no dia 28 do corrente e até agora são ignorados os nomes dos pugilistas que a comporão.

As montarias do Classico "Ferreira Lage"

São as que abaixo inserimos as montarias do Classico "Ferreira Lage", a prova basica do "meeting" de depois de amanhã:

		Ks.
1	Miss Praia, H. Herera	56
2	Little One, G. Costa	55
3	Maimará, S. Batista	62
"	Santita, J. Santos	50

O Palestra Italia realizará mais dois jogos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — O Palestra Italia recebeu um convite para jogar duas partidas em Pelotas, antes de regressar a S. Paulo.

Formasterus, Tapajós e Cullingham

São os favoritos do G. P. "Cidade de S. Paulo", a prova basica de domingo na Moóca — Os sete pareos complementares estão bem organizados

Para a reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca, na capital bandeirante, estão voltadas as attenções de todos os "turfmen" brasileiros, isto porque será disputado o Grande Premio "Cidade de S. Paulo", em 2.400 metros, com 20:000$000 ao ganhador, carreira essa que levará ás ordens do "starter" um lote de animaes utilissimos, como de facto o são Cullingham, Tapajós, Formasterus, Onico, Rio, Bramador e Timely, todos em condições de, a par do bem distribuido "handicap", fazer seu o triumpho.

E' o seguinte o programma a ser cumprido nessa promettedora festa:

1º pareo — "Inicio" — 1.450 metros — 4:000$000 e 800$000.

1 Indianopolis, 53 kilos; 1 Marechal, 55; 2 Magistrado, 55; 2 Ultima, 53; 3 Amehd Ali, 55; 4 Gallo, 55; 5 Pintura, 53.

2º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Italia, 56 kilos; 1 Contratempo, 53; 2 Jacobina, 56; 2 Cuba, 51; 3 Salmon, 55; 4 Tupaceretan, 57; 5 Estro, 56; 6 Grand Marnier, 55.

3º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 2:500$ e 700$000.

1 Mica, 57 kilos; 1º Chochita, 49; 2 Flexa, 56; 3 Zermatt, 54; 4 Concejal, 51; 5 Caruna, 49; 6 Randera, 48 kilos.

4º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Urnôca, 53 kilos; 1 Urussanga, 52; 2 Bellegra, 50; 3 Paizagem, 55; 4 Bright Star, 55.

5º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Não Pode, 57 kilos; 1 Nuncio, 51; 2 Funding, 53; 3 Maíry, 51; 4 Esplin, 57; 5 Turbina, 49; 6 Ovação, 55; 7 Nhandi, 51.

6º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1 Baguassu', 54 kilos; 1 Zanaga, 51; 2 Rush, 57; 3 Fleur d'Amour, 52; 4 Fadista, 52; 5 Licury, 53; 6 Acertada, 53.

7º pareo — G. P. "Cidade de S. Paulo" — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000 — ("Betting").

1 Rio, 55 kilos; 1 Bramador, 51; 2 Tapajós, 55; 3 Formasterus, 55; 4 Timely, 50; 5 Cullingham, 58; 6 Onico, 50.

8º pareo — "Imprensa" — 1.500 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Zulamita, 53 kilos; 2 Briand, 52; 3 Claxon, 49; 4 Lord Breck, 58.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas em ponto.

O importante festival sportivo do Nictheroyense F. C.

Patrocinado pelo veterano sportman Durval Barbosa, será realizado, domingo, no campo do Nictheroyense, na vizinha capital, o importante festival sportivo da Ala das Amizades.

Visto a organização dada ao festival, o gramado da rua Visconde de Sepetiba deverá ser pequeno para comportar o avultado numero de espectadores que lá comparecerá.

O programma está assim organizado:

A's 9 horas — Honra ás torcedoras nictheroyenses — Rubros-Negros x Santa Rosa.

A's 10.30 — Honra ao "Diario da Manhã" — Flamenguinho x Nictheroyense.

A's 12 horas — Honra a O JORNAL — Nice x Girão.

Aos vencedores caberão lindos bronzes e a Sympathia O JORNAL.

A's 13.30 — Honra ao "Radical" — Ala Tricolor x Horizonte.

A's 15 horas — Honra á Companhia Nacional de Cimento Portland. Sensacional jogo entre equipes fluminenses: Leopoldina x Mauá.

A's 16.30 — Honra á Companhia Usinas Nacionaes — Perola F. C. x Flamengo de S. Gonçalo.

Aos vencedores caberão lindas taças e a Sympathia "Vanguarda".

JOGOS NOCTURNOS

A's 20 horas — Honra á senhorita Laudelina Maltez Fé em Deus x Vidreiros.

A's 19 horas — Honra ás senhoritas Deolinda, Julia, Zuraiter — Recreativo Corcovado x Gomes Serpa.

A's 20 horas — Honra á senhorita Maria José — Flamenguinho x Restauradores, em disputa do Bronze Nileéa Prior.

Aviso aos clubs — Os clubs devem estar no campo 15 minutos antes de iniciar as suas provas; as apurações serão ás 12.17 e 20 horas, respectivamente, o Bronze O JORNAL, Taça "Vanguarda" e o Bronze "Jornal dos Sports".

JUIZES

Foram convidados os seguintes sportmen: Sampaio, dos Restauradores; Nicanor, do Caravana; Paes Leme, e Bernardino, do "Jornal dos Sports"; Maltez, do Fé em Deus, e outros.

Estatistica de 1936

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animaes que occupam, por victorias, os 20 primeiros logares nas estatisticas:

JOCKEYS

JOCKEYS	M.	V.	S.	T.	Q.	Premios
G. Costa	314	62	47	57	3	337:155$000
S. Batista	233	52	34	36	2	265:225$000
P. Gusso	169	40	24	26	2	187:405$000
A. Silva	203	36	34	37	4	243:575$000
J. Mesquita	247	35	43	39	4	195:515$000
O. Ulloa	153	30	26	23	—	299:000$000
J. Canales	155	30	21	26	3	205:985$000
I. Souza	156	25	28	28	3	182:955$000
W. Andrade	111	21	19	28	1	417:955$000
P. Vaz	141	17	14	26	2	137:875$000
F. Mendes	133	17	20	13	3	86:105$000
H. Herrera	118	16	21	15	1	170:200$000
W. Cunha	114	14	24	9	1	79:950$000
R. Sepulveda	53	13	9	7	1	113:200$000
A. Rosa	119	12	24	23	1	79:750$000
A. Molina	46	10	11	6	2	59:955$000
O. Serra	85	10	7	11	—	41:650$000
R. Freitas	35	8	5	1	—	34:000$000
J. Fernandes	53	8	5	10	—	33:300$000
L. Gonzalez	19	7	5	2	—	110:200$000

TREINADORES

TREINADORES	I.	V.	S.	T.	Q.	Premios
E. Freitas	4?8	77	71	63	8	661:615$000
A Azevedo	196	34	28	38	2	198:075$000
F. Schneider	168	33	31	25	1	158:380$000
O. Feijó	153	28	27	14	2	162:800$000
N. P. Gomes	164	27	27	24	—	124:000$000
E. Morgado	149	24	20	19	—	121:100$000
G. Reis	211	22	27	32	3	116:675$000
G. Rodriguez	161	20	28	30	3	175:510$000
F. Barroso	104	20	20	15	2	176:325$000
W. Costa	172	19	18	28	2	149:825$000
P. Rosa	116	19	113	14	4	121:250$000
M. Almeida	74	18	10	9	1	160:200$000
L. Ferreira	85	17	16	11	1	100:950$000
L. Santos	58	17	8	8	—	77:900$000
E. Moreira	165	14	18	25	—	74:600$000
C. Rosa	85	11	14	12	—	56:050$000
J. B. Ribeiro	82	10	8	9	—	57:000$000
P. Gusso	40	10	4	4	1	55:975$000
J. Lourenço	62	10	7	12	—	49:450$000
C. Gomez	83	9	13	7	1	47:480$000

ANIMAES

ANIMAES	I.	V.	S.	T.	Q.	Premios
Lumine	24	10	3	4	—	49:900$000
Uyrapara	20	7	2	3	—	31:200$000
Krebelina	10	6	3	—	1	65:980$000
Mundo Novo	23	6	2	5	—	27:850$000
Oh!	13	6	2	1	—	27:200$000
Trenador	16	6	2	1	—	26:800$000
Sovéo	23	6	1	2	—	23:250$000
Moacyr	15	5	3	3	1	40:250$000
Miss Praia	15	5	1	4	—	30:100$000
Goleta	9	5	2	—	—	25:600$000
Sem Reserva	22	5	5	1	—	23:800$000
O. Aranha	11	5	1	1	—	22:100$000
Soñador	24	5	5	4	—	21:800$000
Colonna	19	5	5	1	—	22:000$000
Niobe	23	5	1	6	—	20:550$000
Rolando	15	5	1	2	—	18:600$000
Quati	6	4	1	1	—	44:400$000
Bilhete	17	4	3	—	—	24:800$000
Little One	20	4	5	2	—	22:200$000
Sabre	19	4	2	5	—	20:700$000

O MOVIMENTO TENNISTICO

Desconhecidos os nossos representantes no Chile — Nictheroy será local, domingo, de um importante Campeonato de Duplas Mixtas — Dentre os inscriptos figura o principe D. João de Orleans e Bragança

Noticiamos já, que a directoria da Confederação, em sua ultima reunião, resolvera ratificar sua inscripção na disputa da taça Mitre, tendo nesse sentido telegraphado á entidade chilena de tennis.

Não resta mais duvida, assim, quanto á nossa participação no magno certamen continental, cujo inicio está marcado para a primeira semana do proximo mez.

Todavia, máo grado essa proximidade, o Conselho Nacional de Tennis, ao menos que saibamos, não tomou até o presente qualquer resolução quanto á equipe que nos representará.

Comprehendemos — e ainda hontem o declaramos — que esse poder se encontra em séria difficuldade na escalação do nosso team, mas tal facto não justifica que postergue ainda por mais tempo essa escolha, concorrendo dessa forma para o maior debilitamento de que certamente se resentirá essa representação que, com todas as probabilidades, não poderá contar com o concurso dos nossos mais capacitados amadores.

Ao nosso ver, ante a ausencia de Humberto Costa, Alcides Procopio e Ricardo Pernambuco e os demais que se acham fóra de sua jurisdicção, ao Conselho de Tennis se indicam como de mais credenciados para substituir esses valores, os gauchos Schueltz e Alvaro Ozorio, o carioca Eurico de Freitas e, possivelmente, o paulista Ivo Simoni que, embora, tambem desfiliado, tem, não obstante, frequentemente se prestado a integrar os conjuntos da Confederação, como o fez recentemente por occasião do certamen de Carrasco, no Uruguay e no Torneio Aberto de Mar del Plata, na Argentina.

Mas o que se impõe é que seja decidido quaes serão os escolhidos para que, ao menos, elles possam ir com algum preparo de conjunto e para que haja tempo de ser substituido aquelle que, por qualquer circumstancia, não possa seguir.

MAIS UM IMPORTANTE TORNEIO QUE SE REALIZARA' EM NICTHEROY

Com a participação das nossas mais destacadas raquettes, disputa-se, domingo, nessa capital, o I Grande Torneio Aberto de Duplas Mixtas

Wladimir Ostoia é um nome que já se tornou largamente conhecido em nossos meios tennisticos pela sua incansavel actividade em prol do progresso e desenvolvimento do lindo sport da raquette. Ainda recentemente, ao lado de Eurico de Freitas, organizou, em Petropolis, um interessante torneio que mereceu as attenções geraes, tendo delle participado todos os nossos melhores praticantes.

E agora, novamente, Ostoia, dando mais uma prova do seu devotamento pelo sport de que é um dos mais proefficientes instructores, conseguiu reunir dentro de um certamen de grandes proporções — o I Campeonato Aberto de Duplas Mixtas de Nictheroy — todos os integrantes do raking carioca, tanto masculino como feminino.

Assim, o certamen que está moldado em fórmas inteiramente originaes, terá a participação, dentre outros, de: Ricardo Pernambuco, Mme. Walter, Hermann von Artens, Minnie Montheat, H. Mesquita, Elza Borgerth, Octavio Borgerth, Juracy Sodré, José de Verda, Marcelle Hardy, Oswaldo de Freitas, Sandolina Pinto, Jayme Guimarães e todos os demais nomes consagrados em nossas quadras.

A PARTICIPAÇÃO DO PRINCIPE D. JOÃO DE ORLEANS E BRAGANÇA

O certamen será ainda abrilhantado pela presença do principe D. João de Orleans e Bragança, da casa real do Brasil que, como é sabido, é um enthusiasta praticante do tennis.

PATROCINIO E LOCAL DAS PROVAS

O I Campeonato de Duplas Mixtas de Nictheroy que terá o patrocinio do Prefeito dessa cidade, será realizado simultaneamente em dezeseis quadras pertencentes aos clubs locaes e a particulares gentilmente offerecidas.

CONDUCÇÃO EM LANCHAS

Para os jogadores desta capital foram postas á sua disposição varias lanchas que trafegarão das 8 ás 9 horas, partindo do Yacht Club Fluminense, na Praia Vermelha.

OS PREMIOS

Varios e valiosos serão os premios a serem offerecidos aos vencedores, convindo citar entre os principaes, duas taças doadas pelo organizador da competição e varios objectos de arte para damas e cavalheiros, offerta do Hotel Balneario de Icarahy e que já se acham expostos nas vitrines da Joalheria La Royale.

Os exames medicos na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, ás pessoas interessadas, que a tabella dos dias para os exames medicos, ficou assim organizada:

Segundas-feiras — Das 15 ás 16 horas — Dr. Domingos D'Angelo.

aDs 16 ás 17,30 — Dr. Waldemar Areno.

Quartas-feiras — Das 15 ás 16 horas — Dr. Domingos D'Angelo.

Das 16 ás 17.30 horas — Dr. Waldemar Areno.

Sextas-feiras — Das 15 ás 16 horas — Dr. Domingos D'Angelo.

"MENS SANA IN CORPORE SANO"

O JORNAL focalisou ha dias o surto enthusiastico da mocidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul, a qual compenetrada do aphorisma "mens sana in corpore sano", dedica-se á cultura physica com um enthusiasmo sem par.

Naquella occasião illustramos nosso registro com interessantes flagrantes photographicos.

Agora podemos completar a citada reportagem do correspondente d'O JORNAL no progressista centro sul-rio-grandense, offerecendo aos leitores dois novos flagrantes. No primeiro vê-se o desfile do corpo de athletas de Montenegro e no segundo, juizes e organizadores das competições que se realizam periodicamente, com um enthusiasmo sem par.

A mocidade sportiva de Montenegro realiza um grande trabalho pelo Brasil e, opportuno é accentuar, alheia ás lutas e competições partidarias, de tão damnosas consequencias.

Encerradas as inscripções

O Campeonato Metropolitano Individual de Tennis promette grande successo

Encerraram-se ante-hontem, as inscripções para as provas do Campeonato Metropolitano Individual promovido pelo Fluminense F. C. e a iniciar-se no proximo sabbado.

Podemos assegurar que tomarão parte, tambem, nesse Campeonato, além do japonez Jiro Fugicura, os melhores jogadores de S. Paulo.

A direcção desse campeonato pede a attenção dos srs. inscriptos, que ainda não pagaram as suas inscripções para o cumprimento dessa formalidade, até sabbado, inicio do mesmo.

Approvação de jogos do Campeonato da Terceira Divisão

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do director technico, approvou os jogos abaixo:

a) Mandando marcar um ponto ao Santa Heloisa F. C. por ter vencido o C. R. Flamengo, por 31x14, em 5 do corrente;

b) marcar um ponto ao S. C. Mackenzie, por ter vencido o Villa Isabel F. C., de 14x6, em 1a do corrente;

c) marcar um ponto ao Boqueirão do Passeio, por ter vencido o Costa Lobo A. C., de 20x19, em 15 do corrente;

d) marcar um ponto ao Club dos Alliados, por ter vencido o Fluminense F. C., por 25x2, em 15 do corrente.

Registros e inscripções na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, que:

a) solicitou registro de amador, Milton José Rodrigues;

b) foram concedidos registros ad-referendum da Directoria, por terem sido considerados "aptos", pela Junta Medica, os seguintes: Lourival Castro, Mario Mendes Filho, Cid Paulo Santos, Ary de Oliveira e Arthur Oswaldo Cesar de Andrade;

c) foram concedidas as seguintes inscripções: pelo Club dos Alliados, Mario Mendes Filho, com condições de jogo para 24 do corrente, já tendo assignado a ficha e provado a idade; pelo C. R. Botafogo, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, com condições de jogo para 27 do corrente, já tendo assignado a ficha; pelo Riachuelo T. C., Ary de Oliveira, com condições de jogo para 26 do corrente, já tendo assignado a ficha.

O pic-nic de domingo proximo do Olympico Club

Continuam bem animados os preparativos para o grande pic-nic que o Olympico fará realizar depois de amanhã, na aprazivel ilha de Saravatá, gentilmente cedida pelo sr. Antenor M. Veiga.

A directoria avisa aos associados que desejarem participar desse pic-nic que se torna indispensavel a inscripção na secretaria do club, inscripção que poderá ser feita amanhã.

O transporte será feito em confortaveis lanchas que partirão da praça Mauá, ás 8 horas em ponto, ficando prejudicados, assim, aquelles que não estiverem presentes a essa hora.

Seguirá tambem uma jazz-band, que animará as danças e, podemos assegurar, pelo grande numero de associados já inscriptos, que esse pic-nic, a exemplo do que foi realizado no anno passado, marcará mais um acontecimento na vida do querido club da Cinelandia.

TRABALHANDO PELA PAZ

(Conclusão da 1ª pagina)

recer especial cuidado e carinho de todos aquelles que visam cada vez mais alto ver elevado o nome de nossa terra.

Oxalá que todos os que vem acompanhando com attenção os esforços que vimos empregando em torno dos objectivos da "Bandeira", nesta momentosa questão de pacificação, venham nos trazer a sua collaboração, uma vez que o maximo objectivo nosso é justamente a união sagrada e indestructivel do povo brasileiro. Foi o que ouvimos dos dois membros da delegação paulista, e sentimo-nos verdadeiramente satisfeitos em transmittir aos nossos leitores, pois, realizações semelhantes merecem, de facto, a attenção e cooperação de todo o sportista que deseja a grandeza e o progresso do nosso sport, pela gloria do Brasil.

Tres moviment adas phases do recente encontro travado entre o Palestra e o Internacional

Ecos de um triumpho altamente expressivo

PORTO ALEGRE (O JORNAL) — A terceira exhibição do club bandeirante, na primeira phase da partida, foi de uma flagrante incapacidade technica. Procuramos acompanhar as suas jogadas com todo o cuidado, e notámos um certo descontrole em todas as suas linhas. Os ruschs eram incompletos; o jogo alto prejudicava a acção do combate; propositaes hands empallideciam a peleja. Em summa, nesta phase, o Palestra não apresentou classe alguma.

Ainda neste tempo da peleja, o club Internacional não deu tambem demonstrações technicas. Suas linhas não tinham um controle seguro. Do eixo atacante para as alas o jogo se desenvolvia atrabiliariamente, sem se perceber as intenções dos jogadores. Os médios, por sua vez, dansavam em campo, ao som de uma musica desafinada. Apenas o triangulo final é que se mostrou mais firme.

A primeira phase da luta foi de igual para igual. Os dois quadros não tinha segurança alguma. O jogo transcorreu monotono, deixando perceber que os quadros não tinham renome.

Segundo tempo. — Quando os quadros voltaram ao gramado para reiniciarem a peleja "revanche", a impressão geral era de que a contagem de zero a zero não se alteraria. Logo de inicio ficou evidenciada a nenhuma segurança do onze alvi-rubro, como verificou-se tambem que a estrategia do team visitante era bem differente; era uma tactica mais producente, de controle mais seguro; uma acção cohesa e capaz de vencer com relativa facilidade o antagonista.

O "onze" Palestrino assenhoreou-se do campo; aggrediu mais supplantou o adversario e venceu-o por tres a zero.

Nesta phase, o Internacional diminuiu sensivelmente a sua jogada. As modificações peoraram e o club alvi-rubro teve que ceder á realidade dos factos.

Convem frisar, e o fazemos sem receio, que o conjunto "leader" do Campeonato da Amgea fez hontem uma mediocre exhibição, verdadeiro contraste da peleja inicial, realizada a 8 do corrente. Naquella, a turma do Estadio dos Eucalyptos possuiu sempre um revigoramento mais justo, emquanto nesta, ou pelo receio da derrota, ou por outro qualquer factor, a verdade é que a sua actuação, hontem, não esteve na proporção de seu incontestavel valor. Justa, sob todos os aspectos, foi a victoria do Palestra. Esta não soffreu duvida alguma, apenas, como frisámos acima, a sua exhibição não foi boa na primeira phase, e ainda na segunda, isto porque, havendo o Internacional actuado fragilmente, não é possivel medir-se o valor do club paulista ante a situação do adversario.

A vredade é que o matcha de hontem não despertou enthusiasmo, não teve mesmo sensação, tão commum em pugnas deste jaez.

Foi, no todo, uma peleja fraca, de franco antagonismo ao renome dos lutadores.

Esta, de fórma alguma correspondeu.

Observações sobre o tennis

"Da importancia de se assistir aos jogos de outros"

(Do jornalista F. GUSMÃO)

Certa occasião Cochet declarou que "uma forma de treino preliminar muito importante, consistia em "imaginar-se" os golpes e jogadas, de fora da quadra. Outra forma, e uma das mais aconselhaveis, é apreciar estes golpes, dados pelos grandes mestres da raquette, jogadores que indubitavelmente, executam taes golpes segundo as regras "indubitavelmente" deve, entretanto, ser subentendida com restricções. Tentarei demonstrar sob que hypotheses se torna util assistir a grandes torneios para fins de treinamento.

Não se trata, nestes casos, somente de admirar os bons jogadores, de apreciar a agilidade dos seus movimentos, a rapidez de sua gymnastica tennistica e os momentos de emoção de sua tactica. E' preciso precaver-se para não se deixar seduzir pela "totalidade dos phenomenos". Pelo contrario, é mister decompôr estes phenomenos em seus elementos. Um jogador qualquer nos ensina, por exemplo, como devemos executar uma bola de revez; seria, porém, pouco aconselhavel se quizessemos imitar tambem o seu esmache, porque esta ultima jogada é muito difficil de ser copiada, tendo-se em vista as caracteristicas pessoaes.

Um exemplo: o estudo dos volejos de Borotra, que executa taes bolas com um curto e preciso movimento do punho, parece aconselhavel. Não ouso, entretanto, recommendar a alguem imitar o seu revez. Não porque esse seu golpe seja defficiente. Pelo contrario, elle é excellente — mas só para Borotra. A um outro jogador causaria difficuldades invenciveis. O revez de Lacoste é uma verdadeira maravilha. Creio, tambem, que o meu golpe de direita pode ser chamado classico, emquanto que outros golpes meus não deveriam servir de modelo. Isso porque a posição que occupo ao rebater uma bola, o mais proximo possivel á mesma, requer possibilidades de reflexo como os braços, as pernas e o tronco cooperam na execução destas phases de movimento. E para isso, torna-se, pois, necessario que o mesmo golpe seja comparado, estudado, e decomposto centenas e centenas de vezes.

Como se isso não bastasse, resta ainda observar certas variações que podem ser resultantes de escassez de tempo, sol, constituição do solo ou outras circumstancias extranhas. O trabalho dos pés de um jogador, forçado a abandonar rapidamente a sua posição, ou que se encontre num movimento rapido, nunca será o mesmo como se puder responder a um ataque do adversario, de pé firme. Além disso, esse trabalho dos pés será differente, se o campo for escorregadio ou secco.

Vê-se, pois como no estudo do jogo de um mestre se abre um illimitado campo de actividade pedagogica do tennis. Cabe a cada jogador tirar desta actividade o melhor proveito pessoal com paciencia e logica".

O ultimo torneio amistoso internacional que o Fluminense F. C. organizou com brilho invulgar, com o concurso dos famosos campeões profissionaes chilenos Pilo e Perico Facondi, e a maravilhosa soirée que o Tijuca Tennis Club realizou como semi-final da categoria de **simples** de cavalheiros, tendo como protagonista Jiro Fujikura, o diabolico japonez e Ricardo Pernambuco, o nosso querido e mais authentico campeão, tiveram espectadores que foram ao local das competições por mero dilettantismo. Alguns fugiram aos preceitos mais rudimentares de educação.

Pernambuco, da quarta serie em deante, no seu match contra Fujikura, varias vezes demonstrou, primeiro por solicitação verbal, gentil, feita em voz alta, na quadra, que o barulho e a movimentação em torno do court e a inopportunidade dos applausos antes da decisão de um ponto, estava sendo prejudicial, tirando-lhe a concentração. Fujikura, possivelmente, não secundou o nosso patricio porque era hospede de muita ceremonia.

Na noite que Ricardo Pernambuco jogou com Perico, num camarote, um cavalheiro gordo, baixo, de charuto no canto da bocca, typo do noveau riche, toda vez que soltava uma baforada de fumaça fazia precedel-a de estrepitosas gargalhadas, tão indiscretas que a muitos pareceu haver influencia do Deus Baccho!

Varias vezes, quando estava servindo, Pernambuco tardou o reinicio da partida, esperando que passasse a supposta crise de hylarismo naquelle individuo que ali se fazia passar por diplomata.

O match de exhibição entre os irmãos Facondi, que a penna brilhante do meu collega Wilton Ligori escreveu que, foi o **mais lindo partido de todas as temporadas** que se têm realizado aqui, nestes **ultimos tempos**, tambem foi grandemente prejudicado por um grupo de assistentes, que, localizado na archibancada fronteira á cadeira do juiz, falou e riu, de modo irritante, durante todo o transcurso da partida. De uma feita o fallatorio foi tão accentuado que Humberto Costa, que estava proximo, mudou de logar.

O arbitro Octavio Borgeth soffreu a influencia dos indiscretos palradores, errando por vezes.

E os dois jogadores?

Nada disseram na quadra, mas no vestiario lamentaram não poder offerecer melhor actuação, porque confessaram ter perdido a concentração devido ao barulho que fazia aquelle grupo de irresponsaveis.

Cochet quando escreveu o topico que transcrevo no inicio desta minha chronica, esqueceu de dedicar um periodo aos que relegam para plano secundario a importancia de se saber assistir aos jogos dos outros.

Está se fazendo sentir a necessidade de um campeão focalizar este assumpto.

Em jogo a invencibilidade de Pedro Brasil

Caberá ao luso Oliveira enfrentar o nosso patricio no principal choque de amanhã — Na semi-final o ex-Mascara Negra lutará com Bognar

Jonas Bognar, o adversario do ex-Mascara Negra na semi-final de amanhã

O encontro final do espectaculo de amanhã, em que se defrontam Pedro Brasil e Oliveira, pertence ao numero dos que o publico aguarda com interesse.

Dois lutadores invictos no actual campeonato internacional de catch as catch can, homens do mesmo physico e de estylos igualmente efficientes, embora completamente antagonicos, Pedro Brasil, o pupillo de "A Nação", e Oliveira, o pupillo do "Diario Portuguès", apresentam varios pontos semelhantes em suas carreiras.

O lutador patricio é o detentor do cinturão de ouro do anno passado, como o lusitano conquistou premio semelhante, em Varsovia. O primeiro, adoptando novos methodos de combate, progrediu immensamente, até se classificar entre os melhores da actual temporada; o segundo, reapparecendo, demonstrou qualidades novas, reaffirmadas com o seu impressionante triumpho recente, sobre Mascara Vermelha .

O choque dos dois invictos promette ser um acontecimento a justificar a immensa espectativa dos affeiçoados de ambos.

AS PRELIMINARES

Além do choque entre Oliveira e Pedro Brasil, veremos Hoffmann contra Suvich, na primeira preliminar, e Mascara Vermelha contra Kutte, na segunda. A luta semi-final será entre Mascara Negra e Janos Bognar.

A PALAVRA DE BRASIL

O nosso patricio Pedro Brasil está esperançado de vencer. Hontem elle esteve na redacção d'O JORNAL, quando declarou o seguinte:

— "Estou disposto a realizar um grande combate com Oliveira. Ha muito que desejava esse encontro, pois o luso não conseguirá o triumpho que espera e deseja.

Depois que passei a treinar com afinco e decisão, não mais soffri qualquer derrota. Vou, assim, apresentar-me credenciado, como Oliveira tambem, detendo o titulo de invicto no actual torneio internacional e tudo farei para não descer do ring vencido.

Conheço perfeitamente o adversario e o valor que elle possue. Posso enfrental-o sem receio algum, pois tenho recursos para realizar um combate verdadeiramente movimentado e violento. Ha muito que almejava o confronto com Oliveira e desde que chegou esse momento empregarei os maiores esforços, visando não permittir que o portuguez leve a melhor na contenda. Podem, assim — terminou Brasil — os meus adeptos ficar perfeitamente tranquillos, pois saberei corresponder ás sympathias que desfruto e das quaes muito me sinto honrado".

E' possivel, deante de tão grande optimismo, que Brasil venha a cumprir exhibição destacada.

A SEMI-FINAL

Tão importante como a final será a luta entre Bognar versus ex-Mascara Negra. Ambos possuem credenciaes para realizar um encontro attraente e violento, o que possivelmente succederá, pois os dois lutadores estão esperançados de levar a melhor na rude contenda.

As novas attracções do Atlantico

Sua chegada pelo "American Legion"

Passageiros do "American Legion", que atracou, hontem, em nosso porto, conduzindo eminentes diplomatas e viajantes que se destinam a Buenos Aires para assistir aos trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Paz, chegaram, hontem, os novos artistas contractados em Nova York pelo Casino Atlantico.

Sorridentes e alegres, as "girls" receberam com sympathia os jornalistas, dizendo-lhes da impressão de deslumbramento que colhiam á entrada de nosso porto e da anstedade em que se encontravam por entrar em contacto com o nosso publico elegante, na luxuosa casa de diversões do Posto 6. Falaram, ainda, de seus ultimos exitos nos "music-halls" de Nova York, onde seus numeros de patinagens e bailados excentricos e romanticos foram acolhidos com grande enthusiasmo pelo publico da grande cidade yankee.

Os artistas chegados são os "Four Comets" (Quatro cometas), patinadores; "Comedia Dance Team", bailarinos excentricos e romanticos, e Ray Royce, um sympathico e jovial rapaz já nosso conhecido através de algumas pelliculas.

Estrearão hoje, apresentando-se ao publico do Atlantico com um repertorio que os consagrará desde a primeira noite.

Haverá hoje o entendimento...

(Conclusão da 1ª pag.)

as negociações declarando que a proposta que haviam trazido, já havia sido acceita pelo dr. Arnaldo Guinle, com ligeiras modificações, de importancia secundaria e que o sr. Luiz Aranha, nos intendimentos havidos, suggerira uma formula pela qual as Federações dos cinco sports se fundiriam com os Conselhos Naciones de Sports e que, no fim de dois annos, se decidiria com quem ficariam as filiações internacionaes.

Um dos presentes, objectou nesse momento que tal proposta não poderia ser acceita, mesmo porque, já havia sido recusada pelo dr. Arnaldo Guinle por occasião do celebre almoço na residencia do sr. Darke Mattos, em Paquetá.

ACCEITA A FORMULA

O dr. Arnaldo Guinle, porém, declara que acceita a formula, mas propõe que os delegados da "Bandeira" procurem antes, o dr. Luiz Aranha para conhecer a sua opinião:

— Sem o que — declara — inutil, se torna a nossa palestra.

O QUE DISSE A "O JORNAL" O DR. LUIZ ARANHA

Ante a declaração do "leader" especializado de que acceitava a formula proposta pela "Bandeira" procuramos avistar-nos com o dr. Luiz Aranha, para conhecer sua opinião.

— Deveria ter-me encontrado novamente, hoje, com a delegação da "Bandeira". Todavia, tal encontro não foi possivel realizar-se, devendo ter logar amanhã.

Consequentemente, não tenho mais nada a fazer senão ratificar o que vocês mesmos de O JORNAL já publicaram hoje.

Na visita que me fizeram, os delegados da "Bandeira" indagaram meus pontos de vista e eu expuz-lhes com toda a clareza.

No decorrer da palestra propuz que todas as Federações ingressassem, na Confederação como ella se encontra, fundindo-se com os Conselhos Nacionaes de Sports e que então no fim de dois annos, se resolveria com quem ficariam as filiações internacionaes.

Em minha explanação, mostrei á delegação da "Bandeira" a constituição actual da C.B.D. e tive a satisfação de verificar que o schema que organizei coincidia perfeitamente com um organizado pela propria "Bandeira".

Aliás — conclue o dr. Luiz Aranha — devo accentuar que durante toda a agradabilissima conversa observei — e todos os delegados foram unanimes em declarar — a mais perfeita concordancia e inteira afinidade entre os meus pontos de vista e os da "Bandeira".

A DELEGAÇÃO EM VISITA AO VASCO E A' F.M.D.

A exemplo do que já havia feito com o Flamengo e o Fluminense a delegação da "Bandeira", estece hontem em visita ao Vasco e á Federação Metropolitana.

Nesta entidade, como no club, foram os delegados alvo de homenagens sendo que no primeiro, o Conselho Gerla, que devia reunir-se, em attenção, transferiu, para hoje, a reunião.

Penalidades impostas

Por proposta do director technico, o presidente da Liga Carioca de Basketball applicou as seguintes penalidades:

e) applicar a multa de 20$000 aos srs. Vantuil Pinto, Luiz Séve e Paulo Rodrigues, por infracção do artigo 227 do C. P. (por terem faltado ao jogo Santa Heloisa x Flamengo, do 1º Campeonato de Juvenis, para o qual haviam sido escalados);

f) applicar a pena de advertencia ao amador David Ferreira da Rocha, por infracção do art. 199 do Codigo de Penalidades (assignatura na summula de modo diverso da ficha).

Prova Classica "Caldas Vianna"

O RESULTADO DA SEGUNDA RODADA DO TORNEIO ENXADRISTICO

A segunda rodada da prova classica de xadrez "Caldas Vianna", apresentou o seguinte resultado:

Burlamaqui venceu Rollim; Dantas venceu Bechara; Almeida Pinto suspendeu com Bovolenta em posição de provavel empate. Dantas venceu a sua partida suspensa da 1ª rodada com Bovolenta.

Tomam a ponta Burlamaqui e Dantas.

Hoje, estes dois vão se medir na 3ª rodada.

Campeonato

da Federação Athletica Suburbana

OS ENCONTROS DE DOMINGO

Outra interessante rodada, a setima, do Campeonato da Federação Athletica Suburbana está marcada para o proximo domingo.

Serão realizados naquelle dia os jogos seguintes:

MAVILIS x CENTRAL

Campo da rua Carlos Seidl.

Será uma peleja egual e dura para ambos, pois, os dois quadros estão em boa forma e excellentemente constituidos.

MACKENZIE x ARGENTINO

Campo da rua Cantilda Maciel.

O alvi-negro do Meyer que está desenvolvendo "performance" notavel terá pela frente um poderoso adversario, o Argentino, que poderá impor-lhe inesperado revez.

ABOLIÇÃO x RIVER

Campo da Avenida Suburbana.

O River que se rehabilitou amplamente perante os seus partidarios, como se vem verificando em seus ultimos encontros, irá, domingo, ao campo do Abolição, defrontar-se com o club local.

Sendo um quadro forte e que se acha em boa forma, o Abolição poderá fazer desagradavel surpreza ao River.

MAGNO x ENGENHO DE DENTRO

Campo da Estrada do Portella.

O veterano gremio de Madureira que se mantem invicto, terá como adversario o Engenho de Dentro que vae procurar a sua rehabilitação dos revezes soffridos ultimamente.

ADELIA x DEL CASTILLO

Campo da Avenida Suburbana.

Deverá ser um dos mais interessantes jogos da tarde, pela egualdade de forças dos combatentes, que vêm se impondo a fortes adversarios nos ultimos encontros.

A influencia da pacificação nos sports suburbanos

(Conclusão da 1ª pagina)

vinha separando as grandes entidades, teve enorme repercussão no seio dos pequenos gremios suburbanos. Uns ficaram com as especializadas e outros com os cebedenses, emquanto outros mais não querendo ter ligação com qualquer dellas, fundaram uma entidade independente, a Federação Athletica Suburbana. Diversos clubs que se mantinham num plano elevado e promissor, ficaram bastante debilitados com a luta emquanto outros não podendo resistir, desappareceram com immensa tristeza de seus socios e partidarios.

Agora surge outra tentativa de pacificação e segundo tudo faz suppor as duas facções irão chegar a um accordo, pois, os seus principaes paredros acham boas as bases apresentadas para a paz.

Pacificados os grandes clubs, com a cessação da luta entre elles, os beneficos effeitos da paz far-se-ão sentir nos pequenos clubs que se unirão novamente sob uma só bandeira, possivelmente a da Federação Athletica Suburbana, passando todos a trabalhar pelo maior desenvolvimento dos sports na zona suburbana, com o consequente progresso de seus clubs mais representativos.

Os votos dos esportmens suburbanos são para que a paz desça sobre todos, para a maior gloria do sport nacional.

O Club Universitario do Rio de Janeiro entrega medalhas

Domingo, 22, ás 21 horas, no Club de Regatas Botafogo, no Leme, o Club Universitario levará a effeito uma noite dansante, durante a qual serão entregues as medalhas aos vencedores, athletas da Escola de Medicina e Cirurgia e Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, do Revezamento Universitario. Os associados do Club Universitario terão ingresso com a carteira social e recibo n. 11. Convites na séde do Club Universitario, á rua 13 de Maio 33-35.

O retorno do Club Athletico Santista

SANTOS, 19 (Especial para O JORNAL) — As façanhas do C A Santista so de hontem. O valoroso gremio possuiu um esquadrão de renome e, apenas com a implantação do profissionalismo, deixou as actividades sportivas.

Os enthusiastas do club litoraneo têm agora uma noticia de sensação: o C. A. Santista retornará breve ás lides do football.

Um grupo de associados do gremio verde-branco está á testa da iniciativa.

Pelo trabalho que vem sendo realizado, é de esperar que no anno vindouro vejamos de novo o Athletico batalhando ao lado do Santos, da Portugueza e do Hespanha.

Faltavam 15 segundos

(Conclusão da 1.ª pagina)

nado quando o chronometrista apitou pela primeira vez. E nisto nada havia de anormal, adeantou-nos.

Em seguida fomos ao vestiario dos juizes, onde Guilherme Gomes se achava. O conhecido arbitro prestou-nos as seguintes declarações:

— "Havia eu feito um signal ao chronometrista para suspender a partida, por se ter machucado um jogador da Portugueza, quando, momentos após, ouvi o seu apito, e o publico invadiu o campo. O representante viu o meu gesto, e, portanto, o jogo não estava terminado, e sim suspenso. Quanto tempo faltava, não sei, mas a partida não havia terminado, nem podia terminar assim. De accordo com o regulamento, pois, chamei a campo as duas esquadras, afim de ser disputado o tempo que faltava. Esperei os 15 minutos regulamentares, por se ter apresentado sómente um contendor. E, dentro da lei, reiniciei o jogo para a disputa do tempo restante. Foi só o que houve.

— E o que resultará de tudo isto? — indagámos. Vencerá a Portugueza, por desistencia do America?

— Não — respondeu-nos o nosso entrevistado — O marcador accusava 0 a 0, e este resultado não foi modificado. Quanto ao que poderá haver, depois, nada lhe posso dizer."

Isto o que nos declarou o juiz Guilherme Gomes, a respeito do occorrido ante-hontem.

O Primavera F. C. vae enfrentar o forte conjunto do Olaria, de Cascadura

Realizando-se, no proximo domingo um jogo amistoso entre o Primavera F. C. e o Olaria, de Cascadura, o director sportivo do primeiro pede por nosso intermedio o comparecimento ás 13 horas, na séde do club, dos seguintes jogadores:

Joaquim I — Jorge — Ramiro — ..ario — Joaquim II — Soldado — — Tasso — Darilho — Osmar — Ary — Haroldo — Tuné e Wilson.

CAXAMBU'

transferiu-se do Santos F. C. para o Rio Branco de Victoria

NADA DE PROFISSIONALISMO, POR EMQUANTO

Em visita a O JORNAL, esteve hontem, em nossa redacção, o conhecido player Caxambu', que commandou o ataque do Santos F. Club, campeão paulista de 1935.

Waldomiro, tal é o nome de baptismo do valoroso atacante, pertenceu, tambem, ao America F. Club de Bello Horizonte, onde teve actuação destacada.

De passagem por esta capital, rumo ao Espirito Santo, onde vae exercer as suas actividades profissionaes, Caxambu' contanos os seus projetos.

— Vou defender as côres do Rio Branco, campeão de Victoria. Deixo bem frizado, entretanto, que ainda não ingressei e não pretendo, por emquanto, entrar no profissionalismo. Ainda hontem, fui procurado no hotel em que me acho hospedado, por um emissario de um club carioca, que me offereceu tentadora proposta, a qual declinei, pois não desejo faltar ao compromisso assumido. Pretendo ficar um anno, mais ou menos, na terra do sr. Punaro Bley e, depois, vir ao Rio, onde jogarei por um dos clubs da Liga Carioca.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de novembro.

Reajustamento c|5 sem vencidos	807$000	805$000
Idem c|2 sem vencidos	738$000	737$000
Uniformizadas, 5 °|°	797$000	795$000
Diversas emissões, nom.	798$000	794$000
Idem, idem, port	759$000	757$000
Emprestimo de 1903, port.	745$000	740$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:002$000	—
Idem Rodoviarias	995$000	—
Idem, Rodoviarias, port.	725$000	718$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	410$000
Idem, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	138$000	135$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1930, port.	138$000	—
Decreto 1.535, 7 °|°	161$000	160$000
Decreto 3.264, 7 °|°	160$000	159$000
Decreto 1.933, 8 °|°	192$000	190$000
Decreto 2.083, 8 °|°	192$000	190$000
Decreto 1.822, 5 °|°	153$000	151$000
Decreto 2.057, 7 °|°	160$000	168$000
Decreto 1.550, 7 °|°	157$000	—
Decreto 1.999, 7 °|°	158$000	156$000
Decreto 1.948, 7 °|°	160$000	159$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	725$000	720$000
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	180$00	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	—	115$000
Municipal de 1931, 5 °|°	165$000	163$000
Minas, 200$000, 6 °|°	159$500	159$000
Paulista, 200$, 5 °|° (1936)	189$000	188$000
Paraná, 200$, 5 °|°	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	96$000
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 °|°	52$000	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °|°, port.	—	925$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 °|°, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 °|° nom. e port.	725$000	—
Idem, 1:000$, 5 °|°, nom.	615$000	—
Idem, antigas	630$000	620$000
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.316	—	810$000
Idem, 500$, 6 °|°, nom.	—	250$000
Idem, port.	350$000	260$000
Idem, 500$000	438$000	430$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 °|°	846$000	843$000
Bonus Rotativos (s|c F)	963$000	—
Rio Grande do Sul, 8 °|°	875$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 19 de novembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO
Allied Chemical	237
American Can	124.50
American Foreign Power	7
American Metals	51.25
American Radiator	22.75
American Smelting and Refining	97.50
American Tel. and Teleg.	180.50
American Tobacco "B"	101.25
American Woolen	9.50
Anaconda Copper	50.62
Andes Copper	32.50
Armour Delaware Pref.	109
Armour Illinois Prior "A"	5.75
Armour Illinois Prior "P"	82
Atlantic Refining	31.75
Bethlehem Steel	70
Canadian Pacific	14.12
Chase Treshing Machine	157
Cerro de Pasco	69
Chile Copper	N|cot.
Chrysler Motors	128
Columbia Gas Electric	18.25
Consolidated Gas of New York	45.12
Continental Can	78.87
Cuban American Sugar	11.75
Corn Products	71.85
Dupont de Neumors	183.37
Eastman Kodack	181.12
Electric Power and Light	17.25
General Electric	51.25
General Foods	43.25
General Motors	71.75
Gillette Safety Razor	15.87
Goodyear Rubber	26.75
Hudson Motors	20.50
International Business Machines	185.25
International Ciment	N|cot.
International Harvester	97.75
International Nickel	64.50
International Tel. and Teleg.	13.25
Kennecott Copper	60.75
Kroger Grocery	25.37
Lambert Corp.	25.37
Lehman Corp.	N|cot.
Loew Ins.	63
Montgomery Ward	64.37
National Cash Register	31
National Lead Co.	35
New York Central	42.75
North American Corporation	30.62
Otis Elevator	37
Pacific Gas Electric	37
Paramount Pictures	20.50
Patino Mines	15.37
Pennsylvania Railroad	43
Public Service of New Jersey	45.75
Radio Corporation	12.37
Standard Brands	16.62
Standard Oil of California	39.12
Standard Oil of Indianna	42.75
Standard Oil of New Jersey	65.37
Soccony Vaccum	15.87
Swift International	32.50
Texas Corporation	47.50
Texas Gulf Sulphure	42.62
Union Carbide	104
Union Pacific	131.50
United Aircraft	26.50
United Fruit	86
United Gas Improvement	15
U. S. Leather	6
U. S. Smel. and Refining	94.87
U. S. Steel	74.25
Warner Brothers	16.87
Warren Brothers	10.75
Westinghouse Electric	142.50
Woolworth	68.62
L. K. T. P. P.	27.25
Swift and Co.	26
CURB	
American Gas Electric	39
Atlas Corporation	15.12
Brazilian Traction	17.87
Electric Bond and Share	20.25
Niagara Hudson and Power	15.75
Pan American Airways	60.25
United Gas	7.50
BANKS	
Bankers Trust	62
Chase National Bank of Boston	42
First National Bank of New York	49.37
National City Bank of New York	37
Royal Bank of Canadá	N|cot.

LONDRES, 19 de novembro.

	COMPRADORESS Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	5.17. 6	6. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Warren Brothers	18.62	19.00
Brazilian Warren Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.15. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 3. 4½	2. 3. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 °|°, Term. Deb. 1935	43. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 5. 1½	3. 4. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	2. 0. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|°, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|45	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	85. 7. 6	85. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de novembro.

Banco do Brasil	—	375$000
Banco Mercantil	490$000	—
Banco do Commercio	—	210$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	105$000	—
Banco Funccionarios Publicos	51$500	51$800
Credito Real de Minas	805$000	270$000
Banco Regional	—	165$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	3:000$000	750$000
Sagres	—	[illegible]
Previdente	—	320$000
Guanabara	200$000	155$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	345$000
Manufactora	—	215$000
Petropolitana	—	185$000
America Fabril	—	240$000
Corcovado	80$000	60$000
Nova America	—	212$000
Progresso Industrial	26$000	—
Esperança	—	212$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	93$000	—
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	210$000	—
Docas de Santos, port.	216$000	215$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	85$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]
Mestre & Blatgé	[illegible]	[illegible]
Rebello Lourenço	[illegible]	470$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	155$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	790$000
Tecidos Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Nova America	1:050$000	[illegible]
Antarctica Paulista	[illegible]	[illegible]
Tecidos Alliança	[illegible]	[illegible]
Hoteis Palace	[illegible]	[illegible]
Manufactora Fluminense	214$000	[illegible]
Tijuca Nacional	[illegible]	[illegible]
Cotonificio Gavea	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	180$000	[illegible]
Bellas Artes	[illegible]	[illegible]
Fluminense Football Club	70$000	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (tjvenda)	3/16	3/16

CAMBIO: [remaining quotations illegible]

NOVA YORK, 19 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças: [quotations illegible]

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações: [quotations illegible]

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de novembro.

ABERTURA / FECHAMENTO [quotations illegible]

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 19 de novembro.

ABERTURA / FECHAMENTO [quotations illegible]

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de novembro.

O Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

Ás 14 horas, o Banco do Brasil passou a comprar a libra a 55$650 e o dollar a 11$350.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças: [quotations illegible]

(Conclusão da 4ª pagina)

vida publica em melhoria bem pronunciada. Não se deu alteração nas municipaes, que permaneceram estaveis, com as sorteaveis bem collocadas e melhor impressionadas.

As obrigações do Thesouro Nacional cotaram-se sem alteração e os titulos federaes tiveram na baixa, de maneira sensivel.

Não apresentaram alteração as acções sejam de bancos nem de companhias, [illegible]

VENDAS FECHADAS HONTEM [list illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 e 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 2$500; badejete, pescadinha e lingnadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (do linha), tainha e enxoxa, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$300. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

— Acções de Companhias:

100 Estrada de Ferro de Minas de S. Jeronymo	90$000
10 Docas de Santos, nim.	208$000
194 Idem port.	215$000
4 Seguros Sagres	380$000
— Debentures	
11 Cia Nacional de Tecidos Nova America	1:050$000

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 MANTIDO A' 19$700 POR DEZ KILOS

O mercado de café disponivel iniciou hontem, os seus trabalhos em condições sustentadas e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço anterior de 19$700 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados êntre os interessados foram restrictos. Venderam-se até as 11 horas 853 saccas e mais tarde 563 no total de 1.416 contra 4.274 ditas, anteriores. Fechou, o mercado, sustentado e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES — O typo 7 foi cotado officialmente a 19$400 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS — No dia 18, vendas 4.274 saccas; posição firme.

No dia 19, de manhã, 853 saccas; á tarde, 563, no total de 1.416 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS — Pinheiro Ladeira & Cia., Araujo Maia & Cia., Andrade Lemos & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS—Typo 3, 21$700; typo 4, 21$200; typo 5, 20$700; typo 6, 20$200; typo 7, ... 19$700 e typo 8, 19$200.

Pauta semanal, 1$840.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve.	
Idem anno passado	14.289
Desde o 1. do mez	140.087
Media	7.782
Do 1.º de Julho	1.001.709
Media	7.004
Do 1.º de Julho anno passado	1.329.844
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho	11.652
EMBARQUES	
America do norte	2.250
Europa	10.436
America do Sul	700
Total	13.386
Idem anno passado	13.874
Desde o 1.º do mez	84.538
Do 1.º de Julho	734.011
Idem anno passado	1.295.099
STOCK	695.458
Menos consumo local do dia 18-11-36	500
Existencia	694.458
Idem anno passado	640.270

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo de café a termo regulou hontem em uma unica chamada, frouxo, com baixa de 225 a 1$000 reis, em suas cotações e com vendas de 14.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Abertura

Unica chamada

Contracto A (novo)

Novembro — vend 19$900 e com. 19$875, menos 225.

Dezembro, 20$000 e 19$875, menos 350.

Janeiro, 19$600 e 19$450, menos 725.

Fevereiro, 19$325 e 19$225, menos 750:

Março, 18$900 e 18$800, menos 1$; o Abril, 18$550 e 18$550, menos 750 respectivamente

Vendas — 14.500 saccas. Posição frouxa.

CONTRACTO DE LIQUIDAÇÃO

Novembro — não cotado.

Dezembro — vend. 20$000 e comp. 19$775.

Janeiro — não cotado, e Fevereiro, 19$450 e 19$500, menos 300 respectivamente.

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 19

Exportadores	Saccas
Nova York	
Rebello Alves & Cia.	3.100
Abreu & Filhos	500
Marselha:	
Simmer & Cia.	250
Comp. Nac. Com. Café	590
E. G. Fontes & Cia.	219
Pinto Lopes & Cia.	188
Genova:	
Comp. Nac. Com. Café	380
Hamburgo:	
Simmer & Cia.	500
Leixões:	
Rebello Alves & Cia.	100
Leon Israel S. A.	50
Lisbôa:	
Julian Chacel	2.000
Havre:	
E. G. Fontes	500
Total	8.377

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 19 do corrente:

Entradas não houve.

De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	7.881
Minas Geraes	80.242
Districto Federal	39.706
Espirito Santo	12.258
	140.038
Existencia anterior:	
Dia 18	634.958
EMBARQUES:	
Cabotagem — Sul	150
Do 1.º do mez até esta data	84.538
	84.688
Do 1.º do mez até esta data	41.500
Consumo local diario	500
Consumo local diario	Eogaggt
Existencia ás 18 horas	694.308

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem, o mercado deste producto em posição firme e com os preços inalterados.

Os negocios effectuados sobre o producto em disponibilidade foram regulares e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: entraram 200 saccos de Minas e 5.220 de Campos, no total de 5.420 ditos. Sairam 5.420 e ficaram em stock, nos trapiches, 22.163 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos 52$000 e 53$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 32$000 a 33$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou, hontem, firme, com as cotações inalteradas e os negocios realizados entre os interesados foram mais animados.

Fechou estacionario e o movimento constou de 109 fardos de entradas, sendo 40 do Ceará e 69 do Pará. Sairam 953 e ficaram armazenados em stock 9.635 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidade

Seridó — Typo 3 — 54$000 a .... 54$500.

Typo 5 — 52$500 a 53$000.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$ a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ a 43$000.

Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$ a 46$500.

COTAÇÕES DE GENEROS FORNECIDAS PELA JUNTA DOS CORRETORES

GENEROS:	Preços Max.	Min.
Aguas mineraes		Caixa
Nacionaes, diversas marcas	37$000	55$000
Aguardente	Pipa c|480 lts.	
De Paraty	130$000	150$000
De Angra	130$000	150$000
De Campos	120$000	—
Alcool		
De 42 gráos	—	—
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Arroz		60 kilos
Agulha esp. brilhado	100$000	103$000
Idem de 1ª brilhado	90$000	93$000
Idem especial	88$000	90$000
Japonez especial	74$000	76$000
Idem de 1ª	72$000	74$000
Idem de 2ª	66$000	68$000
Idem de 3ª	60$000	62$000
Bacalhão	Caixa c|58 ks.	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa c|60 ks.	
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas		Kilo
Nac., inferior	$500	1$000
Nac., sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$800	$900
Farinha		50 ks.
Especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Manteiga	66$000	68$000
Branco	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Herva matte		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
Lombo		Kilo
De Minas, salgado	2$900	3$000
Do sul, salgado	2$300	2$500
Milho		60 ks.
Amarello	25$000	26$000
Vermelho, Cattete	27$000	28$000
Mesclado	22$000	23$000
Oleo		
De linha, em barril	—	3$600
Idem, em lata	—	3$800
De caroço de algodão, lata	—	2$700
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Sal		60 ks.
Do norte, grosso	—	17$100
Idem, moido	—	18$300
Idem, moido	—	16$200
De C. Frio, grosso	—	15$000
Tapioca		Kilo
Divs. procedencias	$800	$900
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
De fumeiro	[illegible]	4$100
Paulista	3$300	[illegible]
Xarque		Kilo
Rio da Prata, mantas puras	2$400	2$700
Nacional, mantas puras	2$300	2$700
Do sul — patos e mantas	2$200	2$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, o inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega o ajudante de vigia das obras e conservação, Euzebio José Eugenio, que passou á servir na Recebedoria do Districto Federal.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo uma placa de bronze pintada (com as armas do Brasil) destinada ao chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores; e 12 caixas contendo "whisky" e Gin, destinadas á embaixada do Chile.

— Tendo em vista o disposto no art. 37, e paragraphos, da lei n. 284, de 28 de outubro ultimo, que reajustou o quadro e os vencimentos do funccionalismo, o inspector baixou portaria recommendando aos funccionarios que apresentem á Secretaria da Alfandega, devidamente assignada e authenticada, no prazo improrogavel de 10 dias, contados de 19 do corrente mez, uma relação contendo a indicação da data da primeira nomeação para emprego do Ministerio da Fazenda, dia da posse e exercicio no logar que actualmente exerce na repartição; indicação precisa das faltas de comparecimento ao serviço e das licenças gozadas durante o tempo de serviço, excluidas as licenças-premios; menção dos periodos de afastamento da repartição para desempenho de mandato electivo ou de funcções remuneradas pelos cofres estaduaes ou municipaes; data da nomeação para cargo publico federal em outro Ministerio, tudo de accordo com o modelo que será distribuido aos funccionarios.

Foram designados para receberem essas declarações, fundil-as em uma relação unica que será enviada á Directoria do Expediente e do Pessoal até o fim do corrente mez, impreterivelmente, os escripturarios Clovis Washington, Jucundino Barcelos e João Alves de Moura, sendo que as declarações referentes ao pessoal da Guardamoria deverão ser entregues directamente ao Guardamór, que as encaminhará aos funccionarios designados para o levantamento da relação geral.

— Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Saida: Armazem 1, Porta B: Euclides Cicero de Carvalho; Armazem 3, Porta B: Hildebrando Newton de Barcellos.

— Por intermedio da Directoria das Rendas Aduaneiras, foram encaminhados ao Conselho Superior de Tarifa os recursos das seguintes empresas:

Société Anonyme du Gas de Rio de Janeiro, The Rio de Janeiro Tramway and Power Company Limited e The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd., interpostos, todos, das revisões procedidas pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Gilberto Augusto Cardoso, 633$600; e Haslinger & Cia., 2:059$200.

— Ao administrador da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis o inspector remetteu o decreto que nomeou o sr. Oriovaldo da Silva Valladares para o cargo de guarda aduaneiro daquella Mesa de Rendas.

— Ao presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 52:535$700, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas ao mez de outubro proximo findo.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Com a presença do inspector, ajudante, chefes de secção e demais funccionarios, realizou-se, hontem, ás 12 horas, a solemnidade do hasteamento da Bandeira Nacional no mastro collocado na fachada do edificio da Alfandega.

Ao ser hasteada a Bandeira, que foi saudada por prolongada salva de palmas, fez uso da palavra o escripturario Luiz de Souza Loureiro que, num bello improviso, teceu um hymno de glorias ao nosso pavilhão, symbolo glorioso da Patria.

Logo após foi cantado, por todos os presentes, o Hymno Nacional, ao fim do qual foi erguido um viva ao Brasil.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$350; á vista, libra 55$400; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado — Typo 7, 19$700 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 13 a 38 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	275
Vitellos	15
Suinos	5
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	111 3|4
Vitellos	11 1|2
Suinos	4
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	161 1|4
Vitellos	3 1|2
Suinos	—
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	2
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	74 1|8
Vitellos	10 3|4
Suinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	25
Vitellos	1 1|2
Ovinos	—
Vendidas para os suubrbios:	
Bovinos	—
Vitellos	49 1|8
Suinos	9 1|4
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

Vendidos para D. Clara — vinte bois.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	175
Vitellos	56
Suinos	2
Ovinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	52 1|4
Vitellos	33 1|4
Suinos	—
Ovinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	115
Vitellos	22 1|4
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	7 3|4
Suinos	1|4
Ovinos	2
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Vitellos	59
Bovinos	16
Suinos	8
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	—

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "COUTELBURO"

LONDRES, 19 de novembro.

Federaes:	Hoje	Hoje
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	36. 0.0	36.10.0
Funding, 5 %	93.10.0	93.10.0
Novo Funding, 1914	72.15.0	73. 0.0
Funding de 1931, 5 % (0 annos), "B")	62.15.0	63. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0.0	18. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10.0	21.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.10.0	20. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	18. 0.0	18. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	28.10.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	34.10.0	34.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	22.10.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	22. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	93. 0.0	93. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	36. 0.0	36. 0.0

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 19 de novembro.

Bonds:	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Hoje
Brasil Federal, 8 %, 1914	36.37	—
Emprestimo Reino da Italia	34.50	—
Rio Grande do Sul	34.75	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	20.62	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	23.50	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	19.13	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	41.50	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	81.50	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	30.00	—
Bonus da Provincia de Buenos Aires	N|c	—
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 1952	89.50	—
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	31.00	—
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N|c	—
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c	—
Municipal de S. Paulo, 8 % 1952	22.15	—
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	101.75	—
Moedas:		
Libra esterlina	4.89 19	—
Franco francez	4.65.31	—
Lira italiana	5.26 50	—

O CAMINHÃO 6026

Chocou-se com um bonde, ferindo-se tres pessoas no desastre

Hontem, pelas 15 horas, mais ou menos, registrou-se um desastre de vehiculos na praça da Bandeira, esquina da rua Pará, cujas consequencias por pouco não foram as mais funestas.

O facto, resultante da collisão de um auto-caminhão com um bonde, occasionou ferimentos em tres pessoas, avariando-se bastante ambos os vehiculos.

O DESASTRE

A'quella hora era intenso o movimento do trafego naquella logradouro. Com destino ao fim da linha "Lins e Vasconcellos" corria o bonde n. 663, dirigido pelo motorneiro de chapa n. 5.067, quando, á esquina da rua Pará defrontou-se com o auto-caminhão n. 6.026, que por ali vinha entrando.

Manobrando o volante com rapidez, José Antonio de Almeida, o motorista do caminhão, em vez de evitar o desastre, levou o seu vehiculo sobre o electrico, chocando-se os dois violentamente, então.

TRES FERIDOS

Tão forte foi o choque que o motorneiro e o conductor do bonde e o ajudante do motorista do caminhão 6.026 foram lançados fóra dos vehiculos, contundindo-se na quéda regularmente.

As victimas, que se chamam, respectivamente, Antonio Amaral, residente á rua Theodoro da Silva 190; Norberto José dos Santos, morador á Estrada Cafundó 120, e Antonio Alexandre, com domicilio á rua A s|n., na Fazenda da Bica, soffreram, todos, contusões varias pelo corpo, retirando-se após pensados na Assistencia.

Antonio Alexandre ficou soterrado sob as mercadorias com que o caminhão vinha carregado, tendo sido necessario o auxilio dos Bombeiros de São Christovão para seu salvamento.

Os ferimentos deste, entretanto não apresentam gravidade, bem como os dos outros dois feridos.

A policia do 15º districto providenciou sobre o facto, abrindo inquerito. O motorista do auto-caminhão evadiu-se após o accidente.

Os que se machucaram hontem em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram hontem medicadas as seguintes pessoas, victimas todas de quedas: Maria, filha de Manoel Faria, de 3 annos, residente á rua 1º de Maio, n. 293, com ferida contusa na região frontal; Miguel Almeida, de 29 annos, casado, morador á rua Benjamin Constant, sem numero, com ferida contusa da região fronto-occipital e Laura, filha de Floralve Azevedo, de 8 annos, domiciliado no Sacco de S. Fancisco, com luxação do cotovello esquerdo.

Com saudade da esposa morta

O GUARDA-CIVIL DESPECHOU UM TIRO NA CABEÇA E VEIU A FALLECER NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O guarda-civil Copernico Fiuza de Lima, de 49 annos de idade, viuvo, morador á rua Noemia Nunes n. 402, hontem, á tarde, em um momento de allucinação, tentou suicidar-se desfechando um tiro na cabeça.

Copernico foi immediatamente soccorrido no Posto de Assistencia da Penha e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer ás primeiras horas da noite. Não deixou o tresloucado declarações sobre os motivos que o teriam levado á pratica do gesto final.

A policia, porém, apurou as causas determinantes do acto tresloucado de Copernico Fiuza.

Segundo informações prestadas ás autoridades policiaes do 20º districto pela irmã do suicida, de ha muito Copernico vinha manifestando vontade de pôr fim á existencia. Andava muito desolado com a morte da esposa, occorrida ha cerca de tres mezes. Ultimamente, o pobre homem só falava no suicidio e hontem consummou a idéa tragica que de ha muito ardia no cerebro doentio.

Muito joven ainda

SUICIDOU-SE EM S. CHRISTOVÃO A ESPOSA DE UM COMMERCIARIO

Casada com o commerciario Romeu Alves Ferreira, havia um anno, a joven senhora, Eunice Rocha Ferreira vivia relativamente feliz na casa XIII da rua General Bruce 244.

Elle voltado para os seus affazeres profissionaes, ella dedicada ao primogenito, de dois mezes apenas, não tinham motivos para que se queixassem da vida.

Ultimamente, porém, uma enfermidade qualquer abalara o systema nervoso da sra. Eunice.

Acompanhada do esposo, no emtanto, a enferma ia diariamente ao medico, sujeita como estava a um rigoroso tratamento por injecções.

Pela manhã de hontem, porém, de regresso ao consultorio, o casal, por uma questão qualquer, entrou a discutir.

O sr. Romeu, certo de que o arrufo não assumiria maiores consequencias, deixou a esposa em casa e dirigiu-se ao trabalho.

Para a senhora do commerciario, porém, aquella desintelligencia tinha sido decisiva, fatal mesmo. Trancando-se no seu quarto, depois de se ter munido de um vidro de lysol, ingeriu toda a porção do corrosivo.

Aos gemidos da tresloucada, acudiu o sr. Teixeira de Carvalho, seu pae, que depois de muito bater á porta, arrombou-a, encontrando Eunice em estado desesperador.

Pedidos os soccorros da Assistencia, a ambulancia, por um equivoco qualquer, só uma hora depois chegava ao local.

A senhora Eunice Rocha Ferreira, no emtanto, não resistira aos effeitos do lysol. Falleceu antes mesmo de ser submettida a qualquer tratamento.

COM oitenta annos

Suicidou-se a viuva general Telles de Menezes

Suicidou-se, hontem, em sua residencia, á rua Barão de Itapagipe n. 47, a sra. Mariana Telles de Menezes, que, apesar dos seus 80 annos de idade, mostrava-se bastante forte, vivendo da pensão deixada pelo seu esposo, o general Telles de Menezes.

Com surpresa para todos os seus, a octogenaria ingeriu uma forte dose de lysol, fallecendo algum tempo depois numa das salas do Posto Central da Assistencia.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I.G.P. — Superior: ten. Euzebio de Queiroz Filho. Auxiliar, Affonso Blanco. 2ºs. fiscaes de dia aos grupos — Cental, Durval; Escola, Fructuoso; 1º G. R. Leone; 2º Alcino; 3º, P. Couto; 4º, E. Santo; 5º, Dias;; 6º, A. Pinto; 8º, Darcy; 9º, Floriano e 10º, Erasmo. Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 4ª, e 5ª. Turmas de Folga: 2ª e 3ª.

Medico de dia no Serviço do 2º. G. P.: dr. Joaquim Aristides Leite de Castro.

Uniforme: 3º.

DE REVOLVER EM PUNHO

Aggrediu a genitora da moça e, em plena rua, raptou a joven, obrigando-a a entrar em um automovel

A policia procura o casal, que está desapparecido

Procurou as autoridades policiaes do 24º districto, a senhora Olivia Baptista, de 76 annos de idade, moradora em uma das ruas proximas ao viaducto Washington Luiz, em Cascadura.

A septuagenaria narrou ao commissario Norival de Alcantara, ali de serviço, um audacioso rapto, no qual foi victima uma sua filha, de 20 annos de idade.

Contou, pois, a referida senhora, que cerca das 17 horas, quando em companhia de sua filha, que se chama Virginia, passava pelo viaducto de Cascadura, surgiu um automovel que, dellas se approximando, parou repentinamente. Desse carro, que tinha o numero 1.353, saltou um individuo, o que de revolver em punho, intimou a joven Virginia a entrar no vehiculo. Ante a ameaça, a septuagenaria não se intimidou, e procurou impedir que a sua filha obedecesse ao extranho individuo. Este, então, procurando de maneira mais facil se livrar do impecilho, desferiu dois violentos soccos no rosto da pobre senhora, pondo-a por terra sem sentidos. A moça afinal entrou no vehiculo e desappareceu no mesmo com o seu raptor.

O commissario Norival de Alcantara, egistou a queixa e designou dois investigadores para effectuarem as necessarias diligencias. O casal ainda não foi encontrado, apezar da Inspectoria do Trafego já ter informado qual o nome do motorista matriculado no automovel cujo numero foi indicado pela mãe da raptada.

As diligencias proseguem, estando os investigadores na pista do casal.

O nome do motorista não foi fornecido á reportagem, pela policia.

Chocou-se contra o paredão

DOIS AVIADORES LEVEMENTE FERIDOS

Cerca das 12 horas de hontem, os aviadores civis Jayme Medeiros Nunes, de 32 annos de idade, casado, e seu irmão João Medeiros Nunes, solteiro e ambos residentes á rua Jequiá n. 8, quando viajando na limousine n. 10.438, de propriedade do primeiro e por este dirigida, foram victimas de um accidente, na estação do Engenho de Dentro.

O referido vehiculo trafegava pela rua Archias Cordeiro, em excessiva velocidade, quando por um desarranjo na direcção, foi de encontro á parede de um viaducto existente nas proximidades da alludida estação.

Os dois aviadores soffreram ferimentos leves e depois de medicados no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se.

O automovel ficou bastante avariado.

A policia do 22º districto, em cuja jurisdicção occorreu o facto, tomou providencias.

Sensacional processo em Vienna

O JULGAMENTO DE JOÃO ORTH E DA CONDESSA UBALDINI

(Esp. para os "Diarios Associados") VIENNA, 19 — Prosegue o julgamento do processo que respondem Otto, ou João Orth, e a condessa Ubaldini, accusados de haver obtido por meios fraudulentos diversas sommas de personagens da aristocracia.

Na ultima audiencia a condessa Ubaldini forneceu pormenores sobre a propriedade de "Talapampa", na Argentina, que servia de garantia aos emprestimos levantados nos circulos aristocraticos pelo casal de estellionatarios.

O technico inglez Carl, que examinou a propriedade que tem a superficie de 100.000 acres, declarou que encontrara signaes da existencia de minereo de ouro durante as suas pesquizas. Accrescentou que, na sua opinião a propriedade valia 300.000 libras.

Durante a audiencia foram apresentados varios mappas como elemento de prova.

Uma das testemunhas interrogadas confirmou que havia emprestado 18.000 schillings a Orth e á condessa Ubaldini accrescentou estar tão convencido do valor da propriedade de "Talapampa" que não hesitaria em adeantar novos fundos á condessa Ubaldini. O depoimento da testemunha suscitou viva hilaridade entre o numeroso publico que tem comparecido ás audiencias do processo.

ATROPELAMENTOS

Atropelado por auto na rua Vinte e Quatro de Maio, falleceu no H. P. S. — Hontem á noite foi colhido por auto na rua Vinte e Quatro de Maio, soffrendo fractura da perna e braço direitos, além de ferimentos na mão e supercilio esquerdos, o operario Gualberto Ignacio, de 42 annos, casado, brasileiro, morador á rua José Domingos, 134.

O commissario do 22º districto registou o occorrido.

Momentos após dar entrada no Posto Central de Assistencia, veiu o infeliz operario a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Duplo atropelamento na Praça Mauá — Quando, hontem á noite, tentavam atravessar a Praça Mauá, foram atropelados por um auto, Maria Magdalena dos Santos, de 69 annos, viuva, moradora á rua José ..., 65, que soffreu contusão no joelho esquerdo, e Ernelinda, de 8 annos, filha de Caetano Gonçalves e enteada daquella, que teve contusões no labio inferior.

Ambas, após soccorridas pela Assistencia, se retiraram.

Victima de um auto — Maria da Silva, de 22 annos, solteira, commerciaria, residente á rua Marechal Floriano, 12, foi hontem victima de um auto quando atravessava aquella rua, em frente á sua residencia.

Apresentando fractura da perna esquerda, foi medicana no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida.

Matou o cunhado e feriu o sogro

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Por questões de familia, Manoel Freitas Oliveira matou o concunhado Arnaldo Motta e feriu gravemente o sogro.

Desordem na rua Torres Homem

O GUARDA FOI AMEAÇADO DE SER AGGREDIDO PELOS DESOCCUPADOS

Uma turma de desoccupados, desde de tempos vem provocando uma serie de desordens na esquina das ruas Torres Homem com Barão de São Francisco Filho.

Depois de se embriagarem num botequim daquellas immediações, promovem serenatas as mais ensurdecedoras, que completam sempre com sopapos e ponta-pés.

Ainda ante-hontem, quando a algazarra estava no auge, o guarda municipal de serviço, naquella via publica, ao procurar dispersar o bando, esteve na imminencia de ser aggredido, o que não sendo graças á ajuda de outros policiaes.

A policia do 18º districto, em attenção no appello que nos fazem moradores daquelllas ruas, bem que poderia pôr termo a tamanha falta de bom senso.

OS ANNUNCIOS CLASSIFICADOS — DO — O JORNAL

podem ser transmittidos por telephone para os seguintes numeros:

42-3771, 42-3541 e 42-3807

e são recebidos directamente no balcão do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33-35, loja; nas estações Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e nos seguintes postos: Rua Copacabana 587, rua Salvador Corrêa 32, rua Teixeira de Mello 32, rua Voluntarios da Patria 207, rua Senador Vergueiro 165, rua Visconde de Pirajá 546, e rua Conde de Bomfim 498, e em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, Succursal do O JORNAL.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

Matou um menor de quatro annos com um tiro na cabeça

O infeliz gesto de um soldado da Policia Militar

Uma occurrencia bastante lamentavel e verdadeiramente dolorosa registrou-se, hontem á noite, na rua São Francisco Xavier, em frente ao predio numero 423.

Transitava por essa via publica o carro da Assistencia Policial, de chapa numero 12.321, conduzido pelo motorista José Domingos Pereira quando, em certa altura, esteve na imminencia de ser abalroado pelo auto numero 100, da Santa Casa de Misericordia.

PERSEGUIÇÃO INUTIL

Ao lado do motorista, no referido carro da Assistencia, viajava o soldado da Policia Militar Orlando Antonio Frota, numero 15, que, ao verificar a imprudencia do motorista conductor do auto numero 100, se exasperou, deliberando prendel-o.

Aquelle "chauffeur", entretanto, ao presentir a intenção do militar, tratou de imprimir maior velocidade ao vehiculo, afim de escapar.

Orlando Antonio Frota ordenou, então, ao "chauffeur" José Domingos, que perseguisse o auto da Santa Casa.

Ao cabo de poucos minutos, vendo que a sua teimosia e os seus esforços resultavam improficuos, já enraivecido, o soldado abandonou o pesado e moroso vehiculo da Assistencia, passando para o auto de praça numero 9734, sempre com o firme proposito de alcançar e prender o motorista fugitivo.

O REVOLVER EM ACÇÃO

Mas, nem assim, o soldado conseguiu realizar o seu intento, por isso que o outro vehiculo, ganhando distancia, estava para dobrar uma esquina.

Foi nesse momento que Antonio Frota, no auge de colera, com o preposito de intimidar ou de ferir o conductor do auto numero 100, sacou do seu revolver, disparando-o por varias vezes na direcção daquelle vehiculo.

ATTINGIDO UM MENOR

Esse foi o gesto mais infeliz do teimoso militar.

Emquanto o perseguido conseguia sumir-se, completamente illeso, um menor que brincava na calçada foi attingido por um dos projectis.

Chamava-se a victima da imprudencia do soldado Antonio Frota, Enio, de quatro annos de idade, filho de Adhemar Gonçalves de Mello, residente á rua São Francisco Xavier, 423, casa VI.

FALLECEU NO H. P. S.

O infortunado menor, naquelle momento, achava-se patinando no passeio, em frente ao Collegio Veracruz.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os soccorros de emergencia, verificaram os medicos que o menor apresentava um grave ferimento na cabeça, penetrante da região frontal, produzido por projectil de arma de fogo.

Uma hora depois, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado, Enio falleceu.

O soldado criminoso, verificando as consequencias do seu gesto desastrado, tratou de fugir.

Ao local compareceram as autoridades do 15º districto, que tomaram as necessarias providencias, instaurando o competente inquerito sobre o facto.

Forte chuva de pedras em Rio Pardo

RIO PARDO (R. G. do Sul), 19 (A.M.) — A's 15 horas de hontem, violenta chuva de pedras desabou sobre a cidade, quebrando os vidros de todas as casas e inutilizando as plantações.

As arvores, quasi completamente desgalhadas pela violencia da quéda do granizo, dão agora á cidade um aspecto desolador.

Projectado á distancia

O QUITANDEIRO, COLHIDO POR UM AUTOMOVEL, SOFFREU VARIAS FRACTURAS

Um accident de lamentaveis consequencias occorreu hontem, ás ultimas horas da manhã, á praça 11 de Junho.

Passava por aquelle logradouro, conduzindo uma cesta com legumes(, o quitandeiro José Carvalho, de 60 annos de idade, morador á rua Barão de Mesquita s|n, quando, ao atravessar a rua, foi alcançado pelo automovel numero 10.219, que o projectou violentamente sobre o solo.

Na quéda, o infeliz sexagenario soffreu fractura exposta do pé esquerdo, fractura do craneo e varias escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se recolheu em estado gravissimo.

O motorista culpado Antonio Pedro, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 145, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º districto, á ordem do commissario Belmiro.

Colhido por um dormente

No Posto de Assistencia do Meyer, hontem, á noite, foi soccorrido, por apresentar ferimentos no parietal e suspeitas de fractura da base do craneo, o operario Gil Cosme de Azevedo, morador á rua C n. 10, estação de Pavuna.

A victima, quando recebia os soccorros de urgencia, declarou que fôra colhido por um dormente, na estação que trabalhava na estação acima referida.

Por apresentar gravidade em sua saude, o operario accidentado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Ia morrendo afogado

O padeiro Victorino José de Almeida, residente á rua Dias Ferreira n. 177, casa II, quasi foi hontem riscado do rôl dos vivos, graças á sua imprudencia.

Banhava-se elle no Posto 9, em Ipanema, onde na occasião eram muito fortes as ondas, quando, afastando-se da praia, foi envolvido por um vagalhão e arrastado para o mar.

Os banhistas do posto de salvamento, porém, acudiram em seu auxilio, conseguindo retiral-o das aguas.

A Assistencia de Copacabana medicou-o devidamente e Victorino retirou-se.

Victima de uma quéda, foi para o Hospital de Prompto Soccorro

Na estação de Mangueira, hontem, á noite, quando procurava descer de um trem em movimento, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do craneo, o operario Luiz Marques, de 55 annos de idade, solteiro, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 145.

Medicado pela Assistencia, Lauro foi, em seguida, removido para o hospital de Prompto Soccorro.

Deu um tiro na cabeça

O GESTO TRAGICO DE UMA SENHORITA DA SOCIEDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 19 (A.M.) — Verificou-se aqui um impressionante suicidio. Uma joven de conceituada familia estourou o craneo com um tiro de revolver, levando para o tumulo um segredo terrivel. Muito antes de morrer, ella deixou uma carta.

A joven Elsa Teixeira de Paula, de 23 annos de idade, no interior da sua residencia, que fica á rua dos Pampas n. 644, subitamente pegou de um revolver, que trazia na cintura. Tão repentino foi o acto, que o irmão não o pôde evitar. Elsa, com elle fugindo a seu quarto, onde se trancafiou. Momentos depois, soou a estupefacção geral, o estampido de um tiro, que veiu alarmar ainda mais a familia.

Arrombada com esforço a porta que obstava a passagem, num só bloco precipitaram-se todos pelo aposento.

E ahi o quadro que tiveram ante os olhos surprehendeu-os de maneira horrivel. Elsa jazia sobre o leito, que se tingira de sangue, com o craneo aberto, já sem vida.

São absolutamente desconhecidos os motivos que teriam levado a moça a esse acto de desespero.

PARA EVITAR a perturbação da ordem

FORAM PROHIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES POLITICAS

CURITYBA, 19 (H.) — A policia prohibiu o comparecimento de associaçeõs e agrupamentos partidarios ás festividades do "Dia da Bandeira", afim de evitar quaesquer perturbações da ordem.

Violenta collisão de vehiculos em Nictheroy

Hontem, pela manhã, occorreu no cruzamento das ruas Fróes da Cruz com Visconde de Itaborahy uma violenta collisão de vehiculos que por verdadeiro milagre não teve maiores consequencias. Dois caminhões ali se chocaram, sendo um delles jogado de encontro á casa n. 17, daquella ultima rua, onde é estabelecido com botequim o sr. Annibal Vieira.

Com a violencia do choque, a porta lateral cedeu, entrando o carro pelo estabelecimento.

Felizmente não houve desastres pessoaes, tendo tomado conhecimento do facto a Inspectoria de Vehiculos.

Violento incendio em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — O violentissimo incendio que irrompeu pouco depois da meia-noite no centro commercial da cidade, estava sendo dominado ás tres horas da manhã.

Os prejuizos são calculados entre quatro e cinco milhões de pesos chilenos.

REPRIMINDO o jogo do bicho

Tiros, correrias e um homem ferido na rua da Harmonia

Uma agitação invulgar, originaria de uma rumorosa diligencia policial, accelerou, á tarde de hontem, o rythmo da vida da rua Harmonia, na juridiscção da 9ª delegacia districtal.

Ali, á porta do predio n. 24, onde reside com sua familia, achava-se parado um contraventor já conhecido da policia, João Baptista, juntamente com sua esposa, Edith Baptista, e um filhinho do casal.

Em dado momento, surgiu no local, em um automovel, a turma de policiaes encarregada da campanha de repressão ao jogo do bicho. A' approximação da policia, João Baptista tentou fugir, pois sabia que seria detido, se não o fizesse.

Não logrou escapar, porém, o bicheiro. Os policiaes, entre os quaes havia os investigadores de nomes Salvador e Reis, sacaram de seus revolvers, entrando a dar tiros a torto e a direito.

O resultado da injustificada e excessiva violencia não se fez esperar. João Baptista, attingido por um projectil, acaiu ao solo, sendo ainda preso.

O ferido, entretanto, não foi conduzido á Assistencia para medioar-se e sim trancafiado no xadrez da Policia Central.

A scena foi testemunhada por Ascentino Lobo, Oswaldo Paes Barreto, Anna Baptista e Delphina Baptista, todos residentes na mesma casa onde habita João Baptista, que a descreveram á reportagem tal como a narramos.

O ferroviario appareceu morto

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Appareceu morto num vagão da estação de Gravatahy o ferroviario Joaquim Branco Mello Filho. A principio foi noticiado que se tratava de suicidio, mas á ultima hora dizia-se que o ferroviario fôra assassinado e despojado do dinheiro que tinha sob sua guarda.

Saudoso da Detenção

O LADRÃO VOLTOU A'S SUAS ACTIVIDADES

A policia do 2º districto prendeu, hontem, na casa n. 217 da rua Alberto Campos, em Copacabana, o conhecido ladrão José Renato da Silva, que, munido de 4 gazuas e 10 chaves falsas, procurava "agir" naquella residencia, que é de mme. Luiza Mendes.

José saíra havia um mez da Casa de Detenção, onde cumprira a pena de 4 annos.

Autuado em flagrante, o meliante voltará ás grades da prisão, de cujo tratamento parece sentir saudades.

O 54.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE LA PLATA

CHEGOU A'QUELLA CIDADE O GENERAL JUSTO

LA PLATA, 19 (H.) — Para assistir ás festas commemorativas do 54º anniversario da fundação da cidade, chegou hoje a La Plata o general Agustin Justo. O presidente da Republica veio em companhia de sua esposa e de todo o ministerio, tendo sido recebido pelo governador da provincia, pelos membros do poder legislativo local, e por varias commissões de associações particulares. O chefe da nação dirigiu-se ao Paseo Bosque onde assistiu á missa campal celebrada por Monsenhor Serafini, arcebispo de La Plata.

Terminada a ceremonia, e depois de ter sido executado o hymno nacional, teve inicio a parada das tropas nacionaes da provincia e dos alumnos das escolas. Varias esquadrilhas de aviação fizeram evoluções por essa occasião. A commissão de festejos depositou uma corôa no monumento de Dardo Rocha, o fundador da cidade.

SOB O DOMINIO DA CHUVA

A cidade teve varias ruas alagadas — Não se registrou, no emtanto, nenhum desastre

A's 19.30 horas de hontem, desabou sobre a cidade violento temporal, que se prolongou, quasi que ininterruptamente, durante toda a noite. Varias das ruas ficaram alagadas, sendo o trafego difficultado em determinados pontos.

Em São Christovão, por exemplo, a avenida Pedro Ivo ficou transformada numa immensa lagoa, o mesmo acontecendo em determinados trechos da rua Figueira de Mello.

Nenhum desabamento, no emtanto, até á hora em que encerravamos esta edição, se tinha verificado, pelo menos que requeresse a intervenção das nossas autoridades policiaes.

A Praça da Bandeira, como sempre, ficou coberta, em grande parte, por um immenso lençol de aguas lamacentas, assim como varias outras ruas das zonas do 6º, 14º, 15º, 16º, 17º e 18º districtos policiaes.

O 9.319 ficou imprensado entre dois bondes

A OCCURRENCIA DA RUA SENADOR EUZEBIO

Cerca das 15.55 de hontem, corria pela rua Senador Euzebio, contra-mão, o automovel de praça n. 9.319.

No mesmo sentido e com velocidade reduzida, tambem corria o bonde da linha "Leopoldina", de n. 445, que era dirigido pelo motorneiro n. 636, Germano Duarte, que ia para a Lapa.

Pela outra linha corria o bonde especial conduzindo alumnos do Collegio Pedro II, de n. 636, sob a direcção do motorneiro de regulamento 6.296.

Ao chegar o automovel 9.319 proximo á esquina da rua João Caetano, seu motorista tentou atravessar para o outro lado da rua, isto é, cortando a frente do bonde n. 636, "entrar na mão".

Foi infeliz, porém, visto que ficou imprensado entre aquelles dois vehiculos, saindo bastante damnificado, bem como esse ultimo bonde.

O inspector da Light de n. 17 esteve na delegacia do 13º districto policial, prestando declarações.

Não houve feridos a lamentar.

Caiu do trem em Cordovil

Foi victima de uma quéda, na estação de Cordovil, da Estrada de Ferro Leopoldina, quando descia de um trem, o operario Ventura da Silva Dias, de 17 annos de idade, solteiro, morador á rua Vinte e Tres n. 40, na localidade de Parada do Lucas.

Apresentando contusão na perna direita, foi medicado na Assistencia, retirando-se em seguida.

Caiu do bonde em movimento

Soffreu uma quéda, hontem, á noite, em frente á sua residencia, que é á rua S. Luiz Gonzaga numero 219, o estudante Aquino Macedo, de 18 annos de idade, o qual teve um ferimento no supercilio direito.

A victima, que caiu ao tentar descer de um bonde em movimento, recebeu soccorros no Posto de Assistencia da praça da Republica, retirando-se em seguida.

Aggredido a faca por um soldado da Policia Militar

Por questões de somenos, foi hontem, á noite, aggredido a faca por um soldado da Policia Militar o pedreiro João Alves da Cruz, que saiu com um ferimento no hemi-thorax esquerdo e outro no pulso do mesmo lado.

Após a aggressão, foi o referido soldado perseguido por populares, desde o local em que se verificou a occurrencia — rua Visconde de Duprat, em frente ao n. 26 — até a rua Affonso Cavalcanti, conseguindo, entretanto, escapar.

João Alves, que conta 26 annos de idade, é solteiro e morador á rua Pinto Telles n. 12, casa 8, após medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A GRAVE ACCUSAÇÃO contra deputados fluminenses

Em sessão secreta, a Assembléa Legislativa resolverá sobre o ruidoso "caso" da Cantareira

VAE SER MANDADO ARCHIVAR O INQUERITO PARLAMENTAR

Convocada especialmente pelo presidente Heitor Collet, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio tomará conhecimento, hoje, do inquerito parlamentar mandado instaurar, a requerimento dos deputados accusados pelo collector federal Armando Portugal Diniz.

O inquerito, que é bastante volumoso, foi relatado pelo professor Luiz Frederico Carpenter, que, em mais de uma centena de laudas de papel dactylographado, examina toda a accusação, referencias e defesas dividindo o seu trabalho, conforme já annunciámos, em diversas partes, concluindo pela incompetencia da Assembléa e opinando no sentido de ser archivado o inquerito.

O voto do deputado Paulo Araujo, que adopta as conclusões do parecer, é mais de apreciação sobre o aspecto moral da questão e de defesa dos indiciadas.

Segundo o que vem sendo propalado, os deputados que obedecem á orientação Macedo Soares não comparecerão á sessão secreta de hoje, e, se o fizerem, apresentarão uma emenda, no sentido de ser encaminhado o processo a quem de direito, o chefe de policia desta cidade, local em que é dado como theatro do supposto suborno.

HOMENAGEM AO SR. BARBOSA CARNEIRO EM LONDRES

LONDRES, 19 (H.) — Em consequencia da partida para o Brasil a 21 do corrente do sr. J. Barbosa Carneiro, que foi recentemente nomeado chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty, o pessoal da embaixada brasileira offereceu um almoço em honra do antigo addido commercial. Foram igualmente convidadas a senhora e a senhorita Barbosa Carneiro.

Entre as pessoas que compareceram ao almoço estavam notadamente o secretario da embaixada, sr. Allamir de Moura, e senhora, o addido naval, commandante Arnaud e senhora, a sra. Ribeiro dos Santos, archivista da embaixada, e o consul geral do Brasil em Londres, sr. A Polzin.

MAIS UM ISRAELITA CONDEMNADO NA ALLEMANHA

HAMBURGO, 19 (H.) — O tribunal competente condemnou a 19 mezes de trabalhos forçados o israelita Willi Kurlaya, accusado de ter contaminado a raça.

Entre as accusações apresentadas contra o réo figuravam as de ter pretendido passar como "aryano" e a de ter ostentado as cores da cruz gammada, o que constituia infracção á lei relativa "á protecção da honra allemã".

PRESO um delegado de policia

POR NÃO TER CUMPRIDO UM MANDADO DE SEGURANÇA

CUYABA', 19 (H.) — Em virtude de não haver dado cumprimento a um mandado de segurança expedido pelo juiz da 1ª Vara, em favor de um "chauffeur" e requerido pelo advogado Mario Motta, foi preso e recolhido ao quartel da Força Publica o delegado de policia, sr. Teodorico Corrêa.

Puzeram o "Ultramarino" em pé de guerra

Quatro freguezes do Café Ultramarino, descontentes por qualquer motivo, entraram a lutar na madrugada de hontem naquelle estabelecimento, praticando ainda todas as depredações possiveis.

Para pôr fim ao tumulto acudiram os guardas mulcipaes de ronda, effectuando a prisão dos turbulentos que foram: Domingos Alcantara, Nestor Dias, Juvenal Moreira e o 3º sargento do 2º Batalhão da Policia Militar, Orlandino Vieira de Moraes.

O commissario Jefferson, do 6º districto, para onde foram conduzidos os presos, tomou as providencias que o caso exigia.